

RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

DO

ESTADO DA BAHIA

No dia 1.º de janeiro de 1916,
relativo ao exercicio de 1915, pelo
Intendente

Dr. Antonio Pacheco Mendes

de accordo com a lei n. 1102 de
11 de agosto do mesmo anno.

ARQUIVO MUN

Biblioteca

Reg. N.º 335

Data 23.09.

BAHIA

SECÇÃO DE OBRAS DO «O DEMOCRATA»

Rua Carlos Gomes n. 95

1916

Discurso proferido pelo Dr. Antonio Pacheco Mendes, em 22 de Outubro de 1915 no salão nobre da Municipalidade, após haver assumido o cargo de Intendente desta Capital.

Meus Senhores:

Convidado para superintender os negocios da administração da Cidade em momento tão difficil de sua existencia não foi sem muito ponderar sobre a responsabilidade assumir que acquiesci á prova de confiança com que me honrou o illustre Governador do Estado.

Bem que as difficuldades que actualmente cercam a administração de nossa urbs estejam a desafiar a maior competencia, faz-se mister convir que ellas não poderão tirar á acção desinteressada a relativa efficiencia, nem annullar os estímulos do proposito de bem servir.

O que as circumstancias do momento exigem é a prudencia criteriosa da administração no influir na sociedade que vae dirigir e orientar, no traçar o caminho a seguir, no comparar as jornadas por outros realizadas, no calcular pelos percursos feitos as marchas que póde ainda effectuar, e, de altura em altura, de curva em curva, descortinar os horisontes que se abrem e as novas perspectivas que se desenvolvem. Assim, é possível avançar seguro e confiante.

.
Vem de longe adoptado na administração do Municipio o regimen das dissipações e prodigalidades, traduzidas em successivos e avultados "deficits" orçamentarios, que aniquillaram suas finanças, levando-o a situação desesperada em que se acha.

No estado de desorganisação em que se encontra o Municipio, a verdadeira conducta de governo a adoptar é a que revele a expressão de um plano inspirado no desejo de associar todos os esforços para a conquista do bem commum.

Quanto mais se nos accumula a experiencia da vida, mais sentimos o valor d'essa profunda verdade.

Só a possibilidade de imaginar um futuro melhor, nos permite acceitar o presente, por mais difficil e doloroso que seja.

II

Sem essa compensação seria absurda aquella superior estima que J. Mill attribue a condição humana, mesmo no descontentamento e na desgraça.

.

Não ha como occultar as difficuldades que têm de ser enfrentadas na actual administração do Municipio.

Erros e erros accumulados e commettidos pelos que me precederam no governo da Cidade crearam uma situação de tal gravidade, que, no momento, attinge quasi as raias de uma verdadeira liquidação.

E' preciso agir, é necessario que todos quantos têm uma parcella de responsabilidade collaborem e cooperem afim de salvarmos essa terra da ruína ou vergonha que a ameaçam, mostrando-nos, assim, dignos daquelles que nol-a legaram grande, unida e soberana.

Normalisada a administração do Municipio é preciso cuidar de seus problemas vitaes; multiplicando esforços para reentregal-o na consciencia de suas responsabilidades, ou seja na segurança de seus destinos compromettidos por uma longa e vergonhosa serie de loucuras. Interesses, ainda que legitimos, melindres, embora razoaveis, tudo deve ceder a consideração de ordem superior, que está reclamando de todos o maximo de desprendimento e de renuncia.

A idela do Estado, providencia tutelar dos seus servidores, zelando pelo futuro de suas familias, pode ser muito seductora para os apologistas desse extravagante socialismo, que nos tem conduzido ás maiores decepções.

Mas, na situação de profundo depauperamento em que se acha o Municipio, elle não pode ser trazido ao campo das realidades praticas, sem o perigo de virmos a falhar aos compromissos contrahidos.

Não será por uma expectativa mulsumana, aguardando o imprevisto com o fatalismo dos incapazes e indolentes, que conseguiremos solver os graves problemas que ora compromettem o futuro de nossa urbs. Dessa forma, só aggravaremos de dia para dia, sua situação, difficultando cada vez mais, a execução de providencias efficazes e demonstrando, ao mesmo tempo, nossa incapacidade para nos gerirmos.

E' preciso avaliar devidamente a gravidade da presente situação, para o que bastará considerarmos as difficuldades em que nos acharemos ao terminar a moratoria concedida pelos nossos credores.

Esse unico aspecto da presente situação é sufficiente para definil-a, justificando a adopção das mais serias providencias, pois não temos, siquer, o direito de allegar não chegar o momento das medidas extremas.

Não podemos, portanto, apegarmo-nos a illusões chimericas de um optimismo inadmissivel, para dispensarmo-nos de sacrificios que se impõem, nem, tão pouco, para eximirmo-nos da responsabilidade pela não adopção das providencias indispensaveis.

.

Em face das aperturas da hora presente, nenhum programma é admissivel que não o da mais rigorosa economia das rendas, pela restauração da modestia nos habitos da administração, que caprichará, pela parcimonia e moralidade,

As propostas de orçamento deverão ser a manifestação publica dessa nova e opportuna orientação, que todos devem receber com firmeza e generosidade.

A restricção dos gastos a um limite abaixo da renda certa, afim de que possamos, no devido tempo, attender aos compromissos de honra impostos ao Municipio, impõe-se de modo imperativo.

Se alguém conservar ainda illusões a respeito dos encargos collosaes que oneram o Municipio, não tem que co.s derar que os juros de sua divida excedem a totalidade de sua renda.

Cumpre, pois, antes de mais nada restabelecer o equilibrio solido e real do orçamento municipal, liquidando todo o pezo morto dos gastos inefficientes e suspendendo a despesa com serviços publicos, ainda que de relativa necessidade.

E não se veja na effectividade dessas medidas uma manifestação de catonismo, mas, providencia que, na restauração do erario municipal, não deve ser annullada pelo sentimentalismo fingido dos que não desejam ver seus interesses contrariados.

Julgo que o equilibrio orçamentario imperiosamente imposto pelas circumstancias, constitue, de facto, elemento insubstituivel e condição essencial da reconstituição financeira do Municipio.

Sem o equilibrio orçamentario se nos afigura inutil todo o esforço e contraproducente qualquer combinação por mais engenhosa que pareça, pois, só com esta medida financeira poderá o Municipio recuperar a força moral, a confiança e o credito indispensavel á uma boa administração e enveredar na senda do trabalho e do progresso. Se, entretanto, a crise que nos avassala está a exigir a suspensão de obras sumptuosas, não pode ser pretexto para afastar o estudo serio da reforma dos serviços municipaes que muito deixam a desejar.

Podem se fazer economias, podem se equilibrar orçamentos sem o abandono das questões fundamentaes.

Podem se organizar serviços mais efficazes com os orçamentos reduzidos.

Se os programmas e a acção dos Estadistas só fugissem do esbanjamento constructivo para cahir na inercia "economica", não haveria no mundo cousa mais facil do que dirigir os negocios de uma Nação.

A difficuldade dessa missão está justamente em conseguir o maximo das realisações com o minimo de despesas comparaveis com o que se quer construir.

.....

Si é possivel que da desgraça se collija algum bem, não ha duvida que elle nos obrigará a restaurar os bons processos de economia mais severa; elle nos constrangerá ao exame rigoroso dos erros commettidos, de modo a corrigir os defeitos dos systemas em uso; ella imporá ao credito a firmeza e o discernimento que asseguram a prosperidade; ella determinará a formação de novas rendas e novas modalidades de progresso, demonstrando mais uma vez o acerto da phrase de Avenel: "Toutes les réformes s'enfantent dans la douleur".

No estado de fallencia, que é no rigor de qualificação juridica, o do Municipio do Salvador, não se comprehende programma outro que o da restricção da despesa, exgottada, como se depara, a capacidade tributaria das classes productoras.

IV

Ampliar ou conservar ao em vez de restringir a despesa, ultrapassando de muito as raíças da prudência, levando para além dos limites da loucura.

Não ha nem em finanças, nem em economia politica remedio algum para sanar as consequencias das dissipações administrativas, a não ser a mais absoluta parcimonia, o mais impiedoso corte de toda e qualquer despesa não absolutamente necessaria.

.....
A administração do Municipio nunca foi tão difficil como hoje. E vale declarar que todos os esforços pelo seu reerguimento serão mallogrados, se nos faltar o apoio da opinião desinteressada, que, como sabe-se, é a unica que vitalisa o animo do administrador.

A retracção das despesas é a expressão concreta da politica a seguir nesse momento, porque a situação do Municipio requer urgentemente adopção de um plano completo de construção economica e financeira capaz de preparar-o para resurgir da moratoria, a que o augmento delirante das despesas e a insistente e imperdoavel violação das mais rudimentares normas de administração e de governo o conduziram.

Para poder o Municipio honrar os seus compromissos e retomar, com os pagamentos totaes em especie no exterior, o seu credito desembaraçado, não ha remedios que se não devam tentar. E' preciso que nos convençamos que o Municipio não deve se limitar somente a pagar funcionarios e a satisfazer o serviço de suas dividas, sem nada destinar para os melhoramentos materias e o desenvolvimento da instrução publica que representa o expoente por onde se aquilata o progresso intellectual e moral de um povo.

Não ha problema mais serio e urgente do que o do ensino popular. Certo, n'este momento, não é possível tratar immediatamente de sua solução completa e integral.

Outras questões de inadiavel solução devem monopolisar a attenção da administração.

Mas, mesmo assim, seria um crime olhar com despreocupação para a educação do povo.

A angustiosa situação de nossa urbs tornar-se-ha transitoria, desde que, com animo deliberado e sacrificio consentido por todos, a vida municipal se organizar dentro dos limites prudentes que o bom senso aconselha e que suas precarias condições estão a exigir.

Ha convicção, pois, de que as considerações que venho de formular e que representam o nosso programma, terão o melhor exito, e na serenidade de animo que a consciencia assegura e que a não pertuba nem a lisonja que insensibilita, nem a calumnia que pretende confundir, assumo o governo da Cidade do Salvador, confiando no concurso decidido dos seus servidores, na collaboração harmonica e patriotica do Conselho e na opinião sensata das classes conservadoras.

RELATORIO

*Exmos. Senhores Presidente e mais Illustres Membros
do Conselho Municipal da Cidade do Salvador:*

Congratulo-me com os municipales desta Capital pelo facto auspicioso da reunião dos seus mais directos representantes, que, animados dos melhores desejos e inspirados pelo patriotismo e amor que dedicam á causa municipal proverão com medidas acertadas e opportunas ás suas crescentes necessidades e justas aspirações de felicidade e progresso.

Em cumprimento do dispositivo da lei organica do Municipio, Art. 57 § 8.º, passo a dar-vos conta do desenvolvimento dos negocios da Cidade e dos factos mais importantes occorridos durante o anno que expirou, detendo-me na parte financeira, no instante actual absorvente, e deixando aos relatorios fornecidos pelos chefes das repartições municipaes a elucidação dos outros pontos em suas minuncias.

Finanças em geral

A minha administração iniciada a 22 de Outubro do corrente anno em meio das mais serias difficuldades, recebeu em legado um acervo enorme de compromissos de toda a ordem, contrahidos imprevidentemente n'uma longa serie de artificios de progresso material, mantidos a custa de formidaveis sacrificios para as finanças do Municipio.

Não ignorava quão formidavel era o peso das responsabilidades a assumir, ao receber a honrosa investidura; mas por mais sombrias que fossem as condições a que chegava o Municipio do Salvador, maxime no que dizia respeito á situação financeira, força é confessar que ellas ainda estavam longe da verdade, na gravidade que as caracteriza.

O que se faz mister, na ingente tarefa da restauração do Municipio é a harmonia de acção entre

os poderes executivo e deliberativo, de modo a fazer cessar de vez os inconvenientes que sobre a administração determinam as concessões exageradas ou as usurpações atrophiantes. A preocupação capital da administração municipal deve ser a restauração financeira. Nesse terreno melindrosissimo, em que se acha em jogo o nome, o credito, a propria honra da Cidade, todos os cuidados, todos os esforços conducentes á restauração da indescriptivel situação a que chegou o Municipio, serão, de facto, poucos no presente momento. De tempos a esta parte, o regimen deficitario implantou-se na vida orçamentaria, levando o Municipio para o descabro financeiro em que se acha. A situação angustiosa encontrada pela actual administração desenha-se na inquietadora apparencia que reflecte o mappa da receita e despesa do Municipio nos exercicios de 1912 a 1915, que a este acompanha, e onde encontrareis os elementos indispensaveis a julgar do estado financeiro do Municipio e a aconselhar as providencias que se fazem mister

Para facilitar uma idéa de conjuncto, damos a seguir os quadros demonstrativos da receita e da despesa do Municipio dos exercicios de 1912, 1913, 1914 e 1915 até Outubro ultimo.

Demonstra o primeiro a receita ordinaria seguinte:

1912	3.103:012\$310
1913	3.258:884\$038
1914	3.227:548\$227
1915 (até Outubro)	2.202:081\$504
Total Rs.	<u>11.791:526\$079</u>

E o segundo a seguinte despesa geral, comprehendendo:

a) a ordinaria e b) a extraordinaria, proveniente de supprimentos ás secções especiaes de Agua, Gaz e Electricidade, etc., deduzidas as importancias dos recolhimentos feitos pelas mesmas secções:

	Ordinaria	Extraordinaria	Total
1912	4.531:222\$594	721:088\$252	5.252:310\$846
1913	9.801:007\$264	454:641\$528	10.250:308\$790
1914	9.432:114\$998	73:631\$070	9.505:746\$068
1915 (até Out.)	5.768:540\$807	1.152:444\$830	6.920:985\$637
Total Rs.	<u>29.533:545\$663</u>	<u>2.401:806\$678</u>	<u>31.935:351\$341</u>

«Deste quadro e do seu similar da receita, o que se apura é isto:

Despesa geral em 1912, 1913, 1914 e 1915, até Outubro (menos os juros de letras) . . .		31.935:351\$341
Receita ordinario mesmo periodo .	11.791:526\$079	
Saldo que que pas- sou de 1911 . .	<u>790:487\$560</u>	<u>12 582:013\$639</u>

Responsabilidades
novas contrahidas Rs. 19.353:337\$702
somente para occorrer á pura despesa registrada,
que deverá ser de mais, aproximadamente
Rs. 1.000:000\$000—dos juros sobre letras que ficaram
excluidos por illiquidez.

Esse montante de Rs. 20.353:337\$702 terá de
aumentar com as operações e obrigações extra-
nhas aos registros de despesa e consignações orça-
mentarias, a serem conhecidas e apuradas com o
tempo indispensavel, em falta de elementos capazes,
que instruam. »

A divida externa fundada continua represen-
tada pelos seguintes empréstimos:

Empréstimo de 1905, de la Banque l'Union Parisienne, Lbs	1:000.000
Empréstimo ouro do Estado da Bahia de 1910, Lbs	365.000
Empréstimo de 1912, du Credit Français, Lbs	1:600.000

Os empréstimos resultantes da encampação dos
serviços da Light and Power, na importancia de um
milhão quinhentos e vinte e uma mil libras, ainda
não podem ser levados em conta de operação rea-
lisada, pelos motivos expostos na parte deste rela-
torio que trata da operação do Funding Loan.

A divida interna fundada comprehende:

Apolices em circulação emittidas em virtude de
diversas leis e disposições especiaes e pelo que
consta da lei n. 967 em vigor—1.832:500\$000.

Titulos do empréstimo de 1915 emittidos em
virtude da lei n. 970 de 25 de Maio deste anno
2.833:500\$000.

A divida fluctuante que resulta de letras e seus
juros, juros de apolices, vencimentos e vantagens

accessorias devidas ao funcionalismo, vencimentos de inactivos, contas de obras e fornecimentos, etc. não poudeser apurada até esta data, a despeito dos esforços empregados.

O relatório apresentado pelo Director interino do Thesouro, que a este se acha appenso, é tão defficiente quanto é defficiente e irregular toda a escripta do Thesouro, como verificareis em documento que se acha na Secretaria deste Conselho e que é trabalho do competente profissional Sr. Trajano Candido Rodrigues.

Os dados referidos neste relatório alcançam até 18 deste mez, devendo, assim, serem completos e actuaes.

Mas, o não são; não habilitam a julgar com acerto.

Exceptuando o topico que trata do «Periodo Adicional» o qual nenhuma outra relação tem com o exercicio de 1915 a não ser do saldo que d'elle passou sendo o dito periodo um completo do anterior exercicio, de 1914, os demais informes consistem no seguinte:

1—que no actual exercicio vigorou, até 4 de Março, a lei n. 959, que regeu o anterior exercicio de 1914, entrando em vigor a 5 de Março a lei n. 967, de 22 de Fevereiro, que passou a regel-o definitivamente.

Pelo que teem regido este exercicio duas leis orçamentarias

2—que do exercicio de 1914, encerrado em Fevereiro de 1915 com o chamado «Periodo Adicional», passou para o actual e finante o saldo de Rs. . . .

130:460\$909

3—que a receita do corrente exercicio até 18 deste mez, attingiu a Rs. . . . elevando-se, com aquelle saldo, ao total de Rs. . . . e dizendo-se que «neste calculo estão computadas as seguintes quantias, provenientes:

10.845:203\$665

10.975:664\$574

Rs. 4.218:917\$781—letras

Rs. 2.827:700\$000—titulos

Rs. 1.167:925\$062—em dinheiro.

o que se não pode entender. Estas parcelas sommam Rs. 8.214:542\$843, faltando, assim, a informação da proveniência ou especie da diferença de Rs. para completo da receita informada e no total de Rs 10 975 664\$574 E deste total a porção «em dinheiro» não pode ser apenas a que ahí se informa, de Rs. . . e sim maior de Rs. . . . 3 500:000\$000, proveniente de:

Saldo de 1914, dinheiro em cofre Rs.	2.761:121\$731
--	----------------

Recebido conforme informação do Contadoria, de 30 de Setembro, do depósito levantado do Banco do Brasil, assignado por A. Corsino Rs.	1.167:925\$062
---	----------------

Arrecadado de contribuições e impostos <i>mínimo a admittir</i> , e descontados os titulos resgatados na importancia declarada adiante de Rs. 116:000\$000	130:460\$909
--	--------------

Tambem não concorda a parcella da receita em «titulos» na importancia de Rs. 2.827:700\$000 com a informação adiante dada do *engajamento* de titulos oriundos da lei n. 970, na importancia de Rs. 2.835:600\$000—Aquelles e estes são a mesma cousa, não podendo ser differentes os totaes.

Quanto á parcella da receita em «letras» será ou não exacta; não ha meio racional para aferil-a.

4—que a despesa montou a Rs. 10.959:776\$101 passando para o dia 19 o saldo de Rs. 15:888\$473.

5—que, em virtude dos diversos «Actos» que enumera, têm sido abertos creditos *supplementares*, a doze differentes rubricas da despesa. na importancia de Rs. 12.207.967\$143 ou Rs. 12 202:966\$143 segundo a somma exacta das respectivas parcelas.

De sorte que reunindo a esta a importancia dos creditos *orçamentarios* Rs 8.105:203\$190 con-

forme a lei n. 967, tem-se o grande total de Rs . . 20.308:169\$333—até agora—de *despeza autorizada* para um total de *despeza feita*, segundo a informação, de Rs. 10.959:776\$101, da qual, entretanto, cerca de 40 % representa permuta de títulos de dividas, novação de obrigações, movimento de valores e não despeza a pagar e, assim, subordinada á condição principal de *legalidade* para ser satisfeita.—Todos estes dados não têm a significação do que ha mister para a formação de perfeito criterio administrativo; são apenas o indício do dedalo ou expoente da desorientação que impera nas relações da vida municipal.

6—que a «divida consolidada» continua a ser em apolices, no total de Rs. 1.832:500\$000 a saber:

a) pertencentes ao Monte-Pio dos Funcionarios, por effeito da lei n. 571, de 14 de Março de 1902 . . .	79:000\$000
b) emittidas em virtude de Resolução de 16 de Dezembro de 1890.	600:000\$000
c) idem, idem do art. 21 da lei n. 756, de 2 de Maio de 1905 . .	140:500\$000
d) idem, idem do art. 22 da lei n. 784, de 15 de Dezembro de 1905	193:500\$000
e) idem, idem do art. 24 da sobredita lei n. 784	151:000\$000
f) idem, idem do art. 13 da lei n. 889, de 30 de Dezembro de 1905	160:500\$000
g) idem, idem para pagamento á S Casa de Misericordia — de juros de 8 %	508:000\$000

A julgar pelas dotações ás respectivas verbas de despesas nos orçamentos, os juros são de 6 % e assim tem a S. Casa recebido. Em todo caso, por esta informação, si veraz, sabe-se que a divida em apolices deste Municipio é de Rs. 1.832:500\$000.

E o «consolidando» em titulos da lei n. 970, de 25 de Maio de 1915, importa em	2.835:600\$000	
menos, resgatados. .	<u>116:000\$000</u>	2.719:600\$000
sendo: titulos em cir- culação	565:200\$000	
Cautellas emittidas	1.019:200\$000	
Saldo engajado . .	1.135:200\$000	

Cautellas emittidas e saldo engajados esses, que representam 2:154:400\$000 de titulos a serem entregues E' o que se depreheende da informação a respeito.

7—que o imposto de decima urbana produziu Rs. 824:698\$862 e o de industrias e profissões Rs. 778:381\$987 até 6 do corrente, o que prova que o Thesouro não poude ao menos dar uma informação em dia.

8—que com a Secção Especial de Agua, na parte que corre pelo Thesouro, foram despendidos Rs. 16:090\$460 e tendo sido arrecadado Rs. 35:091\$523, por conta da dita Secção passou para o dia 19 o saldo de 19:001\$063 a favor della

9—que o Municipio conta, no perimetro urbano 22.556 casas, arroladas para o pagamento do imposto de decimas etc.

E eis aqui tudo quanto o Thesouro poude ou soube informar a respeito dos «negocios publicos municipaes» e das «finanças municipaes».

E si esta principal repartição, pela qual correm todos os negocios de interesse do Municipio, não sabe informar mais e melhor instruir e esclarecer o organ de administração, como orientar-se elle?

Varios são os serviços, diversas as despezas, cuja proficuldade e *onus* correspondentes precisam de ser meditados; asoberbante é a divida passiva do Municipio por todos os titulos e formas imaginarias; o pessoal é innumeravel; as rendas decrescem; a rotina campêa; e ao administrador dá-se informações que não o habilitam a desempenhar cabalmente o seu dever.

Como se vê, por estas informações o Thesouro não explicou quanto o Municipio teve de renda e quanto dispendeu com os seus serviços, pretendendo conservar a impenetrabilidade dos mysterios de suas contas.

Emprestimo de Consolidação ou Funding-Loan

Dando execução a Lei n. 969 de 25 de Maio de 1915, votada pelo Conselho Municipal, o meu antecessor, Sr. Coronel João de Azevedo Fernandes, em 24 de Agosto de corrente anno, na cidade de Paris (França) por intermedio do Sr. Edward J. Gossling, celebrou com os Srs. Mayer, Frères & Comp., banqueiros estabelecidos nessa cidade, á rua des Petits-Champs, 103, um contracto de consolidação dos empréstimos externos do Municipio, comprehendendo desde logo nessa transacção para determinada emissão de titulos de divida os empréstimos de 1912 e 1914, ou sejam a «Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia» («Credit Français») e a «The Bahia Tramway Light & Power». «Deposit and Agence Co. Limtd». Foi, pois, representante do Municipio para as negociações que precederam o contracto até sua assignatura o Sr. Edward J. Gossling, como se deprehende da procuração lavrada no cartorio do Tabellião Jovino Baptista Leitão nesta cidade em 12 de Agosto de 1915; e são intermediarios da operação, entre o Municipio e respectivos credores externos, os banqueiros Mayer, Frères & Comp.

A operação assim contractada constitue para o Municipio uma nova obrigação de lbs. 630.000.0.0 ou frs. 15.866.000, que se pode elevar a lbs. . . . 840.000.0.0 equivalentes a frs. 21.168.000, caso venha a «Banque l'Union Parisienne» acceital-a, por parte dos portadores do empréstimo de 1905.

Em qualquer dos casos, os titulos emitidos vencerão os juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencidos, sendo o primeiro vencimento em 1.º de Dezembro deste anno; gosarão de isenção de impostos na França para os prestamistas, porque o seu pagamento ficará a cargo da Municipalidade, e serão amortisados annualmente, a partir de Maio de 1919, na porpoção de 2 % do seu valor, por meio de sorteio, resgate no mercado ou de compra directa, conforme sua cotação no momento, e até a segunda quinzena de Maio de cada anno.

Os juros dessa primeira emissão importam numa obrigação semestral de lbs. 15.750.0.0, que o Muni-

o plano tem de attender mensalmente em prestações de lbs. 2.625.00, accrescidas, a começar de 15 de Maio de 1919, de mais lbs. 1.050.000 por mez ou sejam lbs. 6.300.000 semestralmente para o serviço de amortisação, o que dá um total, entre juros e amortisações, de lbs. 22.050.00. Aos juros e amortisações tem de ser incorporada a commissão dos banqueiros, na proporção de 1 % sobre o montante da importância a remetter-se-lhe, além das despesas propriamente da transferencia do dinheiro. Garantem essa operação os impostos de «licenças», «aferição», «addicionaes» e «renda de mercados», juntamente com o remanescente dos impostos de «industrias e profissões» e «decimas», no que exceder ás garantias já dadas ao «Credit Français» e a «Light and Power.»

Os titulos dessa operação são destinados ao pagamento dos *coupons* do emprestimo de 1912 («Credit Français») e os de 1914 («Light & Power»), que se vencerem de 1915 a 1918, comprehendidos os *coupons* já vencidos de Agosto de 1914 a Fevereiro do corrente anno.

Durante esse espaço de tempo, fica suspenso todo o serviço de juros e amortização em especie dos dois emprestimos mencionados.

Para isto, Mayer, Frères & Cia. ficaram autorizados a pagar aos portadores das obrigações de 1912 e 1914, com titulos da nova emissão, o valor de seus *coupons* já vencidos até Fevereiro de 1915 accrescidos da bonificação de 20 % e aos mesmos credores, pelos vencimentos posteriores, na mesma especie, com a bonificação, porém, de 22 e 1/2 %.

Nesta conformidade, ao portador de obrigações com *coupons* de Agosto de 1914 a Fevereiro de 1915, representando cem libras sterlinas, Mayer, Frères & Cia. entregarão em troca desses *coupons* titulos de Consolidação ou Funding no valor de lb. 120 0.0; a aquelle com obrigações tendo *coupons* para vencimento no corrente anno até 1918, esses banqueiros entregarão por cem libras em *coupons* lbs. 122.10.0 em titulos de Consolidação ou Funding.

A emissão dos titulos até o valor de lbs. 630.000.0, como disse, é feita desde já e na sua posse entrarão os credores á proporção que apre-

sentarem á troca os *coupons* vencidos e que se vencerem até Dezembro de 1918, dos empréstimos de 1912 e 1914.

Nenhuma responsabilidade assumem Mayer Frères & Cia. pela effectiva permuta dos titulos e no caso de recusa da parte dos credores, restituirão ao Municipio esses banqueiros com os novos titulos, o importe dos juros recebidos.

As despesas com essa operação orçaram em lbs. 28 000.00, conforme contracto anterior, além da differença de juros resultante do prazo comprehendido entre a emissão dos titulos de consolidação e o seu vencimento, differença que ficou pertencendo aos banqueiros.

Todas as mais despesas, provenientes do serviço dos empréstimos anteriores continuarão a cargo do Municipio, vencendo em consequencia os respectivos banqueiros suas comissões tal qual o fosse no regimen normal dos contractos firmados.

A operação de Consolidação ou *Funding-loan* assim contractada em 24 de Agosto deste anno, por enquanto só teve a acceitação da "Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia", que neste sentido se manifestou em 14 de Outubro proximo findo.

Os contractos celebrados com os srs. Mayer, Frères & Cia., para a incumbencia da operação do *Funding-loan* e o desta propriamente, são os que adiante em sua integra transcrevo

Este, em seus traços principaes, o contracto que encontrei firmado e me cabia manter e fazer executar.

Vencida ligeira duvida que se fez no meu espirito sobre sua approvação pelo Conselho Municipal, que me pareceu necessaria e deu lugar os termos da autorização do deliberativo, nada mais restava senão dar cumprimento aos novos encargos, muito embora, desde logo, percebesse as desvantagens de tão infeliz e precipitada transacção.

De apparencia proveitosa, acertada e benefica, no seu fundo outra cousa não é que pesadissimo onus para o erario municipal, injustificadamente desde logo contrahido por uma obrigação na sua maior parte por existir, mas para immediato cumprimento no presente e observancia cumulativa no futuro, com os mesmos compromissos de hoje augmentados e exigiveis nas condições dos actuaes, que não os poude conservar e solver, fiel ás estipulações anteriormente firmadas.

A emissão contractada, para um limite no momento de Lbs. 630.000.0, que o Thezouro Municipal não recebeu, mas que effectivamente passou e está a dever, bem exprime o que é essa transacção.

Importe de juros dos emprestimos de 1912 e 1914, esse montante em libras, constitue os vencimentos até Agosto do corrente anno e os que se seguem até Fevereiro de 1919 e a completar com as remessas do 50 % em ouro em 1917 e 1918.

Assim, por um vinculo inexplicavel de obrigação ainda não contrahida na sua quasi totalidade, o Municipio declarou-se desde logo devedor de vultosa somma, superior a Rs. 12.600:000\$000 pela taxa do cambio actual.

Com esse compromisso, tomou mais o do pagamento dos juros de 5 % sobre as lbs. 630.000.0 ou os Rs. 12.600:000\$000 que se comprometteu a satisfazer primeiramente para um semestre opinal de 49 dias, tantos quantos medeiam entre 12 de Outubro e 1 de Dezembro ultimo. Esses encargos com os das commissões dos banqueiros para o novo serviço e para o dos antigos, que ficaram mantidos como no regimen normal dos anteriores contractos, crearam no meu espirito a convicção de se ter realizado uma pessima operação de credito, sem que, de mais a mais, com esse expediente se tivessem normalizado os negocios financeiros do Municipio.

Sustal-a, se ainda possivel, para sua alteração, foi meu primeiro cuidado ao inteirar-me com segurança e minunciosamente das suas reaes vantagens.

Nesse sentido trabalhei resoluta e com afincio perante os credores, no exterior, mas, infelizmente,

sem resultado apreciavel até aqui, ao menos para aquelle que prestara sua annuência ao contracto.

Acto perfeito e acabado, não foi sem a incerteza do exito que emprehendi semelhante tarefa. Impunha-se-me, entretanto, um dever de consciencia de administrador zeloso e conscio do exacto desempenho das funcções que me foram confiadas.

Tentadas as negociações, apenas encontrei da parte dos negociantes do "Funding" apoio para modificações nos detalhes do contracto. Não bastava isto, o contracto precisava ser alterado na sua substancia. Sciente, entremettes, que a «The Bahia L. & P. Company» ainda não havia dado seu assentimento a essa operação, incontinenti ordenei que ficasse suspensa qualquer negociação nesse particular, o que se cumpriu, com sua exclusão para a assignatura do «Funding».

Procuo agora, com seus directores normalisar a situação que se creou com a encampação de seus serviços, o que espero, para bem do erario municipal, conseguir.

Comtudo, accorde-se ou não com a «Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia» modificações em clausulas do acto de 24 de Agosto, este, pela retirada da «The B. L. & P.», já fica reduzido nos seus encargos a lbs. 290.000.0 mais de metade de sua emissão ou de um terço do seu trabalho.

Creio que não é pouco, ainda assim, para os depauperados recursos do Municipio.

Secção Especial de Gaz e Electricidade

O director desta secção, Sr. Eng. Thyrso Simões de Paiva, nomeado em commissão, em Agosto p. p. para superintender os respectivos serviços, apresenta neste seu trabalho, uma exposição succinta, mas clara e abundante de informações da mais immediata conveniencia para serem conhecidas a massa e o estado do material, as condições dos serviços, a situação financeira e a rela-

ção desta com os interesses actuaes e futuros do Municipio, obedecendo á seguinte ordem:

- 1.^a parte—sobre o serviço de Electricidade;
- 2.^a parte—sobre o serviço de Gaz;
- 3.^a parte—sobre o serviço de «Tramways»;
- 4.^a parte—sobre a contabilidade.

Recebido ás vesperas deste meu relatorio, não é possivel demorar na apreciação dos diversos topicos do trabalho do Sr. Director Geral, qual delles mais digno de attenção pela importancia, como pela opportunidade e instancia dos assumptos e providencias reclamadas. Por isto, sem embargo do merecimento do todo, para ulterior proceder, limito-me ás referencias seguintes quanto á ultima parte, da Contabilidade, que tem a sua escripturação organizada de modo «a satisfazer todas as exigencias dos diversos serviços a cargo desta Secção» e o que é para louvar

Os dados da contabilidade abrangem os 11 mezes deste anno, decorridos até 30 de Novembro ultimo, sendo estes os effeitos da exploração industrial dos serviços :

Sub-seção	Receita	Despeza	Resultado
De viação	931:549\$470	657:914\$897	Lucros 273:634\$663
De electricidade	910:788\$371	768:291\$779	» 142:491\$592
De gaz	800:698\$985	940:279\$699	Perda 139:580\$714
E em resumo:—Lucro		416:126\$255	
Prejuizo		139:580\$714	
Saldo		276:545\$541	

O saldo apurado, entretanto, apenas corresponderá a uma quota de prudente reserva para *reconstituição de mechanismo e material* etc., que assegure a continuidade dos serviços sem mais graveame dos recursos ordinarios do Municipio, alem do custo do serviço da divida pela encampação das *ex-Light and Power* e *E'clairage* com a qual, aliás, o Municipio não pode arcar.

A lei n. 967, do orçamento para 1915, consigna a despeza de 1.440:000\$000 para o pessoal, material e combustivel das ditas empresas encampadas; e como se vê dos dados em apreço tal despeza até Novembro, é de 2.366:486\$285, patenteando-se a inversão das previsões orçamentarias.

Tem a Secção «Credores diversos» pela seguinte divida passiva no total de 314:006\$710.

Cauções e depositos	122:461\$000
Ordênados e salarios (de Novembro)	73:594\$390
Supprimento de agua (desde Março de 1914).	32:283\$000
Fornecimentos e obras, etc.	85:668\$320

O debito da terceira verba é conta do proprio Municipio. As demais são de responsabilidades positivas.

E tambem conta a Secção «Devedores diversos» pela divida activa seguinte, no total de 1.209:412\$666, a saber:

A Municipalidade (saldo entre Debitos e Creditos)	792:146\$266
Governo do Estado (por serviços e fornecimentos)	165:728\$371
Governo Federal (idem).	15:318\$767
The British Bank (por deposito judicial).	9:633\$000
London & B. Bank (em conta corrente).	1:000\$000
H. B. Perry e C. (por conta de encommendas)	12:669\$300
Dr. Julio Viveiros Brandão (conta particular)	16:639\$300
Antonio Matheus da Silva Ferreira (conta particular)	7:324\$900
Dr. Oscar Cunha (trilhos usados fornecidos)	210\$000
Diversos (por serviços diversos)	188:742\$762

Da nomenclatura destes devedores destaca-se o primeiro, a Municipalidade, debitada pelo seguinte:

Iluminação publica de 1 de Março de 1914 a 30 de Novembro de 1915.	844:237\$636
Pagamentos effectuados por ordem do ex-Intendente Dr. Julio V. Brandão, conforme os annexos ns. 1 e 2.	108:968\$730

Idem, idem do ex-Intendente Coronel João d'Azevedo Fernandes, conforme o annexo n. 3

21:796\$400

Dinheiro recolhido ao Thesouro Municipal, de Março a Dezembro de 1914 . .

124:231\$000

1.099:233\$766

E creditada por:

Pagamentos effectuados pelo Thesouro Municipal . .

305:012\$500

Valor de materiaes fornecidos pelo Almojarifado Municipal

2:075\$000

307:087\$500

Saldo devedor Rs.

792:146\$266

Os annexos ns. 1, 2 e 3 pormenorizam as *despezas* mandadas pagar pelos ex-Intendentes referidos; sendo que do de n. 3 a importância de 11:796\$400 é fundada na disposição do § 47 do art. 1º Cap. 1º da lei n. 967, em vigor, não tendo fundamento legal 10.000\$000 restantes.

Os outros dois não podem ser tidos como de despesa justificada.

Não ha concordancia entre as quantias alli declaradas como recolhidas ao Thesouro Municipal e pagas pelo mesmo, com os dados correspondentes do mesmo Thezouro.

De qualquer modo, pelo que realmente interessa ao Municipio, o certo é que o contingente da divida activa cobravel da Secção não valerá mais de 30 % da totalidade relacionada, contrabalançando bem a passiva de 281:723\$700 a pagar, excluido o credito do proprio Municipio, por supprimento d'agua.

Felizmente, o excellente trabalho do Sr. Director Geral da Secção, habilita, assim, a julgar com segurança de criterio o presente da exploração industrial dos serviços que o Municipio encampou imponderadamente, promovendo a dupla ruina—dos serviços e das finanças do Municipio.

O saldo apurado de 276.545\$541 *existe* no augmento arithmetico da conta do Municipio, devedora pelo serviço de illuminação publica; quer dizer, apura-se tão sómente para fins de calculo. Tomando

por base, porém, o dito lucro e levando em conta a despesa municipal com a iluminação, segundo os orçamentos anteriores, 320:000\$000, chegar-se-á a esta desoladora conclusão:

Receita bruta	2.643:031\$826	
Mínimo de 5 % para deterioração do material, machinas, etc		132:151\$591
Líquido do resultado em apreço		<u>144:393\$950</u>
Diferença contra o Município com a despesa de iluminação, orçada em 320:000\$000		<u>175:606\$050</u>
convertida ao cambio de 12—Lbs.	8.780.6	
Serviço da dívida pela encampação, ouro—Lbs.	<u>87.731.14</u>	
Somma Lbs	96 512	
que ao cambio de 12 são Rs.		1 930:240\$000

E' o prejuizo annuo do Municipio, ou pelo menos o prejuizo demonstravel, irretorquível, deste anno na sua posição de industrial.

Encontrareis annexo ao relatorio do director desta Secção o luminoso trabalho do Sr. J. M. da Silva Velho, nomeado para substituir o Sr. A. M. da Silva Ferreira, que foi dispensado por falta de cumprimento dos seus deveres.

E' um trabalho completo e que revela claramente as ruínas que, sob o titulo de empresa exploravel, foram encampadas pelo Municipio.

O seguinte trecho do relatorio do illustre profissional evidencia o criterio que presidiu á transacção alludida.

«Como já tive occasião da dizer verbalmente a V. Ex, estamos em condições de funcionamento taes, que só conseguimos obter serviço destas machinas a custa de enorme despesa, e na certeza de que de um momento para outro seremos obrigado a reduzir o fornecimento e quiçá supprimil-o. Nada

exagero no que acabo de dizer, pois, V. Ex. deve saber que quando se realisou a encampação em Março de 1914, já a «The Bahia Tramway Light and Power» tinha machinas novas encomendadas, porque reconhecia a absoluta necessidade de substituir as actuaes, não é portanto de admirar que ellas hoje estejam em peiores condições que naquella epoca, sendo até de louvar ás pessoas que dellas cuidaram, pois apesar da carencia absoluta das peças mais necessarias, conseguiram manter os serviços em funcionamento; tendo-se, porém, agora chegado quasi ao limite do possível».

Collectoria de Plataforma

Desta Collectoria não foi enviado relatorio.

Secção de Aguas

Esta Intendencia cumpre o dever de assignalar que não é lisongeiro o estado em que se acha o serviço de aguas Para que possa a população não ser privada do precioso liquido são necessarias obras no material desse serviço, que as finanças presentes do Municipio não permitem emprenhel-as.

Julgo, pois, que não deve continuar a ser explorado por administração. Em todo o caso suspendi a concorrência que encontrei aberta para ser tratado por particulares, e suspensa fica até que o Conselho resolva como melhor entender.

A anormalidade em que se acha a gestão dos negocios do Municipio a que não se havia subtraído a propria concorrência, sem conveniente divulgação pelo estrangeiro, etc, justifica a sua suspensão, como medida immediata.

Tombamento Municipal

O relatorio apresentado sobre esse serviço mostra a anarchia em que elle se acha e exige da parte dos poderes municipaes promptas e energicas providencias.

Contencioso Municipal

No relatório do Dr Advogado interino encontrareis mencionadas as execuções praticadas durante o corrente anno, bem como as questões tratadas no mesmo periodo de tempo. E' inutil enaltecer a importancia deste departamento, de cujos serventuarios depende a defeza dos direitos do Municipio.

Casa de Correccão

Situada no Forte de Santo Antonio está a exigir avultada somma para, adaptando-a melhor, poder satisfazer os fins a que se destina. Agora mesmo fui obrigado a mandar proceder a reparos urgentes no telhado do edificio e na parede posterior que ameaçava ruir.

Por morte do antigo administrador, o capitão João Pessoa da Silva, está na administração deste estabelecimento o pharmaceutico Luiz Pessoa da Silva, tendo como ajudante o cidadão Isaias Fernandes de Souza

O actual administrador não apresentou relatório.

Repartições Municipaes

Faz-se mister insistir, como já fizeram alguns dos meus predecessores, na necessidade da reforma das repartições do Municipio. Excessivo é o numero dos funcionarios do Municipio, e a defeituosa orientação dada á organização de suas repartições não permite auferir de seus serventuarios a necessaria efficiencia, não sendo respeitadas as exigencias da legislação estadual a respeito.

O mau estado das finanças, não permittindo o pagamento em dia, contribue para a negligencia do funcconalismo, do qual maior esforço se poderá exigir por uma reforma, que, restringindo o respectivo dispendio aos limites da lei, permitta, pela diminuição do numero, o augmento e a pontualidade dos seus salarios.

Bibliotheca Municipal

Deixou de existir, passando os seus livros para a Bibliotheca Publica do Estado.

Ensino Primario Municipal

Devendo obedecer A legislação estadual no tocante à sua organização pedagogica, o ensino do Municipio demanda providencias no sentido de dotal-o de casas em que seja ministrado, mobiliario e material escolar apropriado, sendo o que actualmente possui deficiente e muito aquem do exigido pela sciencia

Infelizmente as condições precarias do cofre municipal não nos dão a esperança de que dentro de pouco tempo possamos remediar tão grande mal. Temos professores na sua maioria competentes, mas impossibilitados muitas vezes de prestar á educação das creanças todo o serviço de que seriam capazes se outra fôra a situação ou o meio em que desenvolvessem a sua actividade. O numero de professores é avultado, o de adjunctos, excessivo.

A Municipalidade não lhes paga pontualmente, por falta de recursos, os seus vencimentos. Urge, pois, que respeitando os direitos adquiridos pelos professores e adjunctos, cumpra-se rigorosamente a lei sobre o exercicio dos ultimos, o que redundará só por si em avultada economia. Isto e alguma outra medida que não acarrete despesa, é o que por ora é licito fazer, em beneficio do ensino e dos funcionarios delle.

Actos da administração actual

Pelas copias remettidas a este Conselho vereis quaes foram elles e dareis a approvação aos que de vossa approvação dependem, aquilatando-os no seu justo valor, conforme as luzes de vossa sabedoria.

Seja, entretanto, licito salientar o seguinte:

O imposto de caes que estava rendendo cerca de Rs. 2:000\$000 annuaes, produziu com a providencia que tomei de cobrança directa pelo Municipio e somente nos 2 (dois) mezes de minha administração mais de Rs. 2:558\$350.

Das casas ultimamente desapropriadas pelo Municipio quasi nenhum aluguel cobrava este: consegui não só por em dia o pagamento dos alugueis, como tambem fazer constar dos respectivos livros do patrimonio municipal, a existencia de quatro predios de que não davam noticia.

Esta Intendencia, dispensando empregados desnecessarios ao serviço nas diversas repartições e sem ferir direitos de quem quer que seja, tem realizado uma diminuição de despeza superior a Rs. 200:000\$000 annuaes, como consta dos relatorios annexos e attesta o facto da extincção do Corpo de Guardas Municipaes.

A lista que aqui se ajunta vem ainda demonstrar as economias alcançadas:

ECONOMIAS REALISADAS

Diminuição e renuncia de recebimento de juros: .

Dr. Theodoro Sampaio—Uma letra de 50:000\$ (juros 6 % bonificações 3m)	750\$000
Marechal Saturnino Ribeiro da Costa Junior—Uma letra de 7:000\$ de 8 % reduzida para 7 %	70\$000
Marechal Saturnino Ribeiro da Costa Junior—Uma letra de 33:000\$000 de 9 % reduzida para 7 %	660\$000
Wilson Sons & C. ^a Ld.—Uma letra de 52:440\$200 de 6 % sem juros	2:607\$600
José Antonio Borges—Tres letras de 110:000\$000 de 9 % reduzidas para 6 %	3:300\$000
The British Bank of South America—Uma letra de 4:000\$000 de 9 % reduzida para 6 %	120\$000
The British Bank of South America—Uma letra de 40:000\$ de 10 % reduzida para 6 %	1:600\$000
The British Bank of South America—Uma letra de 50:000\$ de 10 % reduzida para 6 %	2:000\$000

The British Bank of South America. Uma letra de 60:000\$000 de 9 % reduzida para 6 %	1:800\$000
The British Bank of South America —C/C de 114:902\$000 de 10 % reduzida para 6 %	4:596\$080
Coronel Frederico R. da Costa— Uma letra de 20:000\$000 de 8 % reduzida para 6 %	430\$000
Juros de 2 letra de Durey Sohy (B. M. Catharino)	315\$000
Adalardo Bacellar	180\$000
	<hr/> 18:428\$680

Aluguel de Proprios Municipaes: Janeiro a 21 de Outubro de 1915	3:032\$000
Outubro 22 a 11 de Dezembro de 1915	3:292\$000
Aproveitamento de Caes: . . . Janeiro a 21 de Outubro de 1915	1:575\$000
Outubro 22 a 11 de Dezembro de 1915.	2:629\$050

Segunda Secção do Thesouro Municipal, 22 de Dezembro de 1915—*Eduardo Gonçalves da Silva.*

Exercicio de 1914:

Guarda Municipal	65:864\$636	
Corpo de Bombeiros	110:800\$184	176.664\$820
Officialidade da G		
Municipal	8:816\$140	
Officialidade do C		
Bombeiros	11:364\$286	20:180\$426
Casa para o comman- dante		1:440\$000
		<hr/> 198:285\$246

Exercicio de 1915:

Corpo de Bombeiros, Municipal, conforme reorganização recente.

Praças	139:338\$750	
Officialidade	35:760\$000	175:098\$750

Resumo:

1914	198:285\$246
1915	175:098\$750
Enconomia feita Rs	23:186\$496

Um elect. dispensado	6:000\$000	* (Assistencia)
Lino José Machado	4:800\$000	(Secretaria)
Bernardino Moreira	4:200\$000	(Assistencia)
Grat. aos empregados		
do S. Agua	6:240\$000	
2 Jardineiros . . .	<u>1:980\$000</u>	46:406\$496

Eis, Senhores Conselheiros, o que me é dado dizer presentemente sobre o estado dos negocios municipaes. Os relatorios parciaes submittidos ao vosso criterio, hão de, prudentemente estudados, proporcionar conclusões que sabereis aproveitar em beneficio da dignidade e engrandecimento deste Municipio, que pelas suas tradições, pela superioridade moral do seu povo, tem direito ás locubrações e diligencias de quantos o voto ou a confiança do Governo Estadual collocou á frente dos seus destinos.

Esta Intendencia, por cumprimento da lei e consideração pessoal a cada um dos Senhores Conselheiros estará sempre prompta a prestar-lhes sobre todos os serviços a seu cargo os esclarecimentos que forem exigidos.

Permittireis que em tempo opportuno outras informações expontaneamente vos offereça, que medidas por mim julgadas necessarias vos lembre, desejoso sempre de manter comvosco inteira harmonia, comvosco activamente collaborando no emprehendimento patriotico que será o caracteristico de vossa passagem pelo governo local.

Termo do contracto entre a Intendencia do Municipio da Capital do Estado da Bahia e o Sr. Mario Imbassahy da Silva, para o serviço do asseio da Cidade, como abaixo declara:

*Aos vinte e nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e quinze, nesta Secretaria da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado Federado da Bahia, presentes o Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente Municipal e o Director da Hygiene e Assistencia

Publica Municipal, Dr. Antonio Amaral Ferrão Moniz, compareceu a convite do Exm. Sr. Intendente, o Sr. Mario Imbassahy da Silva e disse, em presença das testemunhas abaixo firmadas, que, tendo sido autorizada pelo Exm. Sr. Dr. Intendente a Directoria de Hygiene e Assistencia Publica Municipal a abrir concorrência para o serviço provisorio de asseio da Cidade e que fez por edital opportunamente publicado no órgão official, serviço este constante da varredura, collecta de lixo lavagem de ruas asphaltadas, uma vez por mez remoção de terras, vegetação lamas immundices animaes mortos na via publica, limpeza das praias, desobstrucção das boccas de lobo desinfecção dos mictorios publicos e concertos dos fornos de incineração de lixo tendo sido sua proposta acceita pelo Exmo. Sr. Intendente e pelo mesmo Exmo. Sr. mandado lavar o presente contracto e que fosse entregue a elle, Mario Imbassahy da Silva, o referido serviço, de accordo com a proposta, o edital e as modificações explicativas deste termo, vinha, como vem, em vista da acceitação da sua proposta, acatando e submettendo-se ás condições exigidas assignar o presente termo de contracto, sob as condições e clausulas seguintes, reguladoras de direitos e obrigações entre as partes contractantes, de um lado o Municipio, em nome do qual se obriga o Exmo. Sr. Dr. Intendente a observar o que neste está escripto e do outro elle contractante Mario Imbassahy da Silva, que egualmente se obriga a cumprir estrictamente o firmado neste contracto.

Condições:— No presente contracto pode se designar o primeiro dos contractantes a Municipalidade do Salvador, nas suas obrigações e direitos, concernentes a execução deste contracto por uma das seguintes expressões indifferentemente: O Municipio da Capital do Estado da Bahia a Municipalidade a Intendencia, o Governo da Cidade e no caso de mais clareza, querendo-se indicar o poder executivo, usar-se-á: O Sr. Dr. Intendente. O segundo contractante será sempre designado pela expressão: o sr. Mario Imbassahy da Silva, contractante do serviço de Asseio da Cidade.

Clausula 1ª— O Asseio da Cidade do Salvador se divide em duas partes: o asseio publico e o asseio particular. O asseio publico comprehende:

a) a varredura diaria das praças, avenidas, ruas, beccos, passêios e sargetas;

b) a remoção do lixo, da varredura das ruas, das immundices, dos arvoredos cahidos na via publica e vegetações outras, dos residuos quaesquer de lama, de terras das sargetas e das ruas das areias, das latas, dos vidros dos animaes mortos encontrados na via publica e limpeza das praias dentro do perimetro urbano, nos seguintes districtos: Sé, Rua do Paço, Santo Antonio, Brotas, Victoria, São Pedro, Conceição da Praia, Pilar, Mares, Penha, Sant'Anna e Nazareth;

c) a remoção dos animaes encontrados mortos na via publica será feita gratuitamente pelo contractante Mario Imbassahy da Silva á excepção do gado *vaccum*, *cavallar*, *lanigero*, *caprino* e *suino*, que será feita a custa do dono do animal quando conhecido;

d) desobstrucção, lavagem e desinfecção das boccas de lobo, syphões, mictorios sempre que se faça necessario ou determinado pela fiscalisação;

e) capinação nas ruas calçadas, extirpação e remoção dos vegetaes nas muralhas e ruas calçadas ou não;

f) irrigação das ruas, durante as horas de sol, avenidas, praças, etc.,

g) lavagem das avenidas, ruas e praças asphaltadas, sendo a agua fornecida pelo Municipio;

h) incineração de todo o lixo e animaes mortos de pequeno porte;

i) manutenção do Asseio durante o dia nas ruas asphaltadas, podendo empregar-se neste serviço qualquer processo para eliminação da vegetação encontrada na via publica.

Asseio particular. O asseio particular comprehendendo a collecta diaria de lixo, entregue nas portas dos domicilios e edificios publicos, pensões, hotéis e casas commerciaes ou nos portões dos jardins, roças e quintaes, e bem assim a incineração nos respectivos fornos, do lixo dos mesmos edificios domiciliares, publicos e commerciaes existentes no perimetro urbano e nos arrabaldes, sobre as clausulas seguintes:

Primeira—O contractante será obrigado a fazer a collecta do lixo dos mercados particulares, uma

vez diariamente e por mais de uma vez, mediante contracto com os proprietarios respectivos.

Segunda—Depois de haver terminado o serviço diario, o contractante será obrigado, desde que seja avisado pela Fiscalisação ou por algum particular, a remover animaes mortos, sendo o pagamento da remoção ás custas dos respectivos proprietarios, se forem conhecidos, tratando-se de gado vaccum, cavallar, lanigero, caprino e suino.

Terceira—As varreduras e collecta do lixo e seu transporte serão feitas por caminhões e carroças.

Quarta—As varreduras e collecta do lixo serão feitas na cidade baixa, principalmente na primeira parte, que é a commercial, ás vinte horas; na outra parte, bem como na cidade alta, ás 16 horas, de maneira que ás 20 horas estejam feitas a collecta e a varredura

Quinta—A Intendencia garantirá por meio de suas posturas o não consentimento de serem atirados nas ruas cascas de fructas, bagaços de canna, capim, cisco, etc.

Sexta—O lixo será collocado em caixas fechadas nas portas dos predios, ficando expressamente prohibido ser atirado lixo nas ruas a granel.

Setima—Os vehiculos de transporte de lixo devem ser forrados de ferro zincado ou zinco, fechados, isto é, com tampa de abrir e fechar, numerados, pintados e lavados diariamente.

Oitava—Os fornos, em numero de tres, prestarão o serviço de incineração ás duas zonas da Capital, cidade alta e cidade baixa.

Nona—O contractante Mario Imbassahy da Silva fica obrigado, de accordo com o edital e a proposta acceita, a concertar os tres fornos de incineração e a conserval-os.

Decima — O contractante é obrigado, pela clausula 11, de sua proposta a comprar os caminhões que possuir a Municipalidade e que possam ser empregados no serviço do asseio.

Decima primeira—“Das penas”. As multas serão impostas pelo Director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, por intermedio dos fiscaes do serviço e arbitradas pelo Exmo. Sr Dr. Intendente.

Decima segunda — As multas só poderão ser relevadas pelos Exmo Sr Dr. Intendente

Decima terceira—O contractante Mario Imbassahy da Silva, incorrerá na pena de vinte e cinco mil reis [25\$000] toda vez que não forem feitas a varredura e collecta de lixo das ruas, praças, avenidas, beccos e mercados publicos, por districto

Decima quarta — O contractante é obrigado a fazer uma caução de dez contos de reis [10:000\$] descontando mensalmente um conto de reis . . . [1.000\$] no ultimo pagamento feito pelo Municipio

Decima quinta — O contractante perderá a caução integralmente no caso do cumprimento deste contracto.

Decima sexta—No caso da Cidade ficar sem asseio durante vinte e quatro (24) horas, o contractante Mario Imbassahy da Silva será multado, em um conto de reis (1:000\$) e o dobro nas reincidencias e se ficar completamente sem asseio por mais de quarenta e oito [48] horas será, rescindido o contracto salvo caso de força maior a juizo do Dr. Intendente.

Decima setima—O lixo não poderá ser desviado para outro mistér sem previa licença do exmo Sr. Dr. Intendente, que ouvirá previamente o Director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal.

Decima oitava — Todo o lixo será incinerado nos tres fornos para tal fim destinados

Decima nona—O contra tante fica obrigado, de accordo com o edital a recolher no dia 5 de cada mez, a quantia de um conto de reis (1:000\$), ao Thesouro Municipal, para pagamento dos fiscaes do serviço do Asseio.

Vigesima—A cidade fica dividida em quatro partes para os fins da fiscalisação do serviço do asseio.

Vigesima primeira Todo o serviço do asseio ficará sob a fiscalisação immediata do director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal

Vigesima segunda O contractante Mario Imbassahy da Silva fica obrigado, nos termos de sua proposta, que foi acceta pelo Exmo. Sr. Dr. Intendente, a retirar todo o gradil, columnas e travessões de ferro que circumdam o Parque Duque de

Caxias, o administrar gratuitamente e conservar o Parque independente de qualquer onus para o Municipio ficando o material retirado pertencendo a este.

Vigesima terceira—O contractante Mario Imbassahy da Silva é obrigado a mandar apanhar todas as pedras soltas que forem encontradas nas ruas e praças da cidade fazendo-as recolher ao deposito do Municipio, mais proximo do local em que forem apanhadas.

Vigesima quarta—O pagamento será feito pela Intendencia a dinheiro e por dezenas; na falta do pagamento por mais de 30 dias o Municipio pagará o contractante os juros de 8% ao anno, podendo o contractante suspender o serviço sem onus para sua empresa.

Vigesima quinta—Fica concedido ao contractante Mario Imbassahy da Silva, o praso de 60 dias para completa regularisação do serviço.

Vigesima sexta—O contractante é obrigado, de accordo com a clausula 12 de sua proposta, a tomar conta do serviço dentro do prazo maximo de 20 dias

Vigesima setima—O Municipio fica obrigado a fornecer agua gratuita para os serviços da empresa.

Vigesima oitava—Fica de commum accordo fixado em 2 annos [dois] o praso para a duração do presente contracto

Vigesima nona—No caso de aberta concorrência para o serviço definitivo do asseio, não ser acceita a proposta do contractante Mario Imbassahy da Silva ficará o arrematante preferido para o mesmo serviço definitivo obrigado a adquirir por compra todo o material do actual contractante Mario Imbassahy da Silva.

Trigesima—Se por qualquer circumstancia, antes de terminado o praso deste contracto, quizer o Municipio chamar a si o serviço, entrará em accordo com o contractante Mario Imbassahy da Silva, para indemnisal-o do valor do material de que se estiver o mesmo contractante servindo para o serviço do asseio ora contractado.

Trigesima primeira—O contractante Mario Imbassahy da Silva, fará todos os serviços a que se obriga pelo presente contracto pela quantia de

trinta e tres contos tresentos e trinta e tres mil tresentos e trinta e tres reis (33:333\$333) mensaes. Para os effeitos legaes fica o presente contracto arbitrado em cem contos de reis (100:000\$). E por assim terem ajustado, contractado e estipulado o Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes Intendente Municipal mandou que eu, Eduardo Benedicto da Silva Freire, 3.^o official da Secretaria da Intendencia Municipal, lavrasse o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente Municipal pelo contractante Sr Mario Imbassahy da Silva e testemunho abaixo, depois de subscripto e assignado pelo Dr. Secretario da Intendencia. O contractante pagou no Thesouro Municipal os impostos respectivos como se vê do conhecimento n. 11767 do mesmo Thesouro. Deixa de ser pago o imposto de sello federal por estar isento, uma vez que se trata de um contracto para um serviço municipal. E por estar conforme, eu Archimedes Pessoa da Silva, Secretario da Intendencia, subscrevo e assigno—Archimedes Pessoa da Silva. (Assignados) Dr. Antonio Pacheco Mendes e Mario Imbassahy da Silva. Como testemunhas (Assignados) José Augusto da Silva, Justiniano de Freitas Amorim e José Joaquim Gil.

Termo de aditamento ao contracto lavrado em 29 de Novembro do corrente anno, entre a Intendencia Municipal e o Sr. Mario Imbassahy da Silva para o serviço de asseio da cidade:

Aos onze dias do mez de Dezembro do corrente anno de mil novecentos e quinze, nesta Secretaria da Intendencia Municipal, presente o Intendente, Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, compareceu o Sr. Mario Imbassahy da Silva, contractante do serviço provisorio do asseio da cidade, segundo o termo lavrado em 29 de Novembro ultimo e entre ambos ficou accordado fazerem no referido contracto as modificações abaixo, atten-

dendo às circumstancias de caracter provisorio do mesmo contracto:

Primeira Suppressão da clausula vigesima oitava que fixou em dois annos o prazo para duração do contracto, ficando elle a titulo precario, isto é, sem fixação de prazo algum para a sua duração, nos termos do edital de concorrência 8 da proposta respectiva

Segunda — A multa de que trata a clausula decima terceira será de cincoenta mil reis 50\$000 e não de vinte e cinco mil reis (25\$000), por falta que se verificar, por districto, de varredura e collecta de lixo das ruas praças, avenidas, beccos e mercados publicos

Terceira — Obriga-se o contractante a recolher aos cofres do Municipio, no dia 5 de cada mez, a quantia de um conto e quinhentos mil reis (1:500\$000) para o pagamento dos fiscaes do respectivo serviço, ficando assim modificada a clausula decima nona do contracto celebrado em 29 de Novembro ultimo.

Quarta — Tendo o contractante Mario Imbassahy da Silva pago os impostos do contracto que assignou sobre o valor de Rs 100.000\$000, «cem contos de réis» dado ao mesmo e tendo desaparecido a clausula que fixara o prazo para a sua duração, fica o contractante já referido, obrigado a pagar o imposto de 2 %, a que se refere o parographo 8, do art. 8. do Capitulo da Despeza do orçamento em vigor, mensalmente sobre a quantia de Rs. . . 33:333\$333, (trinta e trez contos, trezentos e trinta e trez mil trezentos e trinta e trez), preço ajustado no contracto, sendo o pagamento referente ao primeiro mez, descontado do imposto ja pago para assignatura do contracto de 29 de Novembro e os demais mensalmente do preço do contracto provisorio em quanto o mesmo tiver duração, sendo levado á conta do contractante Mario Imbassahy da Silva a importancia de 2:140\$000 que pagou ao assignar o referido contracto de 29 de Novembro, para o fim do pagamento correspondente ao primeiro mez; e mais a quantia de fiscalisação do primeiro mez, de que trata a clausula decima nona referida, modificada pela terceira deste aditamento, recolhendo ao assignar o presente additamento, aos cofres deste Municipio, mais a quantia de 26\$666,

(vinte e seis mil seiscientos e sessenta e seis) para prefazer a obrigação alludida.

E por estarem accordes as partes contractantes, de um lado o Exmo. Sr. Intendente Dr. Antonio Pacheco Mendes, e de outro o Sr. Mario Imbassahy da Silva, mandou o Exmo Sr. Dr. Intendente que eu, Eduardo Benedicto da Silva Freire, 3.^o official da Secretaria da Intendencia Municipal, lavrasse o presente termo que vae assignado pelas partes contractantes e testemunhas abaixo, depois de subscripto e assignado pelo Dr. Secretario da Intendencia.

O contractante recolheu ao Thesouro Municipal a quantia de vinte seis mil seiscientos e sessenta e seis reis (26\$666), para os fins da clausula quarta deste termo infene, como se vê do conhecimento que apresentou do Thesouro Municipal.

Deixou de pagar o imposto de sello federal por estar isento, uma vez que se trata de um contracto para um serviço municipal. E por estar conforme, eu Manoel Rodrigues Cunha, secretario da Intendencia Municipal, subscrevo e assigno Bahia e Secretaria da Intendencia, 11 de Dezembro de 1915—Manoel Rodrigues Cunha secretario - (Assignados) Dr. Antonio Pacheco Mendes e Mario Imbassahy da Silva. Como testemunhas—(Assignados) José Souza Soares, José Duarte Trigueiros e Nilo José da Silva Pereira.

Acto n 230, de 22 de Novembro de 1915—O Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere a lei, resolve nomear para o logar de Secretario da Intendencia o Bacharel Archimedes Pessoa da Silva, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem Mando, portanto, que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 22 de Outubro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 231, de 22 de Outubro de 1915—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve tornar sem effeito o acto sob n. 160, de 24 de Julho do corrente anno, na parte que transferiu o 1.º official da Secretaria, Mario Grato Cardoso, para a Directoria do Ensino Municipal e o 1.º official da mesma Directoria Antonio Gonçalves Vianna Junior para a Secretaria da Intendencia, voltando ambos a occupar as suas respectivas funcções nas repartições onde serviam Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 22 de Outubro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 232, de 22 de Outubro de 1915—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve que sejam suspensas todas as obras em execução, mesmo as em virtude de contracto e bem assim todas as concurrencias cujos editaes estão sendo publicados ficando sem effeito as propostas que nesse sentido tenham sido apresentadas e não tenham sido lavrados os respectivos contractos. Mando que se publique o presente e se expeçam as necessarias communicações.—Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador Capital do Estado da Bahia 22 de Outubro de 1915. — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 233, de 23 de Outubro de 1915.—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve tornar sem effeito os actos: de N. 219 que transferio o funcionario João de Souza Carvalho, addido ao Thesouro, para servir no character tambem de addido na Directoria do Ensino, de N. 223 que nomeou Secretario da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica o 1.º escripturario da mesma Manoel

José Gomes e para o lugar de 1.º escripturario, na vaga deste, Sr. Bernardino de Azevedo Santos Moreira de N. 224 que nomeou o Engenheiro Caio Spinola e funcionarios Gastão Mario Pedreira de Mello e Hermilo Adaucto Bernardes para em commissão proceder a apuração dos credits constantes das declarações apresentadas em virtude do Edital de 31 de Agosto de 1915. da Secretaria desta Intendencia, de N. 226 que aposentou o commissario sanitario municipal Jeronymo Otacilio de Magalhães de N. 237 que promoveu a lançador do Thesouro na vaga por morte do funcionario Odom Accioly de Vasconcellos o 1.º escripturario da mesma Directoria, Sr. Eduardo Gonçalves da Silva fazendo outras promoções e nomeando para o lugar de 3.º escripturario o Sr. José Ayres Cerqueira Lima, acto que nomeou tambem o cidadão Edgard da Costa Drumond para 2.º escripturario da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica e para o de continuo da mesma o cidadão Antonio Nunes Monteiro; os de N. 228 e 229 e mais quatro datados de 20 de Outubro, que não chegaram a ser registrados na Secretaria, deixando por isso de tomar os respectivos numeros, todos estes referentes a transferencias e designações de professoras e adjuntas do Municipio Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. — Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

— —

Acto n. 234, de 23 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, attendendo á urgente necessidade de activar a cobrança judicial da divida activa do Municipio, e considerando que o pessoal encarregado desse serviço é insufficiente para o mesmo, attento os seus multiplos affazores; e considerando ainda as razões expostas pelo Dr. Advogado do Municipio da necessidade de mais um auxiliar para a repartição do Contencioso Municipal, resolve nomear interinamente para as funções de Ajudante do Procurador do Municipio, o Bacharel Anto-

nio de Araujo Gomes de Sa, com direito aos vencimentos de tres contos e seiscentos mil réis (3:600\$000) annuaes. Mando que deste meu acto se dê conhecimento ao Conselho Municipal, para os fins de direito, que se publique e se expeçam as necessarias communicacões. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 235, de 23 de Outubro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve que reassuma as funcções de Director Geral do Ensino Municipal o actual Inspector Geral do Ensino Municipal em disponibilidade Professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual Director em commissão Professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade a occupar o lugar de Delegado Escolar de 1.ª circumscripção, ambos com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicacões. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 236 de 23 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições informado de haver sido designado o Sr. Francisco Numa de Azevedo para fiscalisar a descarga de carvão de pedra importado pelo Municipio com a gratificacão de trezentos mil réis (300\$000) mensaes, resolve declarar sem effeito a dita designação. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicacões. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915---(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 237 de 23 de Outubro de 1915. O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de

suas attribuições, resolve tornar sem effeito o acto sob n. 222 A, de 16 do corrente, que nomeou delegado escolar da 1.ª circumscripção o professor Jacintho Tolentino de Britto Carauna e para delegado das escolas populares o professor da cadeira do sexo masculino do districto da Sé, Roberto José Correia. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 238, de 25 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear o Secretario da Intendencia dr. Archimedes Pessoa da Silva para o logar de official de Gabinete da Intendencia com direito á gratificação que por lei lhe competir. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 25 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 239, de 28 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear para o logar de ajudante de lançador o continuo da Secretaria da Intendencia Antenor de Almeida Bastos, com direito aos vencimentos de 3.ª escripturario e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 28 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 240, 28 de Outubro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições, resolve nomear Lançador da 2.ª Secção do The-

souro Municipal, na vaga aberta pelo fallecimento do serventuario Odom Accioly de Vasconcellos, o funcionario adido á mesma Secção Damasio Franco Dias Lima, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 28 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 241, de 29 Outubro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado Federado da Bahia, no uso de suas attribuições, de accordo com a indicação n. 130 de 1914, resolve extinguir a Guarda Municipal, podendo ser aproveitada no Corpo de Bombeiros havendo vaga e segundo suas aptidões. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal, da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 242, de 29 de Outubro de 1915,—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve declarar sem effeito o acto sob o numero 239 de hontem datado, que nomeou para servir como ajudante de Lançador e continuo da Secretaria da Intendencia Antenor de Almeida Basto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 243, de 29 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com a Indicação do Conselho n. 159 de 7 de Agosto de 1915, resolve reorganisar o Corpo Municipal de Bombeiros dentro das seguintes bases:

Art. 1.º O Corpo Municipal de Bombeiros, directamente subordinado ao Intendente é destinado ao serviço de extinção de incendios nas zonas urbana e suburbana; cabendo-lhe ainda prestar auxilio em casos de desabamento,

enchentes havendo victimas ou pessoas em imminente perigo de vida.

Art. 2.º O Corpo Municipal de Bombeiros disporá para o desempenho de sua missão: *a)* do pessoal organizado segundo o quadro anexo *A*; *b)* do material auto-rodante,apparelhos, ferramentas e accessorios precisos dos seus trabalhos; *c)* de um quartel, séde da administração com accommodações para guarda do material, officinas para concertos e reparos do material e de um pateo interno onde possam ser feitos exercicios; *d)* do numero de estações e sub-estações que se tornem precisas de accordo com as necessidades do serviço para certas zonas urbana e suburbana; *e)* de rede telephonica servindo o quartel, estações e sub-estações e tambem circuitos de avisado nos de incendios quantos necessarios ao serviço; *f)* de casas situadas nas immediações do quartel para morada dos officiaes.

Art. 3.º O effectivo do Corpo será o consignado no quadro *A*, só podendo ser alterado pelo Legislativo Municipal.

Art. 4.º O effectivo actual será distribuido pelo estado maior, estado menor e duas companhias com igual numero de praças.

§ 1.º Pertencem ao estado maior: O Inspector Geral (Commandante), Inspector Assistente do material e do pessoal, Secretario, Medico e Auxiliar.

§ 2.º Pertencem ao estado menor: O sargento ajudante, quartel mestre; 1.º sargento mechanico; 2.º dito ferreiro; 3 ditos sendo dois mechanicos chauffeurs, um carpinteiro, 1 corneteiro, 1 corneteiro-mór; 8 cabos, sendo 1 ferreiro, 1 electricista, 1 corneteiro, 1 de saude, 1 de fachina, 1 correeiro e 2 ordenanças e mais seis praças corneteiras.

§ 3.º Pertencem a cada companhia: um tenente, um alferes, um primeiro sargento, dois segundos ditos, um terceiro dito, um segundo dito mechanico chauffeur, tres terceiros ditos, tres terceiros ditos mechanicos chauffeurs, quatro cabos e trinta e cinco praças.

Art. 5.º Os vencimentos dos officiaes e praças serão os consignados no quadro *B*, para todo o effeito, considerado dividido em ordenado e gratificação sendo esta um terço e aquelle dois terços dos vencimentos.

Art. 6.º Os officiaes do Corpo de Bombeiros serão considerados funcionarios municipaes para todos os effeitos segundo a legislação em vigor.

Art. 7.º As praças mortas ou inutilisadas em serviço gosarão das vantagens contidas na Resolução do Conselho n. 180 de 3 de Outubro de 1905.

Art. 8. O logar de academico ajudante (auxiliar do medico) será mantido a Juizo do Intendente.

Art. 9. As nomeações e promoções dos officiaes serão feitas pelo Intendente, mediante proposta do commandante, na forma do regulamento a expedir-se. Mando que se publique e se especiem as necessarias communicações.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS (Quadro A)

Quadro Demonstrativo da Organização

Estado Maior:

- 1 Commandante Inspector Geral
- 1 Capitão Inspector
 - Tenente Assistente do Material
- 1 Tenente Assistente do Pessoal
 - Alferes Secretario
- 1 Capitão medico
- 1 Academico ajudante

5 Somma

Estado Menor:

- 1 Sargento ajudante
- 1 Sargento quartel mestre
- 1 Primeiro Sargento mechanico
- 1 Segundo Sargento ferrador
- 1 Terceiro Sargento carpinteiro
- 1 Terceiro Sargento corneteiro-mór
- 1 Cabo de Saúde
- 1 Cabo do fachina
- 1 Cabo corneteiro
- 6 Corneteiros
- 2 Cabos ordenanças
- 1 Cabo correeiro
- 1 Cabo electricista
- 1 Ferreiro
- 2 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs

22 Somma

1. Companhia:

- 1 Tenente commandante
- 1 Alferes subalterno

- 1 Primeiro sargento
- 2 Segundos sargentos
- 1 Terceiro sargento
- 1 Segundo sargento mechanico chauffeur
- 3 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs
- 4 Cabos
- 35 Praças

49 Somma

2. Companhia:

- 1 Tenente commandante
- 1 Alferes subaltarno
- 1 Primeiro sargento
- 2 Segundos Sargentos
- 1 Terceiro sargento
- 1 Segundo sargento mechanico chauffeur
- 3 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs
- 4 Cabos
- 35 Praças

49 Somma. Grande total 125

Observações—Os subalternos de Companhias exercem cumulativamente, um as funções de Secretario e outro as de Assistente do material.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS (Quadro B)

Relação discriminativa de vencimentos do pessoal

1 commandante instructor geral, ordenado 353\$334, gratificação 176\$666, vencimento mensal 530\$000, vencimento annual 6:360\$009, grande total 6:360\$000.

1 capitão inspector, ordenado 233\$334, gratificação 116\$666, vencimento mensal 350\$000, vencimento annual 4:200\$000, grande total 4:200\$000.

1 tenente assistente do pessoal, ordenado 200\$000, gratificação 100\$000, vencimento mensal 300\$000, vencimento annual 3:600\$000, grande total 3:600\$000.

1 capitão medico, ordenado 333\$334, gratificação 166\$666, vencimento mensal 500\$000, vencimento annual 6:000\$000, grande total 6:000\$000.

1 academico adjuncto, gratificação 200\$000, vencimento mensal 200\$000, vencimento annual 2:400\$000, grande total 2:400\$000.

2 tenentes commandantes de companhias, ordenado 200\$000, gratificação 100\$000, vencimento mensal 300\$, vencimento annual 3:600\$000, grande total 7:200\$000.

2 alferes subalternos, ordenado 166\$667, gratificação 83\$333, vencimento mensal 250\$000, vencimento annual 3:000\$000, grande total 6:000\$000.

1 sargento ajudante, diaria 4\$350, vencimento annual 1:587\$750, grande total 1:587\$750.

1 1º sargento quartel mestre, diaria 4\$350, vencimento annual 1:587\$750, grande total 1:587\$750.

1 1º sargento mechanico, diaria 3\$700, gratificação diaria 2\$200, vencimento annual 2:153\$500, grande total 2:153\$500.

2 primeiros sargentos mechanicos, diaria 3\$700, recebimento annual 1:350\$000, grande total 2:701\$000.

4 segundos sargentos mechanicos, diaria 3\$400, vencimento annual 1:241\$000, grande total 4:964\$000.

2 2º mechanicos «chauffeurs» diaria 3\$400, gratificação diaria 1\$600, vencimento annual 1:825\$000 grande total 3:650\$000.

2 3º sargentos, diaria 3\$250, vencimento annual..... 1:186\$250, grande total 2:372\$500.

8 3º sargentos mechanicos «chauffeurs» diaria 3\$250, gratificação diaria 1\$450, vencimento annual 1:715\$500, grande total 13:724\$000.

1 corneteiro mór, diaria 3\$250, vencimento annual 1:186\$250 grande total 1:186\$250

8 cabos, diaria 3\$100, vencimento annual 1:131\$500, grande total 9:052\$000.

1 cabo de saude, diaria, 3\$100 vencimento annual 1:131\$500 grande total 1:131\$500

1 cabo de fachina, diaria 3\$100, vencimento annual 1:131\$500, grande total 1:131\$500.

1 cabo electricista diaria 3\$100, gratificação diaria \$500 vencimento annual 1:314\$000, grande total 1:314\$

1 cabo corneteiro, diaria 3\$100, vencimento annual 1:131\$500, grande total 1:131\$500.

1 cabo correeiro, diaria 3\$100, gratificação diaria 500\$ vencimento annual 1:314\$000, grande total 1:314\$000.

1 cabo ferreiro, diaria 3\$100, gratificação diaria \$500, vencimento annual 1:314\$000, grande total 1:314\$000

1 2º sargento ferreiro, diaria 3\$400, gratificação diaria 1\$600, vencimento annual 1:825\$000, grande total 1:825\$000.

1 3º sargento carpinteiro, diaria 3\$250, gratificação diaria 1\$450, vencimento annual 1:715\$500; grande total... 1:715\$500.

6 corneteiros diaria 3\$000, vencimento annual 1:950\$ vencimento total 6:570\$000.

2 cabos ordenanças; diaria 3\$100, vencimento annual 1:131\$500, grande total 1:131\$500.

70 praças, diaria 3\$000, vencimento annual 1:095\$, grande total 76:650\$000, Total; 175:098\$750.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 29 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 244, de 3 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve cassar as licenças concedidas pelo seu antecessor ao sr. Joaquim de Andrade, proprietario do predio n. 28 á rua da Misericordia, districto da Sé, para o fim de abrir uma porta na parede lateral e levantar uma parede de tijolo no lateral do mesmo predio, visto como, achando-se este fora do devido alinhamento, não devia tal licença ser-lhe concedida, devendo ser-lhe restituídos os emolumentos pagos indevidamente ao mesmo proprietario. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 245, de 30 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere a lei e attendendo ás condições financeiras do Municipio, resolve dispensar da commissão em que se acham junto á Secção Especial de Aguas, os auxiliares da escripta da mesma Secção os srs. Armando Domingos Lopes e Eurico Rebello. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 30 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 246, de 3 de Novembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve transferir o official da extincta Guarda Municipal Quintino Castellar da Costa, para o cargo de Alferes do Corpo de Bombeiros, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 247, de 4 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e attendendo a necessidade do serviço Publico Municipal, resolve nomear fiscal gratuito do districto da Conceição da Praia o cidadão Adolpho Stael, devendo este ser registrado para os effeitos legais da Secreraria da Intendencia e onde mais necessario for Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 4 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 248, de 5 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, attendendo a que o contracto celebrado em 23 de Dezembro de 1914 com o sr. Silvio Zito para cobrança dos impostos de caes foi lavrado sem o preenchimento das formalidades legais, considerando que até a presente data não teve a approvação do Conselho Municipal, conforme determina a lei, resolve rescindir o referido contracto, devendo ser restituída ao mesmo contratante a apolice municipal de 1:000\$000 (um conto de reis) que caucionou no Thesouro Municipal para garantia do contracto que pelo presente fica rescindido. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador. Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 249, de 5 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os srs. Antonio Pessoa Garrity de Freitas, Pedro Coelho Moreira, Francisco Motta Goncalves, Graciliano Olarindo Dantas, José Maria dos Santos e Boaventura de Souza Machado que fizeram parte da extincta Guarda Municipal, para se encarregarem da cobrança dos impostos de caes do Municipio com direito a porcentagem de 15 % sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique o se expeçam as necessarias communicacões. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes..

Acto n. 250 de 5 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, usando das attribuições que lhe são conferidas e attendendo ao que requerem o funcionario Jeronymo do Sacramento Silva, que se acha impossibilitado de continuar a exercer a função publica conforme a inspecção medica a que foi submettido, resolve, de accordo com o art. 1. § 3 da Lei sob n. 25 do Estado, aposental-o com os vencimentos annuaes de 2:400\$000 (dous contos e quatrocentos mil reis) e nomear para a vaga que acaba de se dar com aposentadoria do respectivo serventuario o ex-funcionario José Antonio de Freitas, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicacões.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 251, de 5 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e tendo em vista o proposto pelo sr. Director do Ensino Municipal, em officio n. 332, de 5 de Novembro de 1915, resolve nomear os seguintes professores para constituirem as commissões examinadoras dos alumnos das escolas municipaes:

Para escola do sexo masculino Presidente—, prof. Possidonio Dias Coelho; examinadores profs. André Avelino dos Santos, Eugenio Martins de Freitas, Roberto José Correia, Alberto de Assis e Antonio do Couto Brandão. Para as escolas do sexo feminino—Presidente d. Francisca Amelia da Silva Araujo; examinadoras, dd. Julia Lordello, Anisia Santiago, Tertuliana Gonçalves Diogo, Maria José Osorio Pimentel e Helena Sá de Oliveira. Para o curso complementar—Presidente, prof. Cincinnato Franca; examinadores: profs. Emygdio Gomes, Appollonio do Espirito Santo dd. Beatriz Contreiras e Zilda Clemilda de Oliveira Pinto.

Para as escolas nocturnas—Presidente, o Delegado escolar da respectiva circumscripção; examinadores o professor da cadeira e um professor a escolha do Delegado, Comissão externa—Presidente prof. Gonçalo Alvaro de Oliveira, delegado escolar, examinadores; o adjuncto Antonio Salustio de Azevedo e o professor da cadeira. Outrosim, resolve designar o dia 8 do corrente, para, na Directoria do Esino Municipal, começarem os mesmos exames. Mando, que se publique o presente e se expeçam as devidas communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 6 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 252, de 8 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições e de accordo com o acto n. 243 de 29 de Outubro ultimo, resolve promover ao posto de capitão o tenente Odilon Olivio de Oliveira, ao de tenente os alferes Quintino Castellar da Costa e João Ferreira de Carvalho; ao de alferes os graduados José Felix da Silva Sobrinho e Victorino Liberato Palma, conforme proposta feita pelo Commandante em officio n. 61 de hontem datado, com direito aos vencimentos consignados na tabella do acto que reorganizou o Corpo de Bombeiros. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 8 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 253, de 10 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com o acto n. 243 de 29 de Outubro ultimo, resolve nomear capitão medico do Corpo de Bombeiros o actual serventuario Dr. Maaol Bayma de Moraes, conforme a proposta do respectivo commandante em officio n. 61, com direito aos vencimentos constantes da tabella do acto que reorganizou o mesmo corpo. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 10 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 254, de 11 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia: Faz saber a todos os seus municipes que o Conselho Municipal decretou e eu mandei publicar e cumprir a Lei n. 985 que a este vai annexa. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 11 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 255, de 12 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, considerando que não foram cumpridas rigorosamente as disposições contidas no art. 1.º combinadas com as do art. 2.º da Lei n. 970, de 25 de Maio do corrente anno, e ainda, attendendo a que os cofres municipaes não supportam os compromissos oriundos da citada Lei, resolve que desta data em diante, seja suspenso o recebimento dos titulos dados em pagamento de impostos, conforme dispõe o § 3 do art. 1.º da mesma lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 12 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 256 de 12 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso

das suas attribuições e tendo em vista o disposto na Lei Estadual sob n. 1089 de 22 de Julho deste anno, que annullou o contracto celebrado em 19 de Fevereiro do mesmo anno, entre esta Intendencia e Durey Sohy para o serviço do Asseio da Cidade e attendendo a que o contractante não cumpriu a clausula 29, resolve rescindir o respectivo contracto, uma vez que o serviço do Asseio da Cidade foi abandonado pela mesma firma, conforme se verifica de sua petição n. 2020 de 7 de Outubro ultimo e despacho na mesma exarado. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 12 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 257, de 13 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia no uso das attribuições que a lei lhe confere resolve remover a pedido a professora da cadeira do sexo feminino do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio d. Lydia Nina de Carvalho, para a de igual sexo do districto de São Pedro, vaga pela aposentadoria da respectiva serventuaria d. Maria Domitilia de Amorim Diniz, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 13 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 258 de 18 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das attribuições que a lei lhe confere e tendo em vista a proposta da Directoria do Ensino Municipal, resolve transferir da escola do sexo masculino da Cruz do Cosme districto de Santo Antonio, para a de igual sexo do districto do Pilar, vaga com a aposentadoria da respectiva serventuaria, o professor André Avelino dos Santos; da escola do sexo masculino do Pilar, para a do sexo feminino dos districtos dos Mares, vaga com a aposentadoria da respectiva serventuaria, a professora d. Euphrosina Amelia de Miranda; da escola do sexo masculino do Regate, districto de Santo Antonio, para a do mesmo sexo

do districto do Pilar, vaga com a transferencia da professora d. Euphrosina Amelia de Miranda, a professora d. Isabel Amelia Borges; da escola do sexo feminino do Resgate, districto de Santo Antonio, para a dos Barris, districto de S. Pedro, vaga com o fallecimento da respectiva serventuaria, a professora d. Ignez Borges; da escola mixta de Valeria, districto de Pirajá para a do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio, vaga pela transferencia da respectiva serventuaria, a professora d. Blandina de Magalhães Gomes; da escola da Bocca do Matto, districto de Passé para a escola do sexo masculino de Periperi, districto de Pirajá, vaga com o fallecimento do respectivo serventuario, a professora d. Maria Luiza Lopes Rodrigues, todas com direito ás vantagens e vencimentos que por lei lhes competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 259, de 18 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e a bem da regularidade do serviço publico, resolve designar o continuo interino da 1.^a Secção do Thezouro, Arnaldo de Souza Carvalho, para substituir o praticante da 2.^a Secção José Marques da Silva, que se acha em goso de licença, ficando designado para servir como ajudante de lançador do districto de Santo Antonio, Damasio Franco Dias Lima e com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade da Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 260, de 18 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve, attendendo ao disposto no art. 6.^o das disposições geraes da reforma que baixou por força da Lei n. 400 de 1.^o de Fevereiro de 1900, exonerar, por abandono de emprego, o ex-bibliothecario, addido ao The-

zouro, pharmaceutico Lino José Machado. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 261, de 20 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear interiormente para o lugar de continuo da 1.ª Secção do Thezouro, o serventuario extranumerario, que serve neste Thezouro, Ricardo Peixoto de Mello, com direito aos vencimento e vantagens do referido cargo. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 262, de 20 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das attribuições que por lei lhe são conferidas, resolve mandar, por conveniencia do serviço, ter exercicio de adjuncto da escola popular do Barreiro, districto da Penha, regida pelo professor Antonio Peixoto Guedes, o adjuncto Aloysio Gonçalves de Carvalho, que se acha servindo, interinamente, neste cargo, na escola do sexo masculino de Santo Antonio, regida pela professora d. Beatriz de Almeida Carneiro, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique o presente e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 263, de 20 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o continuo da Directoria do Ensino Municipal, Nestor da Natividade Silva

Braga, para corraleiro do Matadouro do Retiro, na vaga aberta pelo fallecimento do serventuario Vicente Luiz Fernandes e promover para a vaga de continuo da Directoria o carteiro Philadelpho Nery dos Santos e nomear para o logar deste o fiscal do asseio da cidade Joaquim Ramos de Mascarenhas, todos com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia. 20 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 264, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve exonerar o engenheiro fiscal da Companhia Linha Circular, Arthur da Rocha Rodrigues Torres. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 265, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Engenheiro Fiscal da Linha Circular o Engenheiro Plinio da Costa Coutinho, com direito á gratificação que por lei lhe competir. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 266, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e attendendo á conveniencia de activar-se a cobrança de contas de pennas d'agua em atrazo desde 1913, actualmente a cargo da Secção do Contencioso, resolve designar o Sr. Americo Joaquim de Souza Bahiense, para proceder a devida cobrança, com direito a porcentagem de 5 %. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações.

Gabinete da Intendencia Municipal, da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 267, de 23 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve demittir do logar de ajudante de Administrador da Casa de Correção o Sr. Oscar Filgueiras de Moraes e nomear para substitui-lo o Sr. Isaias Fernandes de Souza com os vencimentos que por lei lhe competir. Gabinete da Intendencia Municipal, 23 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 268, de 23 Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere o art. 57 § 3.º da Lei n. 1102 de 11 de Agosto do corrente anno e attendendo á necessidade do serviço publico municipal, resolve exonerar os fiscaes districtaes José Gerassino de Britto Gramacho, Candido da Silva Lisboa, Volusiano Paulo Meirelles e Pedro Pimentel Carvalho e nomear para os logares destes os Srs. Pedro Marques dos Santos, Pedro Affonso de Araujo, João d'Avilla Ribeiro e José Senhorinho de Oliveira, todos com direito aos vencimentos e vantagens da lei. Outrosim, resolve que volte ao seu antigo logar o fiscal districtal João Francisco Bahia que se acha servindo na Directoria de Obras, ficando pelo presente dispensado o fiscal Pedro Moniz Gomes. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 269, de 25 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e attendendo a conveniencia de activar a cobrança de pennas d'agua

em atrazo desde 1913, actualmente a cargo da Secção do Contencioso, resolve designar o sr. Anísio Mattos Telles de Menezes para proceder a devida cobrança, com direito a percentagem de 5 %. Mando que se publique e se expõem as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 25 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 270, de 26 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve designar o fiscal districtal Ernesto Penalva de Novaes, para exercer as funcções de auxiliar da escripta da Fiscalisação Municipal com direito aos vencimentos que percebe e nomear para substituil-o o Sr. Pedro Coelho Moreira, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expõem as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 26 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Art. n. 271, de 26 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições, resolve transferir o fiscal districtal José Gerasimo de Britto Gramacho, para Porteiro da Directoria do Ensino Municipal e para o logar de fiscal districtal o porteiro da mesma Directoria Miguel Arobarjo do Bomfim e bem assim transferir os curraleiros do Matadouro do Retiro Francisco Andreilino Brandão de Aranjo e Francisco Xavier de Freitas, para fiscaes districtaes e para curraleiros do Matadouro do Retiro os fiscaes districtaes Manoel Izidro Pereira de Albuquerque e José da Silva Bahia Sobrinho, ficando sem effeito o acto n. 268 e continuando a servir na Fiscalisação Municipal o fiscal Pedro Moniz Gomes Filho e na Directoria de Obras o fiscal João Francisco Bahia, todos com direito aos vencimentos e vantagens que actualmente percebem. Mando que se publique e se expõem as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 26 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 272, de 27 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o sr. Augusto Cezar Odilon para se encarregar da cobrança do imposto de caes no Rio Vermelho, com direito a percentagem de 15 % sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 273, de 27 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, considerando facto consumado, que é mister respeitar, a emissão das apolices em circulação á sombra da Lei Municipal n. 970; considerando que dividas passivas existem do Municipio illegalmente contrahidas, visto que não auctorisadas por deliberação do Conselho ou de accordo com a legislação estadual, cousa publica e notoria; considerando que sobre outras divida e recabem, pelo menos, razoaveis suspeitas de illegalidade; considerando que, em face do art. 82 da Lei Estadual n. 1102 de 11 de Agosto de 1915. repetição do art. 56 da Lei n. 478 de 30 de Setembro de 1902, faz-se necessario apurar quaes as dividas por que se deve responsabilisar o Municipio e quaes as dividas por que se tornariam somente responsaveis as auctoridades que, em nome do Municipio, as contrahiram, bem como os seus collaboradores ou cúmplices, entre estes o Intendente que, por ventura effectuar o pagamento; considerando que a apuração para que seja criteriosa e justa, demanda cuidado e algum tempo; considerando que a Lei n. 970 não ordena que aos credores do Municipio se faça pagamento, trocando os seus titulos de credito, immediatamente por apolices, bastando para isto que o desejem os mesmos credores; considerando que são muitos os credores do Municipio, por contracto, etc., que não querem receber senão dinheiro em moeda; considerando que titulos de dividas passivas do Municipio cujos possuidores acceitam o pagamento em apolices, têm o seu vencimento em data posterior a do vencimento de titulos cujos possuidores as recusam; considerando que, no estado afflictivo em que se acha o cofre municipal, exige a boa administração financeira, capaz de salvar os grandes inte-

resses da Cidade, medidas a que noutras circumstancias não seria preciso recorrer; resolve: 1.º que se continue a promover o empréstimo em moeda auctorisado pela Lei Municipal n. 970; 2.º que, em pagamento de impostos municipaes, se receba, sobre a sua importancia, vinte por cento (20 %) em apolices, nos termos da dita lei; 3.º que até nova determinação, não se effectuem pagamentos em apolices, ficando sustadas desde logo todas as transações ou operações que tenham por fim realisal-as. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 27 de Novembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 274, de 29 de Novembro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Capital de Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir, de accordo com o § 32 á verba Publicações, um credito supplementar de um conto de réis (1:000\$000) para pagamento de um contracto com *O Estado*, o que faz por lhe ter communicado o Thesouro achar-se a referida verba exgotada. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 29 de Novembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 275, de 30 de Novembro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir um credito supplementar da quantia de um conto seiscentos e setenta e um mil e quatrocentos reis (1:671\$400) á verba constante do § 41 do artigo unico do Oap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer ao pagamento ordenado ao sr. Antonio Agostinho da Silva Lopes. Mando que se publique e expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Novembro de 1915. —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 276, de 1.º de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Município da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir o credito supplementar da quantia de dez contos de réis (10:000\$000) á verba constante no § 32 do artigo unico do Cap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer aos pagamentos ordenados até o fim do corrente exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 277, de 1.º de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Município da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e em vista do Dr. Procurador do Município não accceitar a substituição que por lei lhe compete, resolve nomear interinamente o bacharel Durval Pereira Fraga para substituir o Dr. Mario de Castro Rebello advogado do Município, que obteve tres mezes de licença, com direito á gratificação que por lei lhe competir. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações: Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 278, de 1.º de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Município da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e nos termos da clausula 20 do contracto assignado com o Sr. Mario Imbassahy da Silva, para o serviço do Asseio da Cidade, resolve dividir o perimetro urbano em 5.ª circumscripções: a primeira abrangendo os districtos de São Pedro e Victoria; a segunda os da Sé, Conceição da Praia e Sant'Anna; a terceira os de Nazareth e Brotas; a quarta os da rua do Paço e Sant'Antonio e a quinta os do Pilar, Mares e Penha; outrosim, nomear fiscal da primeira circumscripção o Sr. Eduardo Tarquinio; da segunda o Sr. Ignacio Rodrigo Bulcão, da terceira o Sr. Joaquim Antonio da Costa Doria; o da quarta o Sr. Engenheiro Henrique de Mattos Moreira e da quinta o Sr. Jus-

tiniano de Freitas Amorim, todos sob a inspecção geral do Dr. Director da Hygiene e Assistencia Publica Municipal, com direito cada um a gratificação mensal de duzentos mil reis (200\$000), que sahirá da quantia que o contractante recolher aos cofres do Municipio para os fins do pagamento do serviço de fiscalização do seu contracto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade de Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 279, de 2 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear a alumna mestra Georgina Ceciliana da Silva Freire adjuncta ás escolas do Municipio, com direito aos vencimentos, quando em exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 2 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 280, de 3 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve exonerar a pedido do commando do Corpo de Bombeiros, o Engenheiro Tenente Custodio dos Reis Principe Junior, e nomear Commandante do mesmo Corpo o Tenente João Baptista Moscozo, com direito aos vencimentos que por lei lhe competem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 281, de 3 Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, em vista de não ter o Dr. Durval Pereira

Fraga accetado a nomeação para substituir interinamente o Dr. Advogado do Municipio, resolve, de conformidade com o art. 57 § 3.º, combinado com o § 21 da Lei sob n. 1102 de 11 de Agosto de 1915, designar o Bacharel Antonio Araujo Gomes de Sá, Ajudante do Procurador do Municipio, para exercer aquellas funcções, com direito aos vencimentos de quinhentos mil reis (500\$000) mensaes, em quanto durar o impedimento do funcionario respectivo, e sem as vantagens constantes do acto sob n. 234 deste anno, devendo entrar immediatamente em exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Dezembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 282, de 6 de Dezembro 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Secretario da Intendencia Municipal o Bacharel Manoel Rodrigues Cunha, com os vencimentos de cinco contos de reis. (5:000\$000) annuaes e demais vantagens do cargo. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 6 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 283, de 6 de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve abrir um credito supplementar da quantia de dez contos de reis (10:000\$000), á verba constante do § 41 do Art. unico do Cap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer aos pagamentos ordenados até o fim do corrente exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 6 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 284, de 11 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia no uso

de suas attribuições, resolve nomear Official de Gabinete desta Intendencia o Dr. Alfredo Devoto, com direito a gratificação que por lei lhe competir, a contar de 4 do corrente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 11 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 285, de 13 de Dezembro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Fiscaes do Asseio da Cidade os srs. Alcides da Silva Marques na vaga do sr. Ignacio Rodrigo Bulcão e Carlos Sá Pereira com direito cada um a gratificação mensal de 250\$000 que sahirá da quota que o contractante do serviço do asseio é obrigado a recolher aos cofres do Municipio para os fins do pagamento do serviço de fiscalização, devendo servir nas circumscripções que lhes forem designados. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 13 de Dezembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 286, de 15 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com a Lei n. 985 de 11 de Novembro de 1915, resolve abrir um credito supplementar, da quantia de cinco contos oitocentos e cinco mil reis (5:805\$000) á verba constante do § 40 do artigo unico do Capitulo da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, para pagamento ao cidadão Valentim Duran Suarez, de rações fornecidas pelo mesmo aos presos pobres da casa de correção por conta do Municipio, durante o exercicio de 1914. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 15 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 287, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve transferir, a pedido, a professora efectiva da Escola Popular do sexo feminino da Cidade de Palha, d. Maria Candida Ribeiro Bahiana, para a primeira escola do sexo masculino da Rua do Paço, vaga pela aposentadoria da respectiva serventuaría, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 288, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear os engenheiros municipaes Aurelio de Menezes, Antonio Lopes da Silva Lima e João dos Santos Tavo para em commissão examinarem os tres fornos de incineração do lixo pertencentes ao Municipio, devendo apresentar um memorial do estado, em que os mesmo se acharem. Mando que se publique e expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 20 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 289, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os funcionarios engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima, Silvino Alvares da Costa Doria e Fortunato Candido Jambeiro, para em commissão fóra das horas do expediente, procederem ao exame nos livros e documentos existentes no Thesouro, afim de que fique apurada a responsabilidade do ex-Almoxarife desta Intendencia Sr. Antonio Maltez, relativamente aos pagamentos effectuados a favor da firma Johnson (Halley) Limited, fornecedora que foi de material para este Municipio, conforme a sua proposta feita em 11 de Setembro de 1913, tudo de accordo com o parecer do Dr. Advogado, devendo apresentar no mais breve praso possivel um rela-

torio circumstanciado sobre o assumpto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 290, de 22 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições que a Lei lhe confere, e baseado na informação que lhe prestara a Directoria do Ensino Municipal, em officio sob n. 333 de 5 de Novembro ultimo, sobre a petição da professora adjunta d. Victalina Dionisia Alvares dos Santos, reclamando contra o acto n. 92 de 30 de Abril do corrente anno, que destituindo-a do cargo de professora interina da cadeira da Pituba a designou para adjunta da Escola do sexo feminino do districto de Santa Anna, resolve nomear a professora da Escola Popular do mesmo sexo da Cidade de Palha districto de Santo Antonio, vaga pela remoção a pedido, da respectiva serventaria, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 22 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 291, de 30 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear interinamente o cidadão Oscar Gouveia, para o logar de Director do Theatro, durante o empedimento do effectivo Coronel Ernesto Barbosa Coelho, com direito aos vencimentos de nove contos e seiscentos mil reis (9:600\$000) annuaes e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 292, de 30 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o sr. João de Sant'Anna Borges para se encarregar da cobrança do imposto do caes de Plataforma, com direito á porcentagem de 15%, sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 293, de 30 de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, considerando que no contracto lavrado com o sr. Angelo Pereira dos Santos em 16 de Setembro de 1912, pelo qual lhe foram alugadas as quatro galerias pertencentes ao Municipio e situadas á Ribeira de Itapagipe, não foram observadas as formalidades legais, considerando ainda que o referido locatario, deixou de cumprir a obrigação que assumiu do pagamento adiantado do respectivo aluguel, resolve annular o mesmo contracto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Portaria ao sr. Director Interino do Thesouro

As objecções feitas pelo escripturario Carlos O. Gomes á exequibilidade da providencia sobre o «balanço diario» carecem de fundamento em sua generalidade, servindo para evidencia a nulla organização dos serviços do Thesouro.

Em primeiro logar é á Secção da Contabilidade que compete conhecer da materia, na qual são registradas as entradas e as sahidas a constarem do «balancete», e não á Secção da Recebedoria, que trata somente de processo da receita.

Em segundo lugar a Secção da Recebedoria tem um chefe, que no caso se occulta, subvertendo a ordem de representação e o principio hierarchico, ao envez de subministrar as instrucções para cumprimento das determinações superiores, ou procurar combinal-as em lugar de se oppôr a ellas.

Em terceiro lugar, e, sobre todos, a repartição representa-se pelo seu superior, o director em exercicio, que do mesmo modo se occulta, dando o lugar aos subalternos para dizerem e tratarem, irresponsavelmente, sobre assumpto ou assumptos de alcance administrativo e de prescripção legal, que têm de ser attendidos e não discutidos.

Evidenciada por esta forma a ausencia da verdadeira noção das responsabilidades, da comprehensão e do cumprimento dos proprios deveres por parte da repartição do Thesouro e a despeito da consideração que, pessoalmente, me mereçam todos os funcionarios, não devo acceitar a representação do sr. escrivão, para meditar no assumpto della, sem chamar a attenção dos chefes e immediatos que se não podem arrogar o direito de menospresar as determinações superiores, emanadas desta Intendencia, desconhecendo-as ou não querendo, ao seu alvedrio, com ellas se occuparem. Isto, não obstante e desejando firmar a verdadeira doutrina legal, vejamos a procedencia das objecções apresentadas á organização do balancete diario que se diz não ser exequivel, e pelo que não pode neste ponto ser cumprida a lei n. 1102. Esta lei no preceito de que se trata é igual a de n. 478, revogada e que vigorou durante 13 annos até 1902.

Estoa informado de que esta exigencia legal sempre foi attendida até 1911, mais ou menos regularmente e assim não pode haver motivo que impeça hoje, quando a função administrativa do Intendente está rodeada de responsabilidades insophismaveis, a continuação do que era praticado até 1911.

E que o não fosse, só isto era e é razão bastante forte e imperiosa para que d'ora avante seja praticada, seja cumprida a lei a cuja injuncção não é decente nem lícito fugir.

Poderá ser uma questão de modo a examinar e adoptar e nunca uma questão de facto a evitar pelo futil motivo do trabalho que possa dar como um dos serviços para que o Municipio estipendia seus funcionarios.

Que tem de ser cumprida a lei, está isto fóra de discussão. Que ha pessoal de sobejo para o serviço é facto que não pode ser seriamente duvidado. Que o ser-

viço de que se trata em todas as suas particularidades é o que ha de mais trivial, tambem é um facto que, seriamente, não pode ser contestado.

Trata-se de cousa publica notoria, geralmente conhecida e que, como tudo, o mais que exige é a attenção para bem cumprido ser o dever de cada qual.

As difficuldades que se oppõem, com o fundamento em que «diariamente é escripturado no livro da Receita da Municipalidade, 50, 100 e mais guias» sem se levar em conta os dias de mais de 200 ou 300 guias, e aquelles dias em que as referidas guias se elevam de 225 a 950, constituem apenas incidentes a remediar excepções raras e de effeitos remediaveis, e nunca obstaculos a não serem superados pelos meios naturaes da divisão do trabalho, dos methodos de serviços. Para um tal modo de entender não haveria funcionamento possivel das repartições publicas em geral, bem como de estabelecimento bancario.

A Directoria das Rendas Estaduaes, por exemplo, diariamente encerra o seu expediente, ficando inteiramente acabada (recolhida, registrada, classificada conferida e lançada a renda) a escripturação do dia o que tambem é um facto publico, notorio, geralmente conhecido.

Não é possivel comprehender-se que só ás repartições municipaes tenham os fados, reservado o destino nada invejavel do atraso chronico de seus serviços, a perturbar a marcha da administração, impedindo que esta se revele ás claras a todo e qualquer momento, como lhe cumpre, a bem da moral e das conveniencias e em respeito á lei.

Em data de 20 deste mez em communicado do Director interino do Thesouro, informou este a Intendencia quanto tinha sido arrecadado dos impostos de decimas, industria e profissão até o dia 6, ao passo que dava informação do total da receita em globo até o dia 18. Patentea-se por aqui o vicio de constituição ou de organização dos serviços na Repartição do Thesouro, só este facto, na tristeza de sua revelação, impõe a urgente adopção da medida do balancete diario, exigido pela lei. Em data de 20 o Thesouro podia informar quanto a repartição, até 2 dias antes, recebeu em geral, mas não sabia, não podia informar quanto arrecadou dos dois principaes elementos de suas rendas, senão até o dia 6, ou seja até 14 dias atraz.

A fiscalisação por parte da autoridade administrativa não consistirá somente em saber que o saldo em caixa é X, igual ao saldo que passou da vespera

mais o quanto entrado e menos o quanto sabido no dia balanceado.

A honra e as conveniências da administração exigem que ella saiba, em dia e hora, para poder exercer sua função fiscal, os «porques» da entrada e da saída, e para isto é que ha lei, regulamento, pre-estabelecendo as relações da vida administrativa e entretecendo a tela das responsabilidades. Não pode dar provas de honestidade, de acção consciente, o administrador que não puder conhecer a tempo e hora o objecto que administra, que não puder a qualquer momento explicar quaesquer factos, de que tem elle a principal e maxima responsabilidade.

O Municipio ha de sair do estado de inconsciencia a que o atirou, precisamente, a irresponsabilidade da acção administrativa e funcional: a acção tem de ser consciente. Por outro lado, as objecções não têm melhor fundamento.

Escreptura-se o livro Receita da Municipalidade. Estou informado de que neste livro as inscripções dos contribuintes de—impostos arrolados—são numerados não chegando este numero a 18.000. Cada inscripção faz-se em uma unica linha de livro, consistindo a conferencia da guia em rever a somma de suas poucas parcelas, operação de simples golpe de vista para quem tem pratica de sommar. Conferida a somma, é dada á guia a numeração da inscripção no livro, transcripto o nome do contribuinte, a natureza do imposto pago e a importancia recebida, tendo o livro as columnas proprias. Para este trabalho, e caprichosamente feito não é preciso mais de 2 minutos para cada inscripção e guia, podendo serem lançadas com descanso 30 guias por hora.

Ora, admittindo o maximo de 18.000 guias por anno e devidindo-as pelo tempo util de 292 dias, resulta a media de menos de 62 guias para cada dia util, ou do trabalho effectivo diario, apenas de 2 horas! Tudo mais será máo emprego de tempo, consequencia possivel, em parte, da nulla organização do serviço.

Assim, temos que as horas do expediente chegam de sobra para o lançamento de mais de 200 guias diariamente, e muito raramente este numero será attingido sendo o commum de 20, 30 até 50 guias. Em poucas datas succede o numero ultrapassar o 100, se-tatado pelo proprio livro.

Ora, porque não ha de, o funcionario, empregar nestas pouquissimas datas, um pouco mais de esforço em compensação das folgas nos demais dias em que só precisará de trabalhar uma e duas horas, e procurar assim bem cumprir os seus deveres?

Já se vê que não são acceitaveis as objecções alludidas. Trata-se de trabalho material, muito conhecido e por isso mesmo facilmente apreciavel.

Tambem sabe esta Intendencia que ha ainda os serviços de impostos não arrolados cujas guias são lançadas em outro livro e por outro funcionario, que dá a somma da arrecadação diaria para ser o total inscripto, encerrando o dia, no livro da Receita da Municipalidade escripturado pelo escrivão.

Oarece, portanto, de fundamento as objecções apresentadas contra a organização do balancete diario, indispensavel, sob quaesquer pontos de vista.

O Art. 88 da lei n. 1102 de 11 de Agosto de 1915 ordena :

O Thesoureiro do Municipio ou quem suas vezes fizer entregará aos agentes da arrecadação os livros, talões, mediante carga no protocollo, e deverá antes de dar entrada das sommas arrecadadas no livro respectivo, organizar um balancete diario que será remettido ao Intendente.

Os paragraphos 1.º e 2.º deste Art. dizem o que deve constar do balancete e quaes os documentos que devem acompanhá-lo.

A lei exige e será obedecida.

O Thesouro providenciará, como cumprir, de modo a ser satisfeita a determinação legal.

Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Relatorios recebidos

- 1.º Thesouro Municipal
- 2.º Secção de Gaz e electricidade
- 3.º » » agua
- 4.º Tombamento Municipal
- 5.º Directoria de Obras Municipaes
- 6.º » » Hygiene e Assistencia Publica
- 7.º Mercado Municipal

- 8.º Corpo de Bombeiros
- 9.º Fiscalisação Geral do Municipio
10. " das companhia de viação: «Linha Circular» e «Trilhos Centraes»
11. Contencioso Municipal
12. Directoria do Ensino Municipal
13. Secção de Exgotto
14. Almojarifado

Thesouro Municipal da Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Em cumprimento a vossa Circular, venho prestar-vos minuciosas informações sobre os negocios publicos municipaes, que correram por esta Directoria no decurso do anno que se vae findar em 31 do corrente.

As finanças Municipaes foram reguladas pela Lei n. 959 de 31 de Dezembro de 1913, para ter vigor, como teve, em 1914, conservando-se até 4 de Março do anno vigente.

Em 5 de Março, entrou em execução a de n. 967, de 22 de Fevereiro, do anno que corre, dando o credito de Rs. 8.603:345\$000 para satisfazer a despeza votada de Rs. 8.105:203\$190, deixando ver o saldo de Rs. . . . 498:141\$810 em seu Orçamento.

Os esforços empregados para a bôa e satisfatoria arrecadação, não produziram feliz resultado em consequencia das diversas prorogações de pagamento de impostos, isenções de decimas, suspensão de decimas, *ex-vi* da Resolução sob o n. 359, de 25 de Junho, encontro de recibimentos com pagamentos etc., razão por que a receita produziu a somma de Rs. 641:377\$677 e a despeza em Rs. 510:916\$768, concernente ao periodo adicional, passando o saldo de Rs. 130:460\$909, para o exercicio corrente, que adicionado á receita do corrente exercicio de Rs. 10.845:203\$665 perfaz a somma de Rs. 10.975:664\$574, effectuada até 18 do andante.

Convem dizer que, n'este calculo estão computadas as seguintes quantias provenientes de Rs. 4.218:917\$781,

letras, 2.827:700\$000, titulos, e Rs. 1.167:925\$062 em dinheiro.

A despesa montou a Rs. 10.959:776\$101 deixando ver o saldo de lrs. 15:888\$473, que passou para o dia 19 do corrente.

No balanço, que vos será apresentalo na forma da Lei, que regula a especie, verá V. Exa., o resultado acima alludido descriminadamente.

Foram abertos creditos supplementares na importancia de Rs. 12.207:967\$143, conforme constará do quadro de creditos orçamentarios e supplementares, que, acompanhará o mesmo balanço.

Estes creditos obodecem as seguintes rubricas:

Obras Municipaes	1.088:171\$400
Exercicios findos	2.000:651\$000
Despezas judiciais	72:000\$000
Gratificações Addicionaes	45:000\$000
Porcentagem ao Juiz dos Feitos, Escri- vães e etc.	70:000\$000
Funcionarios e Addidos	49:000\$000
Eventuaes	1.570:000\$000
Letras a resgatar e seus juros	5.64
Dívida Municipal	1.560
Reforma etc. do Corpo de Bombeiros	10:000\$000
Secção Especial de Aguas	20:000\$000
Publicações eleições e expediente	71:000\$000

Elles foram oriundos dos actos numeros: 176, de 10 de Agosto; 143, de 5 de Julho; 187, de 26 de Agosto; 210, de 27 de Setembro; 217, de 9 de Outubro; 274, de 29 de Novembro; 276 de 1.º de Dezembro; 152, de 19 de Julho; 129 de 17 de Junho; 137, de 30 de Junho; 159, de 24 de Julho; 128, de 16 de Junho; 117 de 31 de Maio; 136 de 26 de Junho; 148, de 15 de Julho; 80, de 15 de Abril; 153 de 21 de Julho; 168, de 4 de Agosto; 209, de 25 de Setembro; 218, de 9 de Outubro; 283, de 6, de Dezembro; 275, de 30 de Novembro; 151, de 17 de Julho; 207, de 16 de Setembro; 132 e Lei 971 de 15 e 30 de Junho; 174 de 5 de Agosto e 200 de 3 de Novembro.

A dívida consolidada continua a ser em apolices no valor de reis 1.245:500\$000, sendo: Emitidas por força da Lei, n. 889, de 30 de Dezembro de 1908, art. 13, rs: 160.500:000; art. 21 da Lei n. 756, de 2 de Maio de 1905, réis 140:500\$000; art. 22, da Lei 784 de 15 de Dezembro de 1905, réis 193.500\$000; art. 24, da mesma Lei, rs. 151:000\$000; Resolução de 16 de Dezembro de 1890, rs. 600:000\$000.


N'este calculo, não estão incluídos, Rs. 79:000\$000, pertencentes ao Monte-Pio dos Funcionarios Municipaes, representados por apolices emittidas, por força da Lei 571, de 14 de Março de 1902.


Titulos passados á Santa Casa de Mizericordia, na importancia de Rs. 508:000\$000, a juros de oito por cento ao anno.

Titulos oriundos da Lei n. 970 de 25 de Maio de 1915, Rs. 2.835:600\$000, sendo já entregues, Rs. 1.700:400\$000 e destes resgatados Rs. 116:000\$000 existindo em circulação, Rs. 565:200\$000 e Rs. 1 019:200\$000 em cautelas existentes em poder de quem de direito.

O imposto de decima urbana, até 6 do corrente, produziu a somma de Rs. 824:698\$862; e o de Industria e Profissões, Rs. 778:381\$987.

Estas duas rubricas da receita, são as que mais salientam-se, razão porque faço especial menção.

Com a «Secção Especial de Aguas», parte que corre por este Thesouro, foi despendida a quantia de Rs. 16:090\$460 e arrecadada, inclusive as vossas autorisações, que figuram na receita, Rs. 35:091\$523, mostrando o saldo  001\$063, que passou para o dia 19 do cor-

 Municipio da Capital, no perimetro urbano, conta 22.556 casas arroladas para o pagamento do imposto de decimas, distribuidas pelos seguintes districtos: Santo Antonio, 4163, tendo: 32 isentas 33 em ruinas e 180 em edificação; Rua do Paço, 639, tendo: 24 isentas 1 em ruinas e 2 em edificação; Conceição da Praia, 453, tendo: 71 isentas e 3 em ruinas; Sé, 965, tendo: 66 isentas 8 em ruinas e 7 em edificação; Mares, 1644, tendo: 74 isentas, 3 em ruinas e 8 em edificação; Brotas, 2463, tendo: 121 isentas, 13 em ruinas e 104 em edificação; Penha, 2534, tendo: 34 isentas, 32 em ruinas e 45 em edificação; Nazareth, 1145, tendo: 62 isentas, 8 em ruinas e 12 em edificação; Pilar, 1042, tendo: 37 isentas, 16 em ruinas e 10 em edificação; Sant'Anna, 1712, tendo: 51 isentas, 15 em ruinas e 18 em edificação; S. Pedro, 1844, tendo: 27 isentas, 9 em ruinas e 7 em edificação; Victoria, 3952, tendo: 46 isentas, 24 em ruinas e 110 em edificação.

São estes os pontos que julguei mais necessários para constituir este despretencioso relatorio, que submetto á vossa consideração.

Saúde e fraternidade.—O Director Interino—João Maria Rebello.

Mappa demonstrativo do movimento na 3.ª Secção do Thesouro Municipal de Aferição e Revisão de medidas, durante o exercicio corrente:

<i>Aferição</i> —Compareceram de 2 de Janeiro a 30 de Junho 1444 contribuintes, sendo arrecadado	23:629\$013
<i>Revisão</i> —Compareceram de 1º de Junho a 31 de Dezembro 1346 contribuintes, sendo arrecadado	22:284\$566
Rs.	45:913\$579

Bahia, 31 de Dezembro de 1915—Domingos Monteiro de Mendonça, Aferidor de medidas.

Mappa demonstrativo do movimento na 3ª Secção do Thesouro Municipal, de Aferição e Revisão de pesos e balanças, durante o exercicio corrente:

<i>Aferição</i> —Compareceram de 2 do Janeiro a 30 de Junho 1443 contribuintes, sendo arrecadado	23:099\$231
<i>Revisão</i> —Compareceram de 1º de Julho a 31 de Dezembro 1407 contribuintes, sendo arrecadado	22:726\$286
Rs.	45:825\$517

Bahia, 31 de Dezembro de 1915—Fraterno de Melles, Aferidor de pesos e balanças.

Secção Especial de Gaz e Electricidade Municipal da Bahia, em 24 de Dezembro de 1915

Exmo. Snr. Dr. Intendente Municipal

Registro aqui, como é do meu dever, as occorrenças de mais relevancia do serviço a meu cargo durante o anno vigente.

Para melhor exposição devidirei este relatorio em quatro partes.

Na primeira discorrerei sobre o serviço de Electricidade; na segunda, tratarei do serviço de Gaz; na terceira, do serviço de Tramways e na quarta sobre a Con-tabilidade .

PRIMEIRA PARTE

Serviço de Electricidade

De todas as questões que interessam a este publico serviço, sobreleva a da aquisição de um grande motor «Diesel», pois, das quatro machinas a gaz pobre installadas na Uzinga do Gazometro, tres já estão estragadas pelo uso e a quarta que é a principal, embora só tenha 6 annos de serviço, não inspira confiança pelo facto de não haver para ella peças de sobressallente e a fabrica allemã M. A. N. donde ella sabiu nada pode fornecer.

Todos que acompanham o serviço de luz electrica nesta capital sentem a necessidade urgente e inadiavel da ampliação da Usina Electrica; e por isso o assumpto é importante e a oportunidade é a mais premente. Para se realisar com segurança esta aspiração, a casa «SULZER FRE'RES», na Suissa, está em condições de fornecer dentro de dez mezes um motor «Diesel» de 1.400 cavallos, sendo o pagamento em prestações, num total de 400 contos.

As unidades existentes nas usinas são:

GAZOMETRO		Maximo Kilowats gerados
Machina a gaz-pobre n. 4—	Allemã M. A. N.	500
» » n. 3—	Ingleza Grossley	180
» » n. 2 »	»	180
» » n. 1 »	»	180
ROMA:		
Machina a vapor n. 4—	Americana Westinghouse	180
» » n. 3—	Dinamarqueza Siemens	120

Toda essa energia electrica é consumida na movimentação dos bondes, nas installações particulares de força e luz e na illuminação publica

Nas horas de maior serviço—das 18 ás 21 horas—a queda de velocidade e o abaixamento de voltagem deixam transparecer que o limite maximo da carga foi excedido, isto é, houve sobre-carga.

Para o serviço de resfriamento das machinas a gaz-pobre, a «Secção» mantem uma installação de bombas electricas a beira mar, por detraz da estação da Estrada de Ferro á Calçada, sendo o abastecimento de 80 metros cubicos por hora.

Instalações externas

Rêde Subterranea, com uma extensão de 5.650 metros, está em bom estado.

Rêde aerea de alta tensão, tem cerca de 62.400 metros de extensão não está em boas condições.

Rêde aerea de baixa tensão, com cerca de 51.500 metros de comprimento, necessita reparos em virtude do máo estado em que se encontra.

Para sustentar estas diversas rêdes aereas, são empregados 1.627 postes de aço.

Existem em serviço e em perfeito estado 61 transformadores, de differentes capacidades, prefazendo um total de 1319, 5 Kilowatts.

No serviço de *instalações particulares* existem 3.906 consumidores, com um total de 41.197 lampadas, das quaes 48 são de arco, servidos por 3.791 contadores; 323 motores, com um total de 1.367 cavallos; 81 ventiladores e 7 Cinematographos.

Para regularisar este serviço foram pedidos 75 medidores, sendo 50 de 5 ampéres, e 25 de 10.

No serviço de *Iluminação Publica* acham-se 24 lampadas de arco, tendo sido no dia 7 de Setembro, ampliada com mais 525 lampadas incandescentes para a iluminação da «Avenida Sete de Setembro», correndo as despesas por conta do Governo do Estado.

Officinas

Este departamento continúa carecendo de ampliação para attender ás necessidades das usinas e do trafego.

Horario. O ponto para o pessoal é aberto as 6 30 e encerrado as 17 horas com um intervalo de uma hora para almoço.

Secção Mechanica—dispõe esta de: 1 motor electrico de corrente continua de 10 cavallos, 2 tornos grandes, 2 pequenos, 2 plainas para metal, 4 machinas de perfurar, 1 de atarrachar, 1 de punçac, 1 para serrar trilhos, 8 tornos de bancada, 1 bomba hydraulica, um esmeril para amollar brocas e outro para amollar ferramentas.

Secção de Carpintaria—dispondo de um motor electrico, de corrente alternativa, de 10 cavallos, uma machina grande para serrar, uma serra circular e uma de fita, uma plaina de uma face, um torno para madeira, um rebollo, um esmeril, uma machina de respigar e uma de furar.

Secção de Fundição—com 2 fornos para ferro, um para metal, um ventilador e um motor de corrente alternativa de 5 cavallos.

Secção de Ferreiro—com um motor electrico de corrente alternativa, um ventilador, um martinete, 5 forjas, 5 bigornas e dois tornos de bancada.

Secção de Bobineiros—dispondo de uma estufa, 1 torno de bancada, 1 machina para isclar fio, um torno mechanico e uma machina para enrolamento

Além das secções, o acima dispõem as officinas de mais as seguintes: **Secção de Funileiro**, **Secção de Corrieiro** e **Secção de pinturas**.

Todos osapparelhoss dessas secções estão em bom estado de conservação.

SEGUNDA PARTE

Serviço de Gaz

A fabrica de gaz, ao Gazometro, consta de duas installações—uma, de tres fornos verticaes (systema moderno e aperfeiçoado) com dez retortas cada forno, carbonizando 30 toneladas de hulha em 24 horas e destilando . . . 10.500 metros cubicos de gaz no mesmos prazo—outra, de oito fornos horizontaes (systema antigo e dispendioso) com seis retortas cada forno, carbonizando 19 toneladas de hulha em 24 horas e destilando 5.040 metros cubicos de gaz em igual tempo.

Os primeiros fornos estão em serviço e bem assim parte dos segundos.

As retortas dos fornos verticaes estão passando pelos reparos mais urgentes e inadiaveis de que carecem. Urge entretanto ampliar a fabrica de retortas verticaes com a construcção de mais um forno, sem o que ficar-se-á impossibilitado de augmentar o numero de combustores da illuminação publica.

Todo o gaz distillado na fabrica é consumido totalmente na illuminação publica, illuminação particular, repartições federaes, estadoaes e municipaes, no serviço da fabrica e em perdas de canalisação.

Installações externas

Canallisação.—A canalisação é de dois typos, ferro fundido e aço.

A de ferro fundido consiste de:

21.130 metros de tubo de ferro de	2 pollegadas
49.098	3
36.673	4
4.427	5
30.350	6
3.037	9
6.311	12

a de aço-usada para alta pressão consta de:

3.255 metros de tubo de 6 pollegadas
1.669
4

No serviço de *alta pressão* existem 2 Reguladores, um no Campo dos Martyres e outro á Fonte Nova, ambos em perfeito estado.

Continua carecendo de reforma as canalisações-ferro fundido—dos districtos da Sé, Santo Antonio e Penha.

Iluminação Publica:

E' de 4.256 o numero total de combustores no serviço permanente da iluminação publica, sendo 3.336 columnas e 921 braços, e mais 18 lanternas conicas de 3 bicos invertidos e uma de dois bicos, tudo em bom estado.

No serviço intermittente, jardins publicos, funcionam 30 combustores, que se acham tambem em bom estado.

Iluminação Particular:

Na iluminação particular existem cerca de 1296 consumidores, contando 9.472 bicos e 1.296 medidores de capacidades differentes, além de 230 fogões, 106 aquecedores para banho, 64 fogareiros, 12 motores-força total 45 cavallos e diversos outros appparelhos.

*Carvão importado de 1.º de Janeiro a 20
de Novembro de 1915*

Janeiro — Carvão vindo de	Rio de Janeiro	937.000
Fevereiro —»	» » » » » »	183.000
Março —»	» » » » » »	266.000
Abril —»	» » » » » »	288.500
Maió —»	» » » » » »	500.000
Junho —»	» » » » » »	285.600
Julho —»	» » Pernambuco	172.050
» »	» dos Estados Unidos	4.500.000
		<hr/>
		7.132.150

Compras de carvão Cardiff	215.000
Stock em 31 de Dezembro de 1914	221.050
	<hr/> 7.568.200

Dificults nos diversos carregamentos vindos do Rio de Janeiro.	52.300	
Consumo de gaz-coal e Cardiff na Distillação de 1º de Janeiro a 30 de Novembro de 1915	6.621.120	
Cardiff entregue a Usina de Roma e mais o consumido nas caldeiras e na Usina Electrica	51.790	6 725.210
Stock em 30 de Novembro de 1915: kgs.		842 990

A Rainhinger — Contador

INTENDENCIA MUNICIPAL

SECÇÃO ESPECIAL DE GAZ E ELECTRICIDADE

Distillação e produção do Gaz de Janeiro a Novembro de 1915

MEZES	CARVÃO Ks.	GAZ M3
Janeiro.	729.950	251.120
Fevereiro	630.300	215.740
Março.	311.700	111.930
Abril.	242.625	88.500
Maio	336.242	108.830
Junho.	479.165	179.600
Julho.	705.180	255.900
Agosto	867.727	325.940
Setembro	803.880	296.880
Outubro.	799.351	292.590
Novembro	715.000	271.520
TOTAL	6.621.120	2.398.550

A Rainhinger — Contador.

INTENDENCIA MUNICIPAL

SECÇÃO ESPECIAL DE GAZ E ELECTRICIDADE

Distribuição do Gaz consumido de Janeiro a Novembro de 1915

MEZES	ILLUM. PUBLICA	ILLUM. PART.	REPARTIÇÕES MUNICIPAES	REPARTIÇÕES FEDERAES	REPARTIÇÕES ESTADUAES	TOTAL VENDA	USO PROPRIO	ESCAPAS
Janeyro. . .	118.839	54.598	2.111	1.745	3.195	180.488	10.508	58.174
Fevereiro . .	52.381	44.452	1.045	2.351	2.799	103.028	7.965	107.247
Março. . .	22.375	21.247	668	265	4.898	49.450	20.141	41.889
Abril. . .	15.441	7.852	173	122	710	24.278	15.825	45.647
Maio . . .	21.653	15.387	616	304	1.017	38.977	13.320	58.983
Junho. . .	36.223	32.821	1.316	446	2.679	73.485	13.545	87.520
Julho. . .	85.114	27.615	4.424	2.469	2.901	122.523	10.242	127.035
Agosto. . .	100.600	35.938	3.141	897	3.690	144.266	10.259	172.165
Setembro. . .	83.319	35.986	4.361	1.136	3.838	128.640	16.165	152.355
Outubro . .	89.013	38.512	3.001	1.484	3.731	135.741	14.001	140.968
Novembro .	79.228	36.524	3.257	1.070	4.309	124.388	12.103	136.149
	704.166	350.932	24.110	12.289	33.767	1.125.264	144.154	1.128.132

AR/AVM.

A. Rainhinger, Contador

INTENDENCIA MUNICIPAL

Secção especial de gaz e electricidade

Produção e consumo dos "resíduos" de Janeiro a
Novembro de 1915

MEZES	COKE		ALCATRÃO	
	PRODUÇÃO	CONSUMO	PRODUÇÃO	CONSUMO
Janeyro 1. STOCK	540.000	—	183.000	—
Janeyro	496.880	566.880	36.500	84.500
Fevereiro	323.720	513.720	25.400	115.400
Março	160.220	417.220	10.050	55.050
« (Recebido do Rio)	95.634	—	—	—
Abril.	164.160	471.584	15.400	3.400
« (Recebido do Rio)	524.040	—	—	—
Maió.	188.640	563.890	16.000	9.000
» (Recebido do Rio)	200.000	—	—	—
Junho	382.200	528.920	22.500	34.000
» (Recebido do Rio)	286.720	—	—	—
Julho.	483.720	598.924	31.300	18.800
« (Recebido do Rio)	15.036	—	—	—
Agosto.	652.800	604.185	36.010	31.010
Setembro	593.700	638.005	30.820	39.820
Outubro	590.870	627.450	28.000	24.000
Novembro.	520.500	584.500	35.750	45.850
Total	6.218.840	6.115.258	470.730	460.830
Dezembro 1. STOCK:	—	103.582	—	9.900

A. Rainhinger—Contador.

Instalações e mais aparelhos existentes no Gazometro

Existem no Gazometro:

- 6 Geradores de gaz-pobre com 500 IIP cada
- 1 Elevador de carvão com um motor electrico
- 1 Britador « « « « « «
- 1 Elevador de Coke « « « «
- 1 Britador « « « « « «
- 4 Condensadores
- 2 Apparelhos de aspiração e recalque para o gaz fabricado.
- 2 Machinas velhas, a vapor, para os apparelhos de aspiração e recalque.
- 2 Apparelhos de « Pelouse » para extracção de pixe
- 1 Lavador « Ratory » para ammoniaco
- 1 « « « gaz de acido carbonico
- 4 Caixas para purificação de gaz em serviço
- 1 Caixa « « « « fora de serviço
- 1 Contador para fabricação de gaz
- 1 Balão ou gazometro com capacidade para 4.000 metros cubicos.
- 1 Balão ou gazometro com capacidade para 3.500 metros cubicos.
- 1 Balão ou gazometro com capacidade para 2.400 metros cubicos.
- 3 Reguladores para a distribuição de gaz.
- 1 Regulador de segurança
- 2 Compressores de alta pressão
- 2 Machinas a vapor para os compressores de alta pressão.
- 1 Apparelho incompleto para a fabricação de gaz de agua.
- 1 Machina a vapor para as officinas
- 1 Machina de furar
- 1 « « punção
- 2 Talhas de ferro
- 20 Wagons para transporte de carvão
- 200 Metros de linha para transporte de carvão
- 1 Pyrometro
- 1 Photometrio
- 1 Apparelho Orsatt.
- 2 Caldeiras Bab-cok
- 1 Caldeira belga
- 1 Bomba de alimentação de caldeiras
- 3 Injectores
- 1 Bomba para pixe
- 1 « « agua ammoniacal
- 1 « « agua

1 Regulador de alta pressão
1 Rede de chapas de ferro fundido para transportar
coke quente, já estragada.

HORARIO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

MEZES	ILLUMINAÇÃO A GAZ				ILLUMINAÇÃO ELECTRICÁ			
	TEMPO		TEMPO		ACCESOS	APAGADOS	TEMPO	
	ACCESOS	APAGADOS	NOITE	ANNO				
Janeiro	19 h	4 h 25	21 h 24	291 h 55	19 h	24 h	5 h	
Fevereiro	18 » 55	4 » 30	21 » 35	268 » 20	19 »	24 »	5 »	
Março	18 » 50	4 » 40	21 » 50	304 » 50	18 « 30	24 »	5 » 30	
Abril	18 » 40	4 » 40	22 »	300 »	18 » 30	24 »	5 » 30	
Maio	18 » 30	4 » 45	22 » 15	317 » 45	18 » 30	24 »	5 » 30	
Junho	18 » 15	4 » 45	22 » 30	315 »	18 » 15	24 »	5 » 45	
Julho	18 » 15	4 » 45	22 » 30	325 » 30	18 » 15	24 »	5 » 45	
Agosto	18 » 25	4 » 45	22 » 20	320 » 20	18 » 15	24 »	5 » 45	
Setemb.ro	18 » 35	4 » 40	22 » 05	302 » 30	18 » 30	24 »	5 » 30	
Outubro	18 » 45	4 » 40	21 » 55	307 » 30	18 » 30	24 »	5 » 30	
Novembro	18 » 55	4 » 30	21 » 35	287 » 30	18 » 30	24 »	5 » 30	
Dezembro	19 »	4 » 25	21 » 25	291 » 45	19 »	24 »	5 »	

TERCEIRA PARTE

Serviço do Trafego

A rede aerea do Trafego, cuja extensão é de 30.450 metros com 865 postes, acha-se em bom estado de conservação.

A linha ferrea, medindo cerca de 30.450 metros de extensão, encontra-se tambem em bom estado, tendo apenas, trechos como o da Avenida Fernandes da Cunha á Ribeira, Roma ao Bomfim pela rua dos Dendezeiros,—pela rua da Imperatriz e a parte comprehendida entre a Ribeira e a Penha, que necessitam de serios reparos.

O *horario* em vigor é ainda o approved pela Intendencia Municipal em 15 de Janeiro de 1913, por Acto n. 8.

*Material Rodante**Tracção Electrica.*

Existem 32 carros motores para passageiros, estando 16 em trafego e 16 em reparos. Dos 16 em trafego, somente 12 se acham em perfeito estado, sendo que os 4 restantes carecem de reparos.

Para a conducção de cargas, somente 3, dos 9 carros motores apropriados a este fim, acham-se em serviço, devido a falta de materias para reparar os 6 estragados.

Dos 20 carros reboques para passageiros, 16 estão em serviço, 1 está em concerto e 3 em reconstrucção.

Dos 5 carros reboques para transporte de carga, 4 estão em perfeito estado.

Além dos carros motores acima, existem mais 1 «Carro Officina» ou «Gangorra» e um «Carro Postal», estando este precisando de reforma.

A «Secção» dispõe tambem de um automovel,

Tracção animal.

Existem 4 carros para passageiros—prefeitos—um funebre—em máo estado—e um para conducção de malas postaes, tambem em máo estado. Para este serviço dispõe o trafego de 15 muares.

No percurso de suas linhas existem 4 estações: Roma, onde se acha tambem instalado o escriptorio do Chefe do Trafego—Ribeira—Bomfim e Conceição da Praia, que se encontram em regular estado de conservação, além de um deposito alugado para o serviço de cargas, situado no pavimento terreo do edificio da Associação Commercial.

O antigo Regulamento Interno do Trafego continúa em vigor.

A arrecadação da Receita diaria é feita por um recebedor de responsabilidade directa da Contabilidade, a quem presta contas diariamente, e sob a fiscalização do Chefe do Trafego. Este recebedor tem em deposito uma fiança de rs. 2:000\$000.

QUARTA PARTE

Serviço de Contabilidade

Acham-se comprehendidos nesta parte todo o movimento do «Caixa», cobranças, almoxarifados, toda a parte commercial da «Secção» e as finanças do Trafego.

A escripturação acha-se montada em condições a satisfazer todas as exigencias dos diversos serviços a cargo desta «Secção».

Operações do Serviço de "Gaz" de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Gaz—Valor da vendagem	384:812\$706
Alugueis Contadores Gaz	20:371\$300
Conservação Apparelhos "Auer"	46:621\$500
Installações Particulares	6:999\$900
Coke—Valor da producção	334:565\$079
Alcatrão—Idem	7:328\$500
	<u>800:698\$985</u>

DESPEZA

Fabricação do Gaz	698:246\$780
Distribuição do Gaz	33:745\$786
Iluminação Publica	73:029\$862
Despezas Geraes	94:530\$302
Alugueis Contadores Gaz	9:607\$135
Conservação Apparelhos "Auer"	25:551\$324
Installações Particulares	5:427\$306
Gaz	141\$240
	<u>940:279\$699</u>
	139:580\$714

PREJUIZO

Confere,

A. Rainhinger—Contador.

Operações do Serviço de "Electricidade" de 1.º de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Electricidade—Valor da vendagem	869:364\$371
Alugueis Contadores Electricidade	41:419\$000
	<u>910:783\$371</u>

DESPEZA

Usina Electrica	598:962\$425
Distribuição d'Electricidade	56:752\$048
Iluminação Publica	7:920\$964
Despezas Geraes	95:136\$797
Alugueis Contadores Electricidade	9:491\$545
Electricidade	28\$000
	<u>768:291\$779</u>
	<u>142:491\$592</u>

LUOROS

Confere, *A. Rainhinger*—Contador

Operação do Serviço de "Viação" de 1.º de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Serviço de passageiros	849:213\$700
Serviço de cargas	74:180\$770
Diversas receitas	8:155\$000
	<u>931:549\$470</u>

DESPEZA

Serviço de passageiros	541:427\$645
Serviço de cargas	43:422\$011
Conservação dos Edifícios	1:349\$367
Despezas geraes	70:313\$820
Diversas despesas	1:401\$964
	<u>657:914\$807</u>

LUOROS

273:634\$663

Confere, *A. Rainhinger*—Contador.

*Demonstrativo da conta "credores diversos" em 30 de
Novembro de 1915*

Fornecedores diversos da praça:

Importancia de suas facturas de Dezembro de 1914 a Junho de 1915	17:234\$098	
Idem, idem de Outubro a Novembro de 1915	12:176\$830	29:410\$928
	<hr/>	

<i>Societ� Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro:</i>	36:180\$000
Por carregamento de carvão	

Pinto & Ferreira

Suas facturas de Março a Novembro de 1915, de fardamentos fornecidos a Conductores e Motoreiros	6:023\$000
---	------------

Sec o das Aguas do Municipio:

Suas facturas de Março de 1914 a Novembro de 1915 de fornecimento de agua	32:283\$000
---	-------------

Ordenados e Salarios:

Folhas de pagamento do mez de Novembro de 1915	73:594\$390
---	-------------

Wilson, Sons & C., Ld.:

Saldo do orçamento do concerto de uma machina da Usina de Roma	6:000\$000
---	------------

Cau es e depositos:

Saldo em 30 de Novembro de 1915	122:461\$000
---------------------------------	--------------

Compagnie d'Eclairage de Bahia:

Saldo da importancia recolhida para resgate de cau�es e depositos	5:439\$252
--	------------

Diversos credores:

Importancia de seus creditos	2:615\$140
	<hr/>
	314:006\$710

A. Rainhinger, Contador

Demonstrativo da Conta de "Diversos Devedores" em 30 de Novembro de 1915

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	2:099\$800
Companhia Emporio Industrial do Norte:	

Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	1:830\$690
João Baptista Machado:	

Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	468\$340
---	----------

Antonio Matheus da Silva Ferreira:

Saldo de sua casa particular:	7:324\$900
-------------------------------	------------

Dr. Julio Viveiros Brandão

Saldo de sua conta particular:	16:639\$300
--------------------------------	-------------

The British Bank of South America Ltd.:

Dinheiro recolhido judicialmente	9:633\$000
----------------------------------	------------

Companhia Commercio e Navegação:

Valor de materiaes extraviados	6:626\$900
--------------------------------	------------

Henrique Pereira Onnha:

Dinheiro para pagamento de fretes na Estrada de Ferro	1:505\$000
Saldo de fretes	5\$700
	1:505\$700

H. B. Perry & Co., Ltd.:

Remessas de dinheiro por conta de encomendas feitas	12:669\$300
---	-------------

London & Brazilian Bank, Ltd.:

Dinheiro em Conta Corrente	1:000\$000
----------------------------	------------

A transportar:	53:797\$930
----------------	-------------

Dr. Oscar Cunha:

Fornecimento de trilhos usados em Setembro de 1914	210\$000
--	----------

Diversos Devedores:

Por importancias miudas	2:751\$800
-------------------------	------------

Joaquim Antonio Gomes da Silva:

Alugueis de Outubro e Novembro de casa e roça á Baixa do Bomfim	1:048\$000
---	------------

Joaquim de Souza Mascarenhas:

Por cobranças a realizar de rendeiros da Fazenda Jequiriçá	474\$000
--	----------

Governo do Estado:

Valor dos fornecimentos de 1.º de
Março de 1914 a 30 de Novembro de
1915 165:728\$371

Governo Federal:

Saldo a receber em 30 de Novem-
bro de 1915 15:318\$767

Consumidores de Gaz:

Saldo a receber em 30 de Novem-
bro de 1915 39:330\$623

Consumidores d'Electricidade:

Saldo a receber em 30 de Novem-
bro de 1915 138:606\$909

Municipalidade:

Illuminação Publica Electrica e a
Gaz, nas Diversas Repartições:

Fornecimento de 1.º
de Março de 1914 a 30 de
Novembro de 1915 844:237\$636

Pagamentos effectua-
dos por ordem do Sr. Dr.
Julio Viveiros Brandão,
ex-Intendente, a saber:

Despezas
Judiciaes con-
forme Docu-
mento n.º 1,
annexo. 61:451\$000

Diversas
Despezas, con-
forme Docu-
mento n.º 2,
annexo 47:517\$730 108:968\$738

Pagamentos effectua-
dos por ordem do Sr. Co-
ronel João d' Azevedo
Fernandes, ex-Intendente,
conforme Doc. n. 3; annexo 21:796\$400
A transportar: 975:002\$766

417:266\$400

Dinheiro recolhido ao
Thesouro Municipal, de
Março de 1914 a Dezem-
bro de 1914. 124:231\$000
1.099:233\$766

A deduzir: Di-
versos pa-
gamentos e
effectuados
pelo The-
souro Mu-
nicipal.

305:012\$500

Valor de ma-
teriaes for-
necidos pe-
lo Almoxa-
rifado Mu-
nicipal.

2:075\$000

307:087\$500

792:146\$266

Rs.

1.209:412\$666

A. Rimlinger—Contador

Relação de Dinheiros retirados para "Despezas Judiciaes"
por ordem do sr. Dr. Julio Viveiros Brandão
Intendente Municipal

Dr. Francisco Drummond

1914

Abril 9—Doc. n. 69—Di-

versos extractos
para transcripção
de titulos de
aquisição per-
tencentes ás Com-
panhias Light &
Power e Eclai-
rage e para ins-
cripção de hypo-
theca constituida
pelo mesmo Mu-
nicipio em favor
das mesmas Com-
panhias, nos Mu-
nicipios desta Ca-
pital e nos Muni-
cipios de Valen-
ça, Camamú e
Nazareth, sella e
papel sellado. Seis
centos mil réis.

600\$000

Transporte		600\$000
Julho 25	—Doc. n. 539—Importancia paga por ordem do dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, para despesas judiciais e para debitar a conta da Municipalidade da Bahia	500\$000
Agosto 21	—Doc. n. 657—Dinheiro para despesas judiciais conforme ordem do Sr. Dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e para ser debitado a conta da Municipalidade	500\$000
Setembro 21	—Doc. n. 825—Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade a quantia de dois contos de réis . . (2:00\$000) por serviços extraordinarios prestados á mesma por ordem verbal do Sr. Dr. Intendente Municipal.—Bahia, 21 de Setembro de 1914. (a) Francisco Drumond.	2:000\$000
Novembro 3	—Doc. n. 985—Dinheiro entregue para despesas judiciais e para ser debitado ao Municipio, conforme ordem do Exm. Sr. Dr. Julio V.	
Transportar		<hr/> 3:600\$000

Transporte

3:600\$000

1914
 Novembro 27 — Doc. n. 1115 —
 Brandão, Inten-
 dente Municipal. 1:000\$000
 Dinheiro entregue
 por ordem do Exm
 Sr. Dr. Jullo V.
 Brandão, Inten-
 dente Municipal.
 (a) J. V. Brandão. 1:000\$000

1915
 Janeiro 19 — Doc. n. 1401 —
 Dinheiro entregue
 conforme ordem
 do Exm. Sr. Dr.
 Jullo Viveiros
 Brandão, Inten-
 dente Municipal. 1:000\$000

Fevereiro 18 — Doc. n. 1540 —
 Dinheiro para des-
 pesas judiciais,
 conforme ordem do
 Dr. Julio Viveiros
 Brandão, Inten-
 dente Municipal. 500\$000 3:500\$000

Dr. Odilon Santos

1914

Junho 11 — Doc. n. 313. Di-
 nheiro remettido
 por intermedio do
 B r a z i l i a n i s c k
 Bank fur Deuts-
 chland, por ordem
 telegraphica, con-
 forme determina-
 ção do Dr. Julio
 Brandão, para lhe
 ser pago no Rio
 de Janeiro, e mais
 despesas. 2:015\$300 7:100\$000

2:015\$300 7:100\$000

14 — Doc. n. 314. Re-
 cebi do municí-
 pio da Capital a
 quantia de tres
 cantos de réis, pa-

Transporte	2:015\$300	7:100\$000
ra despesas aqui no Riode Janeiro, em defeza dos seus direitos, como seu advogado. (a) Odi- lon Santos.	3:000\$000	
Juho 19—Doc. n. 344.—Di- nheiro remettido para o Rio de Ja- neiro, por interme- dio do B r a z i - l i a n i s c h e B a n k f u r D e u t s c h l a n d , por ordem telegr., conforme deter- minação do sr. dr. Julio Brandão, e mais despesas.	6:025\$300	
Agosto 21—Doc. n. 655—Di- nheiro remettido para o Rio de Ja- neiro, por inter- medio do Lon- don & Brazilian Bank Ld, con- forme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Inten- dente Municipal, e mais despesas.	5:030\$500	
Novembro 20—Doc. n. 1077—Re- cebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade a quantia de dois contos de réis, para pagamentos de pa- receres de advo- gados no Rio de Janeiro, conforme recibos que serão opportuna mente apresentados (a) Odilon Santos	2:000\$000	
	18:071\$100	7:100\$000

Transporte

Novembro 23—Doc. n. 1083 1

18:071\$100 7:100\$000

Recebi do Município da Capital, pela Secção de Gaz e Electricidade, a quantia de quatro contos de rs., correspondente a cinco apolices Municipaes do valor nominal de um conto de rs. as quaes ficam resgatadas na razão de oitocentos mil réis cada uma, apolices estas que me foram cedidas pela B. Tramsvay Light & Power Company e são resgatadas em consequencia da obrigação pelo Município, no contracto de arrendamento, de liquidar com a mesma todas as obrigações. (a)

4:000\$000

23 — Dec. n 1087. Dinheiro para despesas judiarias sobre o emprestimo.

100\$000

22:171\$100 7:100\$000

Dr. Odilon Santos

Dezembro 14 — Doc. n. 1297. Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade, por conta do Município da Capital, a quantia de cinco contos de réis por

Transporte	22:171\$100	7:100\$000
honorarios que me são devidos por diversos parece- res, petições, ra- zões e recursos nas questões sus- citadas pelo Esta- do e pelo Credit Français, media- te arrestos e se- questros para ga- rantia de seus cre- ditos, assim como por diversos con- flictos por mim indicados e arra- soados. (a) Odilon Santos.	5:000\$000	
1915		
Janeiro 13—Doc. n. 1385.— Recebi da Sec- ção Especial de Gaz e Electrici- dade a quantia de um conto de réis, por serviços profissionais pres- tados ao Muni- cipio desta Ca- pital. (a) Odilon Santos.	1:000\$000	28:171\$100
<i>Dr. Virgilio de Lemos</i>		
1914		
Setembro 22—Doc. n. 809—Di- nheiro entregue ao Dr. Virgilio de Le- mos para despe- zas judiciais no Rio de Janeiro, por ordem do Dr. Intendente Muni- cipal. (a) J. V. Brandão.	3:000\$000 <hr/> 3:000\$000	35:271\$100

Transporte		3:000\$000	35:271\$100
Outubro 9—Doc. n. 886—	Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro ao sr. dr. Virgilio de Lemos, por telegrapha e intermedio do London & Brazilian Bank, de accordo com a determinação do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, e mais despesas (Visto) S. Ferreira.	2:015\$000	
Outubro 24—Doc. n. 946. Di-	nheiro entregue ao seu filho, Hœckel de Lemos, conforme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal—(a) Hœckel de Lemos	500\$000	
Novembro 3—Doc. n. 986. Di-	nheiro entregue ao seu filho Hœckel de Lemos, conforme ordem do Dr. Julio V. Brandão Intendente Municipal, para ser levado a conta do Municipio. (a) Hœckel de Lemos.	1:000\$000	
		6:515\$000	35:271\$100
30—Dec. n. 1137. Di-	nheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente		

Transporte		6:515\$000	35:271\$100
Dezembro 11—	Municipal, (a) Virgilio de Lemos.	1:000\$000	
	Dec. n. 1196. Di- nheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Bran- dão, Intendente Municipal. (a) Virgilio de Lemos	2:000\$000	
	1915		
Janeiro 5—	Doc. n. 1317. Di- nheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Bran- dão, Intendente Municipal. (a) Virgilio de Lemos.	500\$000	
	8—Doc. n. 1335 Di- nheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Inten- dente Municipal, pelo dr. Virgilio de Lemos. (a) Hœ- ckel de Lemos	1:000\$000	
	Fevereiro 26—Doc. n. 1567. Di- nheiro entregue por conta de seus honorarios do mez de janeiro p. p. como funciona- rio em commissão da Intende ncia a Municipal.(a) Vir- gilio de Lemos.	300\$000	
Março 28—	Doc. N. 1717. In- portancia entregue por ordem do dr. Julio V. Brandão, Intendente Muni- cipal. Por dr. Vir- gilio de Lemos (a) Hœckel de Lemos	400\$000	11:715\$000
			46:986\$100

Transporte

Dr. Bulcão Via na

1914

46:986\$100

Setembro 28—Doc. N. 826—Dinheiro remetido para o Rio de Janeiro, por intermedio do London & Brazilian Bank, conforme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e mais despesas. (Visto)—S. Ferreira

2:015\$000

Outubro 27—Doc. N. 956—Dinheiro remetido por intermedio do London & Brazilian Bank, para o Rio de Janeiro, por telegramma, conforme ordem do exmo. sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e mais despesas. (Visto)—Julio Brandão.

2:015\$500

4:030\$500

Dr. Mario de Castro Rebello

1914

Dezembro 4—Doc. N. 1165.—Dinheiro entregue por ordem do exm. sr. dr. Julio Viveiros Brandão Intendente Municipal, para despesas judiciais feitas no Rio de Janeiro. (a) Mario de Castro Rebello.

2:000\$0002:000\$000 51:016\$600

15—Doc. N. 1216.—
Importancia entre-

Transporte	2:000\$000	51:016\$600
gue por ordem do sr. Julio Viveiros Brandão, Inten- dente Municipal, ao dr. advogado do Municipio, para sua manutenção durante o mez de Novembro, quando esteve na Capital Federal, a serviço do Municipio de S. Salvador. (a) Mario de Castro Rebello.	<u>1:500\$000</u>	3:500\$00

Dr. Almachio Diniz

1915

Janeiro 12—Doc. N. 1354.—
Dinheiro entregue
por ordem do sr.
dr. Julio Viveiros
Brandão, Inten-
dente Municipal,
para despesas ju-
ciarias par conta
do Municipio. (a)
Almachio Diniz.

3:000\$000

Fevereiro 2—Doc. n. 1459.
Dinheiro remetti-
do para o Rio
de Janeiro, por
telegramma, por
intermedio do
Bristish Bank Of
South America, e
ordem do sr. dr.
Julio Viveiros
Brandão, Inten-
dente Municipal,
e mais despesas.
(Visto) S. Ferreira

2:015\$000

Doc. n. 1514. D)-
11—nheiro remettido
para o Rio de

5:015\$000 54:516\$600

Transporte 5:015\$000 54:516\$600
 Janeiro, por tele-
 gramma e inter-
 medio do British
 Bank, conforme
 ordem do Exm. Sr.
 Dr. Intendente
 Municipal, e mais
 despezas. (Visto)
 —S. Ferreira. 1:009\$100

Março 17—Doc. n. 1679.
 Dinheiro remet-
 tido pa.a o Ro
 de Janeiro, por
 ordem do Exm. Sr.
 Dr. Julio V. Bran-
 dão, por interme-
 dio do Bristish
 Bank, e mais des-
 pezas. (Visto)—J.
 V. Brandão. 2:010\$300 8:034\$400
62:551\$000

A deduzir—Valor dos Docu-
 mentos ns. 69 e
 539, indevida-
 mente debitados
 a esta conta 1:100\$000
61:451\$000

Confere

A. Rimlinger, Contador.

Maio 31—Doc. n. 146. Pagamento de
 publicações referentes ao em-
 prestimo municipal de 1912 50\$000
Julho 10—Doc. n. 434. Dinheiro entregue
 ao director do «Correio da
 Manhã», da Bahia. 500\$000
 16—Doc. n. 469. Idem ao mesmo 800\$000
 24—Doc. n. 533. Idem ao mesmo 500\$000
 25—Doc. n. 539. Idem ao mesmo 500\$000
 Doc. n. 540. Idem ao mesmo 500\$000
Agosto 11—Doc. n. 604. Idem ao mesmo 500\$000
 21—Doc. n. 656. Idem ao mesmo 500\$000
 31—Doc. n. 703. Idem ao mesmo 500\$000
 Transporta: 4:350\$000

		4:350\$000
	Transporte	
Setembro	9—Doc. n. 735. Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão, para despesas judiciais.	1:000\$000
	21—Doc. n. 793. Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão, para viagem de advogado ao Rio Janeiro.	3:000\$000
Novembro	10—Doc. n. 1015. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	1:500\$000
	10—Doc. n. 1016. Dinheiro entregue a Miguel Paranhos, para despesas de publicações	100\$000
	23—Doc. n. 1083. Diversos pagamentos auctorisados pela Portaria de 21 de Novembro de 1914, conforme Doc. annexo 15:352\$, menos importancia constante da relação de Despesas Judicarias (Dr. Odilon Santos 4:000\$)	11:452\$000
	28—Doc. n. 1128. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	500\$000
	30—Doc. n. 1138. Pagamento de passagem do sr. G. Victorio ao Rio de Janeiro.	92\$000
	19—Doc. n. 1072. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	600\$000
Dezembro	2—Doc. n. 1143. Pago por copias de certidão judicial	50\$000
	3—Doc. n. 1155. Pago por copias de certidão judicial	100\$000
	3—Doc. n. 1156. Pago a Miguel Paranhos por despesas judiciais	100\$000
	3—Doc. n. 1157. Pago ao «() Estado» por publicações feitas	1:140\$000
	14—Doc. n. 1209. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	500\$0000
	14—Doc. n. 1210. Dinheiro entregue ao sr.dr. Julio V. Brandão, para despesas de telegrammas	363\$000
	Transporta	24:847\$000

Transporte		24:847\$000
Dezembro 16—Doc. n. 1221. Pago a Miguel Paranhos por despesas judiciais		100\$000
19—Doc. n. 1232. Pago por um parecer sobre conflictos de jurisdição		300\$000
29—Doc. n. 1279 Idem idem		300\$000
29—Doc. n. 1280. Pago ao sr. Edgard Lemos Britto, para despesas com o serviço do Asseio		1:000\$000
1915		
Janeiro 5—Doc. n. 1316. Dinheiro entregue a Miguel Paranhos para despesas judiciais		100\$000
5—Doc. n. 1318. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação		500\$000
7—Doc. n. 1329. Pago a «A Noticia» por publicações feitas		300\$000
12—Doc. n. 1355. Frete de uma launcha a vapor para viagem a Itaparica		200\$000
13—Doc. n. 1367. Pago a Luiz Gomes por defeza judiciaria		50\$000
14—Doc. n. 1370. Dinheiro entregue ao sr. Eduardo Brandão		300\$000
14—Doc. n. 1371 Dinheiro entregue sr. Pedro Barbosa por conta de uma gratificação		500\$000
14—Doc. n. 1383. Dinheiro entregue ao sr. Eduardo Brandão		5:000\$000
19—Doc. N. 1.400. Pago por certidões de processos		49\$650
21—Doc. N. 1413. Pago a Miguel Paranhos por despesas judiciais		100\$000
21—Doc. N. 1414. Pago a «A Noticia» por publicações feitas		500\$000
25—Doc. N. 1421. Dinheiro entregue ao sr. Gabriel Godinho para despesas judiciais		600\$000
28—Doc. N. 1435. Pago a Miguel Paranhos por despesas judiciais		200\$000
Transporta		<u>34:946\$650</u>

		34:946\$650
	Transporte	
Janeiro	28—Doc. N. 1436. Dinheiro entregue ao sr. Antonio Maltez para pagamentos de direitos aduaneiros sobre materias para a Assistencia Publica	1:292\$080
	29—Doc. N. 1441. Pagamento de ordenado de Raymundo Balthazar, do Asseio da Cidade	100\$000
Fevereiro	6—Doc. N. 1491. Pago ao «Jornal Moderno» por publicações feitas	165\$000
	12—Doc. N. 1526. Pago ao «O Imparcial» do Rio de Janeiro, por publicações feitas	1:200\$000
	13—Doc. N. 1527. Dinheiro entregue ao dr. Antonio Cordeiro de Miranda	2:000\$000
	15—Doc. N. 1532. Pago a Miguel Paranhos por despesas judicias	150\$000
Março	8—Doc. N. 1626. Pagamento de passagem do sr. Raymundo Barbosa Lima, para o Rio de Janeiro	164\$000
	10—Doc. N. 1636. Dinheiro entregue ao sr. Raymundo Barbosa Lima	150\$000
	15—Doc. N. 1668. Pagamento do ordenado do vigia de materias em Itapagipe.	100\$000
	10—Doc. N. 1674. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	200\$000
	20—Doc. N. 1699. Pago a Miguel Paranhos por despesas judicias.	150\$000
	20—Doc. N. 1700. Pago por um parecer judicial.	300\$000
	22—Doc. N. 1718. Pago por copias de desenhos.	250\$000
	22—Doc. N. 1719. Pago ao «Jornal do Brazil» do Rio de Janeiro, por publicações feitas.	2:000\$000
	24—Doc. N. 1735. Pagamento do ordenado de Paulo Santos.	150\$000
	Transporte	43:317\$730

Transporte		43:317\$730
Março	25—Doc. N. 1741. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	500\$000
	25—Doc. N. 1742. Dinheiro entregue ao sr. Antonio Maltez para pagamentos de direitos aduaneiros sobre materiaes para a Assistencia Publica.	2:200\$000
1914		
Outubro	26—Doc. N. 965. Pago ao sr. M. Falcão, por um carro de tração animal.	1:500\$000
		47:517\$730

A. Rimlinger, Contador

Relação das importancias para em diferentes datas por ordem do Exm. Sr. Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, e debitadas hoje á Intendencia Municipal, conforme determinação por officio do mesmo sob n. 377, de 21 de Novembro de 1914:

1914		
Maio	15—Dinheiro entregue ao dr. Odilon Santos	4:000\$000
Junho	4—Dinheiro entregue ao sr. Carvalho, conforme uma ordem por cartão	600\$000
Agosto	5—Dinheiro entregue ao dr. Julio V. Brandão para despezas eventuaes;	2:000\$000
	6—Dinheiro entregue ao sr. Claudiano de Andrade conforme cartão dirigido ao sr. Silva Ferreira	100\$000
	22—Dinheiro entregue ao sr. Maltez, para compra de gazolina para o Asseio da Cidade	200\$000
Setembro	2—Dinheiro entregue ao sr Maltez, para compra de gazolina	180\$000
	10—Dinheiro entregue ao sr. Cyro para o dr. Virgilio de Lemos	600\$000
	16—Dinheiro entregue ao sr. dr. Julio V. Brandão para despeza eventuaes	1:000\$000
Transporta:		8:680\$000

		8:680\$000
	Transporte	
	22—Dinheiro entregue ao sr. Maltez para compra de passagem para o Rio	200\$000
	26—Dinheiro entregue ao sr. Maltez	300\$000
	23—Dinheiro entregue ao sr. Silva Ferreira	300\$000
	30—Dinheiro entregue ao <i>O Estado</i>	1:000\$000
	—Dinheiro para compra de passagens para o Rio, para o sr. Antão da Cunha Porto	92\$000
Outubro	3—Dinheiro entregue ao sr. Maltez para compra de gasolina	400\$000
	6—Dinheiro entregue ao sr. Venancio Costa	280\$000
	—Dinheiro entregue ao sr. Maltez	200\$000
	9—Dinheiro entregue ao sr. Cyro	500\$000
	14—Dinheiro entregue ao sr. Mennottio Cataneo	500\$000
Novembro	21—Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão para despesas eventuaes	3:000\$000
	Rs.	<u>15:452\$000</u>

Conforme,

A. Rimlinger, Contador

Relação dos dinheiros retirados para Diversas Despezas, pelo sr. coronel João de Azevedo Fernandes ex-intendente Municipal

1915

Setembro	30—Doc. N. 2998. Pagamento de despesas com a demarcação dos combustores dos suburbios	15\$400
Outubro	5—Doc. N. 3032. Pago a Brandão & C. ^a , de fornecimento de carbureto para illuminação dos suburbios	1:656\$000
	20—Doc. N. 3159. Dinheiro entregue ao sr. dr. Pedro de Azevedo Gordilho	10:000\$000
	21—Doc. N. 3165. Pago a J. Santos Dawin pela installação da illuminação dos suburbios	10:125\$000
		<u>21:796\$400</u>

A. Rimlinger, Contador

ASSUMPTOS DIVERSOS

Rêde Telephonica

Para seu uso particular, esta «Secção» dispõe de uma rêde telephonica, de seu privilegio, com 3 aparelhos installados nas suas diversas dependencias, com dois «Centros» um em Roma e outro no Escriptorio Central.

A rêde de transmissão aerea, mêde 16.600 metros, sendo 6.600 entre Roma e Ribeira e 10.000 metros entre o Escriptorio Central e Roma. A subterranea, comprehendida entre, a Praça 15 de Novembro e Piedade, que dispõe de cinco linhas, mêde 1.500 metros.

Patrimonio

Além das propriedades acima mencionadas, possui esta «Secção» terrenos á Baixa do Bomfim, com grande edificio, terrenos e propriedades aos Dendezeiros e rua da Imperatriz—todos arrendados—e as fazendas sitas ás margens dos rios Jiquiriçá e Serinhaem.

Seguro

As propriedades, installações e mecanismos desta «Secção» estão segurados na «Commercial Union Assurance Company. Limited» de Londres, na importancia lb, . . 305.870, vencendo um premio annual de lb 832—2s—6d!, pago em 1. de Março.

De accordo com as instrucções dadas são estas as economias realizadas:

Dr. Odilon Santos	Advogado	1.000\$000
Dr. José da Rocha Leal	«	500\$000
Manoel Martins dos Santos	Protocolista	100\$000
Manuel Custodio de Britto	Electricista	300\$000
Pierre Soberbie	«	200\$000
Manuel Ignacio Bastos	Fiscal Secreta	120\$000
Pedro Paulo das Neves	«	120\$000
Aristoteles Magalhães	Ohimico	250\$000
Francisco Rodrigues	Vigia Jequiriçá	50\$000
		<hr/> 2:640\$000

Transporte		2:640\$000
Aloides Braga	Auxiliar Escrip- torio	200\$000
Alvaro Victal da Cunha	«	150\$000
Oscar Sampaio	«	120\$000
José Antonio Correia	«	350\$000
1 Chauffeur	«	300\$000
1 Ajudante	«	100\$000
1 Almozarife do Escrip- torio	«	300\$000
Chefe Departamento de Gaz	«	2:000\$000
Chefe Departamento de Electricidade	«	2:000\$000
Com as ultimas reduções e equipara- ções esta «Secção» conseguiu economisar, mensalmente		700\$000
Com a cobrança feita por percentagem, a Secção economisa mensalmente		660\$000
Com a diminuição consignada no preço da lenha empregada em Roma, economisa esta Secção, mensalmente		720\$000
Devido á mudança de predio alugado para proprio, a Secção economisa		1:512\$000
Total		<hr/> 11:752\$000

CONCLUSÃO

Com estes informes envio a V.Exa. muito saudar na ef-
fusão de elevado apreço com a mais alta consideração.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915.

Thyrso Simões de Paiva,

Director Geral

Relatório apresentado pelo engenheiro J. M. da Silva Velho

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

De accordo com o pedido de v. exa., apresento, abaixo, o relatório das condições em que se acham os serviços technicos d'esta «Secção», aproveitando o ensejo para lembrar as medidas mais urgentes a serem tomadas.

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.—J. M. da Silva Velho, engenheiro.

RELATORIO

A uzina do Gazometro consta de 4 machinas horizontaes a gaz pobre, conjugadas a alternadores triphasicos de Dick, Kerr, sendo 3 Crossley com alternadores de 350 K. W. e 1 M. A. N. com alternador de 900 K. W.; as 3 Crossley só fornecem 200 K. W. maximos cada uma e a M. A. N. 550 K. W. sendo de notar que quando chegam a fornecer este numero de K. W. já a velocidade tem diminuido 16 % o que indica claramente que as machinas neste momento trabalham com forte sobrecarga, não se podendo portanto considerar-as capazes de fornecerem mais do que 950 K. W. totaes.

Não tendo machina alguma de reserva, trabalham todas ellas continuadamente, e com sobrecarga nas horas de maximo; o estado em que se acham e a falta absoluta de peças de sobressalente, tornam impossivel fazer-se um serviço regular.

— As 3 machinas Crossley, que sempre foram defeituosas, acham-se em tal estado que só se consegue obter d'ellas serviço, a custo de muito trabalho e enorme despesa, teem todas as peças gastas, inclusive os cylindros e competentes pistões, de forma que para reparal-as, afim de poderem trabalhar mais economica e proveitosamente seria o mesmo que construil-as de novo, o que alem de ficar caro não é acertado, pois continuaria a uzina com o grave defeito de possuir grande numero de machinas muito pequenas, defeituosas e insufficientes, encarecendo desta forma a manutenção, já pela grande quantidade de lubrificante exigida e já pela necessidade de pessoal numeroso.

Devo fazer notar tambem que as proprias fundações destas 3 machinas precisam ser refeitas pelo facto de

oscillarem, desnivelando e desalinhando as machinas sobre ellas collocadas.

— A machina M. A. N. que é conjugada a um alternador de 900 K. W. só pode fornecer 500 K. W., e como esta machina acha-se em condições mais lisongeiros vê-se que tal se dá por não ter sido ella construida para trabalhar com a qualidade de gaz produzido pelo coque de que dispõe a usina, mas, sim com gaz de poder calorifico mais elevado.

Esta machina é a unica em que se poderia confiar se não fosse a necessidade de substituição de algumas peças; requer por isso que se mande vir hastes e pistões novos, valvulas e outra bomba de circulação que se acha em máo estado. Com estas peças novas ficará sendo uma bôa machina, de funcionamento seguro e economico.

— A uzina de Roma possui duas machinas a vapor, sendo uma «Westinghouse compound» que acciona uma alternador tambem «Westinghouse» de 200 K. W. mas que só fornecem 180 K. W. em sobrecarga e normalmente 150 K. W. Esta machina apesar de não estar em boas condições, presta no emtanto algum serviço, auxiliando, à tarde e primeira horas da noite, a uzina do Gazometro nas horas de maior carga. Esta machina acha-se com os pistões e guias gastos como tambem com a manivella partida e remendada, não inspirando por isso confiança

— A segunda machina de Roma é tambem *compound* e conjugada a um gerador de corrente continua de «Siemens & Halske» de 500 Volts, modelo muito antigo, que apesar de ter sido reparada ultimamente só pode ser considerada como machina para emergencia, pois consome muito vapor e lubrificante, chegando a 34 kilos de vapor por H. P. hora.

Com a multiplicidade de machinas em duas uzinas, e ambas aparelhadas com machinismo antiquado e em máo estado, o preço do K. W. gerado é elevado, por só ser possivel conseguir-se que estas machinas trabalhem a custo de processos completamente contrarios a toda e qualquer forma de exploração industrial de serviços desta natureza.

Impõe-se com toda urgencia que as uzinas geradoras sejam quanto antes remodeladas, não só para permittir um serviço economico regular, como tambem para garantir a permanencia deste serviço pois, se tal não fôr feito dentro de pouco tempo será necessario reduzir o fornecimento de energia e talvez pouco depois supprimil-o por completo.

As condições em que actualmente trabalhamos são as piores possíveis quer para os consumidores quer para a «Secção» fornecedora.

—Com relação aos consumidores temos: má iluminação fornecida, interrupções constantes e descredito portanto.

—Com relação à «Secção» temos: grande despesa de manutenção, deterioração rapida de todos osapparelhos, quer geradores quer utilizadores.

—Com os apparelhos geradores quer de corrente continua quer de alternativa, é necessario forçar a excitação dos mesmos, para attenuar a difficiencia de voltagem, motivada pela diminuição de velocidade das machinas motoras, dando como resultado enorme aquecimento dos mesmos e como consequencias os constantes reparos nos seus enrolamentos.

Com os apparelhos utilizadores vejamos apenas o que se passa com um carro-motor electrico que trabalha alimentado por um circuito cuja voltagem sejam inferior aquella para a qual os motores deste carro foram construidos.

A voltagem animal é de 550 volts, admittindo uma occasião em que estes motores produzam um esforço de 20 cavallos, teremos que neste momento, sendo a voltagem de 550 volts, passarão 26, 8 ampéres pelas bombinas do motor, enquanto que sendo a voltagem de 400 volts passarão, para produzir o mesmo esforço, 36,8, 38 % mais do que no primeiro caso em que a voltagem se conserva normal. A conclusão dahi é facil de tirar-se, desde que a intensidade da corrente augmentou naquella proporção brutal, a elevação de temperatura deste motor, acima da do ambiente, tambem cresceu de forma assustadora, pois permanecem constantes os dous elementos que servem para limitar a temperatura do motor, a superficie de irradiação e a secção dos conductores do enrolamento, ocasionando a rapida deterioração pelo enfraquecimento do isolamento e subsequente queima.

Isto verifica-se diariamente no serviço de tracção electrica desta «Secção», em que a voltagem varia de 550 a 400 volts, e algumas vezes desce até 350, especialmente nas horas de maior carga, dividido á insufficiencia e estado do machinismo das usinas geradoras.

A iluminação electrica, como é facil a qualquer pessoa verificar, entre as 18 e 21 horas é irregular, a voltagem é baixa e pouco constante, chegando a descer até 160 volts nas lampadas quando deveria se manter em 220; isto provém dos mesmos defeitos já apontados e mais a perda na linha de transmissão.

—A linha de transmissão aerea de alta tensão entre a azina e sub-estação da praça 15 de Novembro, não só é de secção insufficiente como também está carecendo de reparos.

—A linha de alta tensão subterranea acha-se em boas condições.

—A rede distribuidora de baixa tensão acha-se em mau estado em diversos pontos.

—Os carros electricos com alguns reparos e substituição de algumas peças são na sua maioria aproveitaveis.

—O ponto para onde deve ser dirigida toda a attenção neste momento, é para as uzinas geradoras, pois todo o insuccesso que ora experimentamos provem do mau estado e insufficiencia das mesmas, que uma vez remodeladas permitirão economias com as quaes, dentro de poucos mezes, poderão ser reformados os outros serviços desta «Secção», taes como carros, officinas, linhas, etc.

E' de inteira necessidade que desde já se cogite de encomendar novas machinas, já para evitar um fracasso que fatalmente se dará dentro do anno vindouro, e já para permittir colher-se os resultados que este serviço pode dar.

E' claro que desde que a «Secção» disponha de energia electrica boa e faça um fornecimento regular, o numero de consumidores que hoje é de 3.894 utilizando-se de 169.714 K.H.W., como foi no mez de Novembro findo, se elevará rapidamente.

Passando a estudar as condições do serviços destas uzinas remodeladas com machinismo moderno e de funcionamento economico, e comparando com o que se verifica actualmente, tomando por base a producção actual e os diversos combustiveis pelos seus respectivos valores, teremos:

Producção de K. W. H. totaes			
durante o mez de Novembro ultimo			
		380764	
* Coke gasto	394 tons a	65\$000	25'610\$000
Lenha	539 M3 a	4\$800	2'587\$200
Carvão de pedra	26 tons a	75\$000	1'950\$000
Oleo lubrificante	1979 litros a	\$590	1'167\$410
Pessoal			10'170\$010
Gaz da cidade	10000 M3 a	\$237	2'370\$000
			<hr/> 43'854\$610

Uma uzina aparelhada com motores Diesel gastará no mesmo espaço de tempo para a mesma producção de

380764

Oleo bruto	96 tons	a 65\$	6:240\$000
Oleo Diesel	3 tons	a 150\$	450\$000
Oleo lubrificante	650 litros	a \$590	383\$500
Pessoal			5:595\$000
			<u>12:668\$500</u>

A differença entre a despesa com as uzinas actuaes e as mesmas remodeladas é de 31:186\$110 por mez, quantia esta muito sufficiente para amortizar dentro de espaço de tempo muito curto, a despesa de remodelação, devendo-se ainda considerar tambem a regularidade de fornecimento de energia conseguida que trará um augmento de consumidores, satisfação completa dos actuaes, permittirá que o trafego na secção carril se faça com a devida regularidade, maior intensidade e diminuição da despesa de conservação dos carros, condições estas que se traduzem por um augmento de renda, que virá facilitar ainda mais a amortisação da despesa a fazer-se.

A secção de distribuição muito lucrará tambem, pois poderá reduzir as suas despesas e fazer melhor serviço.

A remodelação das uzinas geradoras da «Secção Especial de Gaz e Electricidade», para um serviço regular, economico e garantido permanente deve obedecer ao seguinte:

Acquisição de dois grupos Diesel de 1200 K.W.A, 4 bombas centrifugas de 25 litros por segundo para a sucção e recalque da agua necessaria á circulação e um motor gerador de 600. KVV.

Este material deve ser encommendado desde já, pois peço licença para lembrar a v ex. que qualquer fabricante tomará nunca menos de 8 mezes para entregar estas machinas, precisando nós ainda de mais 2 mezes para montal-as, e é muito duvidoso que possamos sustentar os serviços actuaes, embora ainda defeituosos, por espaço de tempo superior.

Como já tive a occasião de dizer verbalmente a v ex. estamos em condições de funcionamento taes, que só conseguimos obter serviço destas machinas á custa de enorme despesa, e na certeza de que de um momento para outro seremos obrigados a reduzir o fornecimento e quiza suprimil-o.

Nada exaggero no que acabo de dizer, pois v ex. deve saber que quando se realizou a encampação em Março de 1914, ha um anno e nove mezes, já a «The Bahia Tramway y Light and Power» tinha machinas novas a chegar, por-

que reconhecia a absoluta necessidade de substituir as actuaes não é portanto de admirar que depois de decorrido este prazo ellas ainda estejam em peiores condições do que naquella epoca, sendo até de louvar ás pessoas que dellas cuidaram, pois apezar da carencia absoluta das peças mais necessarias, conseguiram manter os serviços em funcionamento, tendo-se porém agora chegado quasi ao limite do possivel.

E' meu fim, com o que acabo de expôr, esclarecer a V. Ex. as condições em que se acham as uzinas desta «Secção,» assim como as vantagens e necessidades de uma remodelação immediata, afim de evitar surpresas, e estou certo de que V. Ex. dará ao caso a attenção que elle merece.

Estou procedendo aos estudos minuciosos e projectos, afim de poder apresentar um orçamento detalhado dos serviços a executar

Esperando ter, desta fórma, satisfeito os desejos de V. Ex. aproveito-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e apreço.

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.—*J. M. da Silva Velho*, Engenheiro Chefe dos Serviços.

Secção de Aguas do Municipio

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal.

Junto apresento a V. Exa. o demonstrativo da receita e despesa desta Secção, bem como o debito do Municipio, a esta mesma Secção, relativamente aos annos de 1914 e 1915.

Apezar da receita, esta Secção luta com extraordinaria difficuldade por estar a mesma desfalcada dos materiaes mais indispensaveis para attender aos pedidos das novas ligações, estando entretanto alguns materiaes na "Alfandega" vencendo estado, e outros já pedidos ha mais de dois annos na Europa, em vista do atraso do pagamento de lettras vencidas ao Sr. H. B. Perry, por materiaes importados ha alguns annos.

Não é somente a falta destes materiaes que traz grande difficuldade neste importante serviço publico, é ainda a falta de machinas na estação de bombas da Bolandeira, em cuja estação temos as represas do *Putu-Assu*, *Cachoeirinha*

Cascão e Sabueiro, cheios e sangrando durante todo anno, por não poder as machinas alli collocadas dar a quantidade sufficiente para o consumo da cidade, que é de cerca de 20 milhões de litros por 24 horas. E' a falta de uma nova linha de recalque na estação do Retiro, que poderá trabalhar com 3 machinas, trabalhando actualmente com 2 machinas, por só ter duas linhas. E' a falta de um novo reservatorio a ser collocado no Campo da Polvora ou Campo Grande, pontos mais apropriados a melhor fazer-se a distribuição para as freguezias de S. Pedro e Victoria que actualmente está irregular; estas obras são urgentissimas e se faltar uma das machinas da Bolandeira, ficar vasia a represa do Prata como já tem acontecido e está para acontecer na dita represa, visto estar actualmente com 2 metros d'agua, a parte mais importante da cidade ficará em falta, porque estando o Queimado vazio e sem probabilidade de receber aguas não poderá prestar auxilio.

Reitero a V.Exa. os protestos de estima e consideração—*Gustavo Pereira Rocha*, Superintendente

Relação do debito do Municipio, pelas folhas a pagar a Secção Especial de Aguas, anno 1914, as quaes acham-se no Thesouro

Folhas da Administração

Mezes—Offs. ns.:

Julho . .	70 de 11 Agosto	4:681\$664	
Agosto . .	79 de 22 Set .	4:913\$921	
Setembro .	81 de 6 Out.	5:081\$664	
Outubro .	86 de 5 Nov.	5:081\$664	
Novembro	95 de 10 Dez .	5:081\$664	24:840\$577

*Guarda dos Chafarizes e Depo-
sito Municipal*

Offs. ns.:

Fevereiro.	18 de 6 Março.	1:090\$400	
Março . .	25 de 8 Abril.	1:073\$800	
Abril . . .	38 de 11 Maio .	996\$000	
Maio . .	47 de 8 Junho.	861\$800	
Junho . .	58 de 8 Julho.	836\$000	
Julho . .	73 de 1º Set. .	874\$200	
Agosto . .	74 de 2 Set . .	847\$200	
Setembro.	83 de 14 Outubro	846\$000	
Outubro .	92 de 1º Dez .	874\$200	8:326\$600
			<u>33:167\$177</u>

Transporte

Operarios

Dezenas—Offs. ns.			
1 ^a —Junho	50 de 15	Junho	4:396\$500
2 ^a —Junho	54 de 27	Junho	4:230\$500
3 ^a —Junho	56 de 4	Julho	3:864\$500
1 ^a —Julho			4:246\$500
2 ^a —Julho	67 de 6	Agosto	4:073\$500
3 ^a —Julho	69 de 7	Agosto	4:891\$800
1 ^a —Agost.	71 de 17	Agosto	4:091\$500
2 ^a —Agost.	72 de 25	Agosto	4:202\$000
3 ^a —Agost.	75 de 3	Set. .	4:734\$800
1 ^a —Set. .	78 de 15	Set. .	4:235\$500
2 ^a —Set. .	80 de 24	Set. .	4:209\$500
3 ^a —Set. .	82 de 9	Out. .	4:289\$500
1 ^a —Out. .	85 de 27	Out. .	4:121\$500
2 ^a —Out. .	87 de 9	Nov. .	3:876\$000
3 ^a —Out. .	88 de 16	Nov. .	4:591\$800
Somma			97:222\$577
			64:055\$400

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

1915

Administração Nov. Dez.	10:419\$992	
Chafarizes Nov. e Dez. .	866\$200	
Operarios da 2 ^a dez. de Nov.		
a 3 ^a de Dezembro	19:299\$000	
Contas		
Materiaes, conducções, con-		
certo e lubrificante	2:838\$170	
Lenha	26:867\$500	60:290\$862
Somma	Ra.	157:513\$439

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Gustavo Pereira Rocha

Relação do debito do Municipio pelas folhas a pagar aos operarios da pedreira do Calafate

1914

2. ^a quinzena de Março . .	740\$500
1. ^a quinzena de Abril . . .	563\$500
2. ^a quinzena de Abril . . .	284\$500
1. ^a quinzena de Maio . . .	195\$000
	1:783\$500

Transporte		1:783\$500	
2. ^a quinzena de Maio . . .	193\$000		
1. ^a quinzena de Junho . . .	630\$000		
2. ^a quinzena de Junho . . .	487\$500		
1. ^a quinzena de Julho . . .	471\$000		
2. ^a quinzena de Julho . . .	369\$500		
1. ^a quinzena de Agosto . . .	204\$500		
2. ^a quinzena de Agosto . . .	208\$000		
1. ^a quinzena de Setembro . .	196\$500		
2. ^a quinzena de Setembro . .	192\$500		
1. ^a quinzena de Outubro . . .	172\$500		
2. ^a quinzena de Outubro . . .	212\$000		
1. ^a quinzena de Novembro . .	192\$500		
2. ^a quinzena de Novembro . .	196\$500		
1. ^a quinzena de Dezembro . .	198\$500		
2. ^a quinzena de Dezembro . .	172\$500		
		<hr/>	5:880\$500

1915

1. ^a quinzena de Janeiro . . .	152\$500		
2. ^a quinzena de Janeiro . . .	156\$000		
1. ^a quinzena de Fevereiro . .	152\$500		
2. ^a quinzena de Fevereiro . .	145\$500		
1. ^a quinzena de Março . . .	157\$500		
2. ^a quinzena de Março . . .	156\$000		
1. ^a quinzena de Abril . . .	152\$500		
2. ^a quinzena de Abril . . .	152\$500		
1. ^a quinzena de Maio . . .	52\$500		
2. ^a quinzena de Maio . . .	56\$000		
1. ^a quinzena de Junho . . .	52\$500		
2. ^a quinzena de Junho . . .	52\$500		
1. ^a quinzena de Junho . . .	52\$500		
		<hr/>	1:486\$000
		Rs.	7:366\$500

Bahia, 28 de Dezembro de 1916.

Gustavo Pereira Rocha—Superintendente.

Emprestimo de 1905 no valor de Lb. 1.000.000 ou Frs. 25.000.000 ao typo de 82 %.

Este emprestimo está amortizado com a quantia de Frs. 1.830.000, restando-se Frs. 23.170.000.

Convem dizer que, por saldo do coupon vencido em 1º de Agosto do corrente anno, faltam pagar Frs. 88.000 o que sendo feito, fica o debito reduzido a Frs. 23.082.000. Bahia, 30 de Dezembro.—*João Maria Rebello.*

Relatorio da Secção do Tombamento Municipal

SYNOPSIS :

Primeiras palavras—"O commodo onde funciona o Tombamento"—"O funcionamento e o pessoal"—"Da secção e sua vida"—"Dos trabalhos do Tombamento"—"Da escripta"—"A falta de meios para os trabalhos"—"Dos bens adquiridos ultimamente e seus titulos"—"Documentos extrahidos e soluções ratardadas"—"Trabalhos paralisados, suas causas e prejuizos para o patrimonio"—"Devastações de matas e invasões de terrenos municipaes"—"Conclusão."

BAHIA, 20 DE DEZEMBRO DE 1915

RELATORIO

Secção do Tombamento Municipal e Bahia, 20 de Dezembro de 1915

Exmo. Snr. Dr. Intendente

INTRODUÇÃO [*Primeiras palavras*]

Em obediencia a circular dessa inteadencia, remetto este resumido relatorio, por estar dirigindo esta secção na ausencia do sr. Camillo Borges, que licenciado, nenhuma communicação official tem esta secção e que fôra nomeado chefe pelo illegal acto n. 103, de Maio do cor-

rente anno, que me destituiu das funcções daquelle cargo comquanto tivesse sido nomeado pelo Acto 50, de 20 de Junho de 1909, e exercido as ditas funcções por mais de seis annos.

Em desalinhavada e rapida exposiçãõ, alludirei aos factos com clareza, pondo em relevo certas verdades, por julgal-as necessarias.

O COMMODO ONDE FUNCIONA O TOMBAMENTO

Esta secção se bem que importante pela natureza dos seus trabalhos e hoje pela grandeza do patrimonio municipal, devido aos meus esforços, funcionou num commodo máo durante seis annos, ao lado das latrinas e mictorios do Paço Municipal, facto que deu motivo as reclamações do então chefe, dr. Devoto, salientando todos empregados estavam doentes, como se vê de officios aqui registrados, sendo depois transferida para o predio onde se achã, muito peor do que aquelle.

Estã numa loja de porta e janella do predio n. 19 á ladeira da Praça, escura, immunda, doentia pela humida athmosphera que se respira, experimentando-se terribes exhalações das materias fecaes dos pavimentos superiores que, por defeitos e estragos da canalisação, não só desprendem gazes insuportaveis como despejam as proprias materias.

Debalde, por vezes solicitei providencias.

A sua sala ou commodo principal da secção é toda cimentada e tão baldo de luz e de esthetica que se assemelha mais a um cubiculo de antigos presidios do que a uma repartição publica.

Não tem armarios nem outros moveis que não sejam as antigas carteiras concertadas e algumas cadeiras.

Em grande parte os livros e papeis estão arrumados num outro commodo ou quarto contiguo, no proprio soalho, de duzentos annos ou mais, quando tambem parece pela côr das paredes, foi caiado o commodo deste predio construido pelo abastado proprietario do largo do Gualupe, João de Mattos.

Isso já foi dito da tribuna do Conselho e consta do Relatorio dos peritos, publicado na «Gazeta do Povo», com a declaração de ser impossivel a permanencia em tal secção por infecta e sacrificar a vida dos que ali «permanecem», porém nenhuma providencia fôra dada, além de irrigações com creolina com a apparição de ratos mortos mais de uma vez.

Nunca teve servente definitivo, pois no antigo commodo o asseio era feito pelo servente da Intendencia e neste por muito pouco tempo teve servente que demittido pelo sr. Azevedo Fernandes, mandou um emprestado para de oito em oito dias fazer as varreduras, isto mesmo na administração do sr. Camillo Borges, fazendo cessar logo que este deixara de comparecer a este departamento.

Tenho reclamado sempre, mas perco tempo, mesmo na actual administração já reclamei, dizendo até ser o desasseio e a permanencia no commodo onde está a Secção um attentado à vida dos funcionarios. (*)

Por vezes mandei proceder o asseio a minha custa, o que não podia continuar desde que não recebia vencimentos e cumprir até como dever de humanidade ao Poder Publico cuidar da hygiene de todos, principalmente das suas repartições e da saude de quantos contribuem para os serviços publicos.

O FUNCIONAMENTO E O PESSOAL

Desde 1909, que esta secção funciona com quatro funcionarios: um chefe, um escriptuario, um continuo e um engenheiro.

Ultimamente foi encostado a esta secção o sr. Leoncio B. Reis, administrador de Campinas, que exerce as funcções de cobrador das diminutas rendas da referida fazenda de accordo com a lei que creou o logar e por indicação minha a intendencia cobra mais as rendas das fazendas Retiro e S. Gonçalo, que recolhe ao Thesouro com guia desta secção, não sendo sujeito ao ponto.

As demais rendas recebidas por esta repartição, são feitas pelos proprios contribuintes com guia da secção, numeradas, impressas, triplices, de modo que, além do conhecimento do Thesouro, fica este com uma via, a parte com outra e a secção ainda com uma outra, onde se inscreve o numero do conhecimento, systema admittido por mim para boa fiscalisação.

Em maio deste anno é que foi nomeado para o meu logar o sr. Camillo Borges, pelo acto 103, contra o qual protestei.

O engenheiro foi injustamente demittido duas vezes e logo reintegrado, pois ambas as vezes se achava em tra-

[*] Em officio, numa informação e verbalmente. Estava registado este quando o asseio se fez em 22 do corrente, quando desde dos ultimos dias de outubro não se fazia.

balhos de campo, para o que não despohe e nunca lhe fôra concedido meios de transporte, instrumentos, etc., nem ajuda de custas, aliás dadas a todos que são obrigados a serviços externos, como os lançadores, delegados escolares, etc., convindo accrescentar que este permanece distante da capital, isto é, do centro populoso oito e mais legoas, dias e mezes em medições.

Tambem tem auxiliado os trabalhos de campo o sr. Juvenal Babiano, permanecendo dias e dias fóra da familia e se transportando a sua custa, além de outras despesas, sem gratificação alguma, o que não é justo nem equitativo e nem podia continuar.

Os funcionarios desta secção uscundicam os proprios, promovem os meios de augmento da renda, fazem que seja recolhida no Thesouro e não têm porcentagem nem quotas, no emtanto, os do Thesouro só pela função de guardarem o dinheiro recebem quotas sobre o que arrecada esta repartição !!!.

Os funcionarios desta secção nunca gozaram ferias, a excepção do Sr. Adelio Reis, de ha muito na Directoria de Obras, que gosou um anno.

Todos os funcionarios são trabalhadores e zelosos, qualidades com que se procuram recomendar, o que applaudo, me tornando solidario com elles.

Os vencimentos de todos aqui, não estão na rasão das eguaes cathegorias de outras secções.

DA SECÇÃO E SUA VIDA

E' manifesta a decadencia desta secção, de certa data para cá, como se poderá verificar do decrescimento de suas rendas, do estacionamento de seu patrimonio que, crescia dia a dia com a descoberta de novos bens que se achavam abandonados.

Por outro lado, todos os trabalhos de demarcação iniciados ficaram paralisados, não mais se procedendo as syndicancias de rumos dos terrenos, verificação dos seus limites, e a perquisição de documentos que, interessando ao patrimonio muito teriam contribuido para esclarecer certas duvidas, integridade e augmento do patrimonio.

Tudo pelas circumstancias em que foi collocada esta secção, perdendo tempo com exames, inqueritos etc. e falta de meios como passo a demonstrar porque, tanto eu, como os meus companheiros sempre collocamos os interesses da collectividade acima dos nossos, a despeito disto não ser

reconhecido por quem de direito, facto já positivado nas minhas reclamações, hoje bem publicas e constantes dos livros deste departamento.

DOS TRABALHOS DO TOMBAMENTO

Ha muita gente que não tenha uma idéa perfeita dos trabalhos de tombamento deste municipio, por que de facto não comprehendia ou não queria comprehender, porquanto, tratando-se d'um municipio que tinha o «seu patrimonio desconhecido abandonado em poder de terceiros, que negaram systematicamente o direito municipal e se esforçavam para tudo embaraçar, se prevalecendo da politicagem, da amizade, da intriga, da calumnia e até da advocacia administrativa;» um municipio que não estando na posse immediata dos seus bens, não possuia titulo algum que justificasse o seu direito, não era, como não é, um simples trabalho de organização de escripta, aliás de natureza ESPECIAL.

Tratava-se e se trata ainda, de um serviço em organização, dependendo, principalmente, da inquirição de documentos, de estudos acurados das referencias e illusões encontradas nos milhares de livros e documentos do Archivo Municipal, que é um Chãos, onde não existia titulo algum, se é que lá foram guardados; de contestar-se as referencias e os titulos encontrados em departamentos extranhos ao municipio com os bens ou predios que, pelo lapso de tempo soffreram modificações diversas, offereciam e offerecem até embaraços pelos sitios em que se acham com aberturas e mudanças de ruas, etc. de verificar-se os rumos, os limites, etc. desde que, encontrados os titulos, estes não são claros e os terrenos foram invadidos e occupados

Para isso, não foi e não será somente dentro da orbita dos elementos municipaes, que se tem de recorrer; e bem assim, não bastará ser dilemado, como julgam alguns, ter preparo, talento, perspicacia, etc. mas energia, honestidade e o tirocinio, alem de gosto.

Accresce ainda a disposição para accarretar com o odio dos interesses contrariados, que por cada canto tomam um aspecto diverso, transformando-se em accusações surdas, segredadas e que infelizmente, pelo estado actual de corrupção, encontraram apoio naquelles que deviam repellir, animando os auxiliares.

De algum tempo para cá, só se tem fallado em organização do Tombamento, notadamente, na administra-

ção que anteceden a de V. Exa. que, chegou até a verificar-se tres reformas em sete dias, quando esta secção jamais fôra lembrada antes de minha direcção e as ditas reformas tinham o fim principal de me affastar della, havendo alem deste proposito aconfusão *entre um serviço em organização com serviço desorganizado*.

Convido notar ainda o caracter do serviço em organização, pois muito differe a organização de um serviço desorganizado por erros e desleixos, mas que se possue todos os elementos constitutivos; daquelle que se tenha de organizar após a reconquista dos elementos, que depois de dezenas de annos e até seculos de abandono, foram extraviados por desleixo, erros e ladroices como é este do Tombamento Municipal desta Capital.

Muitas vezes chega-se ao conhecimento do paradeiro de documentos e de direitos do municipio, por inducções, deducções e vagas referencias, trabalhando-se mezes, e annos para se conseguir aquelles; ora deste modo, não é certamente, organizar simplesmente uma escripta tendo-se leis, regulamentos que orientem, obras que instruem, dispondo-se do elementos necessarios e á mão

Ha ainda particularidades nos trabalhos do tombamento, que creando certas difficuldades não podem ser aqui referidas e que foram por mim demonstradas aos intendentes de então, o Cons. Carneiro da Rocha e o dr. Julio Brandão, verbalmente, isto por que, entendi que devia existir o recato em alguns trabalhos do publico serviço, principalmente, entre aquelles a quem cabiam as responsabilidades e deveres do progresso do mesmo, desde que a indescricção podia trazer grandes embaraços e até prejuizos.

Aquelles intendentes deram-me attenção e se certificaram de muitas verdades e difficuldades do serviço, que floreceu durante a administração do Cons. Carneiro da Rocha e até parte da administração Julio Brandão.

A despeito dos artigos e calumnias que sempre soube desprezar, desde que afrontando, os miseraveis recuaram, bem poderão dizer aquelles illustres cidadãos, entre outras verdades, os resultados a que chegaram pelas suas syndicancias e as noticias dos bons que consegui fossem reconhecido o direito do municipio, quando este não tenha o de muitos ainda não tem titulo de dominio.

Bens que os seus detentores, não possuiam o dominio util e ja não pagavam fôro por mais dez, cincoenta e cem annos; outros que tinham a posse pelo lapso de tempo e ainda alguns que possuiam bemfeitorias e até casas,

não podendo ser desalojados nem tão pouco sujeitos a *faulada concurrencia publica*, como determina a Lei 290 que, optima para ser applicada num municipio que tenha um patrimonio cercado de regularidades e liquido, mas que precisa soffrer modificações, pois foi imprevidente e offerece difficuldades, senão prejuizos irremediaveis á constituição do patrimonio.

Centenas de casas existem e como abrir-se a concurrencia publica em arrendar-se e aforar a outrem que não seja o occupante e detentor, quando o reconhecimento deste importava na garantia do direito do municipio, se bem que, egualmente, legalise a sua situação de facto e vezes de facto e de direito, porem sujeita a pleitos?!

Em taes casos se o detentor offerecer resistencia e como é natural, não sujeitar-se á concurrencia publica, que poderá fazer o municipio? Ora, se perde todas as questões, tendo legitimo o seu direito, quanto mais sem documentos para pleitear direitos duvidosos ou mesmo legitimos, porem que não pode positivar, portanto, nada fará, no entanto, muitos são os bens incorporados ao patrimonio em taes condições.

Mas os parladores, *os competentes* em todos os ramos que desconhecem, levantam, gritam contra o chefe do Tombamento, o sr. Bemvenuto Carneiro. (Assim porque ha outro chefe).

Ha tambem outras Resoluções e Pareceres que carecem ser revogados e modificados, por que impedem até que o municipio obtenha renda dos seus terrenos; isto porque foram votados e decretados sem o estudo criterioso, consultando os interesses municipaes simplesmente para satisfações de erroneas informações.

Nenhum aforamento nem arrendamento fora feito sem despacho da intendencia, mesmo os que ficaram sujeitos, pelo que acima ficou dito, a accordo na forma de dispositivos de leis orçamentarias e consolidação das Leis Civis, pois na falta de leis claras e expressivas é o elemento subsidiario.

Entre outros despachos, deu o Cons. Carneiro da Rocha o seguinte: « . . . já ordenei que se desse titulo de foreiro ou de rendeiro aos occupantes conforme os seus direitos, com tanto que, «ficasse reconhecido o direito do municipio» pois não imaginara deslocar áquelles que têm direitos adquiridos, etc,» e assim muitos outros, com o intento de consolidar e harmonisar os interesses do municipio com os das partes, o que julgo ter andado com acerto e patrioticamente.

O municipio comprou até terrenos por escriptura particular, da qual não ha nenhuma noticia, como bem poderá informar o sr. coronel Maximiano Santos Marques presidente da Camara em 1877, segundo me respondeu e que cheguei ao conhecimento do direito municipal por deducções, pela existencia duma fonte e que se acha incorporada ao patrimonio depois de medido e demarcado, numa extensão, digo area de nove tarefas e uma grande pedreira.

Deixo de indicar o logar deste e muitos outros claramente, porque os rendeiros ainda podem deixar de pagar a renda e como o municipio cobrar judicialmente?

Para conseguir foram necessarios esforços e habilidade alem de impugnar um parecer do Conselho que pretendia beneficiar a um protegido com prejuizo dos que tinham bemfeitorias e que certamente recusariam reconhecer o direito municipal!! . . .

Para dizer tudo sobre o assumpto e referir a todos os casos, só escrevendo um livro volumoso, ao que não sou obrigado e para tal teria a intendencia que me pagar alguns contos de reis.

DA ESCRIPTA

A sua organização foi de exclusiva iniciativa minha pois nunca esta secção recebeu instrucções e pelo contrario tem ministrado para serviços congeneres; se bem que de natureza especial, é de facil mechanismo e intuitiva.

Rapidamente chega-se ao resultado do quão se pretende sacrificar e se assim não fôra as commissões que a examinaram, não poderiam chegar ao resultado a que chegaram levantando até mappas estatisticas, de documentos entrados, sahidos, numero de informações prestadas, officios, cartas e memorandos expedidos, editaes publicados, termos e contractos lavrados, indicações feitas, importancias recolhidas ao Thesouro, dividas a cobrar-se, etc.

Accresce ainda o facto de, prestar esta secção immediatos esclarecimentos solicitados, como já deve ter prova a actual administração em pouco tempo.

Foi pelas commissões aliudidas e insuspeitas, julgada a escripta boa e bom o funcionamento, como se vê do respectivo relatorio, mas affirmo que muito ha que se fazer, como seja a escripturação de livros de importancia cuja escripta está sujeita ás demarcações, confrontações de terrenos, areas, etc., e ao conhecimento perfeito de todos os titulos e documentos que se referem a cada proprio

municipal; e bem assim, a tudo quanto diz respeito ao patrimonio por *cessões, doações e reversões*.

Um trabalho desta natureza e attentas as multiplas circumstancias de character particular a este municipio, pelo estado em que tudo se achava, não pode ser rapido.

Tudo que até agora fora conquistado, foi feito sem onerar os cofres municipaes, no entanto somente para o trabalho de organização do serviço no Rio de Janeiro e S. Paulo, gastou-se muito dinheiro, dispondo os encarregados de todos os elementos e mais valiosos premios a titulo de gratificações extraordinarias, justamente o opposto do que aqui se passa e verifica, havendo maiores difficuldades!! . . .

Entretanto, por lá se dispondo de tudo muito são os proprios que, em poder de terceiros, são desconhecidos pela directoria do patrimonio nacional . . .

A FALTA DE MEIOS PARA OS TRABALHOS

A falta de meios para os trabalhos é uma questão desde o inicio da secção.

Reclamaram os Srs. Drs. Devoto e João Carvalho e eu o fiz por dezenas de vezes.

Mesmo na administração Carneiro da Rocha, pois o Conselho que acompanhava a sua administração tudo lhe negara e deste modo, cerceando a sua acção elle não podia auxiliar a secção como pretendia, facto alludido na sua mensagem.

Assim mesmo foi na sua gestão que esta secção tomou culto e isto depois que fui nomeado chefe.

Na administração de Dr. Julio Brandão extrahir varias certidões de titulos e documentos que justificam o direito do municipio, os quaes fiz registrar-se no cartorio competente para perpetual-os.

DOS BENS ADQUIRIDOS ULTIMAMENTE E SEUS TITULOS

Bens são adquiridos, locados e transferidos sem que esta secção tenha tido a minima sciencia, no entanto a presumpção geral é de que tudo tenha transitado pelo tombamento, porque esta secção é tida e havida como reparição do patrimonio.

Insistentemente tenho demonstrado as vantagens do transito por esta secção de tudo que se referir ao patrimonio, pelo menos para constar do historico, mas tenho perdido meu tempo.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS E SOLUÇÕES RETARDADAS

Não raras vezes tem esta secção remettido processos com documentos, petições informadas, etc, para a Secretaria que, afinal são extraviados, não voltando a esta repartição.

Tem sido igualmente requisitados processos e documentos importantes que nunca mais voltaram.

Muitas são as petições e officios que não tiveram soluções, algumas de annos.

Ainda ultimamente pediram da Secretaria a remessa de todas as petições em andamento nesta secção «e como estivessem», as quaes em numero de quarenta e duas (42) subiram e embora requisitadas, não voltaram mais.

TRABALHOS PARALISADOS SUAS CAUSAS E PREJUIZOS PARA O PATRIMONIO

Alguns despachos da intendencia, pondo em duvida o direito do municipio em certas questões, deram motivo a *interdictos prohibitorios contra a Camara*, paralyzando trabalhos iniciados, pois não foram oppostos os ditos actos juridicos, sendo deste modo sacrificado o patrimonio.

Para exemplo, sito o caso de Campinas e o da sesmaria de Thomé de Souza, cuja posse judicial fôra na Itapoan e existindo tudo que é necessario em direito, alem de documentos de referencia, ficou a Intendencia privada dos seus fóros pelo recuo dos foreiros; porquanto allegam: «se o logar da posse judicial é engravado na sesmaria, a intendencia é a primeira a pôr duvida, elles deixam de reconhecer o resto»; no caso de Campinas são os proprios titulos da parte, que melhor garantem o direito do Municipio.

E assim em muitos outros casos.

DEVASTAÇÕES DE MATTAS E INVASÕES DE TERRENOS MUNICIPAES

Embora cumpra a Secção de Aguas a fiscalisação das zonas de protecção, esta repartição sempre manteve—as debaixo de vistas, jamais sendo invadidas, o que só se deu communicado á intendencia.

O mesmo acontece com a tiragem de areias e argillas nas estradas de S. Gonçalo que, mais de uma vez offerecem perigo aos transeuntes.

Igualmente marcos foram arrancados, quebrados, etc, o que não se dava pela actividade e providencia que por vezes solicitei ao Dr. Silvestre de Farias, o qual jamais se negara em attender-me, tendo occasião de fazer prender os criminosos até armados em attitudo aggressiva, invocando protectores graduados na politica.

O bombardeio deu logar a enormes trabalhos de escripta, para recomposição do que estava feito e fôra inutilizado, e certas occurencias ultimamente offereceram tambem novos afazeres para normalidade de alguns trabalhos de campo.

Felizmente não sou o culpado, pelo contrario, victima.

CONCLUSÃO

Penso me ter desempenhado do dever de apresentação de um relatorio, com o que está dito e do que consta dos annexos, tanto mais quando esta secção tem passado consecutivamente por phases de exames, devassas, inqueritos, cujos relatorios foram publicados e lidos no Conselho.

Para inda me referir ao patrimonio a reivindicar-se e aos esclarecimentos de innumeras pendencias, seria preciso me fosse permittido tambem dizer mais alguma coisa de referencia ás infelicidades e misérias dos funcionarios publicos, principalmente neste municipio, quando elle é altivo e não confunde os deveres de funcionario com os direitos de cidadão.

Mas como isto não me é permittido, dou este por findo com o que fica dito em bem da verdade.

Apresento a v. exa. os meus protestos de consideração.

Saudações.—Bahia, 23 de Dezembro de 1915.—
O Chefe. B.—*Carneiro*.

Quadro demonstrativo do serviço da secção do Tombamento durante o anno de 1915

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Petições informadas	141	São muitos os requerentes que ainda não legalizaram a sua occupação.
Guias para pagamentos	172	
Petições entradas	82	
Officios a Intendencia	48	
Titulo de rendeiro	14	
Titulo de foreiro	12	
Termo de arrendamento	14	
Termo de emphyteuse	12	
Memorandum	17	
Officios entrados	19	
Transferencias	9	
Certidões	3	
Medição e verificação	diversas	

Secção do Tombamento Municipal, em 22 de Dezembro de 1915.—*Juvenal da Silva Bahiana*, Escripturario.

**Directoria de Obras Publicas Municipaes da
Cidade do Salvador, em 23 de Dezembro
de 1915**

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

Em obediencia ao determinado no § 10 do art 5.º do Regulamento Municipal tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio dos trabalhos executados durante o anno findo, em districtos do Municipio desta Capital, sob a fiscalização desta Directoria.

Reitero a V. Exa. meus protestos da mais alta estima e subida consideração.—*Francisco Lopes da Silva Lima*, Director das Obras P. Municipaes.

DIRECTORIA DAS OBRAS P. MUNICIPAES

No decurso do anno de 1915 foram realisadas pela Directoria de Obras P. Municipaes, em alguns districtos deste Municipio, obras urgentemente reclamadas. Dentre ellas

devo indicar concertos no telhado do predio Municipal n. 38, á rua do Collegio, melhoramentos do predio n. 12, á rua da Mizericordia, pertencente ao Municipio, onde funcionam duas Escolas Municipaes, reparos em dependencias do Paço Municipal e no predio 68, á rua d'Ajuda, pertencente a d. Idalina Maria de Queiroz, em consequencia do rebaixamento da rua, enchimento das vallas do lado da rampa do Theatro S. João, á ladeira da Montanha e soccamento das terras etc., concertos dosapparelhos sanitarios do predio onde funciona o Tribunal do Grande Jury, obras no predio n. 14, á rua do Tororó, para adaptal-o a uma Esco'a Municipal, reposição de calçamento com pedras irregulares, á rua do Genipapeiro, concerto da muralha do caes da rua Jaqueira, districto da Conceição da Praia, regularisação e alargamento da rua do bairro denominado "Cidade de Palha," reforma do predio Municipal, á rua da Calçada, na parte em que funciona a 1.^a Escola do sexo masculino, reparos na muralha do caes do Porto do Bomfim, calçamento com pedras irregulares nas ruas do Areal e Rosario, districto da Penha, obras de conservação do predio, á rua do Areal, onde funciona a escola do sexo feminino, regida pela professora d. Isaura Gentil, calçamento a parallelepipedos do largo da Penha e Ribeira de Itapagipe, corte de terra e reposição de calçamento na ladeira do Monte do Conselho e obras com a construcção do Cemiterio de Plataforma.

Além das obras executadas e que figuram no quadro annexo n. 1, foram organisados orçamentos para execução de outras, que não tiveram inicio, como as relativas aos reparos necessarios á estrada de Brotas a partir do portão do cemiterio até a ladeira da Boquinha, inclusive a restauração de um dos boeiros da Baixa da Boquinha, na importancia de 6:673\$896; as de reparos da muralha rampa do porto da Lenha, no districto da Penha, no valor de 3:692\$766; as de reparos da ponte do Tubarão, no districto de Paripe, na importancia de 4:612\$938; as que precisam ser executadas no Matadouro do Barbalho, afim do mesmo servir de deposito do Almojarifado, na importancia de 17:306\$000; as de reparos na muralha do Caes ao Porto do Bomfim, na importancia de 5:558\$782; e as que precisam ser executadas no Matadouro do Retiro, na importancia de 4:479\$200.

Do quadro annexo n. 1 vê-se que os trabalhos realisados no districto da Sé importaram em 11:158\$563; os do districto de Sant'Anna em 2:926\$162; os do da Con-

ceição da Praia em 1:296\$000; os de Nazareth em 744\$480; os do de Santo Antonio em 13:165\$190; os dos Mares em 8:562\$645; os do da Penha em 7:941\$837; os do de Pirajá em 7:321\$162; e os do de Brotas em 466\$162; sendo a importancia total das obras 53:582\$580.

Foram informadas 2395 petições para asseio, reparos e concertos de casas e 139 para contrução e reconstrução sendo, de 136 o numero de predios a construir e de 39 a reconstruir, conforme a relação junta, apresentada pelo 3.º escriptuario Trajano Pereira Pimentel.

Pelo sr. Inspector de machinas foram effectuados 157 vistorias em geradores de vapor, motores e recipientes de 9 fabricas de tecidos, 3 de cigarros, 3 de sabão, 1 de pregos, 1 de oleos, 1 hospital, 1 hospicio de S. João de Deus, 1 desinfectorio, 4 estações de bombas, 7 usinas, 4 officinas, 4 armazens e em compressores e betoneiras do Municipio.

Foram installados 9 motores de explosão, 5 motores electricos e 1 gerador de vapor.

Foi por tres vezes alugada a bomba do Municipio para provas hydraulicas de caldeiras.

Foram impostas tres multas por infração da postura sobre geradores de vapor, motores e recipientes.

Foram registados dois titulos de foguistas.

De accordo com a ordem de V. Ex. foram paralyzadas as obras de melhoramentos das ruas na cidade de Palha, no districto de Santo Antonio, as da Ribeira de Itapagipe e as de adaptação da casa n. 14, á rua do Toróro, para Escola Municipal.

Os annexos que a este acompanham são serviços do Almoxarifado, a cargo do funcionario Alvaro Odilon Elesbrendes, do Inspector de Machinas, a cargo do Inspector Raymundo Nonato de Araujo Duarte e da Fiscalisação de Exgottos, exercida pelo sr. Engenheiro Luiz Carlos de Lima Pereira.

Em todo o decurso do anno esta Directoria, no desempenho de suas attribuições, contou com o auxilio de seus funcionarios, salientando, porém alguns pelo notado interesse no desempenho do serviço, o que muito concorre para o cumprimento das ordens emanadas do Executivo Municipal.

Bahia 23 de Dezembro de 1915.—*Francisco Lopes da Silva Lima* Director das Obras P. Municipaes.

OBRAS MUNICIPAES

Districto da Sé

Rua 28 de setembro:		
Trabalhos effectuados pelo empreiteiro Julio Fernandes Leitão, na escola municipal que funciona no edificio da Escola de Bellas Artes.		
Desobstrucção de 3 latrinas e de um lavatorio, custo e collocação de tampas de madeira nas mesmas.	47\$000	
Reparos na parte ladrilhada	5\$000	
Custo de um tanque de ferro zincado e sua collocação	86\$500	138\$500
Rua do Collegio:		
Um ligeiro concerto no telhado do predio municipal, n. 38, feito pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza		
	25\$000	25\$000
Rua da Misericordia:		
Obras executadas pelo empreiteiro Julio Fernandes Leitão, no predio n. 12, pertencente ao Municipio, para no mesmo serem installadas duas escolas primarias.		
Caiadura em todo o predio, parede e telhado, interna e externamente, a cores e traços nas		
m 2		
paredes 2154,08	1:486\$319	
Pintura a oleo, internamente em paredes e forros, inclusive barras simples e com decoraçào e externamente na		
m 2		
frente das lojas. 377,36	1:471\$725	
Pintura a oleo na escada, balaustrada de madeira e bi-		
m		
came. 383,36	471\$532	
	3:429\$576	163\$500

Transportes	3:429\$576	163\$500
Pintura de portas, portadas, janellas, caixilhos, campanarias, almofadas e sacadas	980\$200	
Retelhamento com substituição de caibros, ripas e telhas		
m ² 149,40	328\$680	
Reparo nos soalhos	m ² 198,67	228\$480
Soalho novo	m ² 23,10	277\$200
Forro novo	m ² 6,93	83\$160
Revestimento do solo a cimentamento	m ² 47,77	214\$965
Revestimento com ladrilhos	m ² 8,88	106\$560
Concertos diversos		209\$670
Demolição de uma parede, desmancho das latrinas antigas e do fogão e boeiros antigos		46\$000
Custo e assentamento de dois fogões e de duas pias de ferro com syphões e torneiras		183\$000
Custo e assentamento de quatro latrinas com caixa de descarga, etc.		672\$000
Custo e assentamento de dois lavatorios com torneiras.		128\$000
Custo e assentamento de dois tanques de ferro e respectivas cantoneiras		157\$000
Custo e assentamento de uma bomba com pertences		56\$000
Custo e assentamento de canalisação de agua e esgoto		335\$250
Divisões de madeira nos commodos das latrinas, inclusive portas com bandeiras de tela	21,84	305\$760
Custo e collocação de vidros em caixilhos	153	153\$000
Collocação de ferragens e reparos em portas	26	65\$000
	7:959\$501	163\$500

Transporte
Districto dos Mares

29:290\$395

Rua da Calçada

Reforma do predio municipal na parte em que funciona a 1.^a escola do sexo masculino, realisada pelo empreiteiro Albino Pereira de Souza.

Oaiadura geral interna e externa, em paredes, tecto, muros, côr e traços em paredes internas e côr em toda a parte

externa do predio ^{m2} 2101,94 1:106\$337

Pintura a oleo de 12 janellas, 16 caixilhos, 48 portadas, 30 portas, 10 bandeiras, 1 grade de madeira, 11 grades de ferro, 9 almofadas, 12 campanarias, 12 oculos e traços em todo pavimento 734\$600

Pintura a oleo nos forros ^{m2} e barrra com decoração 336,49 1:169\$140

Pintura a oleo na escada de ferro e rodapés ^m 251,18 228\$582

Reparos no soalho com substituição de taboas e vigas ^{m2} 53,25 366\$000

Soalho novo ^{m2} 30,50

Forro novo ^{m2} 10,00 90\$000

Reparo no telhado com substituição de caibros, ripas e telhas ^{m2} 15,75 126\$000

Aduelamento e guarnecimento de 4 janellas, custo e collocação de 1 par de caixilhos, 3 peitoris de madeira 6 bandeiras de tela e 1 braçadeira de ferro

154\$000
3:974\$659 29:290\$395

Transportes	3:974\$659	29:290\$395
Demolição de paredes		
m2		
121,64	262\$986	
Construcção de 8 arcos de madeira, 1 de alvenaria, parede divisoria, inclusive reboco, guarnecimentos e outras obras	2:926\$000	
Ousto e collocação de 87 vidros em caixilhos	87\$000	
Ousteio e collocação de 100 cabides de madeiras polidos	130\$000	
Calafetagem de toda a casa	450\$000	
Concertos no encanamento d'agua	68\$000	
Ousto e assentamento de uma latrina, caixa de descarga e encanamentos	138\$000	
Reparos e polimento da mobilia escolar e de uma grade de madeira	252\$000	
Remoção do entulho em 274 carroças	274\$000	8:562\$645

Districto da Penha

Porto do Bomfim		
Reparos na muralha do caes executados por Alfredo Vieira de Almeida.		
Alvenaria de pedra com algamassa do cimento e areia		
m3 6,840	410\$400	
Atacamento e revestimento		
m2 13,68	109\$440	
m3 72,800	218\$400	738\$240
Aterro	738\$240	37:853\$040
Rua do Areal:		
Trabalhos executados pelo empreiteiro Avelino Modesto do Nascimento.		

Transportes	738\$240	37:853\$040
Calçamento com pedras		
m ²		
irregulares 165,22	660\$880	
Sargetas com argamassa		
m ²		
de cimento e areia 15,95	95\$700	
m ³		
Terra para entulho 54,150	43\$320	
Pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza, obras para conservação do predio onde funciona a escola do sexo fe- menino, regida pela professora D. Izaura Gentil		
m ²		
Forro novo 13,60	122\$400	
m ²		
Pintura de forros 43,80	70\$080	
Demolição de p a r e - d e s		
m ²		
36,00	80\$520	
Construcção de 4 arcos de madeira, paredes de estanque e guarnecimentos	600\$000	
Custo e assentamento de 1 pia de ferro zincado, 2 tor- neiras de metal e chumbo para esgoto	54\$000	
Remoção de entulho em 21 caroças	21\$000	
Largo da Penha		
Trabalhos executados pelo sr. Marinho do Sacramento:		
Calçamento a paralelepi- pedos, rejuntados a cimento,		
m ²		
inclusive pedras 56,84	1:136\$800	
Sargetas revestidas a ci-		
m ²		
mento 145,58	873\$480	
	4:496\$420	37:853\$040

Transportes	4:496\$420	37:853\$040
Ribeira de Itapagipe		
Pelo mesmo empreiteiro:		
Assentamento e rejunta-		
mento de meios fios 329,00	658\$000	
Preparo de caixa para		
passaio 60,000	42\$000	
Sargetas revestidas a ci-		
mento 44,00	264\$000	
Alvenaria de pedra com		
argamassa de 3 de cal e 2 de		
barro na muralha do caes 52,774	1:741\$542	
Rua do Rosario		
Pelo mesmo empreiteiro:		
Calçamento de pedras ir-		
regulares, sobre argamassa de		
cal e barro e ajustada a ci-		
mento 47,76	471\$600	
Sargetas revestidas a ci-		
mento 7,92	47\$520	
Passeio 22,80	144\$000	
Alvenaria dos canos de		
agua fluviaes sob os pas-		
seios 3,235	106\$755	7:971\$837
<i>Districto de Brotas</i>		
Ladeira do Monte Conselho:		
Reparos executados pelo em-		
preiteiro Valentim Duram		
Suaez:		
Corte de terra 73,762	110\$643	
Descalçamento 129,04	25\$808	
Reposição de calça-		
mento 129,04	193\$560	
	330\$011	45:824\$877

Transporte

29:290\$395

Districto dos Mares

Rua da Calçada

Reforma do predio municipal na parte em que funciona a 1ª escola do sexo masculino, realisada pelo empreiteiro Albino Pereira de Souza.

Oaiadura geral interna e externa, em paredes, tecto, muros, côr e traços em paredes internas e côr em toda a parte

externa do predio 2101,94 ^{m2} 1:106\$337

Pintura a oleo de 12 janellas, 16 caixilhos, 48 portadas, 30 portas, 10 bandeiras, 1 grade de madeira, 11 grades de ferro, 9 almofadas, 12 campanarias, 12 oculos e traços em todo pavimento

734\$600

Pintura a oleo nos forros e barra com decoração 336,49 ^{m2}

1:169\$140

Pintura a oleo na escada de ferro e rodapés 251,18 ^m

228\$582

Reparos no soalho com substituição de taboas e vigas 53,25 ^{m2}

366\$000

Soalho novo 30,50 ^{m2}

Forro novo 10,00 ^{m2}

90\$000

Reparo no telhado com substituição de caibros, ripas e telhas 15,75 ^{m2}

126\$000

Aduelamento e guarneecimento de 4 janellas, custo e collocação de 1 par de caixilhos, 3 peitoris de madeira 6 bandeiras de tela e 1 braçadeira de ferro

154\$000

3:974\$659

29:290\$395

Transportes	3:974\$659	29:290\$395
Demolição de paredes		
m2 121,64	262\$986	
Construção de 8 arcos de madeira, 1 de alvenaria, parede divisória, inclusive reboco, guarnecimentos e outras obras	2:926\$000	
Custo e collocação de 87 vidros em caixilhos	87\$000	
Custeio e collocação de 100 cabides de madeiras polidos	130\$000	
Calafetagem de toda a casa	450\$000	
Concertos no encanamento d'agua	68\$000	
Custo e assentamento de uma latrina, caixa de descarga e encanamentos	138\$000	
Reparos e polimento da mobilia escolar e de uma grade de madeira	252\$000	
Remoção do entulho em 274 carroças	274\$000	8:562\$645

Districto da Penha

Porto do Bomfim		
Reparos na muralha do caes executados por Alfredo Vieira de Almeida.		
Alvenaria de pedra com algamassa do cimento e areia		
m3 6,840	410\$400	
Atacamento e revestimento		
m2 13,68	109\$440	
m3 Aterro 72,800	218\$400	738\$240
Rua do Areal:	738\$240	37:853\$040
Trabalhos executados pelo empreiteiro Avelino Modesto do Nascimento.		

Transportes	738\$240	37:853\$040
Calçamento com pedras		
m2		
irregulares 165,22	660\$880	
Sargetas com argamassa		
m2		
de cimento e areia 15,95	95\$700	
m3		
Terra para entulho 54,150	43\$320	
Pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza, obras para conservação do predio onde funciona a escola do sexo fe- menino, regida pela professora D. Izaura Gentil		
m2		
Forro novo 13,60	122\$400	
m2		
Pintura de forros 43,80	70\$080	
Demolição de p a r e - d e s		
m2		
36,00	80\$520	
Construção de 4 arcos de madeira, paredes de estanque e guarnecimentos	600\$000	
Custo e assentamento de 1 pia de ferro zincado, 2 tor- neiras de metal e chumbo para esgoto	54\$000	
Remoção de entulho em 21 caroças	21\$000	
Largo da Penha		
Trabalhos executados pelo sr. Marinho do Sacramento:		
Calçamento a paralelepí- pedos, rejuntados a cimento,		
m2		
inclusive pedras 56,84	1:136\$800	
Sargetas revestidas a ci-		
m2		
mento 145,58	873\$480	
	4:496\$420	37:853\$040

Transportes	4:496\$420	37:853\$040
Ribeira de Itapagipe		
Pelo mesmo empreiteiro:		
Assentamento e rejunta-		
mento de meios fios 329,00 ^{m2}	658\$000	
Preparo de caixa para		
passoio 60,000 ^{m2}	42\$000	
Sargetas revestidas a ci-		
mento 44,00 ^{m2}	264\$000	
Alvenaria de pedra com		
argamassa de 3 de cal e 2 de		
barro na muralha do caes 52,774 ^{m2}	1:741\$542	
Rua do Rosario		
Pelo mesmo empreiteiro:		
Calçamento de pedras ir-		
regulares, sobre argamassa de		
cal e barro e ajuntada a ci-		
mento 47,76 ^{m2}	471\$600	
Sargetas revestidas a ci-		
mento 7,92 ^{m2}	47\$520	
Passeio 22,80 ^{m2}	144\$000	
Alvenaria dos canos de		
agua fluviaes sob os pas-		
seios 3,235 ^{m3}	106\$755	7:971\$837
<i>Districto de Brotas</i>		
Ladeira do Monte Conselho:		
Reparos executados pelo em-		
preiteiro Valentim Duram.		
Suaez:		
Corte de terra 73,762 ^{m3}	110\$643	
Descalçamento 129,04 ^{m2}	25\$808	
Reposição de calça-		
mento 129,04 ^{m2}	193\$560	
	330\$011	45:824\$877

Transportes	330\$011	45:824\$877
Restauração de sarge- m2 tas 2,045	81\$800	
Alvenaria de pedra com ar- gamassa de 3 de cal e 2 de m3 barro 1,825	54\$730	466\$541

Districto Suburbano de Pirajá

Povoação de Plataforma:

Obras realizadas pelo em-
preiteiro Julio Fernandes Leitão
na construção do Cemiterio.

Capinação na area do ce- m2 miterio 14514,00	217\$710	
Movimento da terra cor- respondente á abertura de ruas m3 1075,955	1:721\$528	
Movimento de terra com m3 transporte na estrada 880,600	1:468\$160	
Alvenaria de tijolo com argamassa de 3 de cal e 2 de barro em pilares de alpendre m3 7,350	441\$000	
Frontal singelo em paredes m2 40,22	321\$760	
Alvenaria de pedra com ar- gamassa de 3 de cal e 2 de m3 barro 22,447	673\$410	
Reboco de cal e barro 95,14 m2	247\$364	
Reboco a cimento 78,97 m2	315\$800	
Calçamento de pedras irre- gulares 79,51	397\$650	
	5:804\$462	46:291\$418

Transportes	5:804\$462	46:291\$418
m2		
Telhado a ripões 53,55	535\$500	
Bicas, conductos de ferro e assentamento dos mesmos	95\$200	
Abas, cordões e abas de madeira	366\$000	
Remates do alpendre, cruz e pintura geral	70\$000	
Um catafalco de alvenaria de tijolo, rebocado a cimento, com pedra marmore	200\$000	
Um altar de alvenaria de tijolo, rebocado a cimento, com pedra marmore, inclusive cas- tiças, nicho e imagens	<u>250\$000</u>	<u>7:321\$162</u>
		53:612\$580

DESPEZAS DIVERSAS

Tiveram parecer favoravel desta Directoria as reguin-tes petições de pagamento:

Em 19 de Março.—Da Companhia Linha Circular, pe-dindo pagamento da quantia de quatro contos de reis (4:000\$000), por quanto ajustou o prolongamento do boeiro existente no caminho do Rio Vermelho, pouco depois do 1.º arco.

Em 6 de Abril—De Joaquim Ribeiro & Cia., pedindo pagamento de artigos fornecidos a Directoria de Obras Municipaes na importancia de 639\$250.

Em 22 de Abril—Da Companhia Brasileira de Ener-gia Electrica, da importancia de 14\$000, pela remoção do poste collocado em frente ao predio n. 112, na ladeira da Soledade, para no mesmo lugar ser collocado um combustor da iluminação publica.

OCCURRENCIAS

Por acto sob n. 15 de 29 de Janeiro do corrente anno foi nomeado para o lugar de ajudante do almoxari-fado da Directoria de Obras Publicas Municipaes, vago com a transferencia do serventuario Mariano José da Silva, o cidadão Primo Americo Contreiras com o vencimento de 1:200\$000.

—Por acto n. 26, de 9 de Fevereiro de 1915, foi transfe-rido o fiscal districtal João Francisco Bahia para servir como addido nesta Directoria.

—Por acto n. 66, o coronel João de Azevedo Fernandes nomeou interinamente para o logar de Agrimensor desta Directoria, o desenhista da mesma, Sr. Ernestino Santos Marques, no impedimento do effectivo engenheiro Alexandre Góes Filho que se achava licenciado.

—Foi nomeado por acto n. 69 de 10 de Abril de 1915 para exercer interinamente o logar de desenhista, o cidadão Alberto Rebello, com direito aos vencimentos que por lei lhe competirem, durante o impedimento do effectivo Sr. Ernestino Santos Marques, que se achava no cargo de agrimensor desta Directoria, em virtude de achar-se licenciado o respectivo serventuario,

—Por acto n. 172 de 9 de Agosto em vista do allegado, pelo antigo desenhista desta Directoria de Obras, Ernestino Santos Marques, na sua petição de 30 de Julho do corrente anno, resolve nomear effectivo para o logar de agrimensor da mesma Directoria, com direito aos vencimentos e vantagens do cargo que nesta data passa a occupar.

—Foi publicado o acto n. 89 de 25 de Outubro, nomeando os engenheiros Felinto de Mello e Luiz Carlos de Lima Pereira, para se encarregarem da fiscalisação do serviço de esgotos em geral, sob a immediata direcção da Directoria de Obras P. Municipaes, com direito aos vencimentos de quatro contos annuaes.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915.—Francisco Lopes da Silva Lima, Director das Obras P. Municipaes.

QUADRO N. 1

Quadro indicativo das importancias das obras executadas em alguns districtos desta capital durante o anno de 1915

Districtos

Sé	11:158\$563
Sant'Anna	2:926\$162
Conceição da Praia	1:296\$000
Santo Antonio	13:165\$190
Nazareth	744\$480
Mares	8:562\$645
Penha	7:971\$837
Brotas	466\$541
Pirajá	7:321\$162
Total Rs.	53:582\$580

Bahia, 23 de Dezembro de 1915. Francisco Lopes da Silva Lima, Director das Obras P. Municipaes.

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2—Relação das petições para construcção e reconstrucção de predios em 1915.

MEZ	NOMES	NATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construcção	Reconstrucção				
Abril	Feliciano Pereira de Souza	»	—	Uma casa	Rua do Imperador	Mares	
«	Armando B. Germano	»	—	Duas »	E. de S. Lazaro	Victoria	
«	José Antonio Cruz	»	—	Uma »	Rua do Rosario	S. Pedro	
«	Cons. Braúio X. da Silva Pereira	»	—	» »	São Raymundo	Victoria	
«	Lino d'Almeida Fonseca	»	—	» »	Mercêz	»	
«	Alfredo R. Cardoso	»	—	» »	Barra	»	
«	Salustiano José Vaz	»	—	» »	Rua M. Hermes s. n.	Brotas	
«	Rosalvo Januario d'A anjo	»	—	» »	Rua do Fabricio, 12	»	
«	Javenal Souto	»	—	» »	Lapinha, 64	Santo Antonio	
«	Joaquim Campos de Assumpção	»	—	» »	O. dos Martyres, 44	San't'Anna	
«	Maria Felippa do Sacramento	»	—	» »	Sodré, n. 65	S. Pedro	
«	Maria Fobia do Bomfim	»	—	» »	Toiôró, n. 23 B	San't'Anna	
«	Gustavo Carmadella	»	—	» »	Rua Pedro Luiz, 20	S. Pedro	
«	Maria Michaela da Silva	»	—	» »	Campo Santo, s. n.	Victoria	
«	Avelino Ferreira Alves	»	—	» »	Preguiça, s. n.	O. da Praia	
Maio	José Testa Grossa	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Eduardo Riveira Rodrigues	—	»	» »	B. do Fiscal, s. n.	» »	
Junho	Georgino R. da Luz	»	—	» »	R. da Federação	Victoria	
«	Oornelio Manoel do Nascimento	»	—	» »	Rua Favella	Santo Antonio	
«	João Gualberto Góes	»	—	» »	Villa Rooba	» »	
«	João Queiroz da Costa	»	—	» »	Barbalho	» »	
«	Mario Augusto de Moraes	»	—	» »	Porto do Bomfim	Penha	
«	Athanasio Juvencio de Souza	»	—	» »	Rua F. Carvalho	»	
«	Domingos Marcellino Ferreira	—	»	» »	R. M. Caxias, s. n.	»	
«	Julio Podestá d'Oliveira	—	»	» »	Rua 2 de Julho, 172	»	
Julho	Irenio José Farias	»	—	» »	Bom Gosto	Mares	
«	José Antonio Soares	»	—	» »	Quinta da Barra	Victoria	
«	Melchhiades A. Pimentel	»	—	» »	Jacaré	Santo Antonio	
«	Francisco Maguiz Cambez	»	—	Duas »	L. E. da Conceição	» »	
«	Custodio Francisco do Patrocinio	»	—	Uma »	Estrada das Boiadas	» »	
«	Umberto Hugo d'Araujo	»	—	» »	Rua do Ouro	» »	
«	Oornelio Herades Soares	—	»	» »	R. 22 de Fevereiro	S. Pedro	
Agosto	Ignéz Ramos d. Silva	»	—	» »	Matta Escura	Brotas	
«	André Saeffrer	»	—	» »	Amaralina	»	
«	José Cardoso da Silva	»	—	» »	Urugueyana	»	
«	Santa Casa de Misericordia	»	—	» »	Rua Dr. Seabra	Rua do Paço	
«	Theodormo A. Silva	»	—	» »	Rua do Ouro	Santo Antonio	
«	Josias J. d'O iveria	»	—	» »	Ladeira dos Galés	Brotas	
«	Manoel Ribeiro da Silva	»	—	» »	Amaralina	»	
«	Edmundo Vidal	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Fanstino P. Advincula	»	—	» »	Garcia	Victoria	
«	Gabriel V. dos Anjos	»	—	» »	A. Conceição	Santo Antonio	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	» »	Ma'a'ú	Brotas	
«	José Lopes da Cruz	»	—	» »	Estrada de Ferro	Mares	
«	Segundo Barqueiro Amoêdo	»	—	Duas »	Rua da Imperatriz	»	
«	Leonidia R. Souza	»	—	Uma »	Rua do Meio	Brotas	

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2—Relação das petições para construção e reconstrução de predios em 1915.

MEZ	NOMES	NATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construção	Reconstrução				
Abril	Feliciano Pereira de Souza	»	—	Uma casa	Rua do Imperador	Mares	
«	Armando B. Germano	»	—	Doas »	E. de S. Lazaro	Victoria	
«	José Antonio Cruz	»	—	Uma »	Rua do Rosario	S. Pedro	
«	Cens. Bráulio N. da Silva Pereira	»	—	» »	São Raymundo	Victoria	
«	Lino d'Almeida Fonseca	»	—	» »	Mercêz	»	
«	Alfredo R. Cardoso	»	—	» »	Barra	»	
«	Salustiano José Vaz	»	—	» »	Rua M. Hermes s. n.	Brotas	
«	Rosalvo Januario d'A aujo	»	—	» »	Rua do Fabricio, 12	»	
«	Juvenal Souto	»	—	» »	Lepinha, 64	Santo Antonio	
«	Jaquim Campos de Assumpção	»	—	» »	O. dos Martyres, 44	San'Anna	
«	Maria Felippa do Sacramento	»	—	» »	Sodré, n. 65	S. Pedro	
«	Maria Fabia do Bomfim	»	—	» »	Toiró, n. 23 B	San'Anna	
«	Gustavo Carmadella	»	—	» »	Rua Pedro Luiz, 20	S. Pedro	
«	Maria Michaela da Silva	»	—	» »	Campo Santo, s. n.	Victoria	
«	Avelino Ferreira Alves	»	—	» »	Preguiça, s. n.	O. da Praia	
Maio	José Testa Graca	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Eduardo Riveira Rodrigues	—	»	» »	B. do Fiscal, s. n.	» »	
Junho	Georgino R. da Luz	»	—	» »	R. da Federação	Victoria	
«	Osnelio Manoel do Nascimento	»	—	» »	Rua Favella	Santo Antonio	
«	João Gualberto Góes	»	—	» »	Villa Rocha	» »	
«	João Queiroz da Costa	»	—	» »	Barbalho	» »	
«	Mario Augusto de Moraes	»	—	» »	Porto do Bomfim	Penha	
«	Athanasio Juvencio de Souza	»	—	» »	Rua F. Carvalho	»	
«	Domingos Marcelino Ferreira	—	»	» »	R. M. Caxias, s. n.	» »	
«	Julio Pedestá d'Oliveira	—	»	» »	Rua 2 de Julho, 172	» »	
Julho	Irenio José Farias	»	—	» »	Bom Gosto	Mares	
«	José Antonio Soares	»	—	» »	Quinta da Barra	Victoria	
«	Melchiasdes A. Pimentel	»	—	» »	Jacaré	Santo Antonio	
«	Francisco Meguez Cambez	»	—	Doas »	L. E. da Conceição	» »	
«	Custodio Francisco do Patrocinio	»	—	Uma »	Estrada das Boiadas	» »	
«	Umberto Hugo d'Araujo	»	—	» »	Rua do Ouro	» »	
«	Osnelio Herades Soares	—	»	» »	R. 22 de Fevereiro	S. Pedro	
Agosto	Ignéz Ramos d' Silva	»	—	» »	Matta Escuta	Brotas	
«	André Saefferer	»	—	» »	Amaralina	»	
«	José Cardoso da Silva	»	—	» »	Uruguaiana	»	
«	Santa Casa de Misericordia	»	—	» »	Rua Dr. Seabra	Rua do Paço	
«	Theodemiro A. Silva	»	—	» »	Rua do Ouro	Santo Antonio	
«	Josias J. d'Oliveira	»	—	» »	Ladeira dos Galés	Brotas	
«	Manoel Ribeiro da Silva	»	—	» »	Amaralina	»	
«	Edmundo Vidal	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Faustino P. Advincula	»	—	» »	Garcia	Victoria	
«	Gabriel V. dos Anjos	»	—	» »	A. Conceição	Santo Antonio	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	» »	Ma'aú	Brotas	
«	José Lopes da Cruz	»	—	» »	Estrada de Ferro	Mares	
«	Segundo Barqueiro Amóedo	»	—	Doas »	Rua da Imperatriz	»	
«	Leonidia R. Souza	»	—	Uma »	Rua do Meio	Brotas	

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2.—Relação das petições para construção e reconstrução de predios em 1915.

MEZ	NOMES	MATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construção	Reconstrução				
Setembro	Severiano Sergio	»	—	Uma casa	Cidade de Palha	Santo Antonio	
«	Elpidio Marques Freitas	»	—	»	J. buia	»	»
«	Durval Alves Fernandes	»	—	»	Bom Vista	»	»
«	Durval Souza Leite	»	—	»	O. dos Martyres	Sant'Anna	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	»	Matah	Brotas	
«	Mancel M. da Rocha	»	—	»	O. Deus Menino	«	
«	José Visco	»	—	»	Estrada 2 de Julho	«	
«	Manoel Correia Macabado	»	—	»	Sete Portas	«	
«	Manoel Almeida Fonseca	»	—	»	Amaral na	«	
«	Domingos Gonsalves Cavalheiro	»	—	Quatro	Rua do Soares	Sant'Anna	
«	Antonio Gomes de Oliveira	»	—	Uma	Quinta da Barra	Victoria	
«	João Pedro dos Santos	—	—	»	Mercêz, n. 116	«	
«	Antonio Gomes de Oliveira	—	—	»	Rua Pedro Luiz, 56	«	
«	Julietta A. da Silveira	—	—	»	Rua Dendezeiros	Brotas	
«	Felinto Snatoro	—	—	»	Garcia, n. 723	Victoria	
«	José Luiz d'Oliveira	—	—	»	Paciencia s. n.	«	
Outubro	Dr. Manoel de Sá Gordilho	»	—	Dois	Rua da Graça	«	
«	Dr. Eutybio Leal	»	—	Uma	Rua do Salet	«	
«	Appolinario Hygino Oliveira	»	—	»	Bom Vista	Brotas	
«	Antonio de Assis Pain	»	»	»	Rua 13 de Maio	S. Pedro	
«	Julio Marques Porto	»	»	»	Praia Grande	Pirajá	
«	José Amancio dos Santos	»	—	«	Ladeira de Pedra	Sto. Antonio	
«	Marcolina R. Santos	»	—	»	Jacaré	»	
«	José Bernardino de Araújo	»	—	»	Mariquita	Brotas	
«	Companhia Alliança	»	—	»	R. S. Dumont	C. da Praia	
«	Dr. Thomaz Guerreiro de Castro	—	»	»	Rua Pedro Luiz, 79	S. Pedro	
«	Sophia H. de Macedo	—	»	»	R. das Princesas, 5	O. da Praia	
Novembro	Hugo Bozi	»	—	»	Rua Ray Barbosa	Sé	
«	Antonio Brandão Cirne	»	—	»	Rua do Areal	Penha	
«	Lydia Mleiwald	»	—	»	Amaralina	Brotas	
«	José Domingos do Amaral	»	—	»	Pedrinhas	»	
«	Gabinete Portuguez de Leitura	»	—	»	Rua 13 de Maio	S. Pedro	
«	Bellando Bellande	»	—	»	Rio Vermelho	Brotas	
«	Alice Andrade	»	—	»	»	»	
«	João de Souza Gomes	»	—	»	Rua do Gado	Sto. Antonio	
«	Pedro Paulo da Silva	»	—	»	Borroquinha	S. Pedro	
«	Amando Francisco Moreira	»	—	»	Estrada 2 de Julho	Brotas	
«	Francisco Novaes	»	—	»	Amaralina	»	
«	Angelo Zacharias Luz	»	—	»	Villa America	»	
«	Manoel Amêdo Pinheiro	—	»	»	Rua da Poeira, n. 79	Nazareth	
«	Alfra Maria Silveira	—	»	»	Barroquinha sem n	S. Pedro	
«	João Ribeiro de Lacerda	—	»	»	R. 7 de Setembro, 32	»	
«	Fortunato Francisco Coimbra	—	»	»	Rua dos Ossos, s. n.	Sto. Antonio	
Dezembro	Lino José Moraes	»	—	»	Ladeira de Pedra	»	
«	Argemiro da Costa Cavalcante	»	»	»	Cabulla	»	
«	Eusebio Onrsino dos Reis	—	»	»	Favella	»	
	Total						
	Construção	136					
	Reconstrução	39	175				

Bahia, 21 de Dezembro de 1915.—Trajano Pereira Pimentel, 3.º Escripturario.—VISTO. Bahia, 23 de Dezembro de 1915.—O director das Obras Publicas Municipaes, Francisco L. Silva Lima

Illmo. Sr. Dr. Director das Obras Publicas Municipaes

Na qualidade de Almoxarife d'esta secção sob a immediata direcção de V. S., venho apresentar, como de costume annualmente, um relatorio dos fornecimentos feitos a diversos compartimentos e secções da Intendencia Municipal por este almoxarifado e bem assim das despesas feitas durante o corrente anno com compras de materiaes, artigos e mais despesas.

Saudações—Bahia, 23 de Dezembro de 1915—*Alvaro Odilon Ellessondres*, Almoxarife.

Despesas feitas pelo almoxarifado da Directoria de Obras no decurso do anno de 1915, com o saldo que passou do anno anterior.

Saldo que passou do anno anterior	<u>583\$800</u>
-----------------------------------	-----------------

DEPEZAS

Importancia paga ao Sr. Victoriano Pires Ferreira de trabalho feito em reforma de mobilia escolar	75\$000
Compra feita de artigos na loja de Sr. Leobino Santa Izabel & Irmão	48\$500
Compra feita de drogas na Pharmacia e Drogaria Galdino	13\$500
Compra na loja Flôr do Povo	14\$800
Compra na casa do Sr. Domingos Pinheiro	13\$900
Importancia de lavagem de toalhas	8\$000
Compra na Loja Havaneza	4\$000
Dinheiro ao Sr. Archivista para bonde, ida e volta, para a Barra Avenida 6 dias	5\$000
Dinheiro pago ao Sr. Antonio dos Santos, de trabalho feito	55\$000
Dinheiro pago ao Sr. Tertuliao José Damasceno, de trabalhos	50\$000
Ao Sr. Izauro da Silva Coelho	25\$000
	<u>312\$700</u>

Transporte	312\$700	
Compras na casa Noello Sibilino	20\$000	
Ao Sr Ernesto Rodrigues da Costa, de trabalho	20\$000	
Ao Sr. Gregorio do E. Santos, trabalho	12\$000	
Dinheiro pago ao Sr. Salles	8\$000	
» (trabalho) Romulo da Conceição	6\$000	
» (carreto) Manoel Francisco Santos	2\$000	
» (lavagem) Honorie José Souza	3\$000	
» (condução) Ernesto R. Costa	1\$100	
» de trabalho a Nicolau Fuizi	9\$000	
» a Vicente Alves (trabalho)	10\$000	403\$800

Despezas feitas com quantias recebidas no Thesouro por portarias no anno corrente de 1915.
Quantas recebidas

1:895\$000

DEPEZAS

10 Caixas com gasolina e condução	139\$700
Compra de diversos artigos para o Corpo de Bombeiros	188\$180
Condução	5\$320
5 Caixas com gasolina e condução	74\$800
15 1/2 de incerado e condução	238\$400
Importancia paga ao Sr. Cezar F. Francisco	49\$900
Importancia paga ao Sr. Luiz Larachi (concerto)	176\$560
Ao Sr. Ambrosio José Querino, de Trabalho	300\$000
Ao sr. José Maria da Conceição, de trabalhos feitos	25\$000
Ao Sr. João Baptista F. Santos	30\$000
	1:227\$860

Transporte	1:227\$860	
Ao Sr. Basilio Soares, trabalho feito na Directoria do Ensino	374\$000	
Ambrosio José - Querino, de trabalhos	300\$000	1:901\$860

• FORNECIMENTO

Ao Corpo de Bombeiros

10 caixas com gasolina para os automoveis, 3 litros de tinta preta, 50 folhas papel mata-borrão, 200 kilos de carvão coke, 3 resma de papel, 1 duzia de lapis, 100 folhas de papel para escrever em machina, 200 ditas timbrada para officios, 2 caixas com penas n° 12, 2 litro de alcool, uma machina para solda, 2 kilos de estanho, 1 de acido muriatico, 6 vergalhões de ferro (roliço), 6 ditos de 2½, 6 ditos de 1½, 6 ditos de 3½, 6 vergas, 6 limas de 12½, 6 ditas chapas de 12, 3 meias canna, 6 lanciteiras, 6 ditas chatas meia canna, 2 limatões redondo de 5½, 2 ditos de 1½, 2 ditos de 3½, 2 ditos quadrados de 3½, 2 barras de ferro de 1½x1¼, 1 Thezoura para cortar folhas, 1 chapa de latão de 1½, 1 duzia de serras para ferro.

A Hygiene Municipal

12 lixas finas de pauco n. 0,00, 1 lata com 5 kilos de esmalte branco, 2 pinceis, 5 kilos de potassa, 10 kilos de sabão solido, 3 sacos vassios, 3 kilos agua-raz, 2 enchadas, 2 picaretas, 2 pás 2 cavadores, 1 balde zincado, 1 carrinho de mão, 1 talha de barro para agua, 2 litros de creolina, 1½ resma de papel, 1 caixa com pennas, 1½ duzia de lapis, 1½ dita de canetas, 1½ litro de tinta, 3 lapis de cor, um fogão a gaz 2 pneumaticos Continental 880x120, 8 pilhas seccas, 1 fole grande, 5 kilos de arsenico, 5 kilos de enxofre.

A Directoria de Obras Municipaes

1 Peça de madraсто ordinario, 1 kilo de farinha de trigo, 1½ kilo de brabante, 10 latas com creolina, 6 vassouras grandes, 4 ditas pequenas, 16 saccos vassios. 5 kilos de acido sulfurico, 4 kilos de agua-raz, 2 baldes grandes, 2 caixas para papeis uzados nas latrinas, 8 kilos de potassa, 2 kilos de sabão branco, 1 fechadura para porta.

Ao Matadouro do Retiro

12 serras para o trabalho, 100 folhas de lixa grossa para limpeza do material.

Todos estes fornecimentos foram feitos de accordo e pelos preços da prestação de contas já remetidas a essa Directoria.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915—*Alvaro Odilon Elessondres.*

VISTO—O Director das Obras P. Municipaes—*Francisco L. Silva Lima.*

**Inspectoria de Machinas do Municipio da
Cidade do Salvador, em 21 de Dezembro
de 1915**

*Illmo. Sr. Dr. Director das Obras
Publicas Municipaes*

Passo ás mãos de V. S. a relação das fabricas em que funcionam geradores de vapor, motores e recipientes vistoriados por esta Inspectoria durante o anno de 1915.

Saudações — *Raymundo Nonato de Araujo Duarte,*
Inspector de Machinas do Municipio.

Relação das vistorias e trabalhos diversos executados pela
Inspectoria de Machinas do Municipio da capital do
Estado da Bahia, durante o anno de 1915.

<i>Denominação</i>		<i>Situação</i>	<i>N. de vistorias</i>
Fabrica de Tecidos	S. Braz	Plataforma	12
» » »	S. João	Itapagipe	2
» » »	Boardman & No-		
	guelra	»	1
» » »	Paraguassú	»	10
» » »	Boa Viagem	Boa Viagem	11
» » »	Fiaes	Fiaes	8
» » »	N. da Conceição	T. da Conceição	12
» » »	Bomfim	Mangueira	8
» » »	Belra Mar	Calçada	2

<i>Denominação</i>	<i>Situação</i>	<i>N. de victorias</i>
Fabrica de cigarros Martins Fernandes	Calçada	2
» » » Leite & Alves	»	3
» » » José Pereira & C.	»	1
» » pregos Meteoro	»	2
» » oleos vegetaes	Rua da Valla	2
» » sabão Reis & Fernandes	Pilar	3
» » » João Ferreira & C.	»	2
» » » Ideal	L. da Preguiça	2
Serraria Xixi	» »	2
» carpintaria e construção	Calçada	2
Officinas Wilson Sons & C.	Coqueiros	6
Usina d'Asphalto	Rua Dr. Seabra	2
» Preguiça C. Linha Circular	Preguiça	18
» S. Miguel	Agua Comprida	1
» D. João	S. A. dos Vargens	1
» Roma Comp. Light and Power	Roma	6
» Aratú	Aratú	1
» Gazometro	Gazometro	4
Carpintaria Brasileira	L. Gamelleira	1
Estação de Aguas do Queimado	Queimado	2
Estação do Retiro	Retiro	1
Desinfectorio Central	Rua Dr. Seabra	2
Hospital Santa Izabel	Nazareth	2
Hospicio S. João de Deus	Boa Vista	2
Geradores de vapor do Corpo de		
Bombeiros		4
Usina Bolandeira	Bolandeira	1
Vistorias effectuadas nos compressores e beto- neiros que se achavam nos trabalhos da Bar- ra, Largo da Graça, ca- minhões, etc. etc.		12
Motores de explosão visto- riados no corrente anno:		
Luiz Domingues & Castro (armazem)	Rua Dr. Seabra	1
Oliveira Garrido (armazem)	Rua Dr. Seabra	1
José Antonio Lima (padaria)	Rua Dr. Seabra	1
José Felix de Carvalho (F. Café)	C. dos Martyres	1

Fabricas que deixaram de funcionar durante
o anno de 1915

<i>Fabricas</i>	<i>Situação</i>
Santo Antonio do Queimado	Queimado
Serraria Sant'Anna	Largo da Preguiça
N. S. da Penha	Ribeira (Itapagipe).
S. Salvador	Fonte Nova
Beneficiar borracha	Rua da Valla
Artefactos de Borracha	Bôa Viagem
Domingos Guimarães	Largo d'Agua de Meninos
Boardman Nogueira	Porto do Bomfim

Multas

Foram por esta Inspectoria multados por infracção da
Postura em vigor sobre geradores de vapor, motores e re-
cipientes de 2 de Setembro de 1892, os seguintes srs.

João Leite	em 30\$000
João d'Oliveira	« 30\$000
Luiz Domingues da Costa	« 30\$000

Aluguel da bomba hydraulica

Durante o anno de 1915, a bomba hydraulica foi for-
necida pela Intendencia aos srs:

Ferreira Fresco & C.	35\$000
Companhia Carpintaria Brasileira	35\$000
« Fabril dos Fiaes	35\$000
« Light Power	

Motores, geradores de vapor e recipientes, installados neste
Municipio durante o anno de 1915

<i>Proprietarios</i>	<i>Designação</i>	<i>Quantidade</i>
Oliveira Garrido—Rio Vermelho	Explosão	1
Sampaio Irmãos—L. do Barbalho	»	1
Henrique Reichert—Porto dos Mas- tros	»	1
José Antonio Lima—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
Leite & Alves—Calçada	»	1
Antonio de Araujo Porto Junior— Pedreira	»	2
João da Silva Bittencourt—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
	»	1

<i>Proprietarios</i>	<i>Designação</i>	<i>Quantidade</i>
Martins dos Santos & Cia.—Roma	Explosão	1
Luiz Domingos & Castro—Rua Dr. J. J. Seabra	Electricos	
José Felix de. Carvalho—O. dos Martyres	»	1
Antonio Assumpção—L. da Gamel- leira	»	1
Companhia Cervejaria Brahma—L. da Preguiça	»	1
Santa Izabel—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
S. C. de Misericordia (Asylo dos Expostos) C. dos Martyres	G. de vapor	1

Foram registados nesta Inspectoria durante o anno de 1915 os titulos dos foguistas seguintes:
Sebastião Fernandes da Silva.
Menandro Climaco de Sant'Anna.

Por já contar um certo numero de serviços, e não offerecer mais segurança, foi por esta Inspectoria condemnado o gerador de vapor installado na fabrica de sabão de propriedade do Sr. Adriano Fernandes & O.

Bahia, 21 de Dezembro de 1915—*Raymundo Nonato de Araujo Duarte*, inspector de machinas do Municipio.
Visto.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915—O director das Obras P. Municipaes, *Francisco L. Silva Lima*.

Relatorio da Fiscalisação dos Esgotos

ANNO DE 1915

Apresentado ao Illm. Sr. Dr. Francisco Lopes da Silva Lima, m. d. Director das Obras Publicas Municipaes, pelo Engenheiro Civil Luiz C. de Lima Pereira

*Illmo. Sr. Dr. Director das Obras
Publicas Municipaes*

Como engenheiro encarregado da fiscalisação de esgotos em geral sob a mediata direcção de V. S., conforme o acto sob n. 89 de 30 de Abril do corrente anno, venho

apresentar a V. S. uma exposição dos trabalhos por mim executados e fiscalizados durante o anno de 1915 e ainda que bastante resumida, pela urgencia em ser entregue a V. S., poderá dar uma idéa dos serviços por mim prestados na fiscalisação de esgotos

ESGOTOS EM GERAL

Nesta parte que consiste na conservação da rêde velha e antiga de esgotos, pouco serviço foi por mim effectuado em vista do despacho, que tem V. S. conhecimento, dado pelo coronel João de Azevedo Fernandes, ex-intendente, dizendo que a Directoria de Obras só devia intervir nos serviços de esgotos que estivessem a cargo da Empresa do Saneamento, isto é, em relativo á nova rêde de esgotos, que se acha em pequena parte funcionando.

Os serviços de conservação constando, na desobstrucção dos collectores antigos de esgotos realísados de janeiro a agosto do corrente anno, foram os seguintes, como constam nas folhas de pagamento remetidas ao Thesouro por essa Directoria

Mez de Junho

Desobstrucção da canalisação de esgoto da ladeira do Porto do Bomfim, na extensão de 100 metros, importando em	265\$630
--	----------

Mez de Julho

Desobstrucção da canalisação de esgoto da rua Carlos Gomes, na extensão de 6 metros e reposição do calçamento abatido, importando em	110\$260
Desobstrucção da galeria de esgoto da rua do Castanheda, na extensão de 95 metros, importando em	455\$220

Mez de Agosto

Desobstrucção da galeria de esgoto da rua do Castanheda, na extensão de 211 metros, importando em	844\$790
	1:675\$900

Transporte	1:675\$900
Desobstrução da galeria de esgoto da rua do Paraíso, na extensão de 60 metros, importando em	240\$900
Importancia total das folhas de medições destes trabalhos	Ra. 1:916\$800

Passo em seguida a dar a V. S. uma relação das petições que me vieram ás mãos para serem informadas e providenciar quanto aos pedidos que ellas encerravam:

Sr. Domingos Pacheco Leite, ligação de esgoto	Ladeira dos Galés
D. Maria Valverde Caymmi, idem, idem.	Rua da Poeira, n. 78
Sr. Justino Emiliano Sacramento, idem, idem	Rua Uruguayana
Sr. Domingos Teixeira da Rocha, ligação de esgoto	Rua Uruguayana, 36
Sr. João Tavares da Silva, ligação de esgoto	Rua Uruguayana, 38
Sr. Francisco de Almeida Seixas, ligação de esgoto	Rua Uruguayana
Sr. Antonio Theophilo de Castro, ligação de esgoto	Rua da Fonte Nova
Sr. Manoel Barral & C., ligação de esgoto	Largo da Piedade, n. 7
Dr. Francisco M. Barretto Aragão, ligação de esgoto	Rua D. da Piedade, 25
Sr. Durval Souza Leite, ligação de esgoto	Campo dos Martyres
Sr. Francisco Velloso Oliveira, ligação de esgoto	Rua Dendezeiros, Mariquita
Sr. Torquato do Amaral, construção de uma canalisação de esgoto para servir ao seu predio	Rua S. Anna, Rio Vermelho
Sr. Antonio de Araujo Porto, desobstrução de esgoto	L. do Amparo, C. Piedade

EMPRESA DO SANEAMENTO

Os trabalhos desta Empresa cuja fiscalisação exerceo desde Setembro de 1912, foram insignificantes durante o corrente anno, devido principalmente ao grande debito

existente da Municipalidade para com a Empresa e mesmo por terem sido suspensas todas as obras municipaes que não fossem de caracter urgente, por ordem do Exms. Srs. Intendentes em exercicio durante este anno.

Conforme as folhas de medições dos trabalhos executados pela Empresa, que recentemente me foram remetidas e que faltam ser verificadas, apresento a V. S. um resumo das mesmas.

FOLHA DE FEVEREIRO A AGOSTO

Levantamentos, rebaixamentos, concertos, etc. de ventiladores devido a passagem da Avenida 7 de Setembro e em ruas outras de novos calçamentos.

Cortes de ligações de esgoto, clandestinas á rua do Sodré, rua da Jaqueira e rua Uruguayana

Importancia da folha

702\$500

Rua do Thesouro

Construcção de um ramal de esgoto para servir a Assistencia Publica

527\$351

Largo de São Pedro

Construcção de um tanque fluxivel com capacidade para 1m3 200 d'agua, na cabeceira do collector de S. Pedro, para a lavagem do mesmo collector

283\$272

Importancia total das folhas

1:513\$131

Durante o corrente anno foram feltos os seguintes pedidos de ligações domiciliaries para a nova rede de esgotos, a esta fiscalisação, que ordenou á Empresa effectual-as como lhe compete por força de seu contracto, notando-se no entretanto, que estas ligações só foram permittidas unicamente por tratar-se de ruas em que a nova rede já se acha funcionando por auctorisação das fiscalisações anteriores.

Em seguida a relação dos pedidos de ligações:

Rua Uruguayana n. 36,	Brotas—	Sr. Domingos T. Rocha.
»	»	» 38, » —Sr. João Tavares da Silva
»	»	» —Sr. Francisco de Almeida
		—Seixas.
»	»	» —Sr. Justino Emiliano do Sacramento. (Ligação clandes-

tina, sendo o proprietario multado e estando o serviço de ligação em condições viciadas, foi o mesmo concertado pela Empresa, enviando-se a conta do serviço para ser cobrada pela Fiscalisação Municipal, do referido proprietario. A licença foi pedida, porem, não esperaram pelo seu despacho, atacando o serviço de ligação.

Rua da Fonte Nova n., Brotas—Sr. Theophilo Oastro Ladeira dos Galés n., idem—Sr. Domingos Leite.

Largo da Piedade n. 7, S. Pedro—Manoel Barral & O. Rua Chile n. 30, Sé—D. Maria Januaria Fonseca.

Rua Direita da Piedade n. 25, S. Pedro—Dr. Francisco M. Aragão.

Rua da Poeira n. 78, Nazareth—D. Maria Valverde Caymmi.

SANEAMENTO DA MARIQUITA AO RIO VERMELHO

Relativamente ao serviço do saneamento d'esta parte do aprazível arrabalde do Rio Vermelho, como bem tem sciencia V. S., estava elle sendo executado desde o seu inicio pelo eng. civil Eurico da Costa Continho e estando como Director da Secção de Aguas e Esgotos o Dr. Octavio Rodrigues, fui pelo mesmo designado para fiscalisar esses trabalhos, o que fiz até Março de 1914.

Em virtude da Intendencia não poder proseguir os referidos trabalhos por motivo do estado precario dos seus cofres, foram elles suspensos em Março de 1914.

Este anno, porém, a Directoria de Hygiene Municipal, á minha revelia, mandou concluir o collecter geral da Fonte do Boi, que pelo projecto modificado neste trecho pelo Dr. Octavio Rodrigues, em vista das condições locais, natureza do terreno e volume do efluente a receber pelo collecter, estava sendo construido em béton com diametro de 0m,60, indo lançar-se no Oceano as aguas recebidas.

No entretanto, como poderá verificar V. S., o engenheiro da Directoria de Hygiene Municipal, sem obedecer ao projecto geral já estudado e discutido, mandou concluir cerca de 200 metros do collecter, que faltavam para chegar ao mar, empregando manilhas de grés de 15 pollegadas, reduzindo assim bastante a secção do collecter, redução esta que deverá acarretar graves inconvenientes futuros, como sejam: plena carga do collecter nos dias das grandes chuvas, refluxo do efluente, etc.

Fazendo sciente a V. S. de tudo isto, aqui deixo bem patente o meu protesto contra a maneira porque está sendo

executado este serviço da Fonte do Boi, que presentemente se acha concluido, afim de que futuramente não me venha caber nenhuma responsabilidade de ter eu concorrido com a minha acquiescencia para a execução deste serviço.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. meus protestos de apreço e consideração.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—*Luiz C. de Lima Pereira.*

VISTO. Bahia, 23 de Dezembro de 1915—O director das Obras Publicas Municipaes, *Francisco L. Silva Lima.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915

Ao Exm. Sr. Dr. Intendente Municipal

Passo ás mãos de V. Exa., para os fins convenientes, o relatorio desta Directoria, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno.

Saúde e fraternidade.—O director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.—*Dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia em 24 de Dezembro de 1915.

Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia.

Cumprindo os preceitos da lei n. 751 e regulamento de Hygiene Municipal n. 797 de 28 de Julho de 1906, deponho nas mãos de V. Exa. a lista dos trabalhos de todo movimento da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica e das secções annexas durante o anno de 1915.

Verá V. Exa. neste relatorio tudo o que se tem feito e o que é preciso se fazer.

A Hygiene publica entre nós, embora bastante melhorada, ainda deixa muito a desejar; e, enquanto o governo da cidade não tomar a si o encargo de saneal-a, dando-lhe uma boa rede de esgoto, com a conclusão das obras a este respeito, já um pouco adelantadas, um bom serviço de abastecimento d'agua, um outro não inferior de asseio e calçamento de suas ruas, a hygiene local será uma utopia.

Que hygiene poderá haver n'uma cidade onde não existe rede de esgoto, em que o abastecimento d'agua á sua população é máo e difficillimo suas ruas, na maioria, descalças ou mal calçadas e o seu serviço de asseio pessimo? Nenhuma; nenhuma, porque todos o esforço das suas autoridades sanitarias será improficuo. O esgoto, entre nós, em muitos districtos, é o primitivo, ao ar livre. A salubridade desta cidade, tão regular, devida sómente ás suas condições topographicas e climatericas, tornar-se-ia optima com a realisação dos quatro grandes serviços: — agua, esgoto, asseio e calçamento.

A população da cidade que tem a frente, actualmente, de seu governo—um medico competente, de acção e da melhor boa vontade e intenção para essa terra, é de esperar ver realisado o ideal da Capital da Bahia, afim de collocal-a ao lado das congeneies do Sul do Paiz.

Não devemos tambem nos esquecer de que a Capital necessita de assistencia e soccorros urgentes aos feridos; depois, a Municipalidade acaba de construir um predio que lhe custou carissimo e empregou capital em material cirurgico, pensos para curativos e tres auto-ambulancias, o que ha de melhor no mundo scientifico, como perdello com a acção do tempo; portanto, é dever de um governo patriótico e bem tencionado como o de V. Exa. inaugurar tão humanitario serviço.

Agora vejamos o que é preciso fazer nas secções que constituem a Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica. Na primeira secção que corresponde á da Hygiene propriamente dita, deve ser preenchido o quadro do seu pessoal, de accordo com a lei 982; pois nella temos apenas um escripturario para fazer todas as correspondencias constantes de 400 e muitos officios, outros tantos *memorandum*, cartas, etc. Ora, não é possivel sobrecarregar-se um homem só de tanto trabalho e depois, susceptivel como tal, de adoecer, quem substituil-o? Quantas vezes isto não tem succedido e é o Director quem passa a fazer o serviço com o conservador da Assistencia e o continuo? A segunda secção, que comprehende a secção de analyses,

tem o quadro também incompleto, relativamente aos chímicos; porque não preencher-o, quando é de grande necessidade para o serviço? Quantos embaraços têm tido a Directoria de Hygiene com relação a essa falta, ora obrigando a mesma a limitar o numero de apprehensões de amostras de generos alimenticios e a restringir os dias de acção, afim de evitar o accumulo de generos no Laboratorio, sem poderem ser analysadas.

Com relação á *Pharmacia Municipal*, esta tem deixado de aviar diversas formulas dos medicos do Asylo de Mendicidade, Oasa de Correção e Corpo de Bombeiros, nor falta absoluta de drogas, cujos pedidos feitos a diversas Intendencias não tem sido satisfeitos.

Quanto ao *Asylo de Mendicidade*, nada accrescentarei, porque V. Exa. de *visu*, verificou os concertos que são imprescindiveis de proceder. O antecessor de V. Exa., incumbio a essa Directoria de apresentar os dados para diversos regulamentos e entre estes o do Asylo de Mendicidade, que brevemente será levado ao conhecimento de V. Exa., do que se tem resentido a administração do referido Asylo.

Essa Directoria apresentou ao antecessor de V. Exa. o regulamento de inspecção medica nas escolas, o qual se acha actualmente no Conselho Municipal. Quanto á *Casa de Correção*, também nada tenho a dizer a V. Exa. pois também de *visu* observou os concertos de que necessita.

Quanto ao *Matadouro do Retiro* só posso dizer que é um estabelecimento que deshonra e envergonha a Capital da Bahia; alli tudo está por se fazer. «A Companhia Linha Circular» consta que tem compromisso com a Municipalidade para construir um matadouro modelo; e porque a isso não obriga-a? é o que espera a população da boa vontade de V. Exa. Relativamente ao proprio predio da Assistencia, torna-se imprescindivel o calçamento de uma parte da sua area interna, para o que pouco despenderá a Intendencia. Torna-se também necessario o calçamento da rua que margea o referido predio da Assistencia, rua esta onde estão situados a Caixa Economica Federal e o Thesouro do Estado, por isso mesmo bastante transitada.

O que se tem feito, ou, em outros termos, o que fez durante o anno de 1915 a Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, verá V. Exa. no resumo extrahido dos mappas dos Delegados de Hygiene, do mappa do Laboratorio Bromatologico, do mappa da Pharmacia Municipal, do medico-director do Asylo de Mendicidade

do medico do Matadouro do Retiro, do engenheiro sanitario, do conservador da Assistencia e dos mappas dos administradores dos tres cemiterios municipaes.

A Directoria mandou proceder a diversas obras autorizadas pelos antecessores de V. Exa. e tambem por V. Exa. como sejam: pintura e calçamento da parte da area do predio onde está installada a propria Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica; concerto de canos, de bocas de lobo, limpezas de vallas, limpeza do Rio das Tripas e do Camarogipe; calçamento de ruas, montagem dos elevadores da Assistencia.

Com relação ao asseio da Cidade, era o que estava sendo feito pela firma Durey Sobhy, avocado pela Intendencia e entregue para ser dirigido pela Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, o que se realisou no dia 7 de Outubro, e essa Directoria empregou todo o esforço para vir mantendo mais ou menos a limpeza das ruas até o dia 23 do corrente, quando foi entregue ao novo contractante em 24 do corrente, o Sr. Mario Imbassahy da Silva.

Terminando terá V. Exa., annexada, a resenha de todo o expediente da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915—O director da Hygiene Municipal e Assistencia Publica, Dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz.

EXPEDIENTE

Officios expedidos:

De primeiro de Janeiro a 20 de Dezembro do corrente anno foram expedidos 453 officios a diversas autoridades e instituições, sobre differentes assumptos.

Officios recebidos:

Em egual periodo foram recebidos nesta Directoria 219 officios de diversas procedencias, pedindo certas providencias relativas á Hygiene e outras, que foram de prompto attendidas.

Informações sobre requerimentos dirigidos á Intendencia para construcções, e reconstrucções e asseio de predios do primeiro ao setimo districto.

Foram informados 2601 requerimentos, sendo: para construcções 157; reconstrucções 92, asseio 2352. Estas obras foram realisadas nos sete districtos sanitarios, assim descriminadas: no primeiro districto, a cargo do Dele-

gado Dr. Annibal Muniz Silvan, 15 construcções, 6 reconstrucções e 290 asseios; no segundo districto, a cargo do Delegado Dr. Antonio Ladislão de Figueredo Seixas, 28 construcções, 31 reconstrucções e 557 asseios; no terceiro districto, a cargo do Delegado Dr. Demetrio Manoel do Nascimento Silva, 6 construcções, 3 reconstrucções, e 228 asseios, no quarto districto á cargo do Delegado Dr. João Ferreira Oaldas, 14 construcções, 18 reconstrucções e 495 asseios; no quinto districto, a cargo do Delegado Dr. Alberto Ferreira de Freitas, 74 construcções, 10 reconstrucções e 435 asseios; no sexto districto a cargo do Delegado Dr. Francisco Dias Coelho, 18 construcções, 24 reconstrucções e 335 asseios; e no setimo districto, a cargo do Delegado Dr. Luiz Soares de Oliveira; 2 construcções e 9 asseios.

Petições dirigidas ao Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica

Foram dirigidas, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno, 202 petições sobre motivos diversos:

Movimento do pessoal

Houve no pessoal desta Directoria a seguinte alteração com as nomeações dos Drs. Aurelio Menezes, para o cargo de engenheiro sanitario; Manoel de Azevedo Gordilho, para o de ajudante de engenheiro sanitario, nomeados em Abril de 1915; Pedro Nunes Rodrigues, medico do matedouro de S. José da Matta de S. João, nomeado em 25 de Maio de 1915; Otto Rodrigues Pimenta, para director-medico do Asylo de Mendicidade, nomeado em 16 de Outubro do corrente anno e do Sr. Antonio José de Freitas, para o logar de commissario sanitario, nomeado em Novembro do corrente anno. Durante o impedimento de um dos ajudantes do director do Laboratorio, Sr. pharmaceutico João Pulcherio da Silva Falcão, que esteve licenciado, foi este logar occupado pelo pharmaceutico Antonio Amyntas de Araujo Britto e pelo Dr. Armando de Campos Pereira.

Laboratorio Municipal de Analyses

Neste Laboratorio, de que é director o Dr. Innocencio Cavalcanti, houve 682 analyses, sendo: 671 de generos alimenticios apprehendidos pelo commissariado sanitario e

11 analyses a requerimentos de interessados que renderam rs. 728\$200 e foram recolhidos ao Thesouro Municipal.

Pharmacia Municipal

Nessa pharmacia, a cargo do pharmaceutico Auxencio Alves de Souza, foram aviadas 879 formulas, sendo: 380 para o Corpo de Bombeiros e Guardas Municipaes, 359 para o Asylo de Mendicidade e 140 para a Casa de Correção.

Matadouro

Matadouro do Retiro. Neste matadouro foram abatidas 26655 rezes, sendo: gado bovino 18103, suino 8413, lanigero 139 e foram condemnadas 118, sendo: bovinos 102, suinos 16 e lanigeros 0.

Cemiterios Municipaes

No cemiterio de Brotas foram sepultados, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno, 100 cadaveres, sendo: 41 adultos e 59 parvos.

No de Maré, 41 cadaveres, sendo: 20 adultos e 21 parvos.

No de Plataforma, 138 cadaveres, sendo: 53 adultos e 85 parvos.

Desses 138, 6 tiveram sepultura gratis, 3 por serem de pessoas nimiamente pobres e 3 por serem de operarios da fabrica de tecidos Progresso Industrial da Bahia, concessionaria do terreno para edificacão desse cemiterio, que estabelece a condição de terem sepulturas gratis os operarios da sua fabrica.

Asylo de Mendicidade

O movimento deste asylo, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno, foi o seguinte: existiam alli em primeiro de Janeiro 195 asylados sendo: 59 homens e 136 mulheres; de 1.º de Janeiro a 31 de dezembro data em deante foram se dando alteraçoes nos asylados por motivo de altas que foram tendo alguns, a pedido de fellecimentos.

O numero de altas, foi de 30, sendo: 30 homens e 19 mulheres e de fallecimentos 56, sendo: 43 homens e

13 mulheres, existindo, portanto, nesse estabelecimento até vinte de Dezembro 197 asylados, sendo: 59 homens e 138 mulheres.

OBSERVAÇÕES

Assistencia Publica Municipal

Esta 3ª secção da Hygiene, a parte relativa ao material existente nada mais tenho a acrescentar ao que disse o seu Conservador Pharmaceutico Annibal Maltez, no seu relatorio junto; apenas, aqui me refiro ao seu pessoal que se compunha, até 29 de Novembro, de um conservador, um mechanico-electricista, um ajudante de mechanico-electricista e dois vigias, cinco funcionarios ao todo. Com a dispensa em 29 de Novembro ultimo do mechanico Sr. Affonso Cardoso Ribeiro, ficou o pessoal reduzido a quatro funcionarios, sendo: o conservador o Sr. Pharmaceutico Annibal Maltez, que vem desempenhando desde o inicio desta instituição função que lhe é propria; o ajudante mechanico-electricista Sr. José Zacharias dos Santos, que desempenha a sua função com bastante competencia o que tem revelado não só nos trabalhos na Assietencia, do elevador a seu cargo, mas, tambem nos diversos trabalhos que lhe têm sido confiados no Gabinete do Intendente, na Secretaria da Intendencia e no Thesouro Municipal e os vigias José das Neves Lopes e Domingos das Neves Lopes que têm cumprido com os seus deveres.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915. O director da Hygiene Municipal e Assietencia Publica—Dr. Antonio Amaral Ferrão Moniz.



**BOLETIM DO ANNO DE 1915, 1.º DISTRICITO SANITARIO
DISTRICITO DA SÉ**

MEZES	VISITAS					INTIMAÇÕES					REVISÃO					INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES				
	Casas commerciaes	Mercado	Estabulos	Terrenos, rios, valhas, pantanos, etc.	Em bom estado	Melhoramentos	Fechamentos	Demolicões			Intimações cumpridas	Em cumprimento	Desobediencias			Predios	Açougueros	Estabulos		
Janeiro	53	1			54	54										1	0			
Fevereiro	44				41	44	3				3						13	17		
Março	56	3			53	59	6				4					2	8			
Abril	42	1			39	43	4				4					2	30			
Maió	64				58	66	8				6					2	17			
Junho	58				55	58	3				3						20			
Julho	71	2			71	73	2				2					1	18			
Agosto	68	1			60	69	9				5					4	31	1		
Setembro	54	1			52	55	3				3					1	12			
Outubro	49	3			46	52	6				4					2	19			
Novembro	72				70	74	4				4						24			
Dezembro	41	1			39	42	3									10	14			
Total	672	17			635	689	54				51	37				11	14	4	215	18

RUA DO PAÇO

Janeiro	42	40	42	2	2	2														
Fevereiro	39	34	39	5	5	4														
Março	56	52	56	4	4	4														
Abril	62	59	62	3	3	3														
Maió	36	32	36	4	4	3														
Junho	41	33	41	8	8	8														
Julho	49	40	49	9	9	6														
Agosto	53	49	53	4	4	3														
Setembro	61	58	61	3	3	3														
Outubro	64	59	64	5	5	4														
Novembro	59	58	59	1	1															
Dezembro	43	41	43	2	2															
Total	605	555	605	50	40	40														

OBSERVAÇÕES

Mez de Janeiro—Inspeccionel tres homens para o Corpo de Bombeiros e tres para guardas municipais.
 Fevereiro—Inspeccionel tres homens para bombeiros e dois para guardas.
 Março—Inspeccionel tres para guardas e um para bombeiro.
 Abril—Inspeccionel um homem para o corpo de bombeiros fiz inutilisar 185 kilos de carne do sol em decomposiçao.
 Maio—Inspeccionel o Sr. Jeronymo do Sacramento, commissario sanitario.
 Julho—Fiz parte da inspecção da professora Maria José Velloso.
 Agosto—Inspeccionel um homem para o corpo de bombeiros.
 Setembro—Inspeccionel as professoras Sophia de Seixas Cafezeiro e Georgina Campos de Oliveira.
 Outubro—Inspeccionel a professora Amelia Luira da Costa; Sr. João de Souza Carvalho e informei duas petições. nas quaes os peticionarios pediam dispensas de multas.
 As apprehensões de generos alimenticios tiveram começo de Agosto para cá; neste mez se fez, não só apprehensão de generos alimenticios nas vendas mas tambem de leite. No mez de Outubro tambem foram apprehendidos leite e generos nas vendas.
 Novembro—Informe uma petição, pedindo dispensa de multa; visitel dois predios escolares, Inspeccionel o Sr. Benvenuto Alves Carneiro, e mandei apprehender leite e generos alimenticios.
 Dezembro—Até o dia 20, visitel 10 predios escolares, e intimei diversos taverneiros e proprietarios, a fazerem passellos. Terminando lembro que devem ser calçadas diversas ruas, não só da Sé, mas tambem da rua do Paço, e necessitando calçamento urgente a rua das Flores onde ex ste um lamaçal enorme; bem como diversos trechos da rua Dr. Seabra.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Do dia 1º de Janeiro até o dia 29 de Fevereiro, trabalhei commigo o Sr. Luperio Costa, não tendo nenhum trabalho que necessite menção. Do dia 1º de Março até o dia 30 de Junho trabalhei commo o Sr. Izaias, fazendo o seguinte:

Março—Visitel 290 talhos, e 4 restaurantes. Abril 260 talhos, 34 casas commerciaes, 6 casas em obras e 7 restaurantes. Maio 300 talhos, 27 casas commerciaes, 10 em obras e 8 restaurantes. Junho, 280 talhos, 28 casas commerciaes, 4 casas em obras e 6 restaurantes.

Do dia 1º de Janeiro até 30 de Julho tambem era meu auxiliar o Sr. João de Deus, visitando durante este tempo muitos talhos, açougues, restaurantes e casas em obras, bem como apprehendeu e inutilisou por imprestaveis os seguintes generos: toucinho 3 kilos, carne verde 17 kilos, bacalhau 8 kilos, peixe em balaio e um caixão de passas. Na sahida do Izaias me veio o Sr. Francisco Mendes da Costa durante o mez de Julho, não tendo nenhum trabalho para mencionar, a não ser uma multa autoada, do dia 1º de Agosto e n diante voltou o Sr. Izaias, e sahio o Sr. João de Deus e me veio o Sr. Agrippino B. Nepomuceno. Este somente fez uma apprehensão de generos alimenticios no mez de Novembro e nada mais. O Sr. Izaias além das visitas dos talhos, restaurantes, obras e casas commerciaes durante todos os mezes de trabalho neste 1º districto apprehendeu: nos mezes de Agosto, Outubro e Novembro, leite e generos alimenticios; fez multas a dinheiro 12 e autoadas 15; todas estas por causa de generos falsificados o leite não contendo a quantidade de maneiça exigida por lei.

Multas impostas: 30, sendo 13 recebidas e 17 foram autoadas; Numero: cobradas 390\$ (13); autoadas 510\$, (17), total 900\$, (30), importancia: cobradas 390\$, autoadas 510\$, total 900\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—Delegado de Hygiene do 1º districto, Dr. Annibal Muniz Silvany.

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador,
Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.
BOLETIM DO ANNO DE 1915, 2.º DISTRICTO SANITARIO
DISTRICTO DE SÃO PEDRO

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES		REVISÃO						INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Reclamações	Demolições	TOTAL	Intimações cumpridas				Em cumprimento		Desobedece		Predios	Açou-gues		Estabu-los																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
											Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos		Terr. r. s. vallas pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construção	Assis ou reparados	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														

OBSERVAÇÕES

Foram inspecionados para serem guardas municipaes por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio, no mez de Janeiro 2; no mez de Março 1; para serem praças do corpo de bombeiros no mez de Janeiro 3; em Fevereiro 3; em Março 4, em Junho 1.

Foram inspecionados para terem licença por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio em Abril, 1 guarda municipal; em Setembro por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Silvan, um Professora; por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Soares uma Professora; em Outubro, por mim Dr. Dias Coelho e Dr. Silvan, um funcionario municipal.

Para voltar ao serviço do corpo de bombeiros foi inspecionado por mim, Dr. Bayma, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio um official do corpo de bombeiros, em Novembro.

Foram inspecionados para serem apresentados, em Fevereiro, uma Professora por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Freitas; em Junho, por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Soares uma Professora; em Agosto, uma Professora, por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Soares, em Setembro, uma Professora, por mim, Dr. Caldas e Dr. Freitas; uma Professora por mim, Dr. Demetrio e Dr. Silvan; em Novembro, um official do corpo de bombeiros, por mim, Dr. Bayma, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio, e um funcionario municipal, por mim, Dr. Caldas e Dr. Silvan.

Inspeccionei com o Dr. Aurelio Menezes, engenheiro sanitario, dois predios, um no largo dos Afflicto e outro na rua Ferreira França (Polytheama) para serem installadas duas escolas municipaes.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Pelo commissario sanitario Manoel Nascimento de Jesus, que serviu no 2 Districto de Janeiro a Junho e de Agosto a Dezembro, foram visitadas 358 casas commerciaes; foram apprehendidos generos alimenticios no mez de Fevereiro 2 amostras de assucar, no mez de Agosto 12 de leite, 1 de azeite de oliveira e 3 de pimenta, em Outubro 12 de leite, 2 de vinagre, 2 de vinho, 3 de café; em Novembro 13 de leite.

Por ordem do Dr. Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica tambem serviu no Mercado Modelo e no Mercado da Baixa dos Sapateiros.

Foram pelo commissario Nascimento feitas e cobradas multas em Março no valor de 10\$, em Agosto duas no valor de 60\$, em Setembro duas no valor de 60\$, em Outubro 30\$, uma; em Novembro uma no valor de 30\$, e no valor de 60\$, em Novembro duas no valor de 30\$ cada um.

No Mez de Julho serviu neste districto o commissario sanitario João Victor Gouçalves que visitou trinta casas commerciaes.

Multas impostas: pelo commissario Manoel Nascimento de Jesus. Numero: cobradas 7, autoadas 2 total 9. Importancia: cobradas 190\$, autoadas 60\$, total 250\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915 -- O Delegado de Hygiene, Dr. Antonio Ladislau de Figueredo Seixas.

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador,
Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.
BOLETIM DO ANNO DE 1915, 2.º DISTRICTO SANITARIO
DISTRICTO DA VICTORIA

MEZES	VISITAS					INTIMAÇÕES					REVISÃO					INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Reclimentos	Demolicões	TOTAL	Intimações cumpridas					Em cumprimento		Desobedecidas		Predios	Acou-gues	Estabulos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
											Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL			Casas Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construção	Reconstrução	Assão ou reparações	Registro	Transferecia	Baixa	Registro	Transferecia	Baixa	VARIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
																																				Janeiro	32	.	.	.	27	32	5	.	.	32	2	16	.	.	2	Fevereiro	31	12	.	.	13	45	32	.	.	32	2	1	13	39	.	.	11	1	.	Março	53	11	.	.	45	64	19	.	.	19	8	8	2	4	28	.	.	11	2	.	.	Abril	32	1	.	.	4	33	29	.	.	29	3	2	27	.	1	1	11	.	1	Maio	27	.	.	.	23	27	4	.	.	4	1	15	Junho	30	.	.	.	22	30	8	.	.	8	2	2	1	19	.	.	1	.	.	.	Julho	27	.	.	.	21	27	6	.	.	6	1	1	12	Agosto	26	.	.	.	24	26	2	.	.	2	1	1	24	.	.	1	.	2	Setembro	20	.	.	.	11	20	9	.	.	9	4	21	Outubro	17	42	.	.	31	59	28	.	.	28	5	5	3	1	26	.	.	1	.	1	Novembro	18	.	.	.	7	18	11	.	.	11	20	20	1	2	32	Dezembro	24	.	.	.	16	24	8	.	.	8		14
Janeiro	32	.	.	.	27	32	5	.	.	32	2	16	.	.	2																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Fevereiro	31	12	.	.	13	45	32	.	.	32	2	1	13	39	.	.	11	1	.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Março	53	11	.	.	45	64	19	.	.	19	8	8	2	4	28	.	.	11	2	.	.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Abril	32	1	.	.	4	33	29	.	.	29	3	2	27	.	1	1	11	.	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Maio	27	.	.	.	23	27	4	.	.	4	1	15																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Junho	30	.	.	.	22	30	8	.	.	8	2	2	1	19	.	.	1	.	.	.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Julho	27	.	.	.	21	27	6	.	.	6	1	1	12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Agosto	26	.	.	.	24	26	2	.	.	2	1	1	24	.	.	1	.	2																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Setembro	20	.	.	.	11	20	9	.	.	9	4	21																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Outubro	17	42	.	.	31	59	28	.	.	28	5	5	3	1	26	.	.	1	.	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Novembro	18	.	.	.	7	18	11	.	.	11	20	20	1	2	32																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Dezembro	24	.	.	.	16	24	8	.	.	8		14	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Total	339	66	.	.	244	405	161	.	.	161	35	35	21	13	247	39	1	1	29	1	5																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Pelo commissario sanitario Francisco Olegario Rodrigues Bahla que serviu no 2.º Districto nos mezes de Janeiro a Junho foram visitadas 82 casas commerciaes.

No mez de Julho serviu o commissario sanitario Luperio Costa que visitou 30 casas commerciaes.

De Agosto a Dezembro serviu o commissario sanitario João de Deus Gonçalves da Silva que visitou 50 casas commerciaes e apprehendeu generos alimenticios no mez de Agosto 11 amostras de leite, 1 de cognac, 3 de cominho e 1 de azeite de Oliva; em Outubro 11 de leite, 2 de vinagre, 3 de café e em Novembro 12 de leite.

Pelo commissario João de Deus foram feitas e cobradas multas no mez de Agosto 3 no valor 90\$, duas no valor de 60\$ em Outubro; uma no valor de 30\$ em Novembro, e lavrou dous autos de multas um em Outubro e outro em Novembro, cada um no valor 30\$.

Multas impostas pelo commissario sanitario João de Deus Gonçalves da Silva: cobradas 6, autuadas 2, total 8. importancia: cobradas 180\$, autuadas 60\$, total 240\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.--O Delegado de Hygiene, Dr. Antonio Ladislau de Figueredo Seizars

DISTRICTO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

MEZES	VISITAS				INIMAÇÕES				REVISÃO				INFORMAÇÕES SOBRE PEÇUÇOS									
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em cumprimento	Desobedecl-das	Predios	Açou-gues	Estabu-los			
Janeiro	15	1	.	.	16	16	7	2	.		
Fevereiro	18	1	.	.	18	19	1	.	.	1	1	3	.	.		
Março	23	1	.	.	24	24	6	.	.		
Abril	37	1	.	.	34	38	4	.	.	4	4	16	.	1		
Mai	22	1	.	.	23	23	6	.	.		
Junho	19	1	.	.	20	20	1	.	.			
Julho	28	1	.	.	24	29	5	.	.	5	5	5	.	.		
Agosto	10	1	.	.	11	11	7	.	.		
Setembro	34	1	.	.	29	35	6	.	.	6	6	9	.	.		
Outubro	32	1	.	.	23	33	10	.	.	10	9	1	.	.	1	.	.	6	.	.		
Novembro	33	1	.	.	20	34	14	.	.	14	14	4	.	.		
Dezembro	19	1	.	.	20	20	1	.	.		
Total	290	12	.	.	262	302	40	.	.	40	39	.	.	.	34	1	.	3	1	89	2	1

DISTRICTO DO PILAR

Janeiro	10	1	3		13	14	1			1	1							1	10		
Fevereiro	15	1	1		16	17	1			1	1								5		1
Março	22	1	3		25	26	1			1	1							1	12		2
Abril	37	1	2		30	40	10			10	10								15		
Mai	14	1	2		16	17	1			1	1							1	12		
Junho	19	1	2		21	22	1			1	1								16		
Julho	26	1	3		25	30	5			5	5							2	15		
Agosto	11	1	1		12	13	1			1	1								12		
Setembro	17	1	3		20	20													13		
Outubro	30	1	1		31	32	1			1	1								10		
Novembro	43	1	3		26	47	21			21	21								13	1	
Dezembro	26	1	1		22	23	1			1	1								6		
Total	265	12	25		257	301	44			44	44				43		3	2	139	1	3

OBSERVAÇÕES

Inspecções med cas 19 Nota explicativa: Para aposentadorias 2; para licença 3; para guarda municipal 2; para o corpo de bombeiros 11; para volta ao cargo 1. Total 19.

Foram feitas por mim diligencias para apprehensão de milho: quatro alvarengas por solicitação da Saude do Porto, 102 saccas de farinha do Pilar, casa n. 53, duas partidas de xarque consignadas a Espenon e depositadas no Trapiche Novo e rua das Princesas; M. G. Duarte, Praça Deodoro; Trapiche 1. Gomes, Praça Deodoro; estas carnes depois de por mim examinadas e condemnadas foram reexportadas a requerimento do Sr. Espenon; uma partida de farinha de trigo depositada nas Docas do Porto poluidas de kerosene, condemnadas; 284 fardos de carne do Rio Grande do Sul, condemnada; 1000 caixas de batatas das quaes separou-se a parte sã; 1440 kilos de café do trapiche de J. Oliveira, e rua do Pilar 75, que foram incinerados no forno a Fonte Nova.

Foi por solicitação feita em carta da Directoria do Ensino Municipal examinada uma casa n. 166, á rua da SS Trindade, Pilar. A informacão está annotada no livro competente.
Serviram no districto os commissarios, Carlos Machado, A. B. Nepomuceno, Manoel Nascimento, Izaías A. Lima, Luperio Costa, João Victor Gonçalves e Antonio Miranda que procuraram cumprir seus deveres.
Bahia, 20—12—915—Dr. Demetrio Nascimento.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Apprehensões: Leite 60; b. 37, m 23. Vinho 10; b. 2 m. 8. L. condensado 1; b. 1. Assucar 2; b. 1. Bacalhau 13, b. 13 cominho 2; b. 2. Azeitonas 1; b. 1. Banha 2; b. 2.

Multas impostas, Numero: cobradas 10, autuadas 13, total 23. Importancia: cobradas 300\$, autuadas 390 total 690\$.

Alem destas multas foram feitas e cobradas pelos commissarios C. Machado e Aggrlpino B. Nepomuceno mais treze multas que renderam trezentos e setenta mil reis os quaes juntos a 300\$ dão seiscentos e setenta.

Multas cobradas 23, autuadas 13, total 36; importancia cobrada 670\$, autuadas 390\$, total 1.060\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—O Delegado de Hygiene do 3º Districto—Dr. Demetrio Nascimento.

DISTRICITO DE SANTO ANTONIO

MEZES	VISITAS				INTIMAÇÕES		REVISÃO						INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES																				
	Casas commerciaes		TOTAL		Melhoramentos		Fechamentos		Demolições		TOTAL		Intimações cumpridas		Em cumprimento		Desobedeçidas		Predios		Açougues		Estabulos										
	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construção	Reconstrução	Assio ou reparações	Registro	Transferecia	Registro	Transferecia	Baixa	Baixa	VARIA			
	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Commercias	Commercias	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construção	Reconstrução	Assio ou reparações	Registro	Transferecia	Registro	Transferecia	Baixa	Baixa	VARIA			
Janeiro	20	8		23	23	5																											
Fevereiro	30	6		26	36	10																											
Março	25	2		20	27	7																											
Abril	39		4	30	43	13																											
Maio	38			26	38	12																											
Junho	30	10		26	43	17																											
Julho	47		2	28	47	19																											
Agosto	31	18		35	52	20																											
Setembro	23			20	23	3																											
Outubro	31	31		42	44	3																											
Novembro	27			25	27	2																											
Dezembro	15			13	15	2																											
Total	341	75		6311	423	112																											

DISTRICITO DE BROTAS

Janeiro	9	4		11	13	2										4	7			3			1
Fevereiro	17	4		21	21			10		10			4			4	2	11		5			6
Março	19	12		16	31	15		8		8			6			6	1	9		2			2
Abril	10			10	10												1	12					
Maio	12	10		19	22	3		5		5			2			2	1	15					2
Junho	15			14	15	1		7		7						3		7					
Julho	16	6		15	22	7		11		11			7			7		7					
Agosto	19			19	19			15		15			8			8	6	18		1			
Setembro	23			23	23												3	4	9				
Outubro		23		23	23												4	1	12		1		1
Novembro	21			21	21												2	1	16				
Dezembro	10			10	10												4	7		1			1
Total	171	59		202	230	28		56		56			30			30	27	8	140	11		13	1

OBSERVAÇÕES

Inspecionel 13 bombeiros, 3 Guardas Municipaes, um funcionario e tres professoras.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

O Sr. Isaias Silva apprehendeu 5 amostras de leite, visitou 18 estabulos, 152 casas commerciaes e 14 casas em obras, effectuou uma multa em dinheiro no valor de 30\$. O Sr. João Victor Gonçalves visitou 420 casas commerciaes, 78 açougues, inutilisou 101 kilos de carne e cobrou multas no valor de 325\$, sendo 85\$ em dinheiro e 240\$ em ferro. O Sr. Agrippino Braz Nepomuceno visitou 92 casas commerciaes, 25 estabulos 12 casas em obras. O Sr. Carlos de Souza Machado visitou 313 casas commerciaes, 91 estabulos, apprehendeu 9 amostras de leite, 6 de effectuou multas no valor de 90\$ em dinheiro. Visitou tambem 80 casas em obras, 95 talhos. O commissario Sr. Francisco Olegario Rodrigues Bahia visitou 320 casas commerciaes, 48 talhos, 92 estabulos e 47 casas em obras, apprehendeu 12 amostras de leite, 1 de pimenta do reino, 1 de cuminho, 7 de café, 1 de banha de porco e de vinagre e effectuou multas no valor de 150\$, sendo 90\$ em dinheiro, e 60\$ em auto.

Multas Impostas. Numero: cobradas 12, autuadas 10, total 22. Importancia: cobradas 295\$, autuadas 300\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915--O Delegado de Hygiene, Dr. Alberto Ferreira Freitas.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 4.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DE SANT'ANNA

MEZES	VISITAS		IMUNIZACOES		REVISÃO				INFORMACOES SOBRE PETICOES									
	Casas commerciaes mercados	Estabelecimentos, terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Reclamações	Demolicões	TOTAL	Intimações cumpridas		Em cumprimento		Desobedeccas		Predios	Aco- gues	Estab- ulos	
									Casas Commercias	Mercados	Estabelecimentos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias				Mercados
Janeiro	6		4	6	2	2		2	2						1	17	1	
Fevereiro	9	2	7	11	4	4		4	2						1	11	4	
Março	26	1	18	27	9	9		9	1						2	32	19	
Abril	2		2	2	2	2		2							2	46		
Mai	1	2	2	3	1	1		1	1						1	20	1	
Junho	10		2	10	5	5		5							1	18	1	
Julho	2	2	2	4	2	2		2							1	11	1	
Agosto	16	2	13	20	7	7		7							1	48	5	
Setembro	11		3	11	8	8		8							1	17	2	
Outubro	29	6	4	33	29	29		29	12					12	1	15		
Novembro	14		2	14	15	15		15	5					5	1	18		
Dezembro	8		3	8	5	5		5	0					5		8		
Total	133	15	1	63	119	86		86	53	9	62	21		24	1	11	267	33

DISTRICTO DE NAZARETH

Janeiro	2	2	1	1	2	6	4		4	4								1	1	18		1
Fevereiro	13	1	4		11	18	7		7	5	2							1	4	9		4
Março	28	1	3		4	32	28		28	18	1	3						1	24	25		3
Abril	9	2			9	11	2		2	2	2								20			
Mai	3	1			3	4	1		1	1	1							3	1	4		
Junho	3	1	1		2	5	3		3	3								3	1	22		
Julho	5	2	2		4	9	5		5	4	1							3	1	22		1
Agosto	4	1	2		3	7	4		4	2	2							1	2	35		2
Setembro	15	1	3		12	20	8		8	8								3	1	25	5	
Outubro	5	2	7		0	14	5		5	2	3								22		5	
Novembro	13	2	1		8	16	8		8	1								1	1	21		
Dezembro	6	2			4	8	6		6	0	1							2	1	11	1	
Total	103	18	21	2	6	150	81		81	50	3	10						13	7	228	39	1

OBSERVAÇÕES

Inspecções de candidatos para o Corpo de Bombeiros, 14, Inspecções de candidatos á Guarda Municipal 2; Inspecções para aposentadorias 6; Inspecções para licença 1; Inspecções de predios escolares 4.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Os commissarios auxiliares apprehenderam, durante o anno, as amostras dos generos seguintes: leite 37, 29 boas e 8 más, café 4, 4 boas; vinagre 6, 6 boas; cerveja 2, 2 boas; cuminhos 5, 5 boas; pimenta do reino 4, 4 boas.

Multas impostas. Numero: cobradas 1, autuadas 6, total 7. Importancia: cobradas 30\$, autuadas 180\$, total 210\$.
N. B. —Das multas autuadas, uma foi dispensada pelo Dr. Director, por ficar provado que o vendedor deu o numero do estabulo que não era o proprio.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, Dr. João Ferreira Caldas.

DISTRICTOS DOS MARES E PENHA

MEZES	VISITAS					INTIMAÇÕES					REVISÃO					INFORMAÇÕES SOBRE PENHOS														
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, p-ntanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commercias	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Predios	Açou-gues	Estabu-los		
Janeiro	31	.	.	.	30	31	1	.	1	1	1	2	12	.	9	
Fevereiro	31	.	9	.	29	31	7	30	.	11	
Março	27	.	3	.	23	27	6	.	6	6	6	2	5	21	.	
Abril	31	.	4	.	25	31	4	2	31	1	
Mai	32	.	.	.	28	32	4	.	4	4	4	2	7	31	.	
Junho	37	.	2	.	29	37	8	.	8	8	8	4	1	29	.	
Julho	39	.	.	.	39	39	8	.	8	8	8	1	1	18	.	
Agosto	43	.	.	.	43	43	1	1	27	.	
Setembro	36	.	.	.	30	36	6	.	6	6	6	1	8	19	.	
Outubro	30	.	.	.	20	30	6	.	6	6	6	1	1	21	.	
Novembro	29	.	.	.	26	29	2	.	2	2	2	8	3	22	.	
Dezembro	30	.	8	.	29	30	1	.	1	1	1	1	8	87	.	
Total	396	.	26	.	354	396	42	.	42	42	42	18	24	335	31	.

OBSERVAÇÕES

No presente anno fiz parte das commissões que examinaram quatro guardas municipaes, doze bombeiros, nove professoras um funcionario municipal e dous officiaes do Corpo de Bombeiros.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Inspeccionel com o engenheiro sanitario cinco predios em que funcçionam escolas municipaes, deixando de visitar as restantes por se terem dad) as ferias nas mesmas.

Foram solicitados no presente anno pequenos concertos em diversas ruas do districto a meu cargo.

Pelo commissario Antonio Salvador de Miranda foram fiscalisadas as seguintes obras: construcções 10. reconstrucções 11, asseio 130, total 151.

Foram fiscalisadas todas as vendas, quitandas, padarias e talhos, fazendo as seguintes apprehensões: vinho 3, vinagre 6, café 4, conservas 3, cumilabo 2, total 14; leite 10.

Pelo commissario Liberato José de Freitas foram fiscalisadas as seguintes obras: construcções 8, reconstrucções 13, asseio 205.

Foram fiscalisadas todas as vendas, quitandas, padarias e talhos, fazendo as seguintes apprehensões: cerveja 4, manteiga 2, vinho 3, conserva 1, vinagre 4, café 4, total 18; leite 7. Tambem foram feitas diversas communicações de estragos feitos em diversas boccas de lobo e no calçamento deste districto.

Tendo sido revesado para servir no districto da Conceição da Praia com o dr. Demetrio Manoel do Nascimento, apprehendi no Mercado Modelo 18 kilos de carne verde e 8 kilos de toucinho. Foram apprehendidas no mento, apprehendi no Mercado Modelo 12 amostras de bacalhão e 194 de xarque. E no trapiche Novo 30 amostras de xarque e no armazem do sr. Manoel Joaquim de Carvalho 2 amostras de bacalhão.

Multas impostas. Multas: cobradas 7, autuadas 1, total 8. Importancia: cobradas 210\$, autuadas 30\$, total 240\$.

Bahia 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, Dr. Francisco Manoel Dias Coelho.

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador,
Capital do Estado da Bahia, em 20 de Dezembro de 1915
BOLETIM DO ANNO DE 1915, 7.º DISTRICTO SANITARIO

MEZES	VISITAS					INTIMAÇÕES					REVISÃO					INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES				
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, valias, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolicões	TOTAL	Intimações cumpridas	Em cumprimento	Desobedecidas	Predios	Açougues	Estabulos				
					</															

OBSERVAÇÕES

Inspecionei no mez de Junho uma professora, em Julho outra, em Agosto outra, em Outubro um funcionario municipal.

Occupel por sessenta dias o lugar de medico da casa de correção, por ter obtido um disfarce o medico effe-ctivo Dr. Salazar.

Por ordem do Dr. Julio Brandão visitei o matadouro S. José em Matta de S. João a fim de assistir á matança e lhe dizer sobre o estado do referido matadouro.

Obtive da Companhia Progresso I. do Norte, proprietaria dos terrenos "S. João de Plataforma", a reconstrução da fonte do Mulungú naquelle local, trabalho de grande proveito para os moradores daquelle lugar.

Visitei diversas vezes os cemiterios de S. Braz, N. S. da Escada, Candeias, Matulim etc., considerando este ultimo em pessimas condições.

Assisti diversas vezes ás feiras de Candelas, que ainda são feitas na praça tendo somente por abrigo os ge-neros, antigos e mal arrançados barracões. Em Plataforma as feiras são feitas aos sabbados á tarde em plena rua.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Muitas Impostas, Numero: cobradas 1, autoadas: Importancia: cobradas 30\$, autoadas: total 30\$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, Dr. Luiz Soares de Oliveira.

Directoria do Laboratorio Municipal da Cidade do Salvador, em 20 de Dezembro de 1915

Analyses feitas no Laboratorio Municipal durante
o anno de 1915

	Bons	Mãos	Total
Assucar	5	0	5
Azeite	2	0	2
Azeitonas	1	0	1
Bacalbáo	12	1	13
Banha de porco	3	0	3
Cerveja	6	0	6
Ominho	12	1	13
Cognac	1	0	1
Café	40	2	42
Ervilhas	1	0	1
Leite condensado	3	1	4
Leite	180	103	283
Milho	4	0	4
Manteiga	6	1	7
Massa de tomates	3	0	3
Pimenta	8	0	8
Preparados phar.	6	0	6
Substancias gordurosas	4	0	4
Sardinha (conserva)	1	0	1
Vinho	14	8	22
Vinagre	19	20	39
Xarque	94	120	214
	425	257	682

O Director—*Dr. Innocencio Cavalcante.*

Pharmacia Municipal da Cidade do Salvador, em 20 de Dezembro de 1915

Foram aviadas por esta Pharmacia, durante o corrente
anno 879, formulas para os logares abaixo mencionados.

<i>Nome dos Medicos</i>	<i>Para onde foram aviadas</i>	<i>Total</i>
Dr. Manoel Bayma de Moraes	Para o Corpo de Bombeiros	380

<i>Nomes dos Medicos</i>	<i>Para onde foram enviadas</i>	<i>Total</i>
Dr. Otto Rodrigues Pimenta	Asylo de Mendicidade	359
Dr. Fernando Salazar da V. Pessoa	Casa de Correção	140
		<hr/> 879

Mappa do movimento do gado abatido no Matadouro do Retiro de 1° de Janeiro a 20 de Dezembro de 1915

<i>Gados</i>	<i>Abatidos</i>	<i>Rejeitados</i>
Bovinos	18.103	102
Suinos	8.413	16
Lanigeros	139	0
Total	<hr/> 26.655	<hr/> 118

Bahia e Administração do Cemiterio de Brotas, em 20 de Dezembro de 1915

Foram sepultados neste Cemiterio, do dia 1° de Janeiro a 30 de Novembro de 1915, 100 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	41
Anjos	59
Total	<hr/> 100

Bahia e Administração do Cemiterio de Maré, em 20 de Dezembro de 1915.

Foram sepultados no Cemiterio, do Dia 1°. de Janeiro a 30 de Novembro de 1915, 41 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	20
Anjos	21
Total	<hr/> 41

Bahia e Administração do Cemiterio de Plataforma, em 20 de dezembro de 1915.

Foram sepultados neste Cemiterio, de 16 de Março a 20 de Dezembro de 1915, 138 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	53
Anjos	85
Total	<u>138</u>

Relação dos trabalhos executados pela Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, durante o anno de 1915

DESIGNAÇÃO

Unidades Preço total

DISTRICTO DA SÉ

Rua 28 de Setembro

Levantamento de calçamento pedra commum.	m2. 6,000	1\$800
Excavação em terra ordinaria, aterro e roque	m3. 3,000	4\$500
Reposição de calçamento com- mum	m2. 7,000	10\$500
Desobstrucção da canalisação de esgotos	ms. 23,000	106\$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3. 1,617	79\$000
Desmancho de alvenaria antiga	m3. 1,500	6\$000
Limpeza de quatro boccas de lobo		2\$000
Transporte de lixo encontrado na canalisação nas boccas de lobo e so- bras das terras 5 carros	5—	8\$500
Transporte e assentamento de 3 manilhas de 4" inclusive o material das juntas	3—	3\$300
Creolina para desinfecção de ca- nalisação, das boccas de lobo e das terras excavadas, 5 latas		12\$500
		<u>234\$100</u>

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
		234\$100
Transporte		
<i>Becco do Grillo</i>	m3.	
Excavação em argila e aterro	12,066	18\$099
Alvenaria de pedra commum com	m3.	
argamassa de cal e barro	3,000	84\$000
Limpesa da canalisação inteiramente obstruida	ms.	
	70,000	210\$000
<i>Rua do Plano Inclinado</i>		
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m2.	
	5,000	11\$500
	ms.	
Limpesa de encanamento de esgoto	6,000	12\$000
<i>Rua Visconde do Rio Branco</i>		
Concerto na installação sanitaria, do predio do Contencioso Municipal		
Levantamento e reposição de ladrilho sobre argamassa de 1x3 de cimento e areia	m2.	
	1,690	8\$957
	m3.	
Desmancho de alvenaria	0,366	1\$464
Alvenaria de pedra commum com	m3.	
argamassa de 1x3 de cimento e areia	0,366	16\$470
Levantamento e assentamento da installação sanitaria		8\$000
Acquisição, transporte e assentamento de um tubo de ferro curvo de	ms.	
Andaime para execução dos trabalhos mencionados	0,600	4\$000
	m2.	
	56,000	44\$800
<i>Rua Ruy Barbosa</i>		
Levantamento e reposição de calçamento de pedra commum	m2.	
	3,000	5\$400
	m3.	
Desmancho de alvenaria	1,100	4\$400
Desobstrucção do encanamento de esgoto	ms.	
	6,000	12\$000
Reposição de alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 cimento e areia	m3.	
	0,920	41\$400
<i>Rua do Thesouro</i>		
Predio da Assistencia Publica	m2.	
Calçamento a pedra de Lisboa	47,000	141\$000
Caiadura com duas demãos no terraço, caixa do elevador, estufa e camera photographica	m2.	
	647,720	194\$316
Somma		
	Rs.	1:051\$906

DISTRICTO DE S. PEDRO

*Rua do Cabeça**Unidades Preço total*

Lavantamento e recomposição de pedra commum sobre fundação de areia e com juntas tomadas com argamassa de cimento e areia	m2	
	147,865	665\$392
Calçamento com pedras novas sobre fundação de areia e com juntas tomadas com argamassa de cimento e areia	m2	
	46,440	260\$064
Sargentas rejuntadas e revestidas de cimento	m2	
	43,040	231\$024
	m3	
Alvenaria de pedra commum com argamassa de barro e cal	0,248	7\$952
Reboco no passeio com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m2	
	0,945	2\$646
Assentamento de syphões inclusive alvenaria	3—	54\$000
Excavação em terra ordinaria e transporte	m3	
	29,146	49\$548

Rua Dr. Sabino Vieira

	m	
Limpeza do cauo de esgoto	9,000	16\$200
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3	
	1,200	64\$800

Largo 2 de Julho

Alvenaria de pedra com argamassa de 1x3 de cimento e areia na canalisação de esgoto e assentamento de um tampão de pedra		85\$860
--	--	---------

Rua de S. Raymundo

	m	
Limpeza da canalisação de esgoto	12,000	21\$600
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3	
	1,270	68\$580

Ladeira da Barroquinha

Levantamento e reposição do calçamento a parallelepipedos	m2	
	8,180	24\$540
		<u>1:552\$206</u>

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Transporte		1:552\$206
Excavação em argila, aterro e roque	m3 8,180	18\$634
Desobstrucção do encanamento de esgoto	m 5,000	9\$964
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 0,520	26\$000
Somma		1:598\$804

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Rua Marechal Floriano

Alvenaria de pedra commum com argamassa, cal e barro para fechamento de tres ventiladores	m3 1,090	45\$780
Transporte de tres barras de ferro, medindo 1m,000 cada uma, para sustentar a alvenaria dos ventiladores	3—	1\$500
Roposição do calçamento de pedra commum	m2 5,880	8\$820
Somma		56\$100

DISTRICTO DO PILAR

Rua dos Coqueiros

Excavação em argilla e aterro	m 3 29,925	35\$910
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m,2 6,870	15\$801
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro	m3 3,990	119\$700
Limpeza de encanamento de esgoto	47,000	94\$000

Rua dos Caldereiros

Reparo e limpeza de uma bocca de lobo	1--	8\$000
---------------------------------------	-----	--------

Rua do Pilar

Limpeza em uma bocca de lobo e melhoramento em sua alvenaria		8\$000
Somma	Ra.	281\$411

DISTRICTO DOS MARES

Rua da Calçada

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Junto a Estrada de Ferro	m3	
Excavação e aterro em areia	91,080	130\$680
Levantamento e reposição de calçamento a paralelepípedos	m2	
	13.000	26\$000
Limpeza da galeria, inteiramente obstruída, desinfecção	m2	
	215,000	1:290\$000
Limpeza do encanamento de manilha de 9	m	
	47,500	71\$250
Limpeza de ventilador, incluindo desinfecção	m3	
	7,000	42\$000
Alvenaria de pedra para fechamento da galeria, com argamassa de 1X3 de cimento e areia	m2	
	19,576	880\$900
Largo do Engenho da Conceição Limpeza de uma valla	m3	
	729,008	3:645\$000

Rua do Cantagallo

Excavação (para fundação de 3 pilares de alvenaria) em areia	m3	
	2,040	2\$448
Alvenaria de 4 pilares, alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia inclusive o reboco com arg. de cimento e areia	m3	
	5,570	318\$880
Assentamento de 2 tubos de ferro de 12"	2—	20\$000
Conducção dos tubos de Agua de Meninos	2—	4\$610
Desmancho de alvenaria	m3	
	2,300	9\$200

Rua do Bom Gosto

Restauração de uma bocca de lobo inclusive o levantamento e assentamento de syphão	1—	24\$000
Excavação e aterro em terra ordinaria	m3	
	58,200	69\$840
Assentamento de manilha 12" inclusive o material das juntas	m3	
	48,000	62\$400
		<hr/> 6:597\$208

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Transporte		6:597\$208
Alvenaria de tijollo, para dois ventiladores, com arg. 1x3 decimento	m3 2,208	133\$584
e areia	1—	4\$000
Collocação de um syphão		
Assentamento e transporte de um tampão	1—	6\$000
Limpeza da galeria antiga e sua desinfecção	m3 98,500	591\$000
Alvenaria de pedra commum com argamassaa de cimento e areia 1x3	m3 5,550	249\$750
Somma	Rs.	7:581\$542

DISTRICTO DA PENHA

<i>Porto do Bomfim</i>		
Excavação em argila e aterro	m3 41,368	74\$462
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x2 de cal e barro	m3 2,527	75\$825
Limpeza do encanamento	m3 35,000	70\$000
<i>Rua do Travasso</i>		
Assentamento de um tampão	1	6\$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 0,144	7\$200
<i>Rua do Rosario</i>		
Alvenaria na galeria de esgoto, de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 5,104	171\$494
<i>Travessa do Candinho</i>		
Excavação em terra ordinaria	m3 36,000	43\$200
Limpeza da galeria de esgoto	m3 221,000	773\$500
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 36,000	1:944\$000
		3:765\$681

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Transporte		3:165\$681
<i>Rua do Bispo</i>		
Excavação em terra ordinaria e aterro	m ³ 56,700	68\$040
Limpeza da galeria, desinfecção e re-		
moção do lixo encontrado	m ³ 270,000	810\$000
Alvenaria para fechamento da galeria		
de pedra commum com arga-		
massa de 1x3 de cimento e areia	m ³ 22,680	680\$000
<i>Baixa do Bomfim</i>		
Limpeza das vallas da Baixa do Bom-		
fim	m 1,610,000	8:420\$000
<i>Baixa dos Barreiros</i>		
Limpeza e alargamento das vallas da		
Baixa dos Barreiros até o man-		
gue no Caminho d'Areia	m 713,000	3:035\$500
Somma	Rs.	16:179\$221

DISTRICTO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

<i>Ladeira da Conceição</i>		
Levantamento e reposição de cal-		
çamento a parallelepipedos	m ² 102,800	251\$680
Excavação em argilla e aterro e roque	m ² 21,000	21\$000
Alvenaria de pedra commum com ar-		
gamassa de 1x3 de cimento e	m ³ 21,500	1:159\$000
areia	m ³ 170,000	420\$000
Desobstrucção da galeria de esgoto		
Transporte do lixo encontrado em		
carros	5	7\$500
<i>Ladeira da Gamelleira:</i>		
Limpeza do encanamento de esgoto	m ² 8,000	14\$400
Excavação e aterro em argilla	m ³ 2,520	2\$520
		1:876\$100

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
		1:876\$100
Transporte		
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 2,520	136\$080
<i>Rua dos Cobertos Grandes</i>		
Reposição de calçamento a paralelepipedos, no lugar do tampão	m2 4,000	8\$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x2 de cimento e areia, digo de barro e cal	0,545	15\$260
<i>Rua Formosa</i>		
Levantamento e reposição de calçamento a paralelepipedos	m2 34,460	68\$920
Excavação e aterro em argilla	m2 21,850	51\$690
Remoção do lixo encontrado e do excesso das terras, carros	5	7\$500
Desmancho de alvenaria	m3 0,300	1\$200
Acquisição e assentamento de um syphão de 9"		8\$500
Assentamento de manilha de 9" inclusive o material das juntas	m 11,000	13\$200
Transporte de 11 metros de manilha da Agua de Meninos ao Comercio	—	5\$000
<i>Rua Conselheiro Saraiva</i>		
Desobstrucção de duas boccas de lobo e remoção do lixo encontrado	2—	3\$000
<i>Rua Dr. Manoel Victorino</i>		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m3 122,655	188\$513
Excavação em argilla e aterro	m3 73,593	110\$389
Desobstrucção da galeria de esgoto, desinfecção e remoção do lixo	m 76,000	304\$000
Levantamento e reposição de lages sobre argamassa de barro e cal	m3 45,600	68\$400
<i>Rua da Preguiça</i>		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m2 47,175	80\$197
		<hr/> 2:945\$949

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Transporte		2:945\$949
Limpeza da canalisação de esgoto, desinfecção e remoção do lixo encontrado	m 53,000	212\$000
Excavação em terra ordinaria e aterro	m ³ 10,614	15\$921
Levantamento e assentamento de lages com argamassa de barro e cal	m ² 47,174	70\$762
	m ²	
<i>Rua Dr. Miguel Calmon</i>		
Excavação e aterro em areia	61,650	92\$475
Levantamento e reposição de lages sobre argamassa de cal e barro	m ³ 8,460	12\$730
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro	m ³ 2,010	56\$280
Assentamento de manilha de 9" inclusive o material das juntas	m 27,400	36\$880
	m	
Limpeza do cano de esgoto	7,400	11\$100
Transporte de manilha de Agua de Meninos	—	2\$500
Somma	Rs.	3:456\$597

DISTRICTO DE S. ANTONIO

Rua de S. José

Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia em um ventilador	Om 0,144	7\$200
Assentamento de um tampão	1—	6\$000
Somma	Rs.	13\$200

DISTRICTO DE NAZARETH

Rua da Saude

Levantamento e reposição de calçamento de pedra commum	m ² 2,500	4\$500
Assentamento de um tampão	1—	6\$000
Somma	Rs.	10\$500

DISTRICTO DA VICTORIA

<i>Forte de S. Pedro</i>	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
	m	
Limpeza das vallas da Fonte São Pedro	1,110,000	5:550\$000
	m	
Limpeza da galeria e desinfecção	60,000	420\$000
Somma	Rs.	5:970\$000

DISTRICTO DA RUA DO PAÇO

<i>Estrada Ramos de Queiroz</i>		
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro para construção de um ventilador	m3 14,325	401\$100
Rebouco com argamassa de cimento e areia	m2 13,500	37\$800
Acquisição e assentamento de degiaos de ferro para accesso no ventilador	5— m3	10\$000
Excavação e remoção de entulho	48,000	57\$600
<i>Rua do Paço</i>		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m2 12,000	20\$400
Excavação e aterro, comprehendendo o soque das terras, em argilla	m3 12,600	18\$900
Limpeza do cano de esgoto	m 6,000	18\$000
Reposição de lages com barro e cal	m2 2,700	4\$050
<i>Rua das Flores</i>		
Levantamento do calçamento de pedra commum	m2 142,500	42\$750
Excavação em argilla	m3	
Transporte das terras excavadas até á margem do Dique	67,000 m3	66\$400
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro, no encanamento de esgoto	67,000 m3	177\$000
	2,260	93\$520
		947\$520

	<i>Unidades</i>	<i>Preço total</i>
Transporte		947\$520
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1X3 de cimento e areia, no passeio	m3 1,080	48\$600
Assentamento de manilha de 9" in- clusive o material das juntas	m3 6.000	7\$200
Limpeza e desinfecção do encana- mento de esgoto	m 28,250	56\$500
Concreto em toda a rua	m3 21,375	1:154\$250
<i>Rua Dr. J. J. Seabra</i>		
Aterro com areia	m3 10,405	124\$080
Somma	Rs.	2:338\$150

DISTICTO DE BROTAS

<i>Valla do Sangradouro</i>		
Desobstrucção de uma valla me- dindo	m 99,000	346\$500
Desobstrucção da canalisação de esgoto	m 37,800	132\$300
Transporte das terras e do lixo en- contrados, em carroças	42—	42\$000
<i>Rio Vermelho</i>		
Construcção do esgoto da "Fonte do Boi"		
Assentamento de manilha de 15 em local sujeito ás marés, cheio d'agua e na profundi- dade de 2,500	m 135,500	439\$000
Concreto em trez ventiladores	m3 5,095	305\$700
Excavação em argilla	m3 561,495	1:296\$839
Excavação em pedra solta	m3 47,850	181\$830
Excavação em rocha	m3 22,275	267\$300
Aterro e soque das terras	639,870	205\$573
Somma	Rs.	3:217\$042

Unidades preço total

Limpeza e alargamento e rectificação do Rio Camorogipe, desde o Matadouro do Betiro até a ponte da Mariquita no Rio Vermelho, compreendendo a roçagem nas margens	m 10.848,000	43:5154200
Limpeza, e remoção do lixo encontrado e desinfecção do trecho urbano do Rio das Tripas e ramaes	m 5.339,300	35:279\$000
		<hr/> 78.794\$200

<i>Districtos</i>	<i>Despezas parciaes</i>	<i>Despezu total</i>
Da Sé	1:051\$906	
De S. Pedro	1:598\$804	
Da Conceição da Praia	3:456\$397	
Do Pilar	281:\$411	
Da Rua do Paço	2:338\$150	
De Santo Antonio	13\$200	
De Sant'Anna	56\$100	
Da Victoria	5:970\$000	
Dos Mares	7:581\$542	
Da Penha	16:179\$221	
De Brotas	3:217\$042	
De Nazareth	10\$500	41:754\$473
	<hr/>	
Rio Camorogipe	43:515\$200	
Rio das Tripas	35:279\$000	78:894\$200
	<hr/>	
Somma total		120:648\$473

Bahia, 22 de Dezembro de 1915—*Aurelio Menezes*,
Eugenheiro civil

Asylo de Mendicidade

Mappa do movimento do Asylo de Mendicidade de 1.º de Janeiro a 20 de Dezembro de 1915

ASYLADOS	Existentes	Entraram	Sahiram	Falleceram	Existem	OBSERVAÇÕES
Homens	59	43	30	13	59	
Mulheres	136	64	19	43	138	
Total	195	107	49	56		

Relatorio da Assistencia Publica Municipal

No anno de 1915, ao organizar-se a secção d'Assistencia Publica Municipal, recebi, para a sua montagem, 86 caixas francezas as quaes continham appparelhos, ferramentas chirurgicas, pensos de Lecleur, leitos, lavabulos, mesas de ferro esmaltadas, armarios de ferro esmaltados, vetrines, cadeiras e mobílias austriacas, 12 caixas americanas contendo appparelhos e mais utensilios para o Raio X, pensos e algodões de Johnson & Johnson, 11 caixas allemães contendo drogas de Merck, achando-se uma destas recolhida no depósito de acidos do Laboratorio Municipal, 33 caixas com drogas, pensos, uma collecção de 32 seringas de Lueur, sortidas, sondas, ampoulas, sabonetes medicinaes, algodões, drogas e pensos, offerecido, pela casa Silva Araujo, 3 caixas contendo duas moto-cycletas-ambulancias e nove pneumaticos de sobresallentes e mais tres auto-ambulancias, depositadas no corpo de Bombeiros Municipaes, entregues a este corpo em perfeito estado completas e com materiaes de sobresallentes. 82 kilos e meio de algodão hydrophilo cedido a Santa Casa de Misericordia como se verifica no officio n. 127 de 27 de

Agosto de 1915, por ordem do coronel Intendente e do Dr. Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.

Foram applicadas duas ampoulas de cafeina em dois soccorros urgentes realizados no posto de Assistencia, em 4 de Dezembro de 1915 e effectuados pelo Dr. Director e pelo Conservador.

O Conservador da Assistencia Publica Municipal, pharmaceutico *Annibal Muller*.

Mercado Municipal da Bahia

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Cumprindo o que me foi determinado por circular de 17 de Novembro proximo passado, tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excecellencia a relação da receita e despesa deste Mercado, de 1.º de Janeiro a 15 do presente mez, sendo: receita 77:537\$245, despesas 15:077\$684, verificando-se um saldo de 62:459\$561, não incluindo a importancia de 7:884\$124 de elugueis atrasados, remetidas para o Contencioso Municipal para serem cobrados judicialmente.

Destinado este Mercado para o commercio de fructas, aves e cereaes, vê-se que desde a sua inauguração foram installados em commodos interiores basares, lojas de fazendas e miudezas, botequins e casinhas diversas, sendo assim desvirtuado o fim para que foi o mesmo construido.

Não tem ainda este Proprio Municipal regulamento e uma tabella de preços para a cobrança de volumes e artigos outros expostos a venda, tornando-se, muitas vezes embaraçoso a administração resolver a seu criterio questões e duvidas continuas, nem sempre a contento do reclamante. E' de pessimo aspecto em dias de feiras, quando afflue grande massa de povo no intuito de compra e venda de generos alimenticios e outros artigos, vel-os expostos sobre um grande lamaçal continuadamente revolvido por animaes e vehiculos diversos que fazem o serviço de condução de carga da Companhia Navegação Bahiana e da mesma feira, resultando sahirem os generos saturados de miicrobios, o que se dá por falta de calçamento das areas que ficam em volta deste Mercado, concorrendo muito esta falta para a má execução da cobrança dos impostos a que são sujeitas as mercadorias expostas á venda.

Deixo de tratar da hygiene deste Mercado por ficar muito patente na exposição acima a difficuldade de mantel-la, muito concorrendo ainda a falta no Codigo de Posturas de pequenas multas para serem impostas aos que atirarem ás ruas, praças, jardins e mercados cascas de fructas, fructas podres, papeis e outros objectos que concorram para o desasseio dos mesmos, multas estas cobradas immediatamente por um preposto do Municipio por meio de talões apropriados.

Relatando os factos que julguei de mais importancia, confio que serão tomadas medidas acauteladoras, que façam sanar a causa das inconveniencias e irregularidades acima mencionadas. Aproveito para apresentar a Vossa Excellencia os protestos de muita estima e consideração—*Pedro Ivo Fiel de Andrade*, administrador.

Relação da receita e despesa do Mercado Modello, do dia 1.º de Janeiro a 15 de Dezembro de 1915.

MEZES	Datas	Cobrança diária e alugueis mensaes	Despezas	SALDOS MENSAES
Janeiro	1 a 31	6:329\$100	1:868\$500	4:460\$600
Fevereiro	1 a 28	6:009\$460	1:399\$800	4:609\$660
Março	1 a 31	8:415\$760	1:364\$300	7:051\$460
Abril	1 a 30	6:855\$200	1:595\$984	5:259\$216
Maio	1 a 31	6:450\$960	1:091\$500	5:359\$460
Junho	1 a 30	6:686\$600	1:778\$000	4:908\$660
Julho	1 a 31	7:004\$465	1:052\$000	5:952\$465
Agosto	1 a 31	5:784\$480	1:030\$000	4:754\$480
Setembro	1 a 30	6:950\$440	1:084\$300	5:866\$140
Outubro	1 a 31	5:882\$520	1:053\$800	4:828\$720
Novembro	1 a 30	7:637\$360	1:153.000	6:484\$360
Dezembro	1 a 15	3:530\$900	606\$500	2:924\$400
		<u>77:537\$245</u>	<u>15:077\$684</u>	<u>62:459\$561</u>

Relação dos alugueis atrasados remetidos para o Contencioso no corrente exercicio

1914	
Setembro	63\$800
Outubro	148\$800
Novembro	248\$800
Dezembro	248\$800
1915	
Janeiro	333\$800
Fevereiro	567\$800
Março	812\$800
Abril	992\$800
Maio	1:365\$924
Junho	1:550\$400
Julho	1:550\$400
	<u>7:884\$124</u>

Bahia, Mercado Modelo, 20 de Dezembro de 1915 —
Arnaldo José de Araujo.

VISTO. Bahia, 20—12—1915.—Pedro Ivo.

Commando do Corpo de Bombeiros Municipaes

*Ermo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes. M. D.
Intendente do Municipio desta Capital.*

Em obediencia á disposiçãõ contigua no § 10. Artigo 5.º do Regulamento Municipal cumpre-me fazer chegar ás vossas mãos os mappas inclusos, dos quaes consta a existencia do pessoal e material de que dispõe actualmente este Corpo.

Nomeado para este commando por acto de 3 do corrente, não me é da'co a possibilidade de apresentar no momento antes a exiguidade do tempo, um relatorio circumstanciado sobre as condições deste Corpo; reservando-me assim para ir apontando ao vosso alto criterio as medidas indispensaveis ao seu perfeito funcçionametro, á proporção das necessidades, como á o tenho feito, não cabendo aqui referir as minhas impressões, das que já tendes cabal conhecimento.

Reitero-vos os meus protestos da mais distincta consideração e estima:

Saude e fraternidade.—*João Baptista Moreira*, commandante.

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa n. 1

ção discriminativa do material e accessorios disponiveis para o serviço de incendio, na Garage deste Corpo.

N. de ordem	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		Bom	Mau	Total	
1	Carro-bomba "Merryweather" . . .		1	1	Precisando de reparo e borrachas
2	Carro-bomba "Dennis"		1	1	Funcionando, porem precisa de reparo
3	Carro-manguelra "Merryweather" .	1		1	Faltando as borrachas e precisando de um pequeno reparo
4	Carro-manguelra "Dennis"		1	1	Funcionando, porem precisa de reparo
5	Carro-escada "Merryweather" . . .	1		1	Faltando as borrachas e precisando de ligeiro reparo
6	Carro-escada "Dennis"		1	1	Funcionando, porem precisa de reparo
7	Carros-bombas a vapor		2	2	Precisando de reparo
8	Carro-ambulancia do Corpo		1	1	Precisando de reparo
9	Pressa com seus accesorios . . .	1		1	Para collocação de rodas pertencente ao material W.
10	Mangotes	6		6	Do material Dennis e W.
11	Mangotes		3	3	Do material a vapor
12	Chaves para mangotes	2		2	Accessorios e ferramentas que acompanham os materiais contra incendio
13	Chaves para valvulas	1		1	
14	Chaves ingleza	5		5	
15	Chaves para rodas	5	1	6	
16	Chaves para tiragem de gazolina .	3		3	
17	Chaves para tampões	1		1	
18	Chaves para embreagem	2		2	
19	Chaves para escada	1		1	
20	Chaves para bujões	2		2	
21	Chaves de bocca	12		12	
22	Chaves de caixa	3		3	
23	Chaves de mangueiras	2		2	
24	Chaves de 3/4	1		1	
25	Chaves de 2 polegadas	1		1	
26	Chaves de cruz para registro . . .	5		5	
27	Chaves de cotuvelo	2		2	
28	Chaves de dentes	7	3	10	
29	Macacos	3		3	
30	Canecos para oleo	2	1	3	
31	Bule para oleo	2		2	
32	Funis	4	1	5	
33	Rodas de sobrecellencia	4	3	7	
34	Archotes com cabos		2	2	
35	Lanternas	13		13	
36	Pharoes a carboreto	5	2	7	
37	Pêra	1		1	
38	Businas	3		3	
39	Bomba para encher camara de ar .	1		1	
40	Cabo de linho completo	1		1	
41	Bolsa salva vidas	1		1	
42	Escada dupla pequena	1		1	
43	Amotolia	1		1	
44	Rodo		1	1	
45	Picaretas	5		5	
46	Pás	7		7	
47	Valvulas de borracha para bomba	10		10	
48	Alavanca	3		3	
49	Bronze recto para registro de paredes	7	1	8	Sendo uma da ambulancia
50	Bronze de cotuvelo para mangote .	2	1	3	
51	Bronze para registro de chão . . .	7		7	Sendo 96 imprestaveis
52	Derivantes	3		3	
53	Pannos de mangueiras		28	124	
54	Machinas para enrolar mangueiras .	4		4	
55	Pneumaticos	2		2	
56	Esguichos sortidos	9	5	14	
57	Braçadeira de couro para mangueira	3		3	
58	Supportes para esguichos	2		2	
59	Reducções	2		2	
60	Boquitias para esguichos	3		3	
61	Tanque de ferro para bomba a vapor		1	1	Requerendo serios reparos sem o que não funciona
62	Corrente sobrecellente para rodas .	3		3	
63	Escada de assalto	2		2	
64	Baratinha		1	1	
65	Ambulancias da Assistencia	2	1	3	Todas sem pneumaticos e a pequena precisando reparo

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 2

Relação discriminativa do material, accessorios, ferramentas e armamento existentes em arrecadação e deposito deste Corpo

N. de ordem	CLASSIFICAÇÃO	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		Bom	Mau	Total	
1	Agua raz (litros)			2	
2	Alcool, idem			1	
3	Oleo de côco, idem			1	
4	Oleo B latas			2	
5	Oleo A latas			4	
6	Oleo Zeta latas			28	
7	Oleo n. 3 latas			10	
8	Oleo de linbaça, lata			1	
9	Oleo grosso de barril			3	
10	Euxofre, caixa			1	
11	Gazolina, latas				
12	Graxa, tambor			1/2	
13	Graxa latas pequenas			2	
14	Kerosene			4	
15	Kaol, litro			1/2	
16	Estopa de algodão, kilos			40	
17	Tijolo Inglez, paus.			8	
18	Sabão, kilos			25	
19	Michelin, lata			1	
20	Gachêtas grammas			600	
21	Kola, kilos			2 1/2	
22	Carboreto, tambor			1	
23	Carmucas	4		4	
24	Cravos de cobre, pacotes			1	
25	Arame de zinco, kilos			3	
26	Arame de cobre, kilos			3	
27	Deribas para cabos de martello			5	
28	Bicos electricos para automoveis	5		5	
29	Brochas para pintura		1	1	
30	Buxa para automovel	6		6	
31	Bujões para automovel	6		6	
32	Camara de ar	1		1	
33	Pneumaticos	2		2	
34	Cabo fino, peças	5		5	
35	Contador para automovel		1	1	
36	Esponjas	2		2	
37	Fio de velas, cabeças			35	
38	Grisetas			4	
39	Jantes para automovel	5		5	
40	Rodas para automovel	4		4	
41	Lixa amarella, folhas			20	
42	Magnetico	1		1	
43	Mollas para automoveis	4	1	5	
44	Mangotes	8		8	
45	Massarico	1		1	
46	Parafusos para automoveis			30	
47	Pregos, pacotes			1	
48	Pomblagina, kilos		1	12	
49	Ralo para mangote	1		1	
50	Irrradiador		1	1	
51	Sapolim	6		6	
52	Sola tanada, kilos			3	
53	Tacos para remendos de camara de ar			2	
54	Tinta esmalte, latas			15	
55	Torcidas para lanternas			15	
56	Tucum, grammas			400	
57	Limatão redondo			3	
58	Limatão quadrado			3	
59	Lima chata			3	
60	Lima meia cana			3	
61	Vergalhão de ferro redondo			5	
62	Vergalhão de ferro quadrado			1	
63	Alavancas	4		4	
64	Enxadas	18	2	20	
65	Machados	22	6	28	
66	Marretas com cabo	10		10	
67	Picaretas com cabo	47	1	48	
68	Péz de caibra	2		2	
69	Pás	50	3	53	
70	Talha completa de ferro	1		1	
71	Talha completa de zinco	1		1	
72	Serra aço			5	
73	Baldes de couro	20	4	24	
73	Baldes de zinco	2		2	
74	Chaves de registro	1		1	
75	Chaves de mangueiras	8		8	
76	Croquis			5	
77	Escovas para lavagem de mangueiras	4		5	
78	Esgulchos			5	
79	Lanternas de cobre		23	23	
80	Lanternas de metal amarello	1	7	8	
81	Pharol de metal amarello	1	1	1	
82	Pharol de metal branco	1	1	2	

Materiaes em deposito destinados ao consumo da Garage e das Officinas

Ferramentas em deposito destinado ao serviço de extinção de incendio

Pertencentes aos carros da Assistencia

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 2

Relação discriminativa do material, accessorios, ferramentas e armamento existentes em arrecadação e deposito deste Corpo

N. de ordem	CLASSIFICAÇÃO	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		Bom	Mau	Total	
83	Saccho de salva-vidas		1	1	
84	Carabinas		50	50	
85	Revolvers	49		49	
86	Sabres com cruzetas e cinto de couro	31		31	
87	Carros de mão		3	3	
88	Argollas de ferro com pendão metal .	40		40	
89	Chumbo para encanamento, metros			2	
90	Panno de lona	3		3	
91	Parafusos de ferro, saccos			4	
92	Va sours de lassaava	2	3	5	
93	Portes para revolver	129		129	
94	Portes para machadinhas	28	48	76	
95	Armarios com porta de vidro		1	1	
96	Bancos de madeiras com bases de ferro	6		6	
97	Bancos de madeira	2	1	3	
98	Caixões para fardamentos	2		2	
99	Caixões para accessorios		3	3	
100	Cadeira de braço		1	1	
101	Mezas de madeira		2	2	
102	Escariadores hygienicos	1		1	
103	Toalhas felpudas para rostos	4		4	
104	Bandeira Nacional		2	2	
105	Tunicas de panno pretos		15	15	
106	Calças, idem, idem		13	13	
107	Capacetes de panno azul		20	20	
107	Capacetes de couro		91	91	
108	Cintos de couro preto com chapa	84	37	121	
109	Cinto de couro amarello com chapa	16	26	42	
110	Cinto de lona bicolôr		22	22	
111	Cinto de couro com fivella de metal		4	4	
112	Cinto de lona com argolla de ferro .	22		22	
113	Cinto mangeira com fivella		11	11	
114	Cassetêtes		50	50	
115	Camisas de meia	20	6	26	
116	Distinctivos para capacetes	66		66	
117	Polainas de couro preto, pares		6	6	
118	Tunica de panno azul	2		2	
119	Bombardino em dô, velho	1		1	
120	Bombardino em dô, novo		1	1	
121	Barytono em si b., novos	2		2	
122	Barytono em si b., velho		1	1	
123	Piston Bugle em si b., novo	1		1	
124	Piston Bugle em si, velho		1	1	
125	Bombo novo	1		1	
126	Bombo velho		1	1	
127	Cornetas Rio apa		1	1	
128	Cornetas em dô		3	3	
129	Cornetas em ré		3	3	
130	Contrabaixo si b., velho		1	1	
131	Contrabaixo mi b., velho		3	3	
132	Contrabaixo si b., mi b., novo	2		2	
132	Clarinetos em si b., velho		4	4	
133	Clarinetos em si b., novo	1		1	
134	Clarones		2	2	
135	Caixa clara, nova	1		1	
136	Caixa clara, velha		1	1	
137	Castiças de metal	25		25	
138	Estantes pequenas de metal	7		7	
139	Estantes grandes de metal	22		22	
140	Estantes grandes de madeira		6	6	
141	Flautas		1	1	
142	Flautim em ré, novo	1		1	
143	Flautim em ré, velho		2	2	
144	Lyra carrilhão, velho		1	1	
145	Oboé, velho		1	1	
146	Pandeiro novo	1		1	
147	Piston em si b., novo	2		2	
148	Piston em si, velho		1	1	
149	Pratos par, novo	1		1	
150	Pratos par, velho		1	1	
151	Requinta, velho		1	1	
152	Requinta novo	1		1	
153	Sax Soprano, novo	1		1	
154	Sax Soprano, velho		1	1	
155	Sax Barythonos velho		1	1	
156	Surdinas, velho		6	6	
157	Trompete, velho		1	1	
158	Trombones, velho		4	4	
159	Triangulo, novo	1		1	
160	Trompa a Sax e de Harmonia		4	4	
161	Tambores		2	2	
162	Pallhetas Sax Barytono		9	9	

Armamentos e mais accessorios existentes em arrecadação

Movéis existentes em arrecadação

Fardamentos existentes em arrecadação, estandards tunicas e calças constantes nos numeros 105 e 106, imprestaveis

Instrumental da ex-banda de musica deste Corpo e accessorios

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 3

Relação discriminativa das ferramentas disponíveis na
officina de carpinteiro deste Cerpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Rebolo		1	1	
2	Sepo pequeno		1	1	
3	Garlopa	1		1	
4	Plaina	1		1	
5	Esquadros	2		2	
6	Serras largas	2		2	
7	Formões estreitos e largos	3	3	6	
8	Serrote	3		3	
9	Arco de pua	1		1	
10	Torqueza	1		1	
11	Eoxó	1		1	
12	Escôpo	1		1	
13	Bradame	1		1	
14	Martellos	2		2	
15	Goiva	4		4	
16	Chaves de parafusos	1		1	
17	Grosas	5		5	
18	Verrumas	2		2	
19	Trados	25		25	
20	Serrote de ponta	1		1	
21	Surta	1		1	
22	Travadeira	1		1	
23	Martello n. 3	1		1	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 4

Relação discriminativa das ferramentas e accessorios
dispensaveis na officina de correio deste corpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Faca n 97	1		1	
2	Agulhas, papeis pequenos	2		2	
3	Vazadores de bater ns. 10 e 2	2		2	
4	Compasso de 6 pol.	1		1	
5	Oabo de suvella	1		1	
6	Escala de metro	1		1	
7	Suvellas	6		6	
8	Alicate vazador	1		1	
9	Bico para vazador	1		1	
10	Alicate de corte	1		1	
11	Torqueza pequena	1		1	
12	Groza de 12 polegadas	1		1	
13	Sinter	1		1	
14	Thezoura de 7 pollegadas	1		1	
15	Tala de madeira	1		1	
16	Balde de couro	1		1	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 5
Relação discriminativa das ferramentas disponíveis, na
officina de ferreiro deste Corpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Brocas patentes	20		20	
2	Tarrachas	8		8	
3	Paos	2		2	
4	Puas	1		1	
5	Reclas de pressão	50		50	
6	Contra pinos grossos	100		100	
7	Thesoura para flandres	1		1	
7	Arco de serra	2		2	
9	Limas	2	6	8	
10	Limatões	1	2	3	
11	Tabcos de borracha de 1 1/2 e 1 pollegada	2		2	
12	Gacheta de borra- cha, m.				
13	Juntas metallicas	8		8	
	» de papelão	9		9	
	Parafusos para madeira	6		6	
	» de diversos ta- manhos caixa			1	
	Desandadeiras	2		2	
	Caixão de ferrage:s			2	
	Tornos de bancadas	3		3	
	Machica de furar	1		1	
	Torno mechanico com todos os accessorios	1		1	
	Forja	1		1	
	Assentador quadrado	1		1	
	Rebolo	1		1	
	Safra	1		1	
	Marreta grande	1		1	
	» menor	1		1	
	Lanterna dem. amarello	4		4	
	Martellos	2		2	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 6

Relação discriminativa dos moveis, accessorios do Gabinete do Commando Companhias e reserva dos inferiores deste Corpo.

N.º de ordem	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		Bom	Mau	Total	
1	Secretarias	2		2	No gabinete do commando
2	Mesa com gavetas	6	1	7	4 na Secretaria e 3 na sargenteação e Companhias
3	Cofres de ferro	2		2	1 no gabinete do commando e 1 na Secretaria
4	Cadeiras austriacas de braço	2		2	Na Secretaria
5	Cadeiras austriacas pequenas	12	2	14	6 no gabinete do commando, 6 na Secretaria e 2 na sargenteação
6	Sophas	2		2	1 no gabinete do commando e 1 no Estado Maior
7	Cabides	3		3	1 no gabinete do commando e 2 na Secretaria
8	Armarios com portas de vidro	1		1	Na Secretaria
9	Armarios com portas de madeira	1	1	2	1 na Secretaria e outro na reserva dos inferiores
10	Cabides	1		1	No Estado Maior
11	Filtros	1		1	No gabinete do commando
12	Bancos para filtro	1		1	Idem
13	Lavatorios de ferro	1		2	1 no gabinete do commando e outro no Estado Maior
14	Bacias esmaltadas	1	1	2	Idem
15	Jarras	1	1	2	Idem
16	Escarradores	7	1	8	3 no gabinete do commando, 2 na Secretaria, 2 no Estado Maior e 1 na A. das praças
17	Relogios de parêde	1	2	3	1 no gabinete do commando, 1 no Estado Maior e outro no Corpo da Guarda
18	Cestas para papeis	3		3	1 no gabinete do commando, 1 na Secretaria e 1 no Estado Maior
19	Machinas para escrever	1		1	Na Secretaria
20	Mesas para machinas de escrever	1		1	Idem
21	Armarios com medicamentos	1		1	No Estado Maior
22	Apparelhos telephonicos	1		1	Idem
23	Bauco para talha	1		1	Idem
24	« de madeira	5		5	2 no Estado Maior e 3 no Corpo da Guarda
25	Camas com lastro de arame	15		15	Na reserva dos inferiores e na garage
26	« « « « lona	44		44	No alojamento das praças. Sendo 11 imprestaveis
27	Corneta em d6	5	1	6	No Estado Maior
28	Clarins		1	1	Idem
29	Lampadas electricas	21		9	No quartel em geral
30	Abatajours	25		25	Idem
31	Colchões	11		11	Reserva dos inferiores e garage

Quartel da Bahia, rua 24 de Maio, em 23 de Dezembro de 1915—Jose Felix da Silva Solrinho, alferes assistente do material.

Corpo Municipal de Bombeiros, anno de 1915. Arrecadação

Relação discriminativa do material fornecido por esta repartição durante o anno acima conforme se vê do respectivo mappa

NÚMERO DE ORDEM	CLASSIFICAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	DESTINOS								TOTAL	
			Fornecido á ordem do dr. Julio Viveiros Brandão quando intendente,	Idem ao auto do coronel João de Azevedo Fernandes, quando intendente.	Idem ao auto do sr. dr. Antonio Pacheco Mendes, actual intendente.	Idem ao auto do dr. Pedro Gordilho, quando secretario do Município	Idem ao auto do dr. Archimedes Pessoa quando secretario.	Idem ao auto do dr. Inspector da Hygiene M. na administração do coronel Azevedo Fernandes	Idem ao camião da Empresa do Asseio na administração do dr. Julio Brandão.	Idem ao Corpo		
1	Gazolina	La's	8	155	27	144	9	13			287	643
2	Kaol	Grammas		7.500	1.500	6.500		2.000			72.500	90.000
3	Oleo A	"		112.500	36.500	93.000		23.000	18.000	302.500	585.500	
4	Oleo B	"		13.000	10.000	39.000			18.000	224.000	304.000	
5	Oleo zêta	"		4.500					18.000		22.500	
6	Oleo grosso	"								6.000	6.000	
7	Oleo de coco	"				1.000				11.000	12.000	
8	Oleo de linhaça	"								21.500	21.500	
9	Acido muriatico	Garrafas								3 1/2		
10	Aguarraz	Grammas								6.000	6.000	
11	Graxa	"		4.500	4.000	500				107.000	116.000	
12	Estopa de algodão	"		31.590	5.100	27.000	1.000	3.500		224.200	292.300	
13	Sabão	"		3.500	1.000	3.000				54.000	61.500	
14	Kerozene	"		66.000	40.500	8.500		4.000		578.500	697.500	
15	Carboreto	"		70.500	18.000	100.500	4.000	14.000		96.750	303.750	
16	Pneumatico	Unidade		3		5		2		13	23	
17	Camaras de ar	"		3		1	3			7	14	
18	Camurças	Pelles				1					1	
19	Espanjas	Unidade		1		2					3	
20	Estanho	Grammas								2525	2 525	
21	Kola	"								1200	1,200	
22	Tinta esmalte	Latas								35	35	
23	Torcida de Algodão	Unidades								55	55	
24	Arame de cobre	Grammas								9250	9,250	

Corpo Municipal de Bombeiros, anno de 1915. Arrecadação

Relação discriminativa do material fornecido por esta repartição durante o anno acima conforme se vê do respectivo mappa.

NUMERO DE OREDM	CLASSIFICAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	DESTINO	TOTAL
			Forn. ao corpo	
25	Alcool	Grammas	4,500	4,500
26	Oleo de mamona	"	2,000	2,000
27	Brochas para pintura	Unidades	2	2
28	Potassa	Grammas	1,750	1,750
29	Sola atanada	"	7,750	7,750
30	Sola da terra	"	5,650	5,650
31	Lixa	Folhas	171	171
32	Pomblagina	Grammas	500	500
33	Seccante	Pacotes	2	2
34	Pregos	Grammas	2,700	2,700
35	Mialbã	"	3,250	3,250
36	Vassoura de piassava	Unidade	17	17
37	Lona	Panno	1	1
38	Olavos de cobre	Pacotes	2 1/2	2 1/2
39	Tijolo inglez	Paus	2	2
40	Fio de vella	Maço	3	3
41	Cera da terra	Grammas	200	200
42	Gaxetas	Metros	2m,50	2m,50
43	Parafusos	Duzias	5	5
44	Sorracha para valvula	Grammas	1,200	1,200
45	Gommalaca	"	250	250
46	Caruão cardiff	"	60,000	60,000
47	Molas para automoveis	Pares	2	2
48	Fio conductor	Grammas	5,000	5,000
49	Guia da manicula	Unidade	1	1
50	Limas para ferreiro	"	18	18
51	Limatão	"	6	6
52	Thesoura de funileiro	"	1	1
53	Serra de aço	"	6	6
54	Vergalhão redondo	"	12	12
55	Barra de ferro	"	1	1
56	Alavancas	"	2	2
57	Pe de cabra	"	1	1
58	Pás	"	7	7
59	Baldes de couro	"	5	5
60	Picaretas	"	4	4
61	Pera para automovel	"	1	1
62	Valvula para camera de ar	"	1	1
63	Fita isolante	Rolo	1	1
64	Vella para automovel	Unidade	2	2
65	Pilhas electricas	"	6	6
66	Botões para pilhas	"	1	1
67	Tubo de Borracha	Metros	8m,72	8m,72
68	Blocos para carburato	Unidade	4	4
69	Mannarion	"	1	1
70	Rotimam	"	1	1
71	Alvando	Grammas	3,300	3,300

Quartil na Bahia, em 29 de Dezembro de 1915. —
Octavio Soares da Cunha, sargento quartel-mestre

Corpo Municipal de Bombeiros, mappa da força

Quartel na Cidade do Salvador,
em 19 de Dezembro de 1915

Promptos
Em diferentes destinos
Estado effectivo
Faltam
Estado completo

ESTADO MAIOR				OFFS.	ESTADO MENOR																INFERIORES																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Major Instructor Geral	1	1	1	1	Major Instructor	1	1	1	1	Capitão Medico	1	1	1	1	Tenente Assistente do Pessoal	1	1	1	1	Alferees Secretario	1	1	1	1	Alferees Assistente do Material	1	1	1	1	Academico Ajudante	1	1	1	1	Tenente Commandante da Companhia	1	1	1	1	Alferees Subalternos	1	1	1	1	Surgento Ajudante	1	1	1	1	Surgento Quartel-Mestre	1	1	1	1	1.º Sargento Mechanico	1	1	1	1	2.º Sargento Ferreiro	1	1	1	1	3.º Sargento Carpinteiro	1	1	1	1	3.º Sargento Corneteiro Mór	1	1	1	1	3.º Sargento Mechanico Chauffeur	1	1	1	1	Cabo de Saude	1	1	1	1	Cabo de Fachina	1	1	1	1	Cabo Corneteiro	1	1	1	1	Cabo ordenança	1	1	1	1	Cabo Correiero	1	1	1	1	Cabo Ferreiro	1	1	1	1	Cabo Electricista	1	1	1	1	Corneteiros	1	1	1	1	1.º Sargento	1	1	1	1	2.º Sargento	1	1	1	1	3.º Sargento	1	1	1	1	Mechanico Chauffeur	1	1	1	1	Mechanico Chauffeur	1	1	1	1	3.º Sargento	1	1	1	1	Cabos	1	1	1	1	Praças	1	1	1	1	Somma	1	1	1	1	Grande Total	1	1	1	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
	1	1	1	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

OBSERVAÇÕES

O Tenente Assistente do Pessoal, está exercendo cumulativamente ás funções de Comandante da 2. Companhia, assim como os subalternos das companhias, estão exercendo cumulativamente, tambem: o da 1.ª a função de assistente do material e o da 2.ª de Secretario. O 3.º sargento mór e o cabo electricista, são: o 1.º graduado no posto de 1.º sargento e o 2.º a 3.º dito. Tem 4 cabos graduados aos postos de 2.º e 3.º sargento e 7 praças graduadas ao posto de cabo. Licenciados tem um 2.º sargento um 3.º dito e 9 praças. Destacados na Fiscalisação Municipal tem: um cabo e 18 praças A disposição do Secretario da Intendencia, tem: um 3.º sargento chauffeur e 2 praças — João Ferreira de Carvalho Tenente Assistente do Pessoal.

Corpo Municipal de Bombeiros

**Tabella do fardamento a que toem direito as praças deste
Corpo, com declaração do respectivo tempo de duração**

DISCRIMINAÇÃO		Peças a distribuir a cada praça	Tempo de duração			
			2 annos	6 mezes	3 mezes	Indeterminado
FARDAMENTO	Botinas de couro preto (par)	1			1	
	Cinto de lona com ferragens	1				1
	Calça de panno preto	1	1			
	Calça de brim pardo	2		2		
	Calça mescla	2		2		
	Capacete de panno azul	1	1			
	Tunica de panno preto	1	1			
	Tunica de brim pardo	2		2		
	Tunica mescla	2		2		

Quartel na rua 24 de Maio, 18 de Dezembro de 1915
—O commandante, *João Ferreira de Carvalho*, 2.^a compa-
nhia.

Corpo Municipal de Bombeiros na Bahia, 28 de Dezembro de 1915

Relação discriminativa de materiaes e accessorios fornecidos para os carros da Intendencia, de accordo com as observações

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	MEZ	ANNO	ORDEN DO	FOI ENTREGUE AO	FOR	OBSERVAÇÕES
1 Bancos de ferro	4 25	Março	1915	Engenheiro Celo Spinola	Um carregador	Alferes Victorino Palma	
2 Camara de ar	1 12	Abril	"	Coronel Intendente João de Azevedo Fernandes	Ao chauffeur do mesmo	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	Pertencente ao carro da Assis-
3 Pneumatico	1 2	Junho	"	Por ordem do coronel Intendente	" "	Tenente José Henrique Fernandes	tencia Publica Municipal
4 Camara de ar	1 "	"	"	" "	" "	" "	" "
5 Camara de ar	1 6	"	"	" "	" "	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	" "
6 Velas para motôr	4 10	"	"	" "	" "	Tenente João Teixeira da Cunha	" Do Corpo
7 Pneumaticos	1 23	"	"	" "	" "	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente ao carro da Assis-
8 Camara de ar	1 30	"	"	Dr. Secretario Pedro de Azevedo	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	tencia P. Municipal
9 Pneumatico	2 7	Julho	"	Gordilho	Ao chauffeur do carro da Hy-	Sargento quartel mestre Soares	" "
10 Camara de ar	2 7	"	"	Do Commandante José Bina	glene	da Cunha	" "
11 Pneumatico	1 17	"	"	Sem ordem	Retirado pelo cabo Raymundo	" "	" "
12 Pneumatico	1 19	"	"	Do commandante José Bina	Nonato	Tenente Quintino C. da Costa	Da Baratinha (Extraviada)
13 Camara de ar	1 31	"	"	Commandante José Bina	" "	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente ao carro da Assis-
14 Farol	1 "	"	"	" "	" "	" "	tencia P. Municipal [extravi-
15 Camara de ar	1 "	"	"	" "	" "	" "	Do Corpo
16 Pneumatico	1 "	"	"	" "	" "	" "	Pertencente ao carro da Assis-
17 Fatojo com ferramentas	1 16	Setembro	"	Sem ordem	Pelo chauffeur do corpo Domin-	Sargento ajudante Osvaldo de	tencia P. M.
18 Fatojo com ferramentas	1 2	"	"	Sem ordem	gos J. dos Santos	Aguilar	(Extraviado)
19 Pneumatico	1 20	"	"	Dr. secretario Pedro de Azevedo	" "	" "	" "
20 Pneumatico	1 3	Outubro	"	Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Do Corpo
21 Camara de ar	1 "	"	"	" "	" "	Sargento ajudante Osvaldo de	" "
22 Pneumatico	1 6	Setembro	"	Director da Hygiene Municipal	Ao chauffeur do mesmo	Aguilar	" "
23 Camara de ar	1 8	Outubro	"	Commandante Principe Junior	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Pertencente à Assistencia Pu-
24 Pneumatico	1 16	"	"	Dr. secretario Pedro de Azevedo	Ao chauffeur do mesmo	Alferes Victorino Palma	baratinha
25 Camara de ar	1 "	"	"	Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente à Assistencia P. M.
26 Pneumaticos	2 4	Novembro	"	Dr. Intendente A. P. Mendes	Ao chauffeur do mesmo	Sargento quartel mestre Soares	[Carro]
27 Camara de ar	2 "	"	"	Dr. secretario Archimedes Pes-	" "	da Cunha	" "
28 Pneumaticos	2 8	"	"	são	" "	Tenente João Ferreira de Car-	" "
						valho	" "

Corpo Municipal de Bombeiros na Bahia, 28 de Dezembro de 1915

Relação discriminativa de materiaes e accessorios fornecidos para os carros da Intendencia, de accordo com as observações

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIA	MEZ	ANNO	ORDEM DO	FOI ENTREGUE AO	POR	OBSERVAÇÕES
1 Bancos de ferro .	4 25	Março	1915	Engenheiro João Spínola	Um carregador		Alferes Victorino Palma	
2 Camara de ar .	1 12	Abril	"	Coronel Intendente João de Azevedo Fernandes	Ao chauffeur do mesmo			
3 Pneumatico .	1 2	Junho	"	Por ordem do coronel Intendente	"		Alferes José Felix da Silva So- brinho	Pertencente ao carro da Assis- tencia Publica Municipal
4 Camara de ar	1 "	"	"	"	"		Tenente José Henrique Fernan- des	"
5 Camara de ar	1 6	"	"	"	"		Alferes José Felix da Silva So- brinho	"
6 Velas para motôr	4 10	"	"	"	"		Tenente João Teixeira da Cunha	" Do Corpo
7 Pneumaticos .	1 23	"	"	"	"		Tenente João F. de Carvalho	Pertencente ao carro da Assis- tencia P. Municipal
8 Camara de ar	1 30	"	"	Dr. Secretario Pedro de Azevedo	Ao chauffeur do mesmo		Tenente Quinto N. C. da Costa	"
9 Pneumatico .	2 7	Julho	"	Gordilho	Ao cbauffeur do carro da Hy- giene		Sargento quartel mestre Soares da Cunha	"
10 Camara de ar .	2 7	"	"	Do Commandante José Bina	"		"	"
11 Pneumatico .	1 17	"	"	Sem ordem	Retirado pelo cabo Raymundo Nonato		Tenente Quintino C. da Costa	Da Baratinha (Extraviada)
12 Pneumatico .	1 19	"	"	Do commandante José Bina	"		Tenente João Teixeira da Cunha	Pertencente ao carro da Assis- tencia P. Municipal [extravi- ado]
13 Camara de ar .	1 31	"	"	Commandante José Bina	"		Tenente João F. de Carvalho	Do Corpo
14 Pharol	1 "	"	"	"	"		"	Pertencente ao carro da Assisten- cia P. Municipal
15 Camara de ar . .	1 "	"	"	"	"		"	"
16 Pneumatico . .	1 "	"	"	"	"		"	"
17 Estojo com ferramentas	1 16	Setembro	"	Sem ordem	Pelo chauffeur do corpo Domin- gos J. dos Santos		Sargento "ajudante" Osvaldo de Aguiar	Pertencente á Assistencia P. M. (Extraviado)
18 Estojo com ferramentas	1 2	"	"	Sem ordem	"		"	"
19 Pneumatico . .	1 30	"	"	Dr. secretario Pedro de Azevedo	"		"	"
20 Pneumatico . .	1 3	Outubro	"	Gordilho	Ao chauffeur do mesmo		Tenente Quintino C. da Costa	Do Corpo
21 Camara de ar	1 "	"	"	"	"		Sargento ajudante Osvaldo de Aguiar	"
22 Pneumatico . .	1 6	Setembro	"	Director da Hygiene Municipal	Ao chauffeur do mesmo		Tenente Quintino C. da Costa	Pertencente á Assistencia Pu- blica
23 Camara de ar	1 8	Outubro	"	Commandante Principe Junior	Ao chauffeur do mesmo		Alferes Victorino Palma	Baratinha
24 Pneumatico . .	1 16	"	"	Dr. secretario Pedro de Azevedo	Ao chauffeur do mesmo		Tenente João F. de Carvalho	Pertencente á Assistencia P. M. [Carro]
25 Camara de ar	1 "	"	"	Gordilho	"		"	"
26 Pneumaticos . .	2 4	Novembro	"	Dr. Intendente A. P. Mendes	Ao chauffeur do mesmo		Sargento quartel mestre Soares da Cunha	"
27 Camara de ar	2 "	"	"	"	"		"	"
28 Pneumaticos . .	2 8	"	"	Dr. secretario Archimedes Pes- soa	"		Tenente João Ferreira de Car- valho	"

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS, 1915

MAPPA DOS INCENDIOS OCCORRIDOS DURANTE O CORRENTE ANNO

AVISOS			H. DE CHEGADA	TOTAL		LOCATARIO		PROPRIETARIO		SEGUROS		H. DE REGRESSO		OBSERVAÇÕES
DIAS	MEZ	ANNO	HORAS E MINUTOS	RUA	DISTRICTOS	QUALIDADE DE FUELOS	RAMO DE NEGOCIO					DIAS	MEZ	
12 15:20	Janeiro	1915	22 21	Grades de Ferro	61 C. da Praia	Sobrado	Restaurant	Gonçalo da Luz	João C. de Magalhães	Companhia Alliança 10.000\$.	23 40	20 Janeiro		
22 13	Fevereiro	"	22 10	Perto dos Mafiosos	37 Penha	Casa terra			Francisco Amado S. Babla.		22 35	13 Fevereiro		
31 8 25	16 Fevereiro	"	18 40	Victoria	41 Victoria	Sobrado	Pensão		Helena Wagner Ro-deburg.	Companhia Commercial 80.000\$.	24 5	16 Fevereiro		
41 25 14	Março	"	12 40	Cobertos Grande	13 C. da Praia	Sobrado	L. de mudezas	Pompeu Pinto Bastos	Maria Magdalena de S. Cunha.	Companhia Alliança 60.000\$.	34 20	14 Março		
5 10 25	5 Abril	"	10 35	Silva Jardim	25 Rua do Passo	Sobrado	L. de fazendas	Heraldo Ferreira da Silva		Companhia Alliança 4.000\$.	31 38	5 Abril		
6 23 50	4 Maio	"	24	Theouso	48 S6	Sobrado	Pensão	Sra. Augustina Deslandes	Udo Sobteusuer.	Companhia Uniao 8.000\$.	1 5	4 Maio		
7 19 20	5 Junho	"	19 25	Dr. J. J. Seabra	184 Rua do Passo	Casa terra	L. de mudezas	Manoel Correia Machado	Domingos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Alliança 20.000\$, Anglo Sul-Americano 20.000\$, e Interesse Publico 6.000\$, e o predio na mesma 2.000\$.	21 25	5 Junho		
8 19 20	5 Junho	"	19 25	Dr. J. J. Seabra	14 Rua do Passo	Casa terra	L. de ferragens	Alfonso Barros	Domingos M. Telles Guimarães.	Companhia Interesse Publico 20.000\$ e o predio 2.000\$.	21 25	5 Junho		
9 19 20	5 Junho	"	19 25	Dr. J. J. Seabra	12 Rua do Passo	Casa terra	L. de fazendas	Aloyzio Pinto	D. minguos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Interesse Publico 20.000\$, e o predio 1.500\$.	21 25	5 Junho		Casual
10 19 20	5 Junho	"	19 25	Dr. J. J. Seabra	10 Rua do Passo	Casa terra	Loja de louças	Vlva Leite	Domingos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Interesse Publico em 30.000\$, e o predio na mesma companhia em 2.400\$000.	21 25	5 Junho		
11 12 35	12 Junho	"	12 45	Larangeiras	34 S6	Casa terra		Maria Izabel de Lacerda	Costa Santos.	Companhia Interesse Publico em 30.000\$ e o predio a pensão na mesma companhia em 10.000\$.	12 57	12 Junho		
12 15 35	16 Junho	"	15 50	Baixa da Graça	6 Victoria	Chelci			Dr. Oscar Cunha.	Companhia Interesse Publico em 30.000\$, e o predio e o ramo de negocio em 20.000\$ na mesma companhia.	16 15	16 Junho		
13 22 15	17 Junho	"	23 25	Julião	6 Pilar	Sobrado	Pensão	Central Bento Gomes Veiga	Santa Casa de Misericordia.	Companhia Interesse Publico em 30.000\$ e o predio e a pensão na mesma companhia em 10.000\$.	14 59	19 Junho		
14 23 15	17 Junho	"		Julião	8 Pilar		L. de chapéus	Dias e Pestana de Sol	Santa Casa de Misericordia.	Companhia Interesse Publico em 30.000\$, e o predio e o ramo de negocio em 20.000\$ na mesma companhia.	14 59	19 Junho		
15 16 10	24 Junho	"	16 10	Dr. J. J. Seabra	117 Santa Anna	Sobrado		Baltazar Leite Buelos	João Matheus dos Santos.	Sem effeito Companhia L'União 16.355 24 Junho 65.000\$ e 20.000\$, na Companhia "Nortiera" o total 85.000\$.	16 35	24 Junho		
16 22 50	13 Julho	"	22 55	S. Miguel	28 S6	Sobrado	Fabrica de perfumarias e preparações chimicas	João da Costa Torres	Antonio Dutra Silva.	Companhia L'União 65.000\$ e 20.000\$ na Companhia "Nortiera" o total 85.000\$.	5 14	14 Julho		
17 9 35	11 Setembro	"	9 44	Dr. Manoel Victorino	35 C. da Praia	Sobrado	Deposito de bebidas alcoolicas		Anselmo Ferreira da Cruz.		10 11	11 Setembro		Proposital
18 15 40	12 Setembro	"	15 55	Mateiros	35 Santo Antonio	Sobrado			Dr. José Marques dos Reis.		19 30	12 Setembro		Casual
19 8 35	12 Setembro	"	8 43	Alvo	3 Nazareth	Casa terra			Sem effeito. Dr. David Bastos.		9 10	12 Setembro		Não houve prejuizo
20 16 12	12 Setembro	"	16 15	Estrada Rainha	2 Santo Antonio	Casa terra		Frederico de Niz Gonçalves	Dr. J. de Bastos.		16 13	12 Setembro		
21 5 10	16 Setembro	"	5 10	da Rainha	2 Santo Antonio	Casa terra	Panificação	Germano Francisco de Assis Junior	Dr. G. Costa Santos	Companhia Alliança 30.000\$.	16 45	16 Setembro		
22 15 35	4 Outubro	"	15 42	Sodre	1 C. da Praia	Casa terra	Carpintaria		M. A. P. Pinto	Companhia Alliança 90.000\$, e as mercadorias 20.000\$, na "Nortiera" 35.000\$. Vazias Companhias.	19 10	6 Outubro		Prejuizo total
23 45	8 Outubro	"	15 52	S. Dumont e Princezas	C. da Praia	Sobrado	Trapiche	D. Sophia Henriqueta de Aguiar C. Pinto.	D. Sophia Henriqueta M. A. Pinto	Companhia Alliança 90.000\$, e as mercadorias 20.000\$, na "Nortiera" 35.000\$. Vazias Companhias.	19 10	6 Outubro		
24 45	8 Outubro	"	52 S. Dumont	C. da Praia	C. da Praia	Sobrado	Dr. garia Pastellaria	Sra. Bouças e Comp.	Genesio Santos.	Companhia Alliança e a Anchen e Munich.	19 10	6 Outubro		
25 15	8 Outubro	"	52 S. Dumont	C. da Praia	C. da Praia	Sobrado	Compartimento da Drogaria		Genesio Santos.	80.000\$ Companhia Alliança	19 10	6 Outubro		
26 45	8 Outubro	"	52 S. Dumont e Princezas	C. da Praia	C. da Praia	Sobrado	Trapiche	Costa e Filhos	Duder & Brother		10 15	10 Novembro		O fogo manifestou-se em carvão de pedra existente ali em grande quantidade durante 22 dias, quando foi completamente extinto
27 7 30	10 Novembro	"	8	Jaqueira	C. da Praia	Casa terra	Trapiche	Francisco Veniura			13 20	20 Novembro		Prejuizo diminuto
28 25	24 Novembro	"	25	Dr. J. J. Seabra	140 Nazareth	Casa terra	Tulha	Ednardo Silva	Veneravel Ordem 3ª de São Francisco.		5 45	6 Dezembro		
29 4 45	6 Dezembro	"	4 55	Xixi	Pilar	Casa terra	Dep. de lenha		Durval Mendes.		10 55	8 Dezembro		
30 10 30	6 Dezembro	"	10 30	do Desterro	1 Santo Antonio	Sobrado	Casa particular	Marin L. Mendes						

Relatorio da Fiscalisação Municipal

Fiscalisação Geral do Municipio da Cidade do Salvador, em 22 de dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal.

Em cumprimento ao determinado por V. Ex. em circular datada de 17 de Novembro ultimo, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio das occorrencias havidas nesta secção no periodo de 1º de Janeiro a 22 de Dezembro de 1915, pelo qual, verá V. Ex. como foi feito o serviço da Fiscalisação Municipal, o qual de accordo com as disposições contidas na Resolução n. 206 de 22 de Dezembro de 1906, que restabeleceu a lei n. 50 de 27 de Fevereiro de 1894, vem sendo exercido pelo fiscal geral e 12 fiscaes districtaes, auxiliados pela Guarda Municipal, cujo auxilio passou a ser feito por 20 praças do Corpo de Bombeiros, em virtude de ter sido extinta a alludida guarda pelo acto n. 241 de Outubro derradeiro.

Durante o anno de 1915, foram impostas 1041 multas na importancia de rs. 25:389\$000, sendo 765 em dinheiro na importancia 10:253\$000 e 277 em autos na importancia de rs. 15:156\$000. Assim foram as multas, 411 em dinheiro na importancia de 14:403\$000, impostas pela Guarda Municipal e 354 impostas pelos Srs. fiscaes districtaes, na importancia de rs. 5:846\$000, 62 em autos na importancia de rs. 2:020\$000, impostas pela Guarda Municipal, 215 impostas pelos fiscaes districtaes, na importancia de rs. 13:136\$000.

Em cumprimento ás disposições contidas no art. 25 do Regulamento para arrecadação dos impostos de industrias e profissões e outras a que se refere o acto n. 22 de 30 de Novembro de 1893 e disposto na lei orçamentaria, no que diz respeito ao pagamento dos impostos a que estão sujeitos os contribuintes taxados e não arrolados; todos os volumes, vehiculos ou animal, conductores, carregadores etc., quando encontrados sem a chapa respectiva, eram aprehendidos até o pagamento do imposto devido, assim apprehendeu-se 354 animaes de carga, 240 mercados diversos, 22 mercadores ambulantes, 29 bicycletas, 232 carroças, 125 mascates de fazendas e miudezas; depois da apresentação nesta secção, do conhecimento do Thezouro Municipal, provando estar pago o imposto respectivo e a carteira de identificação policial, fazia-se no livro compe-

tente a necessaria matricula e distribua-se a chapa, cuja distribuição foi de 6503, assim especificada: 3654, para conductores e carregadores, 989 para animaes de carga, 600 para mercadores diversos, 108 para mercadores de fazendas sendo: 41 no 1.º e 67 no 2.º semestre; 90 para vendedores de miudezas sendo: 39 no 1.º semestre e 51 no 2.º; 37 para mercadores ambulantes, 42 para bicycletas, 947 para carroças, 9 para cães de guarda e 85 para auto-moveis.

Para boa ordem e regularidade do serviço, registrou-se no livro competente todas as petições e mais documentos que deram entrada nesta secção, sendo intimados por memorandum os peticionarios quando se fazia mister o pagamento de impostos para factura de obras etc.; assim expediu-se 825 memoranda, registrou-se 945 petições, sendo: 489 para concertos, 151 para edificações, 48 para abertura de casas alem das horas regulamentares, 19 para kermesses, barracas e palanques, 12 para annuncios reclames, 12 pedindo relevações de multa, 18 para transferencia de auto-moveis, 4 pedindo novas chapas, 12 pedindo entrega de mercadorias apprehendidas, 5 pedindo entrega de carretas, 6 solicitando pagamento por fornecimento, 169 petições diversas; expediu-se 167 officios, 25 cartas, 135 informações e publicou-se 18 editaes.

Durante o anno, no quadro do funcionalismo desta secção, houve as seguintes alterações: pelo acto n. 1 de 4 de janeiro ultimo, foi reintregado no cargo de fiscal districtal o Sr. José Gerassino de Britto Gramacho, o qual tinha sido dispensado pelo acto n. 1 de 2 de janeiro de 1914, em 23 de Novembro p. passado foi novamente dispensado pelo acto n. 268, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 27 de 26 do referido mez, que tambem o transferiu para porteiro da Directoria do Ensino Municipal, passando a servir nesta secção o porteiro d'aquella o sr. Miguel Archanjo do Bomfim.

Em 19 de Janeiro do anno que finda, pelo acto n. 6 foram nomeados fiscaes districtaes para preenchimento das vagas existentes nesta secção, os cidadãos Voluciano Paulo de Meirelles e Pedro Perrone Filho, o primeiro foi dispensado pelo acto n. 268 de 23 de novembro findo, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 271 de 26 do dito mez.

Em 15 de janeiro derradeiro, pelo acto n. 8, foram nomeados fiscaes districtaes os cidadãos Oandido da Silva Lisboa, Nicanor Brites Guimarães e Ernesto do Penhalva

Novaes, ficando com estas nomeações completo o quadro dos fiscaes, que a muito resentia-se dessa falta.

Em 27 tambem de janeiro do anno acima, foi pelo acto n. 12, desligado da Guarda Municipal o guarda n. 2º Antonio Edgard dos Santos, afim de servir como auxiliar da escripta, o qual tendo sido dispensado do serviço pelo commando da guarda em 16 de março do dito anno, foi por portaria de 17 do mesmo designado para continuar no mesmo serviço, e em 31 de Julho ultimo foi novamente dispensado.

Em 9 de fevereiro ultimo, foi pelo acto n. 26 transferido para a Directoria de Obras o fiscal Sr. João Francisco Bahia e nomeado para substituil-o o cidadão Pedro Moniz Gomes Filho, o qual em 23 de Novembro ultimo foi dispensado pelo acto n. 268, tendo ficado sem effeito o dito acto, pelo de n. 271 de 26 do mesmo mez.

Em 1º de Fevereiro, pelo acto n. 12, foi transferido para logar de curraleiro do Matadouro do Retiro o fiscal Sr. Primo de Almeida Gouveia e para fiscal o curraleiro Francisco Xavier de Freitas, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 61 datado de 5 de Abril do mesmo anno.

Em 30 de Março ultimo deixou de servir nesta secção o 2º escripturario da 1ª secção do Thesouro, o Sr. João Lopes Pontes, o qual desde 6 de Junho de 1914 estava incumbido da escripta desta secção, em virtude de designação feita pelo acto n. 144, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 56 A, de 30 de Março ultimo, que o mandou servir no Thesouro.

Em 20 de Maio ultimo, pelo acto n. 108, foi nomeado fiscal districtal o Sr. Pedro Pimentel de Carvalho, na vaga aberta pelo fallecimento do fiscal Primo de Almeida Gouveia, tendo sido dispensado em 23 de Novembro findo pelo acto n. 268, o qual ficou sem effeito em virtude do de n. 271 de 26 do dito mez.

Em 5 de Novembro, pelo acto n. 249, foram nomeados cobradores dos impostos dos caes do Municipio, com direito a porcentagem de 15 % sobre as cobranças dos impostos pelos mesmos arrecadados, os ex-guardas Antonio Gurrítés de Freitas, Pedro Coelho Moreira, Francisco Motta Conceição, Graciliano Clarindo Dantas, Boaventura de Souza, José Maria dos Santos; pelo acto n. 272 de 27 do referido mez, tambem foi nomeado para o mesmo fim e com as mesmas vantagens o Sr. Augusto Cezar Odilon.

Em 26 de Novembro ultimo, pelo Acto n. 270, foi designado o fiscal districtal Ernesto de Penalva Novaes,

para exercer as funcções de auxiliar da escripta desta secção, e nomeado fiscal districtal o ex-guarda Pedro Coelho Moreira, que exercia as funcções de cobrador dos impostos, no caes da Preguiça.

Pelo Acto n. 271, de 26 de Novembro findo, foram transferidos o fiscal Sr. José Gerassino de Britto Gramacho, para o logar de porteiro da Directoria do Ensino, e o porteiro da mesma o Sr. Miguel Archanjo do Bomfim para fiscal districtal; os curraleiros do Matadouro do Retiro, Sr. Francisco Andreino Brandão de Araujo e Francisco Xavier de Freitas, para fiscaes districtaes, e os Srs. Manoel Isidoro Pereira de Albuquerque e José da Silva Bahia Sobrinho, fiscaes districtaes para curraleiro do Matadouro do Retiro.

Mais de uma vez, quer em relatorio, quer em conferencia com os illustres antecessores de V. Ex. tenho solicitado providencias no sentido de ser reeditado o antigo codigo de posturas com addicção da snovas, afim de poderem os agentes incumbidos da fiscaligão conhecer, cumprir e fazer cumpril-o, como de dever, para desaparecer a necessidade de explicações diarias para annotações, evitando as constantes reclamações relativas a multas mal applicadas, sendo muitas vezes impossivel vencer as difficuldades apresentadas no momento da exacção de posturas e leis Municipaes, não obstante os esforços empregados.

Aproveitando a oportunidade tenho a honra de apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e consideração—*Herculano Brittes Guimarães.*

Relatorio da Fiscalisação da Companhia Linha Circular

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Em obediencia á vossa circular, tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio dos trabalhos executados durante o anno findo, pela Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, sob a minha fiscalisação.

Saudações.—Bahia, 30 de Dezembro de 1915—*Plínio da Costa Coutinho*—Engenheiro Fiscal.

Relatorio do anno de 1915 apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente do Municipio da Capital do Salvador, aos 30 dias do mez de Dezembro do mesmo anno, pelo engenheiro fiscal da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, abaixo assignado.

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Cumprindo as disposições regulamentares dessa Intendencia, tenho a subida honra de depor em vossas mãos o presente relatorio sob os diversos serviços da Companhia Linha Circular, de que sou seu obscuro fiscal.

Tendo assumido o exercicio deste cargo a 22 do mez p.p. não me é possivel fazer um estudo minucioso dos trabalhos acima referidos, pela escassez do tempo, o que o farei em outros relatorios, coordenando apenas aqui uma relação de notas, officios e outros documentos encontrados no archivo dessa repartição, os quaes de alguma forma indicam o andamento dos trabalhos durante o anno, e sobre os mesmos passo a tratar:

2 de Janeiro—Officio do Director da Companhia Linha Circular, pedindo approvação dos calçamentos da Barra (Pharol), Misericordia, Barbalho, Sant'Anna, (Rio Vermelho).

9 de Janeiro—idem do engenheiro fiscal ao Dr. Intendente, communicando a substituição da linha de volta da rua de S. Pedro, nos dias 10 e 11 do corrente mez e o trafego provisorio de todos os bondes pelas ruas da Fsisca e Carlos Gomes.

22 de Janeiro—Idem do Director da Companhia pedindo approvação dos calçamentos: Ramos de Queiroz, Largo do Barbalho, quinze Mystérios, Becco dos Barbeiros, Portão da Piedade e Duarte.

28 de Janeiro—Idem, idem, nos seguintes termos: Esta companhia a bem de seus direitos futuros, vem communicar a V. S. que, tendo feito a construcção da linha e agulhas em frente ao palacete do Sr. José de Sá, consuante as determinações do Sr. Dr. Octavio Rodrigues, que neste tempo se achava encarregado da reforma da Avenida que pelo local passa, foi surprehendida com o novo grade dado à mesma rua, aliás sem justificativa. O facto acima citado já foi levado, verbalmente ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Intendente Municipal, e agora levamos a V. S. na qualidade de fiscal d'esta Companhia junto à Intendencia Municipal, afim de que de futuro, sejam resguardados os direitos desta Companhia.

13 de Fevereiro—Idem, idem da Companhia ao engenheiro fiscal, pedindo approvação dos calçamentos—Ramos de Queiroz, Praça Calmon, Largo do Theatro e curva da Sé.

12 de Março—Idem, idem, idem da rua do Collegio.

30 de Março—Idem, idem, idem levando ao conhecimento do mesmo que os calçamentos já tinham sido repostos à rua do Barbalho, e que os mesmos já tinham sido levantados em alguns pontos por operarios da Secção de Aguas do Municipio.

30 de Março—Idem idem, idem pedindo victoria em uma das caldeiras de sua usina geradora á Preguiça.

8 de Abril—Idem, idem pedindo permissão para suspender o serviço do Plano Inclinado Gonçalves, devido precisar o mesmo alguns reparos.

8 de Abril—Idem do engenheiro fiscal, concordando com o pedido acima.

9 de Abril—Idem, idem, ao Intendente communicando o facto anterior.

12 de Abril—Idem, do Sr. Dr. Francisco Lopes da Silva Lima, passando o exercicio do cargo ao novo engenheiro fiscal nomeado, Arthur da Rocha R. Torres.

13 de Abril—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, pedindo approvação dos calçamentos—Rua da Lapa, ladeira da Victoria, Lapinha, João Simões e rua do Silva.

20 de Abril—Idem, idem, idem, reclamando o resultado da vistoria effectuada em uma das caldeiras da Usina á Preguiça, de que trata o officio de 30 de Março.

20 de Abril—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, submittendo a approvação um officio da Companhia, datado de 19 do corrente, em que pede prorogação do praso para a conclusão dos trabalhos do Plano Inclinado Gonçalves.

22 de Abril—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, communicando ter recebido um abaixo assignado dos mora-

dores da rua direita da Piedade, solicitand o trafego por essa, quer na ida quer na volta dos vehiculos do ramal dos Barris, e sendo justa essa protenção, vem submeter á apreciação e approvação de V. S., o projecto annexo em duplicata.

23 de Abril—Idem, idem, idem avisando ter concluido os reparos do Plano Inclinado Gonçalves, pedindo exame e permissão para o seu funcionamento.

26 de Abril—Idem, idem, pedindo a remoção dos postes da illuminação publica para facilitar a passagem dos carros funebres desta Companhia.

27 de Abril—Idem, idem, annexando um officio desta data ao coronel Intendente Municipal por parte da Companhia para a construcção de um barracão para officinas e depositos á Preguiça, pedindo tomar conhecimento e examinal-o.

4 de Maio—Idem, idem, communicando a passagem dos bondes das linhas do Canella e Campo Santo, pela rua do Rosario, em virtude dos trabalhos de substituição das linhas na rua do Polytheama.

5 de Maio—Idem idem, communicando a transferencia do Escriptorio Central desta Companhia para o predio n. 30, ao largo do Plano Gonçalves (Cidade Baixa).

5 de Maio—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, apresentando um officio e um projecto da Companhia de reforma do actual traçado dos Barris, de accordo com o abaixo assignado dos moradores da rua Direita da Piedade, solicitando o trafego por essa rua, o que foi approvado.

10 de Maio—Idem, idem, da Companhia ao engenheiro fiscal solicitando permissão para suspender o serviço do Plano Inclinado Gonçalves de 10 h. p. m. do dia 12 até ás 12 h. a. m do dia 13 para substituição de uma peça nova.

10 de Maio—Idem idem, communicando que os carros de Barra e Barra-Avenida na volta trafegarão pela rua do Rosario e não pela rua Direita da Piedade, devido a substituição de linhas na rua do Rosario.

11 de Maio—Idem idem, do engenheiro fiscal ao Intendente, sobre o assumpto do officio datado, digo anterior.

11 de Maio—Idem do engenheiro fiscal ao director da Companhia, approvando o projecto de que trata o officio de 5 de Maio.

12 de Maio—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, remettendo tres relações de material a ser importado para as suas obras de continuação da primeira installação publica de viação urbana de accordo com o contracto.

14 de Maio—Idem, idem, accusando o recebimento do officio acompanhando a planta devidamente approvada do largo da Piedade com o novo systema de entrada dos bondes de Barris e sciente da condição da linha dupla na rua Direita da Piedade.

14 de Maio—Idem, idem, pedindo approvação dos calçamentos—Barra, Avenida Sete de Setembro, Quinze Mysterios, becco João Simões, Lapa e rua da Faisca.

16 de Junho—Idem, idem, idem, dos calçamentos—Largo do Barbalho, rua do Senado, Mercez, Piedade, Polytheama e Rosario.

21 de Junho—Idem do engenheiro fiscal da illuminação ao engenheiro fiscal da Companhia «Linha Circular», pedindo conseguir desta a approvação do orçamento organizado pela secção especial de gaz e electricidade, na importancia de duzentos mil reis, para remoção dos combustores.

25 de Junho—Idem do Commandante do Corpo Municipal ao engenheiro fiscal, solicitando providencias junto á Companhia «Linha Circular», que na occasião de incendio a Companhia attenda aos pedidos, mandando isolar as installações a bem da facilidade na execução dos alludidos serviços.

25 de Junho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, tendo em duplicata os desenhos com a nova posição dos trilhos á rua Almeida Couto e pedindo a sua approvação.

7 de Julho—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, pedindo approvação da nova posição dos trilhos á rua Almeida Couto, afim de resolver.

7 de Julho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal concordando no pagamento de duzentos mil reis requisitado pelo commandante do Corpo Municipal.

8 de Julho—Idem do engenheiro fiscal á Companhia, approvando a mudança da linha na rua Almeida Couto, conforme planta devidamente authenticada.

17 de Julho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal solicitando approvação de calçamento ás ruas—Curva da Sé e Largo do Theatro.

31 de Julho—Idem, idem, idem pedindo permissão para fazer baldeação de passageiros de Nazareth em virtude da ligação da nova linha da Avenida e de refazer a curva e um officio da mesma data do engenheiro fiscal concordando.

9 de Agosto—Officio da Companhia ao engenheiro fiscal, sciificando de que em virtude do rebaixamento da

rua Almeida Couto, executado pela Intendencia, estava offerecendo perigo á passagem dos bondes.

28 de Agosto—Idem, idem, idem, pedindo approvação de calçamentos das ruas—Polytheama, Largo da Victoria e Largo 2 de Julho.

6 de Setembro—Idem, idem, idem, communicando que os carros de Barra e Barra-Avenida passarão pela Avenida 7 de Setembro.

30 de Setembro—Idem, idem, idem sobre approvação do calçamento das ruas—P. S. do Pilar, rua da Força, Campo dos Martyres, Curva do Senado etc.

18 de Outubro—Idem, idem, idem, pedindo a remoção ou rebaixamento dos tampões das canalizações de esgoto em diversos pontos da Cidade.

28 de Outubro—Idem, idem, sobre approvação de calçamento—Curva da Sé e rua do Oabral, e outro desta mesma data pedindo rebaixamento da canalisação de gaz á rua Almeida Couto.

Os officios supra-citados e de datas—2 de Janeiro, 22 de Janeiro, 23 de Fevereiro, 12 de Março, 13 de Abril, 14 de Maio, 16 de Julho, 17 de Julho, 28 de Agosto, 30 de Setembro, 28 de Outubro em que a Companhia pede approvação de calçamentos por ella executados em diversos pontos da cidade, não encontrei documentos no archivo que comprovassem os actos do fiscal de então, approvando os mesmos; mas, a dita Companhia tem em seu archivo as referidas approvações, bem como os de 30 de Março, 25 de Junho, 18 de Outubro e 28 de Outubro.

Em fins de Novembro vos dirigi um officio tratando da petição da «Linha Circular» sobre a planta apresentada para a alteração do traçado da entrada do Garcia e Canel-la, cujos trabalhos já se acham quasi concluidos. Em data de 25 deste mez officiei á Companhia remettendo o projecto acima com a respectiva approvação; em 26 deste mez ainda recebi da Companhia um officio pedindo approvação de calçamentos, que depois de os ter examinado officiei á dita Companhia approvando-os, e em data de 29 sollicitei da Companhia a demolição dos pilares do viaducto Bandeira de Mello, para desobstrução da rua Pau da Bandeira, que immediatamente foi providenciado, e finalmente, digo em 30 deste mesmo mez officiei á Companhia solicitando providencias urgentes para levar a effeito os melhoramentos do Largo do Barbalho, a qual me dirigiu um officio datado de 10 de Dezembro, tratando do alludido assumpto, o que vos communiquei em officio. Em 13 de Dezembro recebi da Companhia um officio avisando-me a mudança, digo,

Linha Ferrea

A bitola normal é de 1m,44. Os trilhos são de tipo Vignole, que pesam 30 kilos por metro e os de fenda com 52 kilos por metro, que são assentados sobre dormentes de madeiras de 2m,20 \times 0,20m \times 0,16 com grampos e chapa de escora. A Companhia procedeu a reforma das linhas ao longo da Avenida 7 de Setembro com uma extensão de 4500 ms., ou 9000 por ser linha dupla, além das derivações que se tornaram precisas, tendo sido reformado o systema do Largo de S. Pedro, duplicada a linha da Barra, desde o Largo da Victoria até o Pharol e feito um trecho novo entre o Forte de S. Pedro e o Corredor da Victoria; a substituição do entroncamento e parte da linha dos Barris (não incluindo); duplicação da linha da rua Chile, desvio no alto do Campo Santo, substituição das agulhas do Rio Vermelho, prolongamento util de desvio do Pinheiro com o competente aterro (Rio Vermelho); consolidação do aterro do Gantois, duplicação da Avenida da Graça (a concluir); encomenda de materiaes para duplicação dos Quinze Mystérios, idem da linha de Gantois, construção de um barracão para cem carros nas Hortas, triangulo da Baixa dos Sapateiros para o serviço das pranchas, linha circular na Praça do Conselho. A linha ferrea tem annexa uma turma de calceteiros.

Vehiculos

A Companhia Linha Circular possui os seguintes bondes para o serviço:

- 50 para passageiros
- 3 mixtos
- 15 pranchas
- 2 pranchas de linha aerea
- 1 bagageiro fechado
- 7 carros funebres

Cada bonde tem dous motores de 45 H P, e dous freios—um manual e outro electrico. As pranchas e os carros funebres pesados, além dos freios citados possuem o freio de ar. Todos os bondes tem interruptores automaticos e appparelhos salva-vida. Os mortuarios são de quatro classes, havendo dous de quarta classe para gente pobre.

Os bondes são de construção americana, a excessão das pranchas, mixtos e bagageiros, que são feitos nas officinas da Companhia. Em regra geral acham-se em concerto quatro carros.

ASCENSORES

(1) elevador linear com sessenta metros de altura, duas cabarinas com machina independente e dois systemas de freios. (2) plano (longalva) com cento e dois metros de desenvolvimento vencendo sessenta metros de altura e dois carros ligados ao mesmo motor, dois systemas de freios tendo sido completamente reformado em Maio de 1915. A Companhia está estudando a sua reforma radical afim de lhe dar maior velocidade.

Os cabos são mudados uma vez por anno, embora se verifique o seu bom estado. O elevador do Taboão é destinado a transporte de passageiros e cargas, com duas cabarinas, com machinas independentes tendo uma altura de 27 metros. O edificio da cidade alta foi reconstruido este anno sendo collocado uma fachada de passeio para facilitar o serviço de cargas pesadas. O serviço de cargas é feito em trafego para qualquer ramal das linhas Circular e Triplex. (3) plano do Piar está em reconstrução, e a linha e a casa de machinas, a collocação dos trucks dos carros. A Companhia fez aquisição de terreno á Cidade Baixa para augmentar a estação. Para todos os planos e elevadores tem a Companhia cabos de sobresselentes em stock. O estado de conservação dos vehiculos e ascensores é bom.

Trafego

O trafego correu sem interrupções e com horario, (normal) tendo havido sempre, que por motivo de festa se tornou necessario, bondes extraordinarios. A secção do trafego possui um registro diario de porta onde são registradas todas as partidas com os numeros dos motorneiros e conductores e indicações do registro de passageiros o que facilita a fiscalisação e a verificação das partidas dadas pela Companhia. Essa verificação acompanhada pela da guia do conductor leva a prova iniludivel da renda da viagem. Ha tambem um registro com a fé de officio de todos os empregados do trafego para assentamento das multas, observações e motivos de dispensa desses empregados, com as competentes datas. Esses livros são escripturados diariamente depois de ser affixado o quadro das multas afim de permitir a qualquer a sua justificação; são, comtudo, considerados motivos para inaptidão absoluta ao serviço da Companhia, o roubo, a embriaguez, e o mau trato aos passageiros.

O serviço de transporte também é feito com uma escripturação especial, partindo de boletins fornecidos diariamente pelos motorneiros com qualidade do transporte, hora e local da descarga.

Todos os vehiculos, quando entregue diariamente ao motorneiro respectivo, são verificados pelo mesmo, passando recibo detalhado do estado de todas as peças importantes, não permittindo sem injustiça, saber como receber as allegações do pessoal em caso de erro.

Qualquer defeito no carro, em marcha, é também transmettido pelo pessoal em boletim impresso e remetido para as officinas diariamente.

A Companhia registrou durante o anno os seguintes desastres: Em 5 de Julho o bonde de Amaralina apanhou um menino que passava correndo; em 11 de Agosto, no ramal do Queiroz, um bonde vindo da Lapinha apanhou uma criança que na occasião atravessava a linha, sendo esmagada pela taboa do breque do mesmo bonde; em 6 de Abril, em viagem do Rio Vermelho, o auto n. 300 bateu encontro ao carro; em 13 de Maio, em São José (Solidade) um homem se achando na linha foi apanhado pelo bonde; em 31 de Maio, nas mercês, por um bonde de Barra-Avenida um menino foi apanhado nada soffrendo; em 6 de Junho, cahiu, quando pongava um menino, nada soffrendo; em 14 de Julho quando passava no Ramos de Queiroz, o carro da Lapinha pegou uma criança que ia atravessando, levando um grande tombo.

Nos desastres acima referidos, ficou comprovada a não culpabilidade da Companhia.

Terminando este relatório, ou melhor, ligeira descripção dos negocios referentes á Companhia «Linha Circular», sob a minha immediata fiscalisação, submetto-o á erudita illustração de V. Ex., certo de que será benevolente no vosso juizo, pela escassez de formula e muito principalmente pelas innumeradas lacunas e omissões nelle existentes, devidas naturalmente, em quasi sua totalidade, á falta de tempo a que já me referi anteriormente.

Reteiro-vos os protestos de elevada estima e consideração—*Plinio da Costa Coutinho*, engenheiro fiscal.

Relatorio da Fiscalisação da Companhia "Trilhos Centraes"

Fiscalisação Municipal das Linhas de Carris Urbanos—
N. 17—Bahia, 30 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mender, d. d. Intendente do Municipio da Capital.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio dos serviços executados pela «Companhia Trilhos Centraes», sob a minha fiscalisação; do modo porque desempenhou ella as suas obrigações contractuaes e cumpriu os dispositivos regulamentares e das principaes occurencias, durante o anno que finda.

Reteiro a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e elevada consideração.

Saude e fraternidade—*Antonio Freire de Carvalho*,
engenheiro fiscal.

Fiscalisação Municipal das Linhas de Carris Urbanos

Relatorio apresentado á Intendencia Municipal
pelo Engenheiro Antonio Luiz Freire de Carvalho,
Fiscal da Companhia «Trilhos Centraes,» relativo
ao anno de 1915.

Nomeação

Por acto n. 64, de 5 de Abril do anno que finda, fui nomeado pela Intendencia Municipal, engenheiro fiscal da «Companhia Trilhos Centraes,» recebendo do meu antecessor, o Sr. Engenheiro Manoel Alves Nazareth, um officio, em que me fazia entrega do archivo até então a seu cargo, constante de um folheto impresso, contendo as leis, contracto e concessões referentes á «Linha Circular» e á «Trilhos Centraes,» e mais dezeseis papeis, dos quaes quatorze officios, dirigidos ao referido engenheiro pela Companhia «Trilhos Centraes,» datado o primeiro de Setembro de 1909 e o ultimo de Janeiro de 1914.

Com a parcimonia de taes elementos me era impossivel, desde logo, formar uma ideia Geral do modo porque se havia conduzido a referida Companhia, na execução de seus serviços nos annos anteriores.

Tinha, portanto, de ir, pouco a pouco, adquirindo o conhecimento do estado da Companhia e os dados de que carecia, para com segurança, traçar a directriz de minha acção fiscal.

E, devo desde já declarar a V. Ex., ainda não pude conseguir todos os elementos e dados necessários, para organizar convenientemente um archivo, que me habilite a, de momento, prestar-vos todas e quaesquer informações sobre a situação da Companhia, as condições technicas dos seus diferentes ramaes e a execução dos seus serviços, visto como nem a propria Companhia os possui todos ainda.

De semelhante modo, pouco pude obter no archivo da Secção de Obras Municipaes: algumas plantas e perfis.

Espero, porem, durante o anno vindouro, fazer desaparecer todas essas irregularidades, para bem poder desempenhar-me das funcções, de que estou investido.

Constituição da Companhia

A empresa «Trilhos Centraes,» que era a principio, de uma sociedade particular, constituiu-se depois, em 1 de Julho de 1887, em Companhia, com o capital de . . . 500:000\$000.

Primeiramente os seus trilhos estenderam-se desde a Barroquinha, ponto inicial, passando pela Baixa do Sapateiros, até as Sete Portas, onde bifurcaram-se em direcção á Fonte Nova e á Baixa da Soledade, utilizando-se a Companhia (Sociedade particular) como meio de transporte, da tracção animal.

Em seguida, o ramal da Fonte Nova foi prolongado até o Rio Vermelho, construindo-se tambem o Ramal do Retiro,

Tendo mais tarde os Srs. Guinle & Comp. adquirido a maioria das acções desta Companhia, organisaram nova directoria, da qual fizeram parte os Srs. Augusto Cezar de Souza Uzel, presidente, Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos, gerente, Domingos Rodrigues de Barros, Julio V. Brandão e Francisco Marques da Silva.

Assim reconstituída a Companhia, prolongaram o ramal do Retiro até a Calçada, pelo Tanque da Conceição; sendo-lhe concedidos pela lei Municipal n. 816, de 25 de Setembro de 1906, os mesmo favores, de que gosava a Linha Circular, em virtude da lei municipal n. 330, de 4 de Julho de 1898, sendo assignado o respectivo contracto em 4 de Janeiro de 1915.

Daquelles favores os mais importantes eram:

a) prorrogação de prazo por mais trinta annos, devendo a Companhia reverter para o Municipio, independente de qualquer indemnisação, no fim de cincoenta e nove annos, isto é, em 29 de Agosto de 1964.

b) prolongamento de suas linhas, respeitadas as zonas já concedidas as outras Companhias.

Em compensação a Companhia obrigava-se a

a) a substituir a tracção animal pela electrica, e uniformisar a bitola de suas linhas com as da Circular.

b) prolongar as suas linhas, tendo o direito de desapropriação, para o estabelecimento do trafego mutuo com a Circular.

c) prestar o seu concurso á Circular, para a modificação do traçado, no districto de Santo Antonio, de modo a contornar o largo do Barbalho, obrigando-se a rebaixar e nivelar o dito largo.

d) construir com o concurso da Circular, para o Municipio, um Matadouro Modelo, independente de qualquer indemnisação; devendo iniciar as obras no prazo de dois mezes e concluir-as no prazo de dois annos.

e) construir, sem aproveitamento das aguas, caes no Dique; arborisar as suas margens, construir pontes, jardins, galpões ou chalets, para divertimento publico, sem qualquer contribuição pecuniaria por parte do Municipio, etc.

f) construir rede protectora para os seus fios.

g) construir estações para accommodação de passageiros.

A lista que acabo de fazer de tamanhas obrigações, justificaria, quando realizadas, a magnanima concessão mas devo informar a V. Exa. que de todas ellas apenas foram satisfeitas, até o presente, as de letras a e b, em parte.

Eis como corresponderam, entre nós as Companhias, que gozam de favores publicos, ás concessões, que, com as-sombrosa facilidade, as vezes, lhes são feitas!

Em 18 de Julho de 1906, por escriptura publica, adquiriu a Companhia a concessão feita por lei municipal de n. 56, de 24 de Março de 1884, a Americo de Freitas e Antonio de Araujo Porto, para a construcção de um tram-road para Itapoan, passando pelo centro da freguezia de Brotas, sendo a transferencia approvada pelo parecer n. 36, de 23 de Maio de 1906, do Conselho Municipal, ficando dest'arte a dita concessão e o respectivo contracto assignados pelos concessionarios em 4 de Junho de 1894, incorporados á Companhia, constituindo actualmente o ramal de Brotas.

A concessão era por espaço de trinta annos, e o referido contracto marcava o praso de seis mezes, para apresentação dos estudos definitivos e o de dezoito para a conclusão das obras.

Nada, porém, fizeram os concessionarios, que, por subsequente e varias prorogações obtidas, foram adiando a construcção, até por fim transferirem a concessão.

A Companhia porém, deu começo aos trabalhos de construcção em Agosto de 1906.

Pelo primitivo traçado a linha galgava o alto do Matatú, pela ladeira do Fabricio; em consequencia, entretanto, de desastre occorrido, foi elle modificado, na administração do Conselheiro Carneiro da Rocha, por acto n. 9, de 25 de Fevereiro de 1911, para partir das Sete Portas, pela encosta da montanha, encontrando o alto da referida ladeira.

Deixo de fazer a critica dessa modificação, por ser um facto consummado; salientando, porém, que ella obrigou a Companhia a dispendir grandes quantias com desapropriações, construcção de muralhas de arrimo, para mesmo assim galgar o alto do Fabricio, por meio de rampas de 8 % e curvas apertadas.

Tem sido, pois, morosissima a construcção deste ramal e continua a ser, apesar dos esforços que tenho empregado e das providencias solicitadas á Intendencia, para coagir a Companhia a concluil-a.

A minha acção simplesmente é inefficaz para tanto conseguir; só por um acto energico e decisivo por parte da Intendencia, se poderá obter o almejado objectivo desse ramal, que é o de levar, quanto antes, até o centro de Brotas a ponta de seus trilhos, servindo assim, a um dos mais saudaveis bairros da nossa capital.

Em 4 de Julho do corrente anno, realizou-se a inauguração do primeiro trecho até Boa Vista com 1731 metros, a contar das Sete Portas.

Desta data até o presente, isto é, ha mais de cinco mezes, a Companhia só effectnou o assentamento de linhas até a parte opposta da Ladeira de Pedras, em uma extensão de cerca de 625 metros!

Presentemente funcioam os seguintes ramaes, sendo todo o serviço feito por tracção electrica: Amaralina, comprehendendo Fonte Nova e Rio Vermelho; Calçada, comprehendendo Retiro; Soledade, comprehendendo Quintas e Brotas.

A conservação dessas linhas não é de todo satisfatória, especialmente na da Calçada, concorrendo muito para isso a situação dos caminhos atravessados, em valles húmidos, cortados por estradas sem calçamento e transitados por innumeras carroças, que prejudicam consideravelmente a solidez das linhas.

Os vehiculos empregados estão mais ou menos, asseados, sendo regular a observancia dos horarios.

O ponto de partida de todas as linhas é o alto do Elevador da Conceição da Praia, descendo os vehiculos pela ladeira da Praça, Rio Branco, e no regresso pela Barroquinha, Praça Castro Alves, rua da Ajuda até o Elevador.

Pelo quadro abaixo vê-se qual a extensão total de cada um dos ramaes, o numero de secções em que estão divididos e o comprimento de cada um delles.

LINHAS	EXTENSÃO TOTAL	NUMERO DE SECÇÃO	EXTENSÃO DAS SECÇÕES				
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
	M.		M.	M.	M.	M.	M.
Amaralina. . .	10.934	5	1.200	1.685	2.685	3.014	
Rio Vermelho .	8.584	4	»	»	»	»	
Fonte Nova . .	2.885	2		»			
Calçada. . . .	10.412	3	»	5.281	3.931		
Retiro.	6.481	3	»	»			
Soledade. . . .	4.172	2	»	2.102	870		
Quintas. . . .	3.302	2	»	»			
Brotas	7.203	4	»	2.219	1.862	1.922	

Descontados os trechos communs aos diversos ramaes, a extensão total das linhas é de 28.309 metros, sem comprehender as linhas duplas e desvios.

O ramal de Brotas possui apenas um trafego, a partir da Praça Rio Branco até a Boa Vista, 3961 metros e em construcção 3242 m.

Os typos de trilhos empregados são : os de fenda, com 52 kilos, por metro corrente e Vignolles, com 30 kilos, por metro corrente.

O raio maximo das curvas e nas diversas linhas é de 1000 metros e o minimo de 17 metros, e a declividade maxima de 11,m. 30 ‰.

Para o serviço dispõe a Companhia do seguinte material rodante:

Carros motores para passageiros	21
» » mixtos.	5
Pranchas.	2
Carros motores, para a condução de carnes	4

Julgo esse material rodante insufficiente, para fazer face a um tráfego crescente, levando-se ainda em conta as eventualidades que possam occorrer e inherentes a esse serviço.

Entretanto, assevera a Companhia poder de momento supprir com quatro carros, em qualquer emergencia, naturalmente, pertencentes á Circular.

Deixo de mencionar neste relatório os dados estatísticos, por não terem sido ainda fornecidos pela Companhia.

Deram-se durante o anno onze accidentes, sem que em nenhum delles fosse a Companhia responsabilizada. Delles sabiram oito pessoas feridas, duas mortas, por se acharem no leito da linha em estado de embriaguez.

Da data em que entrei em exercicio da fiscalisação até o presente, dirigi, d'entre outros, os seguintes officios:

A' Intendencia.

Em 28 de Abril, informando sobre o andamento dos trabalhos de construcção do ramal de Brotas, que, na occasião, corriam com certa actividade.

Na mesma data, pedindo remoção de um poste de transmissão da Light and Power, no alto da ladeira do Fabricio, que empatava a passagem dos bondes.

Em 30 de Abril, pedindo providencias para ser reposto o calçamento da Baixa dos Sapateiros por diante, feito por prepostos da Intendencia.

Em 29 de Maio, informando o estado dos trabalhos de construcção do ramal de Brotas, para satisfazer a um pedido do Conselho Municipal.

Em 27 de Junho, submettendo á approvação a planta da passagem pelo becco denominado «José Felizardo.» da linha de Brotas, opinando pelo alargamento da entrada do mesmo.

Na mesma data, informando o requerimento em que a Companhia solicitava permissão para inaugurar o ramal

de Brotas até as Pitangueiras, no dia 2 de Julho, declarando que essa inauguração devia ser feita até a Boa Vista, por já se achar assentada a linha, e não até Pitangueiras, e quanto ao horario apresentado pela Companhia, que elle devia ser modificado, afim de que as partidas de 6—10 até 9—10, de ida e de 6—10 até 10—40, de volta, e de 15—10, até 19,—10, de ida, e de 15—10 até 19—10, de volta, fossem espaçadas de 15 e 20 minutos e não 30, como queria a Companhia.

Em 29 de Junho, informando um requerimento da Companhia, em que pedia ella approvação para a divisão em quatro secções do ramal de Brotas, opinando eu pela divisão em tres.

Em 10 de Julho, justificando mais uma vez, a divisão por mim proposta, do ramal de Brotas em tres secções e as modificações do horario por me haver constado ter a Intendencia reconsiderado, a pedido da Companhia, os primitivos despachos, que approvaram a minha proposta.

Em 19 de Agosto, pedindo o rebaixamento de canalizações de gaz, para assentamento de um desvio no ramal de Brotas.

Em 25 de Agosto, representando contra o procedimento da Companhia que obstinava-se em realizar todos os serviços á seu cargo, como e quando lhe aprazia, sem ligar a minima importancia ás suas obrigações contractuacs e aos dispositivos regulamentares; e appellando para a Intendencia no sentido de ter maior efficacia a acção final.

Em 11 de Outubro, submettendo á approvação a planta e o perfil do ramal de Brotas, entre a Boa Vista e o Açupe.

Em 25 de Outubro, pedindo para serem alteados os estaes que amparam os postes na transmissão de electricidade na ladeira de Pedras, afim de poder a Companhia proseguir o assentamento do cabo conductor.

Em 19 de Novembro, communicando não ter a Companhia concluido a construcção da linha até Brotas, no dia 15, como havia sido marcado pela Intendencia.

Em 2 de Dezembro, pedindo satisfação da ordem da Intendencia de fazer cumprir rigorosamente os horarios e não permittir a permanencia de materiaes nas ruas.

Em 10 de Dezembro, pedindo o rebaixamento da canalização de gaz, na ladeira de Pedras.

A' Companhia:

Em 12 de Abril, recommendando o fechamento de valletas transversaes á linha nas proximidades do Matadouro do Retiro por impedirem o transito de carroças etc.

Em 29 de Abril, pedindo a relação do material rodante.

Em 6 de Maio, chamando atenção para a disposição do art. 5 e seu parágrafo do regulamento, para as emprezas de carris urbanos, convidando a apresentar um projecto, para a construção de abrigos ou pequenas estações para passageiros, e carga em Amaralina, Calçada e Boa Vista.

Em 1.º de Julho, communicando haver a Intendencia approvado a divisão do ramal ds Brotas em tres secções, e não quatro, como pedia a Companhia.

Na mesma data, communicando ter a Intendencia designado o dia 4 para a inauguração do ramal de Brotas até a Boa Vista, e approvado a alteração do horario proposta pela Fiscalisação.

Em 23 de Julho, indagando o motivo porque a Companhia não dava a ultima partida a 1½ noite, no ramal de Brotas e não estabelecia o serviço de transporte de mercadorias.

Em 28 de Julho, inquerindo o motivo porque se achavam parados os serviços de prolongamento da construção do ramal de Brotas.

Em 10 de Agosto, communicando haver a Intendencia marcado o praso improrogavel até 15 de Novembro, para a conclusão do ramal de Brotas.

Em 19 de Agosto, insistindo pelo estabelecimento da ultima partida, a 1½ noite, e o serviço de transporte das mercadorias, no ramal de Brotas.

Em 21 de Setembro, pedindo a planta do trecho entre a Boa Vista e o Açupe, por ter a Companhia enviado somente o perfil.

Em 19 de Novembro, pedindo a remessa de certos dados, para a confecção do relatorio da Fiscalisação.

Em 25 de Novembro, communicando recommendações da Intendencia.

Em 16 de Dezembro, pedindo informações da data e do modo porque foi transferida á Companhia a concessão do ramal de Brotas.

Em 18 de Dezembro, requisitando dados estatísticos para o relatorio da Fiscalisação.

Em 28 de Dezembro, indagando os motivos porque a Companhia não havia até a data cumprido a obrigação imposta pela clausula 4.ª do seu contracto, isto é, a construção de um Matadouro Modelo, no Retiro.

* *

Como vê V. Exa. não descurei-me dos deveres do meu cargo, para chamar a Companhia ao cumprimento dos seus, appellando por vezes para a Intendencia, para tornar effectivas as minhas recommendações, mas, infelizmente, devo declarar a V. Exa. que muito pouco pude conseguir, porque, devo dizer em geral, as Companhias entre nós, por uma comprehensão erronea dos seus direitos, põem de lado os seus deveres, na persuasão de que, desde quando empenham os seus capitaes na realização de qualquer empreendimento de vantagens publicas, pertence-lhes o direito exclusivo de gerirem os interesses das empresas montadas para taes fins, esquecidas dos favores, que, em compensação, lhes foram concedidos pelos ditos poderes, que, por isso, têm o direito incontestavel e inalienavel de exercer ampla e rigorosa fiscalisação na execução de seus serviços, na parte que interessa ao bem publico.

E' assim que, referindo-me á Companhia Trilhos Centraes, deixou ella de concluir os trabalhos de construcção do ramal de Brotas no prazo marcado pela Intendencia, continuando elles com grãde morosidade; não modificou o horario da parte em trafego do mesmo ramal como propoz esta Fiscalisação; não cumpre o despositivo do art. 4. do regulamento em vigor, estabelecendo a ultima partida á meia noite; não observa os dispositivos dos arts. 10 e 22 do citado regulamento, no referido ramal, nem o que impõe o art. 5., paragrafo unico, referente á construcção de pequenas estações para passageiros e cargas, mais ainda os dos arts. 27, 29, 31, relativos a motorneiros; os dos arts. 61 e 98, relativos á lotação e ainda o do art. 64 sobre o mesmo, finalmente o do art. 103, relativo a dados estatisticos.

* *

Eis, Exmo. Sr. Dr. Intendente, as informações e considerações, que, no curto prazo que tive para confeccionar o presente relatorio, ao qual eu pretendia dar maior desenvolvimento, posso submeter á esclarecida e judiciosa apreciação de V. Exa, reservando-me para, com mais vagar, apresentar-vos trabalho mais completo.

Bahia, 30 de Dezembro de 1915—*Antonio Freire de Carvalho*, Engenheiro Fiscal.

Relatorio do Contencioso Municipal

N. 100.—Bahia e Secção do Contencioso Municipal, 28 de dezembro de 1915.

Ao Exmo. Sr. Dr. Intendente.

Tenho a honra de passar as mãos de V. Exa. o incluso relatorio d'esta secção, relativo ao anno de 1915.

Renovo á V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade—*A. Araponga*, procurador do Municipio.

Relatorio da Secção do Contencioso Municipal

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

Em obediencia ás determinações legaes cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. o movimento do expediente desta Secção, durante o exercicio expirante.

A este departamento da Administração Municipal foram enviadas pelo Thesouro Municipal, para cobrança executiva, 369 certidões de impostos de decimas e industrias e profissões, na importancia de cerca de duzentos e setenta contos, sendo, sem perda de tempo, requerido ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos Municipaes, os competentes executivos, que apesar das moratorias concedidas pelos Governos Federal e Municipal, e das inculcaveis concessões de pagamentos em prestações pelo Legislativo Municipal, produziram estas arrecadações até o dia 30 de Novembro p. findo a quantia de Rs. 107:190\$189.

Algumas irregularidades se têm dado na cobrança da divida activa municipal, motivadas exclusivamente pela grande demora da entrega ao representante do Municipio dos livros e documentos sequestrados pela Justiça Publica do Estado no processo de prestação de contas instaurado contra o ex-intendente Dr. Julio Viveiros Brandão, demora esta que motivou a maior irregularidade na cobrança dos impostos municipaes, dando lugar ás respectivas repartições a fornecerem recibos provisionais sem serem feitas as devi-

das descargas nos livros competentes, por se acabarem os mesmos em poder dos peritos nomeados pelo Juizo encarregado da tomada de contas.

Urge, pois, que, para melhor regularidade da extracção de certidões de debitos V. Exa. ordene ao Thesouro Municipal seja posta em dia a baixa das guias dos diferentes impostos arrolados, afim de que possa a commissão incumbida da extracção de contas com segurança extrahil-as e remettel-as a esta Secção para a divida cobrança, executiva, após o prazo dos editaes semestralmente publicados pelo Thesouro Municipal, convidando os contribuintes de impostos municipaes a satisfazerem os mesmos.

Acções contra o Municipio

Em andamento por differentes Juizos, principalmente pelos da Vara Civel e Seccional, existem algumas acções propostas contra o Municipio. Em cumprimento ás determinações do Executivo Municipal, foram requeridos por esta secção diversos embargos de obra nova, logrando em quasi todos o melhor exito e poder municipal. Tambem pelo Dr. advogado do Municipio e por ordem do antecessor de V. Exa. foram formulados e acceitos diversos contractos de arrendamento para grande numero de predios onde funcionam escolas municipaes.

Posturas Municipaes

Um assumpto que está a exigir de V. Exa. a maxima attenção é incontestavelmente, o que diz respeito as posturas municipaes. A falta de codificação ou melhor de um novo codigo de posturas, por já não serem applicaveis na sua totalidade as existentes, pela diversidade do tempo em que ellas foram confeccionadas, constitue um dos graves embaraços para a boa marcha, digo, ordem e perfeita arrecadação das multas por infracção de posturas.

No governo de um dos antecessores de V. Ex. o Dr. Julio Viveiros Brandão, foi por este encarregado de codificar-as o illustrado scientista e provector Professor de direito

Dr. Virgílio de Lemos, que não ponde levar a cabo a sua tarefa por ter o Município se descurado no cumprimento do contracto que fizera com o alludido professor de direito. Insisto, pois, para que V. Ex. quanto antes, e a bem dos interesses do Município, se digne de envidar os maiores esforços afim de ter o Município um código de posturas.

Casa de Correção

Continua installada no antigo Forte de Santo Antonio —a Casa de Correção.

O Município, apesar da enorme crise por que atravessa, dando cumprimento a uma disposição legal, continua com a maior regularidade a dar alimentação aos presos pobres que alli se internam.

Pareceres

Transitaram por esta secção cerca de 150 processos que obtiveram parecer do Dr. advogado.

São estas as informações que, no momento, e no impedimento de meu digno collega o Dr. Mario de Castro Rebello, advogado do Município, que se acha licenciado, me cumpre prestar a V. Ex. valendo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos da maior estima e da mais elevada consideração.

Bahia e Secção do Contencioso Municipal, em 28 12-915—Antonio Araponga, procurador do Município.

Directoria do Ensino Municipal

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Intendente.

Cumprindo as determinações do artigo 17 da lei n. 984 de 3 de Setembro do corrente anno, e do artigo 40 da lei n. 219, de 20 de Abril de 1896, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatório desta Directoria sobre as occorrencias do anno expirante, acompanhado de annexos que representam os relatórios dos Srs. professores delegados escolares, com os dados, mappas e demais esclarecimentos precisos, exigidos por lei.

Muito respeitoso, peço venia a V. Ex. para declarar que, no momento o maior, ou melhor e o mais urgente serviço a prestar á instrução publica contem-se no officio sob n. 76 de 3 de Abril do corrente anno, que tive a honra de apresentar ao antecessor de V. Ex. e que abaixo transcrevo:

Officio n. 76.

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Sendo necessidade urgente por parte da administração do Municipio, no que concerne ao ensino publico, voltar a sua attenção para os predios em que funcçionam as escolas e para o mobiliario e material respectivo, submetto á vossa apreciação as considerações que me cumpre fazer-vos.

As condições dos predios escolares não são, na sua quasi totalidade, boas, nem mesmo soffri-veis, isso devido ao facto, que conheceis, de não terem nenhuma adaptação ao fim que se lhes dá e ser a importancia de 50\$000 da locação escolar, votada nas leis orçamentarias, insufficiente para aquisição de casas que possam servir ao ensino.

As casas, muitas situadas em logares pouco ou mesmo nada salubres, são destituidas dos mais elementares requisitos hygienicos, encontrando-se dellas até que não possuem apparelho sanitario: o mobiliario e o material em grande parte estragados, instam por substituição completa.

Para prover a essa necessidade cuidava o illustre Intendente, Sr. Dr. Julio Brandão de adaptar as escolas de mobílias e material, tendo eu noticia de que parte de taes elementos de ensino por S. Exa. encommendados, se acha recebido nesta capital.

Razão é, porem, para boa utilização do mobiliario e competentes utensilios, que os predios escolares estejam em condições de perfeita correspondencia.

Neste pensamento pretendia realizar alguma cousa proveitosa o mesmo Sr. Intendente.

Dependendo taes medidas de vosso estudo e recursos financeiros, deixo ao vosso apreço e ponderação as ideias que esboço. Como medida indispensavel, solicito vossas determinações para que sejam providas de pennas d'agua eapparelhos sanitarios as casas escolares que não as tenham ou não as possuam em condições hygienicas, bem como o fornecimento de tinta, giz, papel, pennas, ardosias e lapis, para as crianças minimamente pobres, falta de que se resentem as escolas, só tendo pennas d'agua algumas dellas. Aguardando as vossas ordens a respeito, com que julgo prestareis inestimavel serviço á infancia, que em longa affluencia frequenta actualmente as escolas deste Municipio, apresento-vos os meus protestos de consideração e apreço (Assignado) Antonio Bahia da Silva Araujo.

E' claro que a situação melindrosa do ensino municipal não admittia a execução das reformas que então se levaram a effeito, que muito poderosamente influiram para difficultar quaesquer outras medidas, fora da que respectivamente apresento tendente á organização da escola.

Para que V. Exa. possa fazer uma idéa da facilidade com que foi sacrificado o serviço momentoso da educação popular, limito-me a transcrever o officio n. 335 de 6 de Novembro ultimo, que tive a honra de passar ás mãos de V. Exa. dando noticia do modo porque foram executadas as leis 945 e 883.

Officio n. 335:

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Tenho a honra de submetter á vossa consideração as seguintes notas que esta Directoria julga conveniente prestar sobre a situação do ensino municipal.

As leis de n. 883 de 11 de Abril de 1908 e 945 de 5 de Agosto de 1913, que serviram de base ao movimento do professorado municipal pelos actos do vosso antecessor, parece-nos não foram fielmente observadas, senão feridas nos seus dispositivos. Preliminarmente, seja dito que a primeira dellas, a de n. 883, afigura-se-nos inexecutable pelas excepções que comporta nas suas linhas, estabelecendo uma competição absurda que o desenvolvimento do ensino entre nós não supporta, nem as necessidades do serviço admitem, menos as condições economicas do Municipio.

E' para recordar o facto do promulgador haver, na sua vigencia, feito nomeações de adjunctos e Professores, que se não encontravam comprehendidas nas suas disposições, nomeações que reflectem a duvida em que entrou o esclarecido espirito daquelle administrador sobre a interpretação daquelle lei, que pecca pela collisão manifesta com a lei organica do ensino no que diz respeito á classe dos adjunctos.

Esse defeito de origem não auctorisa, porém, a violação da mesma lei e da que a ella se refere, tanto mais quando ambas são invocadas para execução de um plano que interessa visceralmente á economia do ensino primario no nosso meio, e os calculos financeiros da Communa.

Entrems no assumpto, A Lei n. 945, no seu Art. 1.º diz: «ficam desdobradas em escolas elementares, distinctas, para cada sexo, as actuaes escolas mixtas que contarem uma frequencia constante de trinta alumnos de cada sexo, situados nos districtos urbanos da Capital.» O actos ns. 76 e 77 de 14 de Abril do corrente anno desdobraram em unisexual as escolas mixtas do Tanque do Engenho da Conceição, no districto de Santo Antonio, do S. Lazaro e Ondina, districto da Victoria, da Amaralina, districto de Brotas, em escolas do sexo masculino e do sexo feminino, distinctamente; a do Polytheama e do Gantois no districto da Victoria; do Jacaré e do Resgate districto de Santo Antonio; Engenho Velho,» Lucaia e Matatú, no districto de Brotas; da Praia Grande de Maré, da Passagem, Caboto e Praia Grande, de Periperi, estas quatro ultimas do perimetro suburbano, de que não cogitou a lei

em que se firmou o acto do seu desdobramento. Quanto ao que se refere *a frequencia constante* de que trata aquelle artigo, nos informes annexos encontraremos o que de verdade existia.

O Art. 2.º estabelece: «A's actnaes Professoras de escolas mixtas é mantido o direito á opção entre as cadeiras desdobradas.»

A proposito está pendendo de solução no Conselho Municipal uma reclamação da professora D. Lina de Assis Victoria, da escola mixta do Matatú, que não foi attendida no requerimento de opção, que recebeu o despacho desfavoravel do então Intendente, embora a supplicante houvesse feito a devida declaração dentro do praso que a lei estatue.

O Art. 5.º elucida: «Respeitados os direitos adquiridos pelos adjuntos de que trata o paragrapho unico do Art. 3.º da Lei n. 883 de 11 de Abril de 1908, terão preferencia para reger as escolas desdobradas e as escolas populares as actnaes adjuntas daquellas; na falta destas as escolas de sexo masculino ou feminino e, finalmente, as adjuntas que já pagaram titulos sem designação.»

O Artigo e paragrapho a que se refere este artigo são os seguintes: «Toda vez que, em virtude de licença ao funcçionario respectivo, ficar vaga uma cadeira o Intendente nomeará o seu adjunto ou adjunta, si o houver. No caso contrario, nomeará o mais antigo da classe dos adjuntos, considerando-se como o mais antigo o adjunto que *mais tempo tiver de serviço effectivo*.

§§ Unico. Si porem, se der a vaga de modo definitivo caberá então a effectividade na cadeira a esse adjunto ou adjunta, a que allude o final do artigo supra.»

Examinando-se a materia dos artigos citados, verifica-se a omissão do que determina quando se fizeram as nomeações consequentes do desdobramento, e conversão das escolas mixtas.

Essa supposição é suggerida pela ausencia de dados officiaes, isto é, de certidões de *serviço effectivo* passada pelo Thesouro, que, ao nosso ver, é a unica repartição competente para dizer

sobre o assumpto, *serviço effectivo*, do que tambem trata o Art. 4.º da invocada Lei n. 883, quando declara:

Art. 4.º O adjuncto ou adjuncta que, não contando embora cinco annos de *effectivo exercicio*, tiver todavia, os titulos que lhes demonstrem os *serviços prestados ao Município, nas funcções do magisterio, terá a preferencia ao preenchimento das vagas que se forem verificando na classe dos adjunctos.*»

Sobre este ponto ha muito que ponderar, declinando esta Directoria da critica elucidativa por não se accommodar na natureza desta informação e estar convencida de que para o vosso espirito de administrador experiente e reflectido bastam as notas que ahi ficam e que representam a observação aturada dos factos que se vêm desdobrando no ensino publico municipal. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. (Assignado)—*Antonio Bahia da Silva Araujo.*»

Nas palavras com que tenho a honra de referir-me ao caso não ha sequer vislumbre de menor desrespeito ao Illmo. Conselho Municipal.

E' a homenagem da verdade prestada ao illustre Intendente que quer collaborar efficazmente no restabelecimento do credito e das finanças municipaes.

Reunido o Conselho e conhecido o seu modo de pensar e querer no que concerne ao serviço do ensino publico municipal, desembaraçado V. Exa. das graves difficuldades com que luta patrioticamente para bem desempenhar-se da honrosa commissão de que está incumbido, esta Directoria tudo envidará em auxllio do que melhor convenha á reorganisação e realidade do ensino popular na Capital do Estado da Bahia.

Approveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.—O director, *Antonio Bahia da Silva Araujo.*

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Illm. Sr. Professor Director do Ensino Municipal

Cumpro o dever de passar ás mãos de V. S. os annexos inclusos e na ordem abaixo mencionada, nos quaes encontrará V. S. o relato das occurencias havidas na Secretaria desta Directoria, durante o anno corrente, bem como os do movimento escolar nas cinco circumscripções em que se acha dividido este Municipio, remettidos pelos Srs. professores Delegados escolares respectivos, e ainda os demonstrativos dos exames finaes dos alumnos das escolas municipais, acompanhado da estatistica escolar.

ANNEXOS

- N. 1—Da Secretaria da Directoria do Ensino Municipal;
 - N. 2—Actos dos Intendentes sobre instrucção municipal;
 - N. 3—Portarias de licenças concedidas a professores;
 - N. 4—Officios transitados nesta Secretaria da Directoria do Ensino;
 - N. 5—Demonstrativo do professorado municipal diurno
 - N. 6—Idem, idem nocturno;
 - N. 7—Idem, das escolas que receberam mobiliario;
 - N. 8—Relatorio do Delegado escolar da 1ª circumscripção;
 - N. 9—Idem, idem da 2ª
 - N. 10—Idem, idem da 3ª
 - N. 11—Idem, idem da 4ª
 - N. 12—Idem, idem da 5ª
 - N. 13—Demonstrativo dos exames finaes dos alumnos das escolas municipais;
 - N. 14—Estatistica geral das Escolas.
- Aproveitando a oportunidade, apresento a V. S. os meus mais subidos protestos de respeito e consideração.
—*Severo Pessoa da Silva*, Delegado Secretario.

DA SECRETARIA DA DIRECTORIA DO ENSINO

Compete-me, em relação a esta secção deste departamento municipal, dizer como seu humilde chefe, ser sufficiente para a exequibilidade de suas funcções o pessoal effectivo nella existente e o qual, composto de: um delegado secretario, um 1.º official, um 2.º, dois 3.º, um por-

teiro, um continuo, um carleiro e um servente, cumpre o seu dever nos serviços que lhes são destinados, na medida de suas forças, além de dois funcionarios: um 2º official e um 3º, addidos, os quaes, nos cargos que occupam, melhores serviços poderiam prestar em outra repartição.

Um assumpto para o qual peço venia para chamar a attenção de V. S. é a situação precaria da porta desta secção, sem a verba antigamente existente de cem mil réis (100\$000) para occorrer ás despesas que lhe são proprias como: lavagem de toalhas e da repartição, transporte de empregados subalternos, quando em serviço de expediente externo urgente e para logares longinquos e outras ainda momentaneas, imprevistas e inadiaveis.

Outro, de não menos importancia, é a necessidade do ser enviado com a maxima brevidade o fornecimento de material para o trimestre vindoura, ja pedido á Secretaria da Intendencia, em officio sob n. 345 de 10 de Novembro ultimo, afim de que não continue a situação afflictiva em que se vê esta Directoria, sem mesmo o mais insignificante artigo, como papel, penna etc, para o seu serviço e mais ainda o fornecimento de trez mesas eguaes e seis cadeiras simples para a secção dos Srs. delegados escolares, que actualmente se servem de mezas e cadeiras vindas com o mobiliario destinado ás escolas municipaes e ao qual pertencem.

São estas as ponderações a fazer no momento e as quaes V. S. tomará na divida conta e consideração

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessoa da Silva*.

Movimento do Pessoal da Directoria do Ensino Municipal durante o corrente anno

ACTOS

N 2, de 4 de Janeiro de 1915—Aposentando o 1.º Official Delegado da Inspectoria do Ensino Joaquim Roque Mamede dos Santos, por invalidez.

N. 3, de 7 de Janeiro de 1915—Nomeando delegado escolar, vago com essa aposentadoria do professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, o professor Arão Alves Carneiro

N. 73, de 14 de Abril de 1915—Nomeando para o cargo de Director em commissão o delegado da 1.ª Circumscripção, professor Francellino do Espirito Santo Pe-

reira de Andrade para o lugar de delegado escolar; secretário e professor da 3.^a escola do sexo masculino de Santa Anna, Severo Amoroso Pessoa da Silva; 1.^o official Camillo de Araujo Borges de Barros; 2.^o official Mariano José da Silva; 3 officials José Luis Vieira Lima e Alcides A. Bessa; designou para ter exercício como delegado da 1.^a circumscrição o delegado professor Antonio Bahia da Silva Araujo, conservar nas suas respectivas circumscrições os delegados escolares Presciliano José Leal, João Gonçalves Pereira, Gonçalo Aivato de Oliveira e Arão Alves Carneiro; nomear porteiro Miguel Archanjo do Bomfim, carteiro Philadelpho Ney dos Santos, continuo o fascioneiro addido Nestor da Natividade Silva Braga, servente o addido Jannario Antonio Guimarães.

N. 103, de 29 de Maio de 1915.—Nomeando 1.^o official da Directoria do Ensino o cidadão Antonio Gonçalves Vianna Junior, em substituição ao sr. Camillo de Araujo Borges de Barros, que foi nomeado para o lugar de chefe de secção do Tombamento.

N. 160, de 24 de Junho de 1915.—Transferiu o 1.^o official da Secretaria da Intendencia, Mario Grato Cardozo, para a Directoria do Ensino e o 1.^o official da Directoria do Ensino, Antonio Gonçalves Vianna Junior, para a Secretaria da Intendencia, e transferiu o addido Alfredo de Souza Carvalho da Secretaria da Intendencia para a Directoria do Ensino.

N. 231, de 22 de Outubro de 1915.—Transferindo o 1.^o official Mario Grato Cardozo da Directoria do Ensino, para a Secretaria da Intendencia e o 1.^o official Antonio Gonçalves Vianna para a Directoria do Ensino, que estava na Secretaria da Intendencia.

N. 235, de 23 de outubro de 1915.—Mandando reassumir as funções de director geral do Ensino Municipal o inspector em disponibilidade professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual director em commissão, professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade a occupar o lugar de delegado escolar da 1.^a circumscrição.

N. 236, de 20 de Novembro de 1915.—Promovendo o carteiro Philadelpho Ney dos Santos para a vaga do continuo Nestor da Natividade Silva Braga, que foi transferido para o Matadouro, e nomeando para a vaga de carteiro o fiscal do assio da cidade Joaquim Ramos Mascarenhas.

271, de 26 de Novembro de 1915.—Transferindo o fiscal José Gerassino de Britto Gramacho para porteiro da

Directoria do Ensino, e para o lugar de fiscal na vaga deste, o porteiro da Directoria do Ensino Miguel Archânjo do Bomfim.

Está conforme.

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de dezembro de 1915.—Odelegado-secretario, *Sereno Pessoa da Silva*.

Actos— 1.º semestre de 1915

Administração do Dr. Julio Brandão

N. 2, de 4 de Janeiro.—Aposentando o Professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, 1.º Official Delegado da Inspectoria do Ensino Municipal.

N. 3, de 7 de Janeiro.—Nomeando delegado Escolar, na vaga do Professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, o Professor Arão Alves Carneiro.

N. 4, de 7 de Janeiro.—Nomeando para interinamente exercer as funções de Professora da 1.ª cadeira do districto de Santo Antonio, sexo masculino, a Professora D. Beatriz de Almeida Carneiro, e para as funções de adjunta da mesma cadeira a alumna-mestra D. Izaura Ger-vazia da Cunha.

N. 9, de 13 de Janeiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Esther Damiana Ferreira Gaya, adjunta ás escolas municipaes.

N. 10, de 13 de Janeiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Izaura Leal de Freitas, adjunta ás escolas municipaes.

N. 11, de 16 de Janeiro.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria Carolina Gonçalves de Oliveira e Honorata Maria Conrado, adjuntas ás escolas municipaes.

N. 13, de 27 de Janeiro.—Nomeando a adjunta da escola mixta da Lucaia, D. Candida Cafezeiro Dias da Silva, para instalar e reger interinamente a escola do sexo feminino da Matta Escura e para a vaga desta a adjunta D. Alina Augusta Marques de Oliveira.

N. 24, de 1.º de Fevereiro.—Permutando a adjunta Maria da Conceição Damazio Chagas da 5.ª escola do sexo feminino do districto de Nazareth, com D. Darvalina Silva Visco, que exerce igual cargo na escola do mesmo districto na Barra, districto da Victoria, regida pela Professora D. Marcolina Cerne.

N. 25, de 9 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre Jayme Balthazar da Silveira adjunto ás escolas municipais.

N. 28, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Alice Maria Neves, adjunta ás escolas do municipio.

N. 29, de 10 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre João Pamphilo Guimarães, adjunto ás escolas do Municipio.

N. 31, de 10 de Fevereiro.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Adelina Elvira Bastos, Adalgisa dos Reis Lima, Alice da Costa Nunes Coelho, Leonidia Guiomar Pedrão, Izabel Pitanga e Romilda Pereira Laert adjuntas ás escolas do Municipio.

N. 32, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Guilhermina Soares adjunta ás escolas municipais.

N. 33, de 10 de Fevereiro.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Alzira dos Reis Mesquita, Alice Rodrigues de Miranda, Amelia Rodrigues de Miranda, Libania Bastos da Silva e Adalga Bastos da Silva adjuntas ás escolas Municipaes.

N. 34, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Ignez Galvão adjunta ás escolas municipais.

N. 35, de 11 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre Jorge Estanislau da Cruz, adjunto ás escolas do Municipio.

N. 42. 2 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Hermelinda da Silva Vasconcellos, Anna Antonietta Barbuda da Silva e Anna Santos, adjuntas ás escolas municipais.

N. 40, de 2 de Março.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Alice Rodrigues Catão, Zulmira Maria dos Prazeres, Emilia Edith de Oliveira, Marianna Gonzaga Bahiana e Maria Izabel Santos Pereira, adjuntas ás escolas do Municipio.

N. 39, de 2 de Março.—Nomeando a alumna-mestra D. Mathilde de Figueredo Lopes adjunta ás escolas municipais.

N. 41, de 2 de Março.—Designando o alumno-mestre João Ribeiro Pereira para substituir a adjunta da cadeira do sexo masculino da Massaranduba, que se acha com licença.

N. 45, de 13 Março—Nomeando a alumna-mestra D. Maria José da Costa Lopes adjunta ás escolas municipais,

N. 49, de 18 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Nevolanda Amalia Galvão adjunta ás escolas municipais.

N. 46, de 3 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria José Bittencourt, Haydée da Silva Marques e Lydia da Conceição Oeelho adjuntas ás escolas municipaes.

N. 51, de 20 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Hilda Fernandes Cunha adjunta ás escolas municipaes.

N. 47, de 16 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Arlinda da Cunha e Silva adjunta ás escolas municipaes.

N. 48, de 16 de Março—Concedendo aposentadoria á professora D. Maria Araujo Lopes Cardozo.

N. 52, de 22 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria de Jesus Costa Arruda e Saphyra Ribeiro da Silva Viegas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 55, de 24 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Afra de Lima Queiroz adjunta ás escolas municipaes.

N. 55 A, de 24 Março—Nomeando a adjunta D. Brazilia Pontes Bahia para ter exercicio na escola do sexo maculino na Estrada das Boiadas, districto de Santo Antonio.

N. 55 B, de 24 Março—Nomeando adjunta da escola da Sé, D. Francisca Amelia da Silva Araujo, professora interina da cadeira vaga de sexo feminino da Rua do Paço.

N. 55 C, de 24, de Março—Removendo a professora effectiva de S. Thomé de Paripe, D. Ignez Borges, para a cadeira mixta do Resgate, e para professora interina do districto de S. Thomé a actual adjunta da mesma cadeira, D. Maria Juliana dos Passos Pereira, e para o logar desta, a adjunta D. Felicidade Gracinda do Silva.

Administração Coronel Azevedo Fernandes

N. 72, de 14 de Abril—Creando a Directoria do Ensino Municipal.

N. 73, de 14 de Abril—Nomeando os empregados para a mesma.

N. 81, de 19 de Abril—Transferindo as professoras D. D. Victoria Cardozo, Zaide Correia Dantas, Etelvina da Silva Freire Persone, Zulmira Pires Caldas Gomes; nomeando professoras effectivas D. D. Maria Julia dos Santos Alcantara, Izaltina de Oliveira, Maria Heduviges Moreira Rebello, Maria Evangelina Homem de Carvalho e Silva.

N. 79, de 15 de Abril—Designando a adjunta D. Suzana Alves Paraguassú para substituir a professora da Matta Escuro D. Candida Cafezeiro Dias da Silva.

N. 83, de 20 de Abril—Nomeando o Professor José Maria Servulo Sampaio para reger a escola nocturna da Con-
ceição da Praia.

N. 87, de 26 de Abril.—Designando a adjunta D. Maria José Filgueiras para, no impedimento por licença, substituir a Professora D. Maria Amalia Ramos Costa, passando a substituí-la no cargo de adjunta a alumna-mestra D. Georgina de Oliveira Matta.

N. 91, de 30 de Abril.—Fazendo diversas designações para cadeiras desdobradas.

N. 90, de 30 de Abril.—Fazendo nomeações e designações para cadeiras creadas por diversas leis.

N. 88, A, de 30 de Abril—Nomeando a alumna-mestra D. Esbella Edita dos Santos adjunta ás escolas municipaes.

N. 93, de 30 de Abril.—Mandando ficar sem offeito os actos ns. 74, 75 e 78 de 14 de Abril corrente

N. 92, de 30 de Abril.—Fazendo designações para terem exercicio em differentes cadeiras diversas adjuntas.

N. 96, de 6 de Maio—Removendo a Professora D. Virginia Torres de Lima do districto de Santo Antonio para a cadeira do sexo feminino do districto da Penha, e nomeando para o logar daquelle a adjunta Del-laria Amancia Guedes, e nomeando Professora effectiva da 1.ª escola do sexo masculino de Santo Antonio, vaga com a promoção do respectivo Professor, no cargo de Delegado Escolar, a adjunta Beatriz de Almeida Carneiro.

N. 97, de 6 de Maio—Oreando as escolas populares e fazendo as nomeações para installarem e regerem as mesmas.

N. 98, de 6 de Maio.—Fazendo designações para terem exercicio diversas adjuntas municipaes.

N. 99, de 11 de Maio.—Oreando mais duas escolas populares e fazendo as nomeações para as mesmas.

N. 100, de 11 de Maio—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Leonor Guimarães adjunta ás escolas municipaes, com os direitos e vantagens da lei.

N. 76, de 14 de Abril—Convertendo escolas mixtas em unisexuaes.

N. 77, de 14 de Abril—Desdobrando em escolas elementares districtaes, para cada sexo, diversas escolas mixtas.

N. 103, de 19 de Maio—Nomeando o 1.º official da Directoria do Ensino, Camillo B. de Barros, para chefe de secção do Tombamento, sendo nomeado para aquelle logar o cidadão Antonio Vianna Junior.

N. 104, de 19 de Maio—Nomeando os alumnos-mestres **Oanuto Pereira de Andrade** e outros adjuntos ás escolas municipaes.

N. 105, de 20 de Maio—Transferindo diversas Professoras de umas para outras escolas.

N. 107, de 20 de Maio—Transferindo diversas adjuntas de uma para outras escolas.

N. 116, de 27 do Maio—Nomeando o Professor effectivo da escola de Masaranduba, do districto da Penha, para reger a escola nocturna do Barreiro, no mesmo districto.

N. 119, de 2 de Junho—Oreando mais duas cadeiras populares, e nomeando Professores para installal-as e regel-as.

N. 120, de 2 de Junho—Nomeando para ter exercicio no caracter de adjuntas em differentes escolas a diversas adjuntas.

N. 123, de 9 de Junho—Convertendo a escola popular do sexo masculino do Rosario, districto da Penha, em escola do sexo feminino, por assim convir ao ensino.

N. 124, de 9 de Julho—Transferindo a adjunta **D. Angelita Silva**, da cadeira do sexo masculino da Penha, para o sexo feminino do mesmo districto.

N. 125, de 12 Junho—Nomeando diversos alumnos-mestres, adjuntos ás escolas municipaes.

N. 133, de 18 de Junho—Nomeando diversos alumnos-mestres adjuntos ás escolas municipaes.

Está conforme—Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado-Secretario.
Severo Pessoa da Silva.

Actos—2.^o Semestre de 1915

Administração do coronel Azevedo Fernandes

N. 138, de 6 de Julho—Designando diversas commissões para procederem os exames de aproveitamento e classificação.

N. 141, de 7 de Julho—Concedendo permuta ás Professoras **D. D. Maria José Velloso** e **Alice Velloso Soeiro**.

N. 142, de 5 de Julho—Nomeando a adjunta **D. Helenita Visco**, para substituir interinamente a Professora **D. Lucilla da Costa Lima**.

N. 145, de 7 de Julho.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 146, de 8 de Julho.—Nomeando adjuntas às escolas municipais.

N. 147, de 8 de Julho.—Transferindo o adjunto João Ribeiro Pereira.

N. 149, de 15 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Eulina Barbara Daltro, para substituir interinamente a Professora D. Maria Arlinda de Jesus e Silva e D. Maria Magdalena Esteves para substituir aquella.

N. 150, de 15 de Julho.—Nomeando o Professor Jacintho de Britto Caraua, delegado escolar da 1.^a Circumscripção, e designando para substitui-lo interinamente o adjunto Appollonio José do Espirito Santo.

N. 155, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Maria Urcicia Lamego Valverde para substituir a Professora D. Pergentina Emilia Porto, que obteve 90 dias de licença, e para substituir a Professora D. Blandina de Magalhães Gama, que obteve igual licença, a adjunta D. Antonia Juventina Moreira de Souza.

N. 156, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta da escola de Passagem, D. Pancracia Emilia Teixeira Barboza, para substituir interinamente a respectiva professora que obteve 90 dias de licença.

N. 157, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Arlinda da Cunha e Silva para interinamente substituir a Professora D. Georgina Campos de Oliveira e Souza, que obteve 60 dias de licença.

N. 158, de 23 de Julho.—Convertendo a escola do sexo masculino do Largo da Graça, districto da Victoria, regida pela Professora D. Maria da Gloria Mangabeira, em escola do sexo feminino, assim como a do sexo feminino do Godinho, districto de Nazareth, regida pela Professora D. Helena Basto de Seixas, em escola do sexo masculino.

N. 161, de 24 de Julho.—Nomeando uma adjunta às escolas municipais.

N. 162, de 27 de Julho.—Considerando em pleno exercicio de adjunta da escola do sexo feminino da Victoria, regida pela Professora D. Sidonia Alcantara, a adjunta interina D. Ursulina Maria Rodrigues.

N. 163, de 26 de Julho.—Nomeando diversas adjuntas às escolas municipais.

N. 163 A, de 28 de Julho.—Nomeando duas adjuntas às escolas municipais.

N. 164, de 31 de Julho.—Mandando que a escola popular do sexo feminino situada actualmente na Estrada 2 de Julho, districto de Brotas, continue localisada na

mesma Estrada, porém no lado fronteiro a que está, ficando assim a referida escola pertencente ao districto da Victoria.

N. 165, de 2 de Agosto.—Transferindo a Professora da escola do sexo feminino de Plataforma, D. Maria Edwiges Moreira Rebello, para a do sexo masculino de Brotas, vaga pelo fallecimento da respectiva serventuria, D. Zulmira Dorea de Andrade; nomeando para Professora effectiva daquelle cadeira a adjunta da escola de S. Pedro, regida pelo Professor Vicente Café, D. Maria Emilia Baptista; transferindo para esta vaga a adjunta da Lucaia D. Maria Izabel da Silva e nomeando para ter exercicio de adjunta da Lucaia e adjunta ás escolas municipaes, D. Astrogilda Antonina Martins.

N. 166, de 3 de Agosto.—Confirmando o acto n. 224 de 9 de Outubro do anno proximo passado, que determinou á adjunta ás escolas municipaes D. Maria José da Silva, para ter exercicio na escola do sexo feminino da Penha, regida pela Professora D. Julia de Souza Loredello.

N. 167, de 3 de Agosto.—Nomeando diversas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 170, de 4 de Agosto.—Designando para ter exercicio interino de adjunto da escola do sexo masculino da escola da Sé regida pelo Professor Roberto Correia, o adjunto Antenor Dantas Simões, da escola do mesmo sexo no districto de Brotas, regida pelo Professor Manoel Bernardino de Senna Moreira, o adjunto Frederico Adolpho Plessim, em substituição aos adjuntos Appollonio José do Espirito Santo e D. Jovina de Castro Senna Moreira, durante os seus impedimentos e designando o adjunto Angelo Paulo de Souza para reger interinamente a escola nocturna de Brotas, durante o impedimento do respectivo serventuario.

N. 175, de 5 de Agosto.—Transferindo a adjunta da escola do sexo feminino da Cruz do Cosme, districto de Santo Antonio, D. Maria Dalva Barretto Nobre para nesse character servir na escola do mesmo sexo no districto de Sant'Anna, regida pela Professora D. Elisa Ramos Costa e Oliveira e nomeando para ter exercicio de adjunta na referida escola da Cruz do Cosme a adjunta D. Candida do Nascimento.

N. 175, de 6 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 179, de 14 de Agosto.—Nomeando adjuntos ás escolas municipaes.

N. 183, de 21 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 187, de 21 de Agosto.—Designando a adjunta da 1.ª escola de Santo Antonio D. Isaura Gervasia da Cunha para em character interino reger a cadeira do sexo masculino do Pilar vaga pela aposentadoria da Professora D. Maria José de Figueiredo Gesteira; designando para ter exercicio pleno de adjunta da escola do sexo feminina de Brotas, regida pela Professora D. Maria José Ferrão Muniz Leite, a adjunta D. Sylvia Machado de Britto e na do sexo masculino de Santo Antonio, regida pela Professora D. Cantianilla Dultra a adjunta D. Bertholina Maria Falcão; para substituir interinamente a Professora da escola de S. Pedro, D. Esther Schort, que se acha licenciada, a respectiva adjunta D. Adilia Rosa de Souza Carneiro; para substituir a esta durante o seu impedimento a adjunta D. Bernardina Aguiar Travesa e para substituir a Professora da escola do Pilar D. Sophia Bandeira que se acha licenciada a adjunta da mesma escola D. Libania Bastos da Silva.

N. 188, de 26 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 189, de 26 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 190, de 27 de Agosto.—Nomeando para substituir interinamente a adjunta da escola do Pilar D. Libania Bastos da Silva a adjunta D. Maria Ritta de Queiroz.

N. 191, de 30 de Agosto—Mandando, de accordo com a Lei 980 de 7 do corrente, que jubilon com todos os vencimentos que ora percebem, as Professoras D. D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro e Maria José de Figueiredo Gesteira, passar-lhes os devidos titulos de jubilação.

N. 195, de 1.º de Setembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

N. 196, de 1.º de Setembro—Mandando de accordo com a Lei 981 de 7 de Agosto, que jubilon com todos os vencimentos que ora percebem as Professoras D. D. Laura Bahiana Pimentel e Claudia de Abreu Requião, passar-lhes os competentes titulos de jubilação.

N. 197, de 3 de Setembro—Designando para substituir internamente a adjunta da cadeira do sexo feminino de Brotas, D. Albertina Ribeiro, durante e sua substituição a respectiva Professora D. Alzira Ribeiro, em virtude de ter requerido á sua jubilação a adjunta D. Domingas Sobrinho Gonçalves.

N. 198, de 3 de Setembro—Designando para ter exercício interino de adjunto da 1.ª escola de Santo Antonio, regida pela Professora D. Beatriz Carneiro, em substituição a adjunta D. Isaura Gervasia da Cunha, que se acha regendo interinamente a escola do sexo masculino do Pilar, o adjunto Aloysio Gonçalves de Carvalho.

N. 201, de 3 de Setembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipais.

N. 202, de 3 de Setembro—Designando o adjunto Antenor Dantas Simões, para reger a escola nocturna do Tororó, na vaga do Professor Severo Americo Pessoa da Silva.

N. 203, de 4 de Setembro—Designando adjunta D. Maria Ferreira de Almeida, para ter exercício no character de adjunta na 2.ª escola do sexo masculino de Santo Antonio.

N. 205 A, de 14 de Setembro—Mandando, de accordo com a Lei 983 de 30 de Agosto, que jubilou com todos os vencimentos a Professora D. Maria Domitilla de Amorim Diniz, passar-lhe o competente titulo de jubilação.

N. 205 B, de 14 de Setembro—Nomeando a adjunta D. Ismalia Estephania da Silva para substituir a D. Beatriz Marques, que assumira o exercício de Professora da 1.ª escola do sexo feminino dos Mares, em virtude da respectiva serventuaría D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro ter-se aposentado.

N. 206, A, de 16 de Setembro—Nomeando adjuntas ás escolas municipais.

N. 206, B, de 16 de Setembro—Designando o adjunto Canuto Pereira de Andrade para interinamente exercer as funcções de adjunto na escola do sexo masculino da Praia Grande, districto de Maré, durante o impedimento do respectivo serventuario.

N. 206, C—Nomeando adjuntas ás escolas municipais.

N. 207, B, de 23 de Setembro.—Nomeando adjuntas ás escolas municipais.

N. 208, de 23 de Setembro.—Designando para reger no character interino a escola do sexo feminino de S. Pedro, vaga pela aposentadoria da Professora D. Maria Domitilla de Amorim Diniz, a adjunta da escola de Brotas D. Auta Senhorinha Ferreira, para substituir a esta adjunta nesta escola a adjunta D. Maria Izabel dos Santos; para substituir a adjunta da escola do sexo masculino da rua do Paço, D. Alice Pimentel Bahiana, que se acha regendo interinamente a mesma escola, a adjunta D. Maria Alice da Silva; para ter exercício pleno de ad-

junta na escola de Nazareth, regida pela Professora D. Anna Ferrão Muniz Marques, a adjunta D. Brazilia Felicia da Costa.

N. 216, de 7 de Outubro.—Designando as adjuntas D. D. Honorata Maria Conrado e Aida da Silva Marques, para terem exercicio pleno de adjuntas, esta na escola da Penha, regida pela Professora D. Julia de Souza Lordello, aquella na escola de Nazareth, regida pela Professora D. Maria Gertrudes de Souza.

N. 212, de 1.º de Outubro.—Designando a adjunta D. Haydée Coelho Dorea, para ter exercicio pleno de adjunta na escola da Penha, regida pela Professora D. Rosa Jardim da Cruz.

N. 215, de 7 de Outubro.—Designando a adjunta D. Maria Getulia de Oliveira, para ter exercicio pleno de adjunta na escola de Sant'Anna, regida pela Professora D. Jesuina Beauriz de Oliveira.

N. 220, de 13 de Outubro.—Concedendo permuta ás adjuntas D. D. Helenita da Silva Visco Didier e Astrogilda Antonina Martins, esta da escola da Lucaia, regida pela Professora D. Candida Rosa Simões e aquella da escola de Nazareth, regida pela Professora D. Leonor Ferreira.

N. 221, de 14 de Outubro.—Designando para terem exercicio pleno de adjuntas nas escolas abaixo mencionadas, as adjuntas seguintes: na escola do sexo feminino, districto de Santo Antonio, regida pela Professora D. Maria Amancia Guedes, D. Maria do Patrocinio Costa; na escola do Resgate no mesmo districto, D. Leonidia Maria do Espirito Santo; na escola de S. Pedro, regida pelo Professor Possidonio Dias Coelho, D. Elverina Gomes; na escola da Victoria, regida pela Professora D. Sidonia Alcantara a adjunta interina da escola do sexo masculino de S. Pedro, D. Bernardina de Aguiar Travessa; na escola de Nazareth, regida pela Professora D. Maria Olympia Rebello, D. Anna Antonieta Barbuda da Silva; na escola das Candeias, regida pelo Professor Dasio José de Souza, Carlos de Assis Vaz, e nomeando adjunta ás escolas municipais, D. Armanda Rego Vasconcellos.

N. 225, de 15 de Outubro.—Nomeando adjuntas ás escolas municipais.

N. 222 A, de 16 de Outubro.—Nomeando delegado escolar da 1.ª Circumscripção o delegado interino da mesma, o Professor Jacintho Tolentino de Britto Caradna e para o cargo de delegado das escolas populares o professor Roberto José Correia.

Administração Dr. Pacheco Mendes

N. 235, de 23 de Outubro—Mandando reassumir as funções de Director Geral do Ensino Municipal, o inspector em disponibilidade, Professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual Director em commissão, professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade, a occupar o logar de delegado escolar da 1.^a Circumscripção.

N. 237, de 23 de Outubro.—Tornando sem effeito o acto sob n. 222 A, de 16 do corrente que nomeou delegado escolar da 1.^a Circumscripção o Professor Jacintho Tolentino de Britto Oaraúna e para delegado das escolas populares o Professor Roberto José Correia.

N. 251, de 6 de Novembro—Nomeando diversas commissões para procederem os exames finaes.

N. 257, de 13 de Novembro—Removendo a pedido a professora da escola do sexo feminino do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio, para de igual sexo no districto de S. Pedro, D. Lydia Nina de Carvalho.

N. 258, de 19 de Novembro—Transferindo os Professores seguintes: André Avelino dos Santos, da Cruz do Cosme, districto de Santo Antonio, para o Pilar; Eufrosina Amelia Miranda, do Pilar para os Mares; Isabel Amelia Borges, do Resgate, districto de Santo Antonio, para a do Pilar; Ignez Borges, do Resgate para a popular dos Barris; Blandina de Magalhães Gama, da mixta de Valeria, para o Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio; Maria Luiza Lopes Rodrigues, da Bocca do Matto, districto de Passé, para Periperi, districto de Pirajá.

N. 262, de 20 de Novembro—Designando para ter exercicio na escola popular do Barreiro, regida pelo Professor Antonio Peixoto Guedes, o adjunto Aloysio Gonçalves de Carvalho, que se acha servindo interinamente na escola de Santo Antonio, regida pela Professora D. Beariz Carneiro.

N. 279, de 2 de Novembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

Está Conforme.

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado-secretario, *Severo Pessoa da Silva*.

ANNEXO N. 3

Portarias de licenças, de 1915

DATAS

22 de Março—Por despacho de 18 de Março corrente foi concedido dous mezes de licença á Professora da Matta Escura, D. Candida Cafezeiro Dias da Silva, a contar do dia 13 do mesmo mez.

22 de Março—Por despacho de 11 de Março corrente, foi concedido trinta dias de licença á Professora do Caboto, districto de Matoim, D. Liberalina Maria de Jesus, a contar de 1.º corrente.

22 de Março—Por despacho de 6 de Março corrente foi concedido trinta dias de licença á Professora do Matoim D. Maria Natividade Oliva, a contar do dia 2 do mesmo mez.

22 de Fevereiro—Por despacho de 18 de Fevereiro corrente foi concedido noventa dias de licença á adjunta da escola da Massaranduba, districto da Penha, D. Maria Isaura de Jesus Ribeiro, a contar do dia 17 do corrente.

Março—Por despacho de 10 de Março corrente foi concedida licença por tempo indeterminado á Professora adjunta D. Maria Ubaldina Regis Forte.

19 de Maio—Por despacho de 19 do corrente foi concedido sessenta dias de licença á Professora da escola do sexo feminino da Mariquita, D. Alzira Ribeiro, a contar da data do despacho.

27 de Maio—Por despacho de 21 de Maio corrente foi concedido noventa dias de licença em prorrogação á adjunta da cadeira da Massaranduba, districto da Penha, D. Isaura de Jesus Ribeiro.

25 de Maio—Por despacho de 21 de Maio corrente foi concedido trinta dias de licença á Professora da Valeria, districto de Pirajá, D. Blandina de Magalhães Gama, a contar do dia 20 do mesmo mez.

15 de Julho—Pela resolução n. 365 art. 2.º do Conselho Municipal, publicado em 13 de Julho corrente foi concedido á Professora D. Maria Carolina Silva Alves Souza, seis mezes de licença em porrogação somente com ordenado.

15 de Julho—Por despacho de 12 de Julho corrente foi concedido á Professora do sexo feminino do Gantois, districto da Victoria D. Maria Arlinda de Jesus e Silva, 60 dias de licença, a contar do dia 6 do mesmo mez.

19 de Julho—Por despacho de 15 de Julho corrente, foi concedido sessenta dias de licença á Professora de Ondina,

districto da Victoria, D. Gorgina Campos de Oliveira e Souza, a contar da data do despacho.

23 de Julho—Por despacho de 19 de Julho corrente foi concedido 90 dias de licença á Professora da Praia Grande, districto de Maré, D. Pergentina Emilia Porto, a contar da data do despacho.

23 de Julho—Por despacho de 21 de Julho corrente foi concedido á Professora de Valeria, districto de Pirajá, d. Blandina de Magalhães Gama, noventa dias de licença, a contar da data do despacho.

26 de Julho—Por despacho de 22 de Julho corrente foi concedido á Professora da Mariquita, districto de Brotas, D. Alzira Ribeiro, noventa dias de licença em prorrogação.

28 de Julho—Em virtude do projecto n. 3 do Conselho Municipal, publicado em 12 de Julho corrente, foi concedido á Professora do districto de Sant'Anna, D. Maria Amalia Ramos Costa, seis mezes de licença, a contar de 1.º de Maio proximo passado.

23 de Julho—Foi concedido, por despacho de 21 do corrente á Professora de Valeria, districto de Pirajá D. Blandina de Magalhães Gama, noventa dias de licença em prorrogação, a contar da data do despacho.

19 de Julho—Foi concedido trinta dias de licença á Professora adjunta da Praia Grande, districto de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira, a contar do dia 20 do cadente.

14 de Agosto—Foi concedido por despacho de 12 de Agosto corrente noventa dias de licença ao Professor da escola das Pitangueiras, districto de Brotas, Manoel Bernardino de Senna Moreira, a contar de 7 do andante.

16 de Agosto—Foi concedido sessenta dias de licença á Professora da Mariquita, districto de Brotas, D. Lucilla da Costa Lima, a contar do dia 1.º de Julho findo.

23 de Agosto—Concedendo noventa dias de licença, á Professora da escola de Passagem, districto de Matoim, D. Alexandrina de Santa Barbara Baptista, a contar do dia 7 de Julho findo.

25 de Setembro—Foi concedido por despacho de 20 de Agosto findo sessenta dias de licença em prorrogação á Professora adjunta da escola de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira a contar da data do despacho.

25 de Setembro—Por despacho de 23 de Setembro corrente, foi concedido á Professora da escola de Ondina, D. Georgina Campos de Oliveira e Souza, dous mezes de licença em prorrogação.

25 de Setembro—Concedendo por despacho de 23 do corrente, 90 dias de licença á Professora de Oaboto, districto de Matoim, D. Hilda Rosa de Britto a contar de 1.º de Agosto ultimo.

18 de Outubro—Por despacho de 15 do corrente foi concedido 30 dias de licença, em prorrogação, á Professora da escola da Passagem, districto de Matoim, D. Alexandrina de Santa Barbara Baptista, a contar de 8 do corrente.

20 de Outubro—Concedendo, por despacho de 16 do corrente, 30 dias de licença á Professora da Pituba, districto de Brotas, D. Zaide Correia Dantas Magalhães, a contar de 11 do corrente.

30 de Outubro—Concedendo por despacho de 29 do corrente, 30 dias de licença, em prorrogação, á Professora de Valeria, districto de Pirajá, D. Blandina de Magalhães Gama, a contar de 20 do corrente.

20 de Novembro—Concedendo por despacho de 19 de Novembro corrente, 30 dias de licença, em prorrogação, á Professora adjunta da Praia Grande, districto de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira, a contar de 23 de Outubro findo.

Conforme—Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado Secretario, *Severo Pessoa*.

Officios do Director do Ensino ao Dr. Intendente

Informando contas	33
Informando papeis de Professores	145
Solicitando verba para as despesas da porta	5
Solicitando a impressão de 500 exemplares das Conferencias Pedagogicas	1
Solicitando mudanças de escolas para predios diferentes	4
Capecando as contas do ex-porteiro	1
Solicitando material para o expediente da Directoria	7
Informando sobre predios escolares	26
Informando contagem de tempo de Professores	6
Capecando o livro «Leitura para as Crianças»	2
Sobre os concertos da repartição	1
Sobre as condições das escolas	2
Capecando a Estatística Escolar do Rio de Janeiro	1
Informando papeis de Delegados Escolares.	18

Com relação às pennas d'agua gratuitas nas escolas	1
Solicitando material para as escolas	1
Informando nós abaixo assignados dos habitantes de Paripe	1
Informando nós abaixo assignados dos habitantes da Caixa d'Agua	1
Sobre locação escolar	6
Capeando o quadro dos funcionarios da Directoria	1
Sobre as commissões de exames	2
Sobre Leis do Municipio	1
Sobre o apparelho telephonico	1
Sobre mobiliario escolar	4
Sobre os papeis vindos da casa do Dr. Julio Brandão	1
Sobre a Exposição Escolar	1
Informando as contas do porteiro	1
Sobre a comissão para inventariar o mobiliario escolar	1
Solicitando um carapina para armar o mobiliario escolar	1
Communicando fallecimento de Professores	1
	<hr/> 279

Officios do Director do Ensino aos Delegados Escolares

1.^a Circumscrição

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente sobre matricula e frequencia	1
Sobre o livro «Leitura para as Orianças»	1
Sobre a estatistica escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1

2.^a Circumscrição

Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente sobre a matricula e frequencia	1
Pedindo remessa do movimento da circumscrição	1
Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio junto	1
Sobre o livro «Leitura para as Orianças»	1

Sobre a estatística escolar	2
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Sobre as escolas dos Mares	1
Capeando circular	1

3.^a Circumscripção

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principal- mente na matricula e frequencia	1
Sobre o livro «Leitura para as Crianças»	1
Sobre a estatística escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Capeando circular	1

4.^a Circumscripção

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principal- mente na matricula e frequencia	1
Sobre o livro «Leitura para as Crianças»	1
Sobre a estatística escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Sobre a escola de Sant'Anna, regida pela Professora D. Edith de Araujo Vital	1
Capeando circular	1

5.^a Circumscripção

Sobre a estatística escolar	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Capeando circular	1
Officios do Director do Ensino ao Director do The- zouro Municipal	
Scientificando o comparecimento dos funcio- narios da Directoria	11
Communicando o exercicio de Professores	39
Communicando a suspensão do adjunto João Ri- beiro Pereira, por 15 dias	1

Communicando abono de falta de Professores	3
Communicando mudança de nomes de Professores	3
Communicando pagamento de 6\$000, para compra d'agua da escola do Tanque	1
Sobre locação escolar	1
Officios do Director do Ensino, communicando sua posse, a diversas autoridades do Estado e estabelecimentos publicos	22
Officios do Director do Ensino ao Director da Secção de d'Agua	20
Officios do Director do Ensino ao Director de Hygiene	4
Officios do Director do Ensino aos Srs. Professores	12
Officios do Director do Ensino á Redacção d'«O Estado»	1
Officios do Director do Ensino á Redacção da «Gazeta do Povo»	1
Officios do Director do Ensino ao Dr. Secretario da Intendencia sobre os papeis referentes à Instrucção Publica que estavam em casa do Dr. Julio Brandão	1
Circulars do Director do Ensino aos Srs. professores	5
Circulars do Director do Ensino aos Srs. Delegados	2
Circulars do Director do Ensino para a «Gazeta do Povo»	1
Circulars do Director do Ensino para o «Diario Official»	1
Petições informadas por esta Directoria	10
Cartas do Director do Ensino ao Director de Hygiene	8
Conforme.	
Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secretario, <i>Severo Pessoa da Silva</i> .	

Officios dos Delegados Escolares da Directoria do Ensino Municipal, de 22 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1915

1.ª Circumscripção

Officios informando sobre predio escolar	2
Ditos dando conhecimento de exercicio	6
Ditos remetendo communicações	2
Dito communicando exercicio de delegado	1

Ditos informando sobre predio escolar	1
Ditos enviando officios de Professoras	6
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Ditos enviando communicações de Professoras	2
Dito remettendo mappas escolares	1
Dito communicando mudança de escola	1
Dito propondo adjunta	1
Dito communicando exercicio de Professora	1
Dito communicando haver assumido exercicio de delegado	1
Dito enviando petição de Professoras	1
	<hr/>
	27

2.^a Circumscripção

Officios communicando exercicio de Professores	2
Dito remettendo mappas e demonstrativos	1
Dito remettendo petições de Professoras	1
Ditos remettendo officios de Professoras	6
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Dito pedindo transferencias de adjuntas	
Dito remettendo officios de Professoras	
Dito communicando exercicio de Professoras	1
Dito enviando boletins escolares	1
Dito pedindo a <i>Gazeta do Povo</i> para os delegados	1
Dito propondo substitutas	1
Officio de informações	1
	<hr/>
	19

3.^a Circumscripção

Officio remettendo officios de Professoras	1
Ditos communicando exercicio de Professoras	4
Dito communicando haver deixado exercicio	1
Dito de informações	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
	<hr/>
	8

4.ª Circumscripção

Offícios, communicando o funcionamento de escolas	2
Dito sobre installação de escolas	1
Dito communicando posses	1
Dito remettendo petições de Professoras	4
Ditos remettendo officios de Professoras	10
Dito solicitando transferencias de adjuntas	1
Dito remettendo boletins escolares	1
Dito propondo a designação de uma adjunta	1
Dito informando proposta de predio	1
Dito pedindo quantia para a commissão de exame	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
	<hr/>
	24

5.ª Circumscripção

Officios remettendo officios de Professoras	18
Ditos communicando empossamentos de Professoras	7
Dito pedindo mobiliario escolar	1
Dito pedindo material escolar	1
Dito communicando fallecimento	1
Dito pedindo uma adjunta	1
Dito communicando installação de escolas	1
Dito communicando o não funcionamento de escola	1
Dito de informações	1
Dito remettendo boletim escolar	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Dito pedindo trabalhador para abrir caixa do mobiliario	1
Dito communicando vago o logar de adjunta da escola de Maré	1
	<hr/>
	36

Circulares aos Srs. Delegados

Recommendo rigorosa fiscalisação nas escolas	1
Dita de agradecimento ao Professorado municipal pelo lusoido comparecimento à festa do dia 7 de Se- tembro	1
Dita convidando os Professores a receber o livro «Leitura para creanças»	1
Dita aos Professores sobre a exposição escolar	1

Dita dando conhecimento que todos os papeis referentes ao ensino só subirão ao Sr. Intendente por intermedio desta Directoria

Circular do Sr. Delegado Secretario

Convidando as adjuntas em exercicio a apresentarem na Directoria seus titulos de nomeação

Conforme.—Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secret *Sereno Pessoa da Silva.*

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	N.º	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		<i>1.ª Circumscripção</i>			
Sé	1	Prof. Antímio do Couto Brandão Adjunto Manoel de Alcantara Britto	Masculino	Rua das Laranjeiras	Transferido para esta cadeira em 30 de Abril
"	2	Prof. Roberto José Correla Adjuntos Apollonio José do Espírito Santo Adjunta D. Zulmira Melrelles " D. Romilda Laert	"		Nomeada em 2 de Junho
"	3	Prof. D. Laura de C. Macedo Adjuntas D. Laura de Carvalho Góes " D. Edith Meirelles " D. Anna de Assis Nery " D. Laura Luciola Barauna " D. Eugénia Maria Hoitz Almeida	Feminino	Academia Bellas-Artes	Transf. esta cadeira em 24 de Maio Transf. esta cadeira em 6 de Maio Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Bernardo Mendes Pereira Adjunta D. Edwíges Ferreira	"	Academia Bellas-Artes	Transf. esta cadeira em 6 de Maio
"	5	Prof. D. Amalia Barroso Adjuntas D. Adelia Barroso " D. Valeria G. de Senna " D. Maria J. Osorio Fimentel	"	Rua do Bispo	
"	6	Prof. D. Francisca A. da Silva e Araujo Adjunta D. Joanna Pereira Nascimento Castro	"		Promovida em 30 de Abril e removida esta escola permuta 20 de Maio
S. Pedro	1	Prof. Possidonio Dias Coelho Adjuntos D. Delmida J. de Araujo " D. Elverina Gomes " Flavio Dias Coelho " Hugo Baltazar da Silveira " Jorge Estanislau da Cruz	Masculino	Rua Marechal Floriano	Nomeada em 6 de Abril Nomeada em 14 de Outubro Nomeado em 30 de Abril Nomeado em 30 de Abril Nomeado em 6 de Maio
"	2	Prof. D. Esther A. da Costa Schort Adjunta D. Adelia R. de Souza Carneiro	Masculino	Areal de Cima	Transf. esta escola em 30 de Abril
"	3	Prof. Vicente Ferreira Café Adjuntos Alberto F. de Assis " D. Maria Isabella da Silva " D. Anna Machado de Britto " D. Isaura dos Reis Simões " D. Lydia Gil Moreira	"	Portão da Piedade	Nomeado em 6 de Maio Transf. esta escola em 2 de Agosto Transf. esta escola em 6 de Maio
"	4	Prof. D. Lydia Nina de Carvalho	Feminino		Remov. esta escola em 13 Novembro
"	5	Prof. D. Amelia de C. Brochado	"	Rua Maria Paz	
"	6	Prof. D. Elvira Almeida Gualberto	"	Portão da Fiedade	
"	7	Prof. D. Ignez Borges	"	Barris	Escola popular--Removida esta escola em 18 de Novembro
Rua do Paço	1	Prof. D. Maria A. da Cunha Baleeiro Adjuntas D. Rachel de Lima Reis " D. Guomara Davina Ribeiro	Masculino	Praça José Alencar	
"	2	Professora [vaga] Adjunta D. Alice Bahiann	"	Ladeira da Rua do Paço	Substitue esta cadeira actual adjunta e esta esta substituida pela Adjunta D. Maria Alice da Silva.
"	3	Prof. D. Hermellinda V. dos Santos Adjunta D. Adelia G. de Miranda	Feminino	Ladeira da Rua do Paço	Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Alice de Oliveira Lobo Adjunta D. Amerlina Amélia Baraúna	"	Travessa do Motta	Promov. em 30 de Abril e removida esta escola permuta em 20 de Maio Transf. esta escola em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Cecília M. Castilho Peixoto	"	Rua Dr. Seabra	Escola popular--Promov. em 30 Abril
"	6	Prof. D. Emilia Lobo Vianna Adj. Evergista R. da Silva Muniz " D. Maria Flora Feltoza " D. Maria Oliva Feltoza " D. Maria Jeronyma Souza Muniz " D. Alina Augusta M. do Oliveira " D. Cellina Maria Tavares de Carvalho	Feminino	Largo do Curmo	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril Transf. esta escola em 30 de Abril Transf. esta escola em 30 de Abril
Itapoa	1	Prof. Manoel Theotimio d'Almeida	Masculino	Séde	
"	2	Prof. D. Vislva de Assis Trinachão	Feminino	Séde	
"	3	Prof. D. Maria Joanna Souza Pires Mixta	"	Santo Amaro Ipitanga	

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Número	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DUANTE O ANNO
<i>2.ª Circumscripção</i>					
C. da Praia	1	Prof. José Maria Servulo Sampaio Adjunto Edgard da Silva T. Pitanguieras	Masculino	Ladeira da Preguiça	Transf. esta escola em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Maria Carolina Silva Alves de Souza	Feminino	Rua Arsenal de Marinha	
"	3	Prof. D. Bellaniza C. Vieira de Campos Adjunta D. Etelvina M. de Bittencourt	"	Rua Dr. Manoel Victorino	Transf. esta escola em 19 Novembro
Pilar	1	Prof. André Avelino de Souza	Masculino	Rua do Xixi	Remov. esta escola em 19 Novembro
"	2	Prof. D. Izabel Amélia Borges	"		Promovida em 30 de Abril e removida esta escola em 19 de Novembro
"	3	Prof. D. Auristella Segunda de Souza Adj. Alice Theophila de Jesus	"	Agua de Meninos	
"	4	Prof. D. Vicencia Leopoldina Baptista	"	Munganga	Escola popular, Nomeada em 6 de Maio
"	5	Prof. D. Zulmira S. Carvalho Ribeiro Adjuntas D. Maria das Dores Lopes " D. Suzana Alves Paraguassu	Masculino	Avenida Conceição	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio
"	6	Prof. D. Honorata Maria Souza Araujo Adj. D. Alice de Araujo Gonçalves	Feminino	Munganga	
"	7	Prof. D. Sophia Lisboa Bandeira Adjuntas D. Maria Mathilde L. Rego " D. Libania Bastos da Silva	"	Canto da Cruz	Nomeada em 6 de Maio
"	8	Prof. D. Augusta Henriqueta de Souza Adj. D. Maria Augusta Nobre Fontes	"	Avenida Conceição	Promovida em 30 de Abril
Mares	1	Prof. D. Antonina C. Ramalho Santos Adj. D. Onezima Augusta de Farias " D. Victalina Emerita Martins	Masculino	Calçada	Promovida em 30 de Abril Transf. esta escola em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Josephina S. Correia Araujo Adj. D. Amalia Rodrigues de Miranda	"		Nomeada em 6 de Maio
"	3	Prof. D. Eufrosina de Miranda Adj. D. Beatriz Marques " D. Judith Julieta Moreira " D. Evangelina Velloso Saraiva " D. Almerinda H. Teixeira " D. Cecilia Santa Rita Vasconcellos	Feminino		Remov. esta escola em 18 Novembro
"	4	Prof. D. Amélia Augusta de Castro Adj. D. Maria Ursula do Valle	"	"	
Matoim	1	Prof. D. Maria Adelaide da Silva Adj. D. Arlinda da Cunha e Silva	Masculino	Passagem	Promovida em 30 de Abril--Parte de uma cadeira mixta desdob. 30 Abril Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Hilda Rosa de Britto	"	Caboto	Parte de uma cadeira mixta desdob. em 30 de Abril--Prom. em 30 de Abril
"	3	Prof. D. Alexandrina Santa Barbara Baptista Adj. D. Pancracia E. Teixeira Burbosa	Feminino	Passagem	Parte de uma cadeira mixta desdobrada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Liberaldina Maria de Jesus	"	Caboto	Parte de uma cadeira mixta desdobrada em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Maria da Natividade Oliva	Mixta	Quindú	

Anexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Número	PROFESSORES E AJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
<i>3.ª Circumscripção</i>					
Victoria	1	Prof. D. Emilia Imbassaby Gomes Adj. D. Ephigenia Ferreira da Silva	Masculino	Campo Grande	Parte de uma escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Victoria Maria Concelção Garrido Adj. D. Beatriz Contreiras	"	Gantols	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril Transf. esta escola em 30 de Abril
"	3	Prof. D. Benedicta E. de Melrelles Adj. D. Maria Augusta da Silva Freire	"	Barra	
"	4	Prof. D. Adelia Baptista Estebeuet	"	Matta-Escuro	Promovida em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Alice Velloso Soeiro Adj. D. Maria Victalina Oliva	"	Rio Vermelho	Promovida em 30 de Abril—Transferida esta cadeira permueta em 7 de Julho Nomeado em 6 de Maio
"	6	Prof. D. Celestina da C. Monteiro	"	Banco dos Inglezes	Escola popular—Nomeada 6 de Maio
"	7	Prof. D. Albertina Alcantara	"	S. Lazaro	Escola popular—Promv. em 6 Maio
"	8	Prof. D. Adelaide Francisca de Souza Rebello	Feminino	Mercês	
"	9	Prof. D. Anna Elvira Mello Moraes	"	Rua Pedro Autran	
"	10	Prof. D. Sidonia Gonçalves de Alcantara. Adjs. D. Helena de Sá Oliveira " D. Ursulina Maria Rodrigues " D. Amphisia Augusta Santiago " D. Mary Farany Girwood " D. Angelina Amado " D. Bernardina A. Travessa	"	Rosario do João Pereira	Nomeada em 11 de Maio Nomeada em 11 de Maio Transf. esta escola em 4 Outubro
"	11	Prof. D. Anna Moreira Bahiense	"	Polytheama	Promov. em 30 de Abril
"	12	Prof. D. Marianna O. Santos Silva Adj. Eugenia Burgo Rodrigues " D. Maria Augusta Vieira Silva	"	Campo Grande	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril
"	13	Prof. D. Maria da Gloria Mangabeira	"	Largo da Graça	Nomeada em 30 de Abril Escola popular—Nomeada 2 de Julho
"	14	Prof. D. Marcolina C. Guimarães Cerne Adjs. D. Maria Lutz Cerne " D. Maria da Concelção D. Chagas	"	Barra	
"	15	Prof. D. Victoria Cardoso	"	Quinta da Barra	Transf. esta escola por permueta em 1 de Fevereiro Remov. esta escola em 30 de Abril
"	16	Prof. D. Maria Arlinda de Jesus e Silva Adj. D. Eulina Barbara Daltro	"	Gantols	Parte de 1 escola mixta desdobrada em 30 de Abril
"	17	Prof. D. Adelia Alves de Abreu	"	Canella	Escola popular—Nomeada em 6 de Maio
"	18	Prof. D. Sophia de Seixas Cafezeiro Adj. D. Maria Carolina Gonçalves de Oliveira	"	S. Lazaro	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Maio
"	19	Prof. D. Elvira Sá e Oliveira	"	Beixa da Graça	Escola popular—Nomeada em 6 de Maio
"	20	Prof. D. Candida Cafezeiro D. da Silva	"	Estrada 2 de Julho	Escola popular—Promovida em 6 de Maio
"	21	Prof. D. Amella de Araujo Bittencourt Adjs. D. Anna Constauca d'Almeida " D. Julia Ferreira da Silva Resende	"	Rio Vermelho	
"	22	Prof. D. Maria Amélia Mattos Souza Adj. D. Esther Maria da Silva	"	Rio Vermelho	
"	23	Prof. D. Georgina C. de Oliveira Souza	"	Ondina	
Nazareth	1	Prof. D. Anna Ferrão M. Marques Adj. D. Brazilla Francisca Costa	Masculino	Fonte das Pedras	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Abril, Promovida em 30 Abril
"	2	Prof. D. Odalbertina Pereira Guimarães Adj. D. Adalgisa Ildia Campos	"	Rua Direita da Saude	Nomeada em 23 de Setembro

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	NUMEROS	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
<i>3.ª Circumscripção</i>					
Nazareth	3	Prof. D. Maria Gertrudes de Souza Adj. D. Esther Figueiredo Quelroz " D. Perseveranda Maria Oliveira Rocha " D. Maria Carolina Dorea " D. Alice Rodrigues de Miranda " D. Honorata Maria Conrado	Masculino	Cabral	Nomeado em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio Nomeada em 7 de Outubro
"	4	Prof. D. Maria Augusta O. Gonzaga Adj. D. Izolima Edith Campos " D. Adelina Pires Carvalho Santos	Feminino	Rua do Caquende	Nomeada em 2 de Junho
"	5	Prof. D. Maria Olympia Souza Rebello Adj. D. Cecilia A. Pereira Borges " D. Alice de Araujo Farias " D. Semiramis E. Barbuda " D. Maria Izabel Santos Pereira " D. Anna Antometta Barbuda	"	Rua Jogo Lourenço	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio Nomeada em 14 de Outubro
"	6	Prof. D. Luiza da França A. Santa Anna Adj. D. Delphina A. Soares de Cerqueira	"	Rua do Genipapeiro	
"	7	Prof. D. Leonor Ferreira Adj. D. Durvalina da Silva Visco " D. Estephania Camara Côrtes " D. Clara Helena da Costa " D. Maria Urcicla Lamego Valverde " D. Astrogilda A. Martins " D. Virginia Serbeto Dunham	"	Sete Portas	Transf. permuta esta cadeira em 14 de Outubro Transf. esta escola em 30 de Abril
"	8	Prof. D. Maria Amalia Silva Rebello Adj. D. Maria Esmeralda da C. Silva	"	Rua Dr. Climerio	
"	9	Prof. D. Mariana Gonzaga Bahiana	"	Fonte Nova	Escola popular. Nomeada em 6 de Maio
"	10	Prof. D. Helena Basto de Seixas	Masculino	Rua do Godinho	Escola popular. Nomeada em 6 de Maio
Pirajá	1	Prof. D. Maria Luiza Lopes Rodrigues Adj. D. Clara de Araujo Conceição " D. Lydia da Conceição Coelho	"	Periperi	Promovida em 30 de Abril e removida esta cadeira em 19 de Novembro Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Pergentina Emilia Porto	"	Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	3	Prof. D. Izabel Bandeira de Souza Adj. D. Esbella Edila dos Santos	"	S. João da Plataforma	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Gertrudes J. da Silva Bacellar Adj. D. Maria J. da Silva Bacellar	"	Periperi	
"	5	Prof. D. Maria Emilia Baptista Adj. D. Amelia Maria Valente	Feminino	Plataforma	Promovida em 2 de Agosto
"	6	Prof. D. Silvina Possidonia Guimarães Adj. D. Euthalla de Carvalho	"	Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	7	Prof. D. Adellina H. do Nascimento	Mixto	S. Braz da Plataforma	
"	8	Prof. D. Anísia A. Dorea Gomes	"	S. João da Plataforma	
"	9	Prof. D. Arcilla Ferreira Simões	"	Sede	
"	10	Prof. D. Maria Julia Santos Nascimento	"	Itacarania	Promovida em 19 de Abril
"	11	Prof. D. Antonia J. Moreira de Souza	"	Valeria	Está no caracter de professora substituta desta cadeira vaga

Anexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
	<i>4.ª Circumscripção</i>			
Sant'Anna	1. Prof. Jacintho T. Brito Caratina Adj. D. Adelaide M. Faria Caratina	Masculino	Largo da Mouraria	Nomeada em 30 de Abril
"	2. Prof. D. Zulmira P. Caldas Gomes Adj. D. Felicidade G. da Silva	"	Tororó	Remov. esta escola em 19 de Abril Transf. esta escola em 20 de Maio
"	3. Prof. D. Maria da Gloria G. Moreira Adj. D. Esther Sampaio Meirelles " D. Candida Maria Gomes	"	Rua do Ferraro	
"	4. Prof. D. Edith de Araujo Victal	"	Rua Dr. Seabra	Escola popular—Promovida em 2 de Junho
"	5. Prof. D. Elisa R. Costa e Oliveira Adj. D. Maria Augusta P. do Nascimento " Gerogina de Oliveira Matta " D. Laura Pereira Oliveira Santos " D. Maria Dalva Barreto Nobre	Feminino	Rua do Gravatá	Transf. esta escola em 6 de Maio Nomeado em 6 de Maio Transf. esta escola em 5 de Agosto
"	6. Prof. D. Jesuina Beatriz d'Oliveira Adj. D. Maria Luiza d'Oliveira " D. Maria Adelaide d'Oliveira " D. Victalina D. Alvares dos Santos " D. Maria Getulia d'Oliveira	"	Praça Veteranos	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 7 de Outubro
"	7. Prof. D. Maria Amalia R. Costa Adj. D. Alzira Caldas Figueiredo " D. Marietta Vaz de Carvalho	"	Tororó	Licenciada Está substituída a professora Nomeada em 6 de Maio
"	8. Prof. D. Aurelina Paula da Cunha	"	Tororó	Escola popular—Promv. em 11 Maio
Brotas	1. Prof. Manoel Bernardino Senna Moreira Adj. D. Jovina de C. Senna Moreira	Masculino	Pitangueiras	Licenciado Nomeada 30 Abril, substitue o professor que se acha licenciado e está substituída pelo prof. adj. Adolpho Plessim
"	2. Prof. D. Indalicia I. Duarte de Souza Adj. D. Maria José Pereira de Souza	"	Rua do Socorro	
"	3. Prof. D. Maria Heduwiges Moreira Rebello Adj. D. Antonia de Sá Barreto	"	Largo de Brotas	Prom. em 19 Abril e rem. em 30 Abril
"	4. Prof. D. Maria José Filgueiras Adj. D. Antonia da Costa Nunes	"	Engenho Velho	Parte de uma escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	5. Prof. D. Luiza de Couto Cardoso Adj. D. Maura Belcin. Gonçalves	"	Matatú	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	6. Prof. D. Candida Rosa Simões Adj. D. Helenita da Silva Visco Didier	"	Lucaia	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril Transf. esta escola permuta em 13 de Outubro
"	7. Prof. Leonidio Marques Monteiro	"	Pituba	
"	8. Prof. D. Alice Lucilla da Silva	"	Bon-Vista	Escola popular—Nomeada em 6 de Maio
"	9. Prof. D. Lucilla Costa Lima	"	Mariquita	Escola popular—Nomeada 6 de Maio (291—292)

Anexo N. 5—Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
<i>4.ª Circumscripção</i>					
Brotas	10	Prof. D. Maria José Velloso	Masculino	Amaralina	Escola popular—Transf. esta cadeira permuta em 7 de Julho
"	11	Prof. D. Julia Aute de Araujo Adj. D. Silvana de Sá Barreto	Feminino	Largo de Brotas	
"	12	Prof. D. Maria José F. Muniz Leite Adj. D. Elisa Freire de Carvalho " D. Aute Senhorinha Teixeira " D. Maria Juventina Caldas " D. Maria José da Costa Lopes " D. Sylvia Machado de Britto	"	Pitangueiras	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 21 de Agosto
"	13	Prof. D. Amelia Laura da Costa Adj. D. Alexandra Alves Castilho	"	Engenho Velho	Parte de 1 escola mixta desdobrada em 30 de Abril
"	14	Prof. D. Lina de Assis Victorio Adj. D. Emerita Oliveira Benevides	"	Matatú	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio
"	15	Prof. D. Almée de Souza Trindade Adj. D. Adelaide Maria Foppel	"	Lucia	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril Prom. em 30 Abril
"	16	Prof. D. Alzira Ribeiro Adj. D. Albertina Ribeiro	"	Mariquita	Licenciada Substitue a prof. se acha substituida pela adj. D. Domingas Gonçalves Sobrinha de Bittencourt
"	17	Prof. D. Maria Evangelina H. Carvalho e Silva	"	Amaralina	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Abril, Promovida em 19 Abril
"	18	Prof. D. Isbella Xavier Abreu Farias	"	Sangradouro	Escola popular. Transf. em 6 de Maio
"	19	Prof. D. Zaide Correia Dantas Magalhães	"	Pituba	Transf. esta escola em 19 de Abril
Cotegipe	1	Prof. D. Maria D'ultra Freitas	Mixta	Séde	
"	2	Prof. D. Joanna Baptista de Souza Mello	"	Mapelle	
"	3	Prof. D. Maria Angelica Jesus Pinto	"	Muritiba	
"	4	Prof. D. Amalla Juvencla da Conceição	"	Agua Comprida	
Passé	1	Prof. Isauaro da Silva Coelho Adj. Aloysio da Silva Coelho	Masculino	Séde	
"	2	Prof. Dasio José de Souza Adjs. Ildelfonso Pereira de Mesquita " Carlos de Assis Vaz	"	Candeias	Nomeada em 14 de Outubro
"	3	Prof. D. Donatilla Monteiro Adj. D. Albertina Coelho	Feminino	Séde	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Floriania Conceição Silveira	"	Candelas	
"	5	Prof. D. (vagn)	Mixta	Bocca do Matto	

Anexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	NUMERO	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
<i>5.ª Circumscripção</i>					
Santo Antonio	1	Prof. Eugenio Martins de Freitas Adj. D. Guilhermina da Costa Oliva " D. Alzira Maria de Athayde " D. Maria Teixeira de Almeida	Masculino	Baluarte	Nomeada em 6 de Maio Nomeada em 4 de Setembro
"	2	Prof. D. Beatriz de Almeida Carneiro Adj. D. Isaura Gervasia da Cunha " D. Alice Ottilia Teixeira da Silva " D. Almerinda da Silva Marques	"	Baluarte	Promov. em 6 de Maio Nomeada em 7 de Janeiro Transf. esta escola em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio
"	3	Prof. (vaga) Adj. Salvador da Rocha Passos	"	Cruz do Cosme	Transf. esta escola em 30 de Abril e está no caracter de substituto desta codelra vaga
"	4	Prof. D. Cantianilla O. Cruz D'ultra Adj. D. Brasília Pontes Bahia " D. Bertholina Maria Falcão	"	Estrada das Boiadas	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 24 de Março Nomeada em 21 de Agosto
"	5	Prof. D. Aurelia Vianna Adj. D. Zilda C. de Oliveira Pinto	"	Jacaré	Parte de uma escola mixta desdo- brada em 30 de Abril
"	6	Professora (vaga)	"	Resgate	Parte de uma escola mixta desdo- brada em 30 de Abril
"	7	Prof. D. Anna Marques de Freitas	Feminino	Baluarte	
"	8	Prof. D. Maria do Carmo Trindade Soares Adj. D. Eleonora Penna	"	Baluarte	Nomeada em 30 de Abril
"	9	Prof. D. Adella Bittencourt de An- drade Adj. D. Francisca Marques de Oli- veira	"	R. Direita de S. Antonio	
"	10	Prof. D. Maria Amancia Guedes Adj. D. Francisca Candida da Silva " D. Adalgisa Bastos da Silva " D. Aurelina Passos " D. Maria Patrocinio Costa	"	Largo da Soledade	Promovida em 6 de Maio Nomeada em 6 de Maio Transf. esta escola em 6 de Maio Nomeada em 14 de Outubro
"	11	Prof. D. Isaura L. Alvarez de Aze- vedo Adj. D. Candida Modesto do Nas- cimento	"	Cruz do Cosme	Nomeada em 5 de Agosto
"	12	Prof. D. Etelvina A. Souza Freire Perroni	"	Estrada das Boiadas	Transf. esta escola em 19 de Abril
"	13	Professora (vaga) Adj. D. Leonidia Moreira do Espirito Santo	"	Resgate	Parte de uma escola mixta desdo- brada em 30 de Abril.
"	14	Prof. D. Minervina Elisa Caymmi Adj. D. Brasilina Caymmi	"	Jacaré	Está no caracter de substituta desta cadelra vaga f. Parte de uma escola mixta desdo- brada em 30 de Abril
"	15	Prof. D. Blandina Magalhães Gama Adj. D. Olga Guimarães Freire	"	Tanque da Conceição	Era mixta tornou-se unisexual em 14 Abril Rem. esta escola 18 Novembro
"	16	Prof. D. Esmeralda Silva	"	Coredor da Lapinha	Escola popular - Promov. em 6 Maio
"	17	Prof. D. Maria Presclana Carneiro Robim	"	Barbalho	Escola popular—Nomeada 6 de Maio
"	18	Prof. D. Julietta de Goes Marques	"	Corta-Braço	Escola popular—Promov. em 6 Maio
"	19	Prof. D. Maria Candida Ribeira Ba- hilana	"	Cidade do Pulha	Escola popular—Promov. em 6 Maio

ANEXO N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
<i>5.ª Circumscripção</i>				
Penha	1 Prof. Cleônimo R. Pereira da Franca	Masculino	Bogaty	Nomeada em 30 de Abril
Grupo	Adjs. Antonio Sallustio de Azevedo João Ribeiro Pereira			Transf. este grupo em 8 de Julho
Escolar	Prof. D. Augusta Franca Neves			
Rio	Adjs. D. Tertuliana Gonçalves Diogo " D. Alzira Maria de Lourdes " D. Leollinda Araujo Pereira de Azevedo			
Branco	" D. Zaira da Cunha Gonçalves			
Penha	2 Prof. D. Ursulina Crescencia Vasconcellos	"	Rua do Ariani	Nomeada em 30 de Abril
"	3 Prof. D. Andrellina P. Farin Rocha	"	Largo da Penha	
"	4 Prof. Emygdio Joaquim Gomes Adjs. D. Margarida P. Barreto Pereira " D. Angelica Baiao Cabé	"	Massaranduba	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 2 de Junho
"	5 Prof. Antonio Peixoto Guedes Adj. Aloysio Gonçalves de Carvalho	"	Barreiro	Escola popular—Promov. em 6 Maio Transf. esta escola em 20 Novembro
"	6 Prof. D. Virginia Torres de Lima Adj. D. Esther Ferreira Braga	Feminino	Madragoa	R-mov. esta escola em 6 de Maio
"	7 Prof. D. Rosa Jardim da Cruz Adjs. D. Aurea Anna de Miranda " D. Hilda Fernandes da Cunha " D. Angelita Silva " D. Haydee Coelho Dorea	"	Papagaio	Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril Transf. esta escola em 9 de Junho Nomeada em 1 de Outubro
"	8 Prof. D. Julia de Souza Lordello Adjs. D. Isaura dos Santos " D. Hornisida Santos Silva " D. Maria José da Silva " D. Aida da Silva Marques	"	Baixa do Bomfim	Transf. esta cadeira em 6 de Maio Confirm. esta nomeação 3 de Agosto Nomeada em 7 de Outubro
"	9 Prof. D. Isaura Gentil Adjs. D. Amelia Barauna Lisboa " D. Diva Stela de Menezes	"	Rua do Areal	Nomeada em 6 de Maio
"	10 Prof. D. Etelvina Lizardo Nuno Adj. D. Adalgisa Magalhães Coelho	"	Massaranduba	
"	11 Prof. Carolina Maria Pereira Caldas	"	Barreiro	Promovida em 30 de Abril
"	12 Prof. D. Adalberto E. Fonseca Galvão	"	Rosario Itapagipe	Escola popular—Promov. em 6 Maio
"	13 Prof. Acrisia Pereira de Souza Melles	"	Poço de Itapagipe	Escola popular—Promov. em 6 Maio
Maré	1 Prof. D. Izaltina de Oliveira Adj. D. Joanna Adelaide Dias Rios	Masculino	Sant'Anna	Promovida em 19 de Abril
"	2 Prof. D. Maria Izaura Alves da Silva Adj. D. Amella Augusta dos Reis Silveira	"	Praia Grande	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril
"	3 Prof. D. Leopoldina Vital Marques	Feminino	Sant'Anna	
"	4 Professora [vaga]	"	Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril
"	Adj. D. Claudemira dos Santos Lima			
"	5 Prof. D. Celerina Rodrigues Magalhães	"	Sant'Anna	Escola popular—Promv. em 6 Maio
"	6 Prof. D. Maria Leonor Vidal Lage	Mixta	Itamombo	
"	7 Prof. D. Esmeralda Maria Bastos	"	Botelho	Promovida em 30 de Abril

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Novembro de 1915, O Delegado-secretario—Severo Pessoa da Silva

Anexo N. 6---Demonstrativo das escolas nocturnas e seu professorado até 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	NUMEROS	PROFESSORES	SEXO	LOCAL	Observações e movimento do anno
Sé	1	Prof. (vaga)	Masculino		
Sant'Anna	1	Prof. Antenor Dantas Simões	»	Tororó	Nomeado em 3 de Setembro
Victoria	1	Prof. Alberto Francisco de Assis	»	Fazenda Garcia	
Santo Antonio	1	Prof. Eugenio Martins de Freitas	»	Tanque Conceição	
«	2	Prof. André Avelino de Souza	»	Jacaré	
Penha	1	Prof. Cícinato R. Pereira da Franca	»	Grupo Rio Branco	Nomeado em 26 de Maio
»	2	Prof. Emygdio Joaquim Gomes	»	Barreiro	Licenciado e está substituido pelo
Brotas	1	Prof. Manoel Bernardino S. Moreira	»	Pitangueiras	adjunto Angelo Paulo Souza
Conceição da Prala	1	Prof. José Maria Servulo Sampaio	»	Ladeira da Preguiça	Nomeado em 20 de Abril

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Novembro 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessoa da Silva*

Annexo N. 7---Demonstrativo das escolas que receberam mobiliario conforme determinação do Coronel ex-Intendente

DISTRICTOS	Numero	PROFESSORES E ESCOLAS	Bancos car- teiras	Bancos iso- lados	Mezas	Cadeiras	Armarios	Cabides	Quadros ne- gros	OBSERVAÇÕES
Sé	1	Escola da Professora D. Francisca Amelia da Silva e Araujo	0	1	2	2	1		2	Este mobiliario voltou ao archivo da Directoria por não ter esta Profes- sora casa para funcconar
"	2	Idem do Professor Roberto José Correia.								
S. Pedro	1	Idem do Professor Vicente Ferreira Café	21	6	3	4	1	2	1	Este mobiliario voltou ao archivo da Directoria mesma razão
Rua do Paço	1	Idem da Professora D. Emilia Lobo Vianna	40	10	5	6	1	2	3	
"	2	Idem da Professora D. Maria Athayde C. Baleeiro	48	12	7	7	1	1	5	
Nazareth	1	Idem da Professora D. Anna Ferrão M. Marques	0	0	1	2	1	1	1	
"	2	Idem da Professora D. Helena Bas- tos de Seixas.	12	3	2	2	1	1	2	
Santo Antonio	1	Idem da Professora D. Maria Pres- ciana Carneiro Rom.	8	2	1	1	0	1	1	
Plataforma	1	Idem da Professora D. Isabel Ban- deira de Souza.	9	3	1	1	0	0	2	
Brotas Amaralina	1	Idem da Professora D. Maria Evan- gelina H. Carvalho e Silva.	0	0	2	2	0	0	1	As carteiras para alumnos e a da Pro- fessora foram usadas da escola dos Professores Roberto Correia e Amalia Bahia.
			6	0	1	1	0	0	1	
Sant' Anna	1	Idem da Professora D. Aurellana: Paula da Cunha	14	4	1	1	1	0	3	As carteiras para alumnos foram usadas da escola da Professora D. Adelaide Rebello.
Victoria	1	Idem da Professora D. Amelia de Araujo Bittencourt	0	0	0	0	0	0	2	
"	2	Idem da Professora D. Emilia Imbas- sahy Gomes	12	3	2	2	1	1	2	
"	3	Idem da Professora D. Marianna: Santos Silva	20	4	3	3	1	0	0	
"	4	Idem da Professora D. Adelaide: Rebello	9	3	1	1	1	0	2	
"	5	Idem da Professora D. Celestina: Monteiro.	6	2	1	1	0	1	3	As carteiras para alumnos e 2 pe- dras pequenas foram usadas da es- cola de D. Adelaide Rebello.
"	6	Idem da Professora D. Sedoula de: Oliveira Alcantara.								

Relatorio da Delegacia Escolar da 1.ª Circumscripção

Delegacia Escolar da 1.ª Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 27 de Dezembro de 1915.
Illmo. Sr. Director do Ensino Municipal.

Cumpre-me, em observancia aos dispositivos da lei n. 984 de 21 de Agosto de 1915, apresentar-vos o relatorio da 1.ª Circumscripção escolar, minuciando quanto possivel os factos e circumstancias nella occorridos.

Era de meu pensamento, dal-os inteiros e completos, motivos, no entanto, de alta monta m'ò tolhem de assim proceder: já porque a vida da instrucção publica primaria deste Municipio soffreu profunda alteração na sua organização mesma, já porque foram modificados os limites de cada uma das Circumscripções escolares, com a criação da Directoria do Ensino Municipal (art. 27 da lei acima citada), já, enfim, porque o humilde subscriptor deste trabalho estava exercendo, em commissão, *ex vi* dos arts. 1.º e 25 da lei 984 de 21 Agosto do corrente anno, as funções de Director do Ensino Municipal, cabendo-lhe a immerecida incumbencia de dar ao ensino publico um cunho pratico e real, consoante aos avanços extraordinarios da neo-pedagogia, sem esquecer a dotação de predios adaptados ao bom e regular funcionamento da classe, como sejam os em que se bão de instalar algumas escolas do districto da Sé e da Victoria.

Nesse periodo, pois, de remodelação do ensino primario, digno de uma capital adiantada como a nossa, a 1.ª Circumscripção, constituida, então dos districtos—Victoria, Brotas, Maré e Matoim, e mais tarde dos actuaes—Sé, S. Pedro, Rua do Paço e Itapoan, esteve sob a competente fiscalisação de illustres collegas, a quem, *de jure*, tocava o relatar a vida intima de cada periodo, *respectivè*.

Conforme disse linhas acima, actualmente a 1.ª Circumscripção abraça os tres districtos urbanos da Sé, S. Pedro e Rua do Paço e o suburbano de Itapoan, com (22) vinte e duas escolas assim discriminadas: (6) seis no districto da Sé:—(2) duas masculinas e (4) quatro femininas; (7) sete no districto de S. Pedro:—(3) tres masculinas e (4) femininas, entre estas a Popular dos Barris; (6) seis, no districto da Rua do Paço:—(2) duas masculinas e (4) quatro femininas, sendo (1) uma Popular feminina; (3) tres no districto de Itapoan:—(1)

uma do sexo masculino, (1) uma do sexo feminino e (1) uma mixta, em Santo Amaro do Ipitanga.

E' ministrado o ensino nestas escolas por 22 Professores, tendo como auxiliares 36 adjuntos, excluida do computo uma adjunta gratuita, que serve numa das escolas da Sé, por não pertencente ao quadro do functionalismo, para uma matricula de 2087 creanças.

Donde se percebe que se distribuirmos com mão equanime esses auxiliares, na sua maioria tão dignos de amparo e protecção, alem das seguranças e garantias que lhes outorga a lei basica do ensino, temos não 36 adjuntos para uma população escolar de cerca de 3000 creanças, mas um corpo de Professores auxiliares correspondente á proporção de tantos adjuntos quanto os grupos de 35 a 40 alumnos lei 1006).

O districto de Itapeva, talvez por mais apartado dos outros, especie de *ultima Triste*, possuindo uma razoavel população infantil, não tem um só adjunto!

Quanto aos exames de classificação, os dados por mim colligidos extractei-os do organ official («Gazeta do Povo» de 20 de Outubro corrente), onde se me depararam os seguintes apontamentos: matricula 1963 alumnos de ambos os sexos; frequencia media 1203, promoções nas classes 420 (vide annexos).

Sobre os exames finaes, não poderei silenciar o seu resultado satisfactorio. A elles concorreram 7 escolas da Circumscripção, quer isto dizer—um terço dellas; submettendo-se ás provas finaes 33 alumnos provectos, cujas notas foram as melhores, a saber: 15 distinctas, havendo 4 (com menção honrosa; 13 plenas e 5 simples (c. f. os annexos).

Eis, em resumo Sr. Director, as notas que as estreitezas do tempo me permittiram reuñisse, para apresentar-vos, em rapida synopse, do que mais digao de menção se me antolha no momento.—*Francellino do Espirito Santo Pereira Andrade.*

Demonstrativo dos exames de classificação das escolas da 1ª Circumscrição

DISTRICTO DA RUA DO PAÇO

Escola do sexo masculino n. 2

**Professora—Marieta A. da Cunha Baleeiro. Adjuntas,
Rachel de Lima Reis e Guiomar Davina Ribeiro.**
Matricula 82 **Frequencia 60**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Ol. inicial	44	32	12	11	21
1.º curso	17	13	4	7	6
2.º »	13	9	4	5	4
3.º »	8	6	2	5	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	82	60	22	28	32

Escola do sexo feminino n. 3

**Professora—Emilia de Oliveira Lobo Vianna. Adjuntas,
Maria Flora Feitosa, Maria Olympia Feitosa, Evergista da
Silva Muniz, Celina Tavares de Carvalho, Maria Jeronyma
da Silva Muniz, Alina Marques de Oliveira.**
Matricula 302 **Frequencia 240**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	157	123	34	24	99
1.º curso	72	60	12	23	37
2.º »	46	33	13	21	12
3.º »	27	24	3	21	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	302	240	62	89	151

Escola popular do sexo feminino

Professora—Cecilia Mariana de Castilho Peixoto.
Matricula 60 **Frequencia 49**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Ol. inicial	40	31	9	5	26
1.º curso	11	10	1	4	6
2.º »	7	7	0	3	4
3.º »	2	1	1	1	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	60	49	11	13	36

Escola do sexo feminino n. 1.

Professora—Hermelinda Valeriana Santos. Adjunta, Adelia Georgina Miranda.

Matricula 88

Frequencia 46

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	57	32	25	6	26
1.º curso	18	6	12	3	3
2.º «	5	2	3	1	1
3.º «	8	6	2	4	2
	<hr/> 88	<hr/> 46	<hr/> 42	<hr/> 14	<hr/> 32

Escola do sexo feminino

Professora—Alice de Oliveira Lobo. Adjunta, Amerina Amalia Baraúna.

Matricula 71

Frequencia 36

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	47	29	18	6	23
1.º curso	7	6	1	2	4
2.º «	8	0	8	0	0
3.º «	9	1	8	1	0
	<hr/> 71	<hr/> 36	<hr/> 35	<hr/> 9	<hr/> 27

Escola do sexo masculino n. 1

Professora—Laura Bahiana Pimentel. Adjunta, Alice Pimentel Bahiana.

Matricula 48

Frequencia 16

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Cl. inicial	25	7	18	3	3
1.º curso	10	4	6	1	3
2.º «	10	4	6	2	2
3.º «	3	1	2	1	0
	<hr/> 48	<hr/> 16	<hr/> 32	<hr/> 7	<hr/> 9

DISTRICTO DA SE'

Escola do sexo masculino

Professor—Roberto José Correia. Adjuntos, Zulmira Meirelles, Romilda Laert e Appollonio José do Espirito Santo.

Matricula 126

Frequencia 84

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Cl. inicial	39	19	20	5	14
1.º curso	33	17	16	8	9
2.º «	32	28	4	9	19
3.º «	22	20	2	10	10
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	126	84	42	32	52

Escola do sexo feminino n. 4

Professora—Laura da Cunha Macedo. Adjuntas, Edith Meirelles, Laura Luciola Baraúna, Eugenia Holtz de Almeida, Laura de Carvalho Góes e Anna de Assis Nery.

Matricula 155

Frequencia 69

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	59	21	38	5	16
1.º curso	29	14	15	4	10
2.º »	40	22	18	13	9
3.º »	27	12	15	0	12
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	155	69	86	22	47

Escola do sexo feminino n. 2

Professora—Francisca Amelia Silva Araujo. Adjunta, Joanna Pereira do Nascimento Castro, (uma gratuita),

Matricula 73

Frequencia 32

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	36	15	21	3	12
1.º curso	15	5	10	3	2
2.º »	6	2	4	1	1
3.º »	16	10	6	4	6
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	73	32	41	11	21

Escola do sexo masculino n. 2

Professor—Antonio do Couto Brandão. Adjunto, Manoel de Alcantara Britto.

Matricula 44 **Frequencia 30**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Cl. inicial	23	15	8	7	8
1.º curso	8	5	3	3	2
2.º "	5	4	1	3	1
3.º "	8	6	2	3	3
	<hr/> 44	<hr/> 30	<hr/> 14	<hr/> 16	<hr/> 14

Escola do sexo feminino n. 1

Professora—Horsmida da Cunha Macedo Pereira. Adjunta, Edwiges Pereira.

Matricula 65—14 eliminadas 51 **Frequencia 31**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	28	13	15	4	9
1.º curso	14	12	2	8	4
2.º "	3	1	2	0	1
3.º "	6	5	1	0	5
	<hr/> 51	<hr/> 31	<hr/> 20	<hr/> 12	<hr/> 19

Escola do sexo feminino

Professora—Amalia Barroso. Adjuntas, Maria José Osorio Pimentel, Adelia Barroso e Valeria Gertrudes de Senna.

Matricula 148 **Frequencia 87**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Cl. inicial	48	18	30	7	11
1.º curso	42	28	14	8	20
2.º "	30	21	9	7	14
3.º "	28	20	8	5	15
	<hr/> 148	<hr/> 87	<hr/> 61	<hr/> 27	<hr/> 60

DISTRICTO DE S. PEDRO

*Escola do sexo feminino n. 1***Professora—Amelia de Castro Brochado.**

Matricula 38		Frequencia 28			
	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Ol. inicial	18	12	6	2	10
1.º curso	10	7	3	3	4
2.º «	7	6	1	3	3
3.º «	3	3	0	0	3
	<hr/> 38	<hr/> 28	<hr/> 10	<hr/> 8	<hr/> 20

*Escola do sexo masculino n. 1***Professora—Esther America da Costa Short. Adjunta, Adilia Rosa de Souza Carneiro, substituindo a Professora.**

Matricula 54—2 eliminados—52		Frequencia 35			
	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Ol. inicial	27	16	11	5	11
1.º curso	9	8	1	4	4
2.º «	13	8	5	3	5
3.º «	3	3	0	2	1
	<hr/> 52	<hr/> 35	<hr/> 17	<hr/> 14	<hr/> 21

*Escola do sexo feminino n. 3***Professora—Domitilia de Amorim Diniz (aposentada).**

Matricula 35—9 eliminadas 26		Frequencia 18			
	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Ol. inicial	10	7	3	2	5
1.º curso	7	4	3	1	3
2.º »	4	3	1	2	1
3.º »	5	4	1	2	2
	<hr/> 26	<hr/> 18	<hr/> 8	<hr/> 7	<hr/> 11

*Escola do sexo feminino n. 1***Professora—Elvira de Almeida Gualberto.****Matricula 35—5 eliminadas—30** **Frequencia 18**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Ol. inicial	14	8	6	4	4
1.º curso	10	6	4	0	6
2.º „	5	4	1	2	2
3.º „	1	0	1	0	0
	30	18	12	6	12

*Escola popular do sexo feminino. (Barris)***Professora—Amelia Maria Gomes. (fallecida)****Matricula 31** **Frequencia 15**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidas</i>	<i>Conservadas</i>
Ol. inicial	24	9	15	0	9
1.º curso	7	6	1	1	5
	31	15	16	1	14

DISTRICTO DE ITAPOAN*Escola do sexo masculino***Professor—Manoel Theotimio de Almeida.****Matricula 32** **Frequencia 22**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Ol. inicial	21	16	5	3	13
1.º curso	5	5	0	3	2
2.º „	4	1	3	0	1
3.º „	2	0	2	0	0
	32	22	10	6	16

*Escola do sexo feminino*Professora—**Vistia das Virgens Trinobão.****Matricula 80****Frequencia 34**

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidas	Conservadas
Cl. inicial	58	21	37	2	19
1.º curso	11	8	3	4	4
2.º «	6	1	5	0	1
3.º «	5	4	1	2	2
	---	---	---	---	---
	80	34	46	8	26

*Escola mixta de Santo Amaro de Ipitanga*Professora—**Maria Joanna de Souza Pires.****Matricula 36 2 Eliminadas—34****Frequencia 20**

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidos	Conservados
	M. F.	M. F.	M. F.	M. F.	M. F.
Cl. inicial	15 9	8 7	7 2	0 1	8 6
1.º curso	4 2	3 0	1 2	1 0	2 0
2.º «	2 2	1 1	1 1	0 0	1 1
	---	---	---	---	---
	21 13	12 8	9 5	1 1	11 7

*Escola do sexo masculino n. 3 de São Pedro*Professor—**Possidonio Dias Coelho. Adjuntos, Flavio Dias Coelho, Hugo Barthazar da Silveira, Jorge Estanislau Cruz, Delminda Paulina de Araujo e Elverina Gomes.****Matricula 192****Frequencia 144**

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidos	Conservados
Cl. inicial	73	53	20	18	35
1.º curso	38	31	7	12	19
2.º «	40	28	12	17	15
3.º «	41	32	9	17	15
	---	---	---	---	---
	192	144	48	64	79

Escola do sexo masculino n. 2 de São Pedro

Professor—Vicente Ferreira Café. Adjuntos, Alberto Francisco de Assis, Lydia Gil Moreira, Anna Machado de Britto, Leaura dos Reis Simões e Maria Isbella da Silva.

Frequencia 89

Matricula 200

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promovidos</i>	<i>Conservados</i>
Ol. inicial	51	29	22	6	23
1.º curso	58	16	42	4	12
2.º «	54	22	29	8	14
3.º «	40	22	18	8	14
	<u>200</u>	<u>89</u>	<u>111</u>	<u>26</u>	<u>63</u>

RESUMO

Matricula 1963

Frequencia 1203

Promovidos 420

	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
Cl. inicial	318	605	195	346	58	71
1.º curso	182	255	102	172	43	62
2.º «	170	169	105	103	47	53
3.º «	127	137	90	90	45	51
	<u>797</u>	<u>1166</u>	<u>492</u>	<u>711</u>	<u>193</u>	<u>237</u>

A COMISSÃO EXAMINADORA

Jacinto Tolentino de Britto Oratuna, delegado escolar e presidente; Manoel de Alcantara Britto, secretario e examinador.

Quadro estatístico das Escolas da 1.^a Circumscrição

DISTRICTOS	ESCOLAS					P. Docente					ALUMNOS						CLASSIFICAÇÃO					
	Masculinas	Femininas	Mixtas	Nocturnas	TOTAES	Professores	Professoras	Adjuntos	Adjuntas	TOTAES	MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOVIDOS			PROVECTOS		
											Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES
Sé	2	4	0	0	6	2	4	2	12	20	196	459	619	129	274	403	48	72	120	13	9	22
São Pedro	3	4	0	0	7	2	5	4	7	18	451	142	593	275	71	346	104	21	125	27	2	29
Rua do Paço	2	4	0	0	6	0	6	0	11	17	145	608	753	79	348	427	35	125	160	6	27	33
Itapoan	1	1	1	0	3	1	2	0	0	3	55	93	148	36	47	83	7	9	16	0	0	2

SYNOPSIS

Escolas masculinas	8	Matricula masculina	841	
Escolas femininas	13	Matricula feminina	1302	
Escola mixta	1			
	22			2143
		Frequencia masculina	519	
		Frequencia feminina	740	
				1259
Professores cathedrauticos	5	Promovidos	194	
Professoras cathedrauticas	17	Promovidas	227	
Professores adjunctos	6			
Professoras adjunctas	30			
	58	Provectos	46	421
		Provectas	40	

Bahia, 27 Dezembro de 1915.—O delegado escolar, *Francellino de Andrade*.

Relatorio apresentado á Directoria do Ensino Municipal, pelo prof. Presciliano José Leal, delegado escolar da 2.^a Circumscripção, sobre as occurrencias do ensino, durante o anno de 1915

Delegacia Escolar da 2.^a Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Director do Ensino Municipal:

Satisfazendo a vossa recommendação, constante da Circular publicada no organ official, passo ás vossas mãos o relatorio do quanto concerne ás escolas desta Circumscripção, durante o anno lectivo ultimamente findo.

Mais do que as palavras, os algarismos revelam com maior precisão todo o movimento escolar, desde a matricula e frequencia dos alumnos, a sua idade e grão de aproveitamento até ás condições das escolas, das casas em que funcionam e de mobilia de que se servem para o ensino, conforme o inventario a que procedi em cada uma dellas.

Por mais lamentavel que seja o estado da maioria dessas escolas, debaixo do ponto de vista da Hygiene e da Pedagogia, abstenho-me, por'ora, de pô-lo em maior evidencia, porque basta o espirito esclarecido e competente do illustre Director para reconhecê-lo, avaliando bem as serias difficuldades em que se acha o Professorado, embora nutrindo a doce e fagueira esperança de mudar de sorte.

Limitando-me aos dados estatisticos, podereis verificar neste exhaustivo trabalho, que tenho a satisfação de apresentar-vos, o seguinte:

Na 2.^a Circumscripção existem 20 escolas elementares para creanças e 1 curso nocturno para adultos, assim discriminados:

Escolas do sexo masculino	10
Escolas do sexo feminino	9
Curso nocturno para o sexo masculino	1
	<hr/>
Total	20

A matricula é de 1272 alumnos, sendo 487 do sexo masculino e 785 do feminino.

Adicionando-se 49 adultos do curso nocturno, attinge a somma de 1321 alumnos.

A frequencia é de 684 alumnos, sendo 247 do sexo masculino e 440 do sexo feminino.

Adicionando-se 20 adultos de frequencia media do curso nocturno, temos verificando o numero de 704 alumnos frequentes, inclusive os da unica escola mista, situada no districto de Matosim.

Sem mais, reitero-vos meus protestos de estima e elevadissima consideração.

Prescritino José Leal, delegado escolar.

Escola do sexo masculino da Conceição da Praia, dirigida pelo Professor José Maria Servulo Sampaio—Adjuncto—Eduard Travasso da Silva Pitangueiras.

Situação da escola. Ladeira da Preguiça n. 12—2.ª andar.

Matriculados 42 alumnos, sendo:

Classe inicial	29
1.º curso	7
2.º .	3
3.º .	3
	—
Total	42

IDADES

6 annos	3
7 .	1
8 .	1
9 .	3
10 .	2
11 .	3
12 .	4
13 .	4
14 .	0
	—
Total	24

Alumnos presentes no dia das visitas

(Class. inicial)	27
1.º curso	5
2.º .	2
3.º .	2
	—
Total	36

Alunos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	6
1.º curso	2
2.º »	1
3.º »	1
	<hr/>
Total	10

Alunos promovidos pelo aproveitamento:

Classe inicial	5
1.º curso	3
2.º »	2
3.º »	0
	<hr/>
Total	10

Alunos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	24
1.º curso	4
2.º »	1
3.º »	3
	<hr/>
Total	32

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	24
1.º curso	9
2.º »	4
3.º »	5
	<hr/>
Total	42

Inventario do material existente

- 13 Carteiras de 4 assentos, precisando de asseio.
 1 Dita de ferro e madeira para professor ou adjunto.
 1 Mesa com balaustro e um estrado.
 1 Tinteiro ou escrivanha de metal amarelo.
 1 Tympano com a base de madeira.
 2 Cadeiras de braços, sendo uma de ferro.
 1 Armario americano.
 1 Esquadro e um compasso de madeira.
 4 Quadros negros.
 1 Relógio, precisando de concerto.
 1 Mappa mural do Brasil.

4 Escarradores de ferro esmaltado e 2 capachos velhos,
 1 Esphera geographica, precisando de concerto.
 5 Tinteiros de vidro, faltando 21 para as carteira .
 5 Livros para escripturação escolar, sendo um para
 matricula, um para classificação, um para registro de assi-
 duidade, um para termos de exames e inventarios e um
 para termos de visitas.

Condições da casa escolar boas.

Escola do sexo feminino da Conceição da Praia, re-
 gida pela Professora D. Bellanisa Cabral Vieira Campos,
 —Adjuncta D. Etelvina Maria Bittencourt.

Situação da escola—Rua Dr. Manoel Victorino, n. 19.

Matriculadas 39 alumnas, sendo.

Curso inicial	23
1.º curso	6
2.º »	7
3.º »	3
Total	39

IDADES

6 annos	5
7 »	8
8 »	2
9 »	5
10 »	6
11 »	7
12 »	4
13 »	1
14 »	1
Total	39

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	13
1.º curso	4
2.º »	6
3.º »	3
Total	26

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	2
2.º »	1
3.º »	0
Total	13

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	3
2.º »	4
3.º »	3
Total	14

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	19
1.º curso	3
2.º »	3
3.º »	0
Total	25

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	19
1.º curso	7
2.º »	6
3.º »	4
Provectas	3
Total	30

Inventario do material existente

- 7 carteiras de 4 assentos.
- 1 Dita com estrado para professora.
- 3 Cadeiras austriacas, sendo uma de braço.
- 1 Armario envernizado.
- 1 Escrevania de metal branco para duas tintas.
- 1 Globo geographico e um grande mappa do Brasil.
- 1 Plano espherico, um mappa de systema metrico e um da Bahia.
- 1 Tympano e um lavatorio com bacia e jarro.
- 1 Quadro negro, uma regua metrica e uma collecção de solidos geometricos.
- 1 Mappa com gravura de esqueleto humano.
- 2 Escovas para limpar pedras e um compasso de madeira.
- 1 Relogio de parede perfeito.
- 20 Ardosias pequenas, estando 11 novas.
- 4 Livros para escripturação escolar, faltando apenas um para registro de classificação, que será brevemente entregue.
- Condições da casa escolar toleraveis.

Escola do sexo feminino da Conceição da Praia, regida pela Professora D. Maria Carolina da Silva.—Adjuncta substituta D. Helena de Sá e Oliveira.

Matricula das 46 alumnas, sendo:

Classe inicial	32
1.º curso	9
2.º »	2
3.º »	3
	<hr/>
Total	46

IDADES

6 annos	6
7 »	6
8 »	8
9 »	4
10 »	7
11 »	3
12 »	7
13 »	2
14 »	3
	<hr/>
Total	46

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	14
1.º curso	5
2.º »	1
3.º »	3
	<hr/>
Total	23

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	18
1.º curso	4
2.º »	1
3.º »	0
	<hr/>
Total	23

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	4
2.º »	1
3.º »	3
	<hr/>
Total	12

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	28
1.º curso	5
2.º »	1
3.º »	0
Total	34

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	28
1.º curso	9
2.º »	5
3.º »	1
Provetas	3
Total	46

Inventario do material existente

- 6 Carteiras de 4 assentos e 2 bancos de 2 assentos.
 - 1 Dita com estrado para Professora.
 - 1 Quadro negro sobre cavallette.
 - 1 Banco para talha e um lavatorio com bacia e jarro.
 - 1 Relógio de parede perfeito.
 - 1 Globo geographico.
 - 2 Mappas geographicos, sendo um da America e outro do Brasil.
 - 1 Dito para ensiuo do systema-metrico.
 - 1 Tympano de nickel.
 - 62 Ardosias pequenas.
 - 2 Escarradores hygienicos.
 - 5 Livros para escripturação escolar, sendo um para matricula, um para classificação, um para registo de assiduidade, um para termos de exames e inventarios e um para termos de visitas.
- Condições da casa escolar intoleraveis.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Maria José Figueiredo Gesteira.

Situação da escola—Largo do Pilar, n. 57.

Matriculados: 36 alumnos, sendo:

Classe inicial	24
1.º curso	5
2.º «	5
3.º »	2
Total	36

IDADES

6 annos	6
7 «	8
8 «	5
9 «	4
10 «	7
11 «	4
12 «	2
13 «	0
14 «	0

Total 36

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	12
1.º curso	4
2.º «	3
3.º «	2

Total 21

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	12
1.º curso	1
2.º «	2
3.º «	0

Total 15

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	2
2.º «	1
3.º «	0

Total 7

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	20
1.º curso	3
2.º «	4
3.º «	2

Total 29

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	20
1.º curso	7
2.º "	6
3.º "	3
Provetos	0
	<hr/>
Total	36

Inventario do material existente

- 8 Carteiras de 4 assentos (reparadas);
- 1 Dita com estrado para Professor;
- 2 Quadros negros sobre cavalletes;
- 1 Cadeira;
- 1 Relógio em bom estado;
- 1 Mappa mural do Brasil, um da America do Sul, um da Bahia e um para o ensino do Systema-Metrico;
- 1 Globo geographico;
- 18 Cartazes para o ensino de Sciencias Naturaes;
- 1 Compasso de madeira e duas reguas;
- 10 Solidos geometricos;
- 1 Escrivania com dois tinteiros;
- 5 Livros para escripturação escolar, sendo um para registro de matricula, um para classificação, um para registro de assiduidade, um para termos de exames e inventarios e um para termos de visitas.

Condições da casa escolar toleraveis.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Eufrosina Amelia Miranda.

Situação da escola—Largo dos Coqueiros, n. 154.

Matricula dos 34 alumnos, sendo:

Curso inicial	18
1.º classe	6
2.º "	6
3.º "	4
	<hr/>
Total	34

IDADES

	4
6 annos	3
7 »	4
8 »	8
9 »	4
10 »	5
11 »	4
12 »	2
13 »	0
14 »	—
Total	34
Alumnos presentes no dia dos exames:	
Classe inicial	10
1.º curso	6
2.º »	6
3.º »	4
	—
Total	26
Alumnos ausentes no dia dos exames:	
Classe inicial	8
1.º curso	0
2.º »	0
3.º »	0
	—
Total	8
Alumnos promovidos pelos exames:	
Classe inicial	4
1.º curso	5
2.º »	4
3.º »	4
	—
Total	17
Alumnos conservados nos mesmos cursos:	
Classe inicial	14
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	0
	—
Total	17

Classificação para o 2º semestre

Classe inicial	14
1.º curso	5
2.º »	7
3.º »	4
Provetos	4
	<hr/>
Total	34

Inventario do material existente

8 Carteiras com duas cadeirinhas isoladas, cada uma;
 2 Quadros negros;
 1 Esphera geographica;
 1 Mesa pequena com gaveta;
 5 Livros para escripturação escolar;
 Condições da casa escolar boas.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Auristella Segunda de Souza.—Adjunta D. Alice Theophilia de Jesus.

Situação da Escola—Largo d'Agua de Meninos n. 13.

Matriculados 40 almmnos, sendo:

Classe inicial	23
1.º curso	12
2.º »	5
3.º »	0
	<hr/>
Total	40

IDADES

6 annos	3
7 »	4
8 »	6
9 »	3
10 »	9
11 »	8
12 »	5
13 »	0
14 »	2
	<hr/>
Total	40

Alumnos presentes no dia dos exames :	15
Classe inicial	8
1.º curso	1
2.º «	0
3.º «	—
Total	24

Alumnos ausentes no dia dos exames:	8
Classe inicial	4
1.º curso	4
2.º «	0
3.º «	—
Total	16

Alumnos promovidos pelos exames:	3
Classe inicial	1
1.º curso	1
2.º «	0
3.º «	—
Total	5

Alumnos conservados nos mesmos cursos:	20
Classe inicial	11
1.º curso	4
2.º «	0
3.º «	—
Total	35

Classificação para o 2º. semestre:	20
Classe inicial	14
1.º curso	5
2.º «	1
3.º «	—
Total	40

Inventario do material existente

- 9 Carteiras de 2 assentos (separadas);
- 1 Quadro negro, tendo cavallete;
- 1 Globo geographico;

- 1 Carteira com estrado para professor;
 1 Compasso de madeira, (estragado);
 1 Pequeno contador;
 10 Solidos geometricos;
 18 Cartazes ds Sciencias Naturaes;
 5 Livros para escripturação escolar;
 Condições da casa escolar boas.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Profes-
 sora D. Zulmira Arabella Carneiro Ribeiro.—Adjuntas D. D.
 Maria das Dores Lopes e Suzana Alves Paraguassú
 Situação da escola—Avenida Conceição.
 Matriculados 75 alumnos, sendo:

Olasse inicial	48
1.º curso	17
2.º «	5
3.º «	5
	<hr/>
Total	75

IDADES

6 ANOS	0
7 «	14
8 «	13
9 «	16
10 «	6
11 «	12
12 «	10
13 «	4
14 «	0
	<hr/>
Total	75

Alumnos presentes no dia dos exames:

Olasse inicial	28
1.º curso	11
2.º «	2
3.º «	3
	<hr/>
Total	44

Alunos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	20
1.º curso	6
2.º «	3
3.º «	2
	<hr/>
Total	31

Alunos promovidos pelos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	6
2.º «	1
3.º «	3
	<hr/>
Total	18

Alunos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	40
1.º curso	11
2.º «	4
3.º «	2
	<hr/>
Total	57

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	40
1.º curso	19
2.º «	10
3.º «	3
Provetos	3
	<hr/>
Total	75

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar.

Não ha mobilia alguma escolar, visto terem sido retirados os bancos que, por emprestimo, vieram da escola de São Pedro, regida pelo Professor Possidonio Dias Coelho.

Condições da casa escolar intoleraveis.

Escola popular do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Vicencia Leopoldina Baptista.

Situação da escola Rua do Arsenal de Guerra n. 183.

Matriculados 8 alumnos, sendo:

Classe inicial	2
1.º curso	0
2.º »	6
3.º »	0
	<hr/>
Total	8

IDADES

6 annos	2
7 »	0
8 »	0
9 »	2
10 »	1
11 »	1
12 »	1
13 »	0
14 »	1
	<hr/>
Total	8

Todos presentes, no dia dos exames; foi promovido apenas um do 2.º curso, ficando os demais conservados nos mesmos cursos.

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	2
1.º curso	0
2.º »	5
3.º »	1
	<hr/>
Total	8

OBSERVAÇÕES.—Esta escola não tem mobilia alguma, constando apenas de 5 livros para escripturação escolar todo o seu material.

Condições da casa escolarintoleraveis.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Honorata Maria do Souza Araujo.—Adjuncta D. Alice Maria de Araujo Gonçalves.

Situação da Escola—Rua do Arsenal de Guerra, n. 181.

Matriculadas 71 alumnas, sendo:

Classe inicial	25
1.º curso	27
2.º «	13
3.º «	6
Total	71

IDADES

6 annos	11
7 «	10
8 «	4
9 «	16
10 «	15
11 «	9
12 «	6
13 «	0
14 «	0
Total	71

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	20
1.º curso	14
2.º «	12
3.º «	6
Total	52

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	5
1.º curso	13
2.º «	1
3.º «	0
Total	19

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	6
2.º «	7
3.º «	4
Total	25

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	17
1.º curso	21
2.º »	6
3.º »	2

Total 46

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	17
1.º curso	29
2.º »	12
3.º »	9
Propectas	4

Total 71

Inventario do material existente

7 Carteiras de 2 assentos, todas estragadas, estando 2 inutilisadas;

1 Dita para professora;

1 Quadro negro tendo cavalleto;

3 Mappas, sendo um do Brasil, um da Bahia e um plano espherico.

1 Relogio de parede perfeito;

18 Cartazes de sciencias-naturaes;

5 Livros para escripturação escolar;

Condições da casa escolar boas.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Sophia de Albuquerque Lisboa Bandeira. Adjunctas D. Maria Mathilde da Silva Rego e Libania Bastos da Silva.

Situação da escola—Canto da Cruz n. 33.

Matricula das 90 alumnas, sendo:

Classe inicial	29
1.º curso	40
2.º «	16
3.º «	5

Total 90

IDADES

6 annos	7
7 «	8
8 «	12
9 «	11
10 «	9
11 «	13
12 «	22
13 «	5
14 «	3
	<hr/>
Total	90
Alumnas presentes no dia dos exames:	
Classe inicial	23
1.º curso	26
2.º «	8
3.º «	3
	<hr/>
Total	60
Alumnas ausentes no dia dos exames:	
Classe inicial	6
1.º curso	14
2.º «	8
3.º «	2
	<hr/>
Total	30
Alumnas promovidas pelos exames:	
Classe inicial	11
1.º curso	14
2.º «	6
3.º «	2
	<hr/>
Total	33
Alumnas conservadas nos mesmos cursos:	
Classe inicial	18
1.º curso	26
2.º «	10
3.º «	3
	<hr/>
Total	57

Classificação para 2.º semestre

Classe inicial	18
1.º curso	37
2.º «	24
3.º «	9
Provectas	2
Total	90

Inventario do material existente

- 10 Carteiras de 4 assentos (reparadas);
- 2 Ditas para professora e adjuncta;
- 1 Cadeira de ferro com braços;
- 2 Bancos de madeira com armação de ferro;
- 2 Quadros negros, sobre cavalletes;
- 1 Relógio em perfeito estado;
- 1 Esphera geographica e 2 mappas, sendo um do Brazil e outro do estado da Bahia;
- 30 Ardosias pequenas e 18 cartazes de historia natural;
- 5 Livros para escripturação escolar.
- Condições da casa escolar intoleraveis.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Augusta Henriqueta de Souza.—Adjuncta D. Maria Augusta Nobre Fontes.

Situação da Escola—Avenida Conceição.

Mitriculadas 67 alumnas, sendo:

Classe inicial	39
1.º curso	12
2.º »	10
3.º »	6
Total	67

IDADES

6 annos	10
7 «	6
8 «	8
9 «	7
10 «	13
11 «	10
12 «	7
13 «	4
14 «	2
Total	67

Alumnas presentes no dia dos exames

Classe inicial	31
1.º Curso	9
2.º «	8
3.º «	5
Total	53

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	3
2.º «	2
3.º «	1
Total	14

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	7
1.º curso	2
2.º «	2
3.º «	0
Total	11

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	32
1.º curso	10
2.º «	8
3.º «	6
Total	56

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	32
1.º curso	17
2.º «	10
3.º «	8
Provetas	0
Total	67

OBSERVAÇÕES—Esta escola não tem mobilia alguma escolar.

5 Livros para escripturação escolar eis tudo quanto ella possui até a presente data.

Condições da casa escolar. intoleraveis.

Escola do sexo masculino dos Mares, regida pela Professora D. Antonina Couto Ramalho.—Adjuntas D. D. Victalina Emerita Martins e Onesima Augusta Farias.

Situação da escola — Olçada, n.

Matriculados 77 alumnos, sendo:

Classe inicial	22
1.º curso	23
2.º «	22
3.º «	10
	<hr/>
Total	77

IDADES

6 annos	1
7 «	9
8 «	18
9 «	7
10 «	15
11 «	12
12 «	6
13 «	6
14 «	3
	<hr/>
Total	77

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.º curso	19
2.º «	16
3.º «	8
	<hr/>
Total	58

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	7
1.º curso	4
2.º «	6
3.º «	2
	<hr/>
Total	19

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	3
1.º curso	10
2.º «	7
3.º «	9
	<hr/>
Total	29

Alunos conservados nos mesmos cursos:	
Classe inicial	19
1.º curso	13
2.º »	15
3.º »	1
Total	48

Classificação para o 2.º semestre:	
Classe inicial	19
1.º curso	16
2.º »	25
3.º »	8
Provetos	9
Total	77

Inventario do material existente

- 10 Carteiras de 4 assentos;
 2 Quadros negros, tendo cavallote um;
 1 Carteira para professora e uma cadeira quebrada
 5 Livros para escripturação.
 Condições da casa escolar regulares.

Escola do sexo masculino dos Mares, regida pela professora D. Josephina Correia de Arango.—Adjuncta D. Amelia Rodrigues de Miranda.

Situação da escola—Calçada, n.

Matriculados 67 alumnos, sendo:

Classe inicial	34
1.º curso	21
2.º »	5
3.º »	6
Provetos de 1914	1
Total	67

IDADES

6 annos	5
7 »	8
8 »	10
9 »	15
10 »	9
11 »	6
12 »	5
13 »	8
14 »	1
Total	67

Alunos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	24
1.º curso	12
2.º »	3
3.º »	4
Provetos de 1914	1
Total	44

Alunos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	9
2.º «	2
3.º «	2
Total	23

Alunos promovidos pelos exames:

Classe inicial	9
1.º curso	6
2.º «	0
3.º «	4
Total	19

Alunos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	25
1.º curso	15
2.º «	5
3.º «	2
Provetos de 1915	1
Total	48

Classificação para o 2º semestre:

Classe inicial	25
1.º curso	24
2.º «	11
3.º «	2
Provetos	5
Total	67

Inventario do material existente

Condições da casa escolar: Funciona a escola em um sótão por falta de mobília decente, tornando-se, portanto, intoleráveis as suas condições.

Escola do sexo femenino dos Mares, regida pe'a Professora D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro.—Adjunctas D. D. Beatriz Marques, Judith Julieta Moreira, Evangelina Saraiva, Almerinda Texeira e Cecilia E. de Santa Ritta Vasconcellos.

Situação de Escola—Rua da Oalçada, n.
Matriculadas 213 alumnas, sendo:

Classe inicial	84
1.º curso	65
2.º «	32
3.º «	25
Provetas de 1914	7
Total	<hr/> 213

	IDADES	
6 annos		25
7 «		25
8 «		23
9 «		28
10 «		28
11 «		27
12 «		24
13 «		23
14 «		10
Total		<hr/> 213

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	79
1.º curso	62
2.º «	29
3.º «	21
Provetas de 1914	7
Total	<hr/> 198

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	5
1.º curso	3
2.º «	3
3.º «	4
Provetas de 1914	0
Total	<hr/> 15

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	
1.º curso	45
2.º "	52
3.º "	14
	14
Total	<hr/> 125

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	
1.º curso	39
2.º "	13
3.º "	18
Provetas de 1914	11
	7
Total	<hr/> 88

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	39
1.º curso	58
2.º "	70
3.º "	25
Provetas de 1914	7
Provetas de 1915	14
Total	<hr/> 213

Inventario do material existente

- 13 Carteiras de 4 assentos;
 1 Dita com estrado para professora;
 1 Esphera geographica;
 18 Cartazes de Historia Natural;
 3 Quadros negros, sendo 2 sobre cavalletes;
 1 Quadro com as datas mais notaveis da Historia do Brazil;
 5 Livros para escripturação escolar.
 Condições da casa escolar boas, fazendo-se os reparos de que ella urgentemente carece.

Demonstrativo da Receita e Despesa annual da Secção de Aguas

	REMETTIDOS AOS REPRESENTANTES DO BANQUE L'UNION PARISIENNE	RETIDA NA SECÇÃO PARA AUXILIAR O CUSTEIO	TOTAL		
				Com o pessoal de administração	66:000\$000
				» » » operario	144:000\$000
				» » » dos chafarizes	5:400\$000
				» » cobrador de taxas d'agua	4:800\$000
Taxa d'agua (certificados)	965:000\$000	196:000\$000	1.161:000\$000	» materiaes e lubrificantes para as estações	12:000\$000
Supprimento extraordinario d'agua (contas)		70:000\$000	70:000\$000	» » para pennas, transporte, etc.	12:000\$000
Derivações domiciliares (material)		12:000\$000	12:000\$000	» » » expediente e asseio do escriptorio	2:400\$000
Vendagem d'agua nos chafarizes		7:200\$000	7:200\$000	» lenha e transporte	360:000\$000
				» alugueis de casas para chafarizes	1:800\$000
			<u>50:200\$000</u>		<u>608.400\$000</u>

Escola do sexo feminino dos Mares, regida pela Professora D. Amelia Augusta de Castro. Adjuncta D. Maria Ursula do Valle Conceição.

Situação da escola—Rua da Calçada n.

Matriculadas 56 alumnas, sendo:

Classe inicial	26
1.º curso	19
2.º »	10
3.º »	1
	<hr/>
Total	56

IDADES

6 annos
7 »
8 »
9 »
10 »
11 »
12 »
13 »
14 »

Total

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	16
1.º curso	14
2.º »	9
3.º »	1
	<hr/>

Total 40

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	5
2.º «	1
3.º «	0
	<hr/>

Total 16

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	5
1.º curso	7
2.º «	1
3.º «	0
	<hr/>

Total 13

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	
1.º curso	21
2.º «	12
3.º «	9
	1
Total	43

Classificação para o 2.º semestres:

Classe inicial	
1.º curso	21
2.º «	17
3.º «	16
Provetas	2
	0
Total	56

Inventario do material existente

- 5 Carteiras de 4 assentos;
 1 Dita com estrado para professora;
 2 Quadros negros, sobre cavalletes;
 1 Relógio quebrado;
 3 Livros para escripturação;
 Condições da casa escolar regulares

Escola do sexo masculino de Matoim, regida pela Professora D. Maria Adelaide da Silva.—Adjuncta D. Arlinda da Cunha e Silva.

Situação da escola—Passagem.
Matriculados 42 alumnos, sendo:

Classe inicial	32
1.º curso	6
2.º »	2
3.º »	2
Total	42

IDADES

6 annos	3
7 «	9
8 «	1
9 «	4
10 «	1
11 «	5
12 «	1
13 «	4
14 «	3
Total	31
Alumnos presentes no dia dos exames:	
Classe inicial	15
1.º curso	3
2.º «	0
3.º «	2
Total	20
Alumnos ausentes no dia dos exames:	
Classe inicial	17
1.º curso	3
2.º «	2
3.º «	0
Total	22
Alumnos promovidos pelos exames:	
Classe inicial	1
1.º curso	2
2.º »	0
3.º »	2
Total	5
Alumnos conservados nos mesmos cursos:	
Classe inicial	31
1.º curso	4
2.º »	2
3.º »	0
Total	37

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	31
1.º curso	5
2.º ,	4
3.º ,	0
Provetos	2
Total	42

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar sendo um para matricula, um para classificação e um para termos e exames, visitas e inventario

OBSERVAÇÃO—Esta escola não tem mobilia alguma.
Condições da casa escolar intoleraveis.

Escola do sexo feminino de Matoim, regida pela professora D. Alexandrina Santa Barbara.—Adjuncta D. Pancracia de Souza Barbosa.

Situação da Escola—Passagem.

Matriculadas 31 alumnas, sendo:

Classe inicial	23
1.º curso	2
2.º ,	4
3.º ,	2
Total	31

IDADES

6 annos	3
7 »	9
8 »	1
9 »	4
10 »	1
11 »	5
12 »	1
13 »	4
14 »	3
Total	31

Alumnas presentes no dia dos exames:	
Classe inicial	15
1.º curso	2
2.º »	3
3.º »	2
	<hr/>
Total	22

Alumnas ausentes no dia dos exames:	
Classe inicial	8
1.º curso	0
2.º »	1
3.º »	0
	<hr/>
Total	9

Alumnas promovidas pelos exames:	
Classe inicial	3
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	2
	<hr/>
Total	8

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:	
Classe inicial	20
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	0
	<hr/>
Total	23

Classificação para o 2.º semestre:	
Classe inicial	20
1.º curso	4
2.º »	3
3.º »	2
Provetas	2
	<hr/>
Total	31

Inventario do material existente

- 10 Carteiras de assentos, todas estragadas;
 1 Dita com estrados estragados para professora;
 5 Livros para escripturação escolar.
 Condições da casa escolar. toleraveis.

Escola do sexo masculino de Matoim regida pela Professora D. Hilda Rosa de Brito.

Situação da Escola—Caboto.

Matriculados, apenas, 5 alumnos, sendo todos da classe inicial, dos quaes estiveram presentes no dia dos exames somente tres, que com os dois ausentes ficaram conservados na mesma classe.

IDADES

6 annos	0
7 «	1
8 «	1
9 «	1
10 «	0
11 «	1
12 «	1
	<hr/>
Total	5

OBSERVAÇÕES—Esta escola deve reunir-se a do sexo feminino constituindo como dantes uma escola mixta.

Inventario do material existente

2 Livros para escripturação escolar, sendo um para matricula e outro para registo de assiduidade.

Não ha mobilia de especie alguma.

Condições da casa escolar intoleraveis.

Escola do sexo feminino de Matoim, regida pela Professora D. Liberaldina Maria de Jesus.

Situação da escola Caboto.

Matriculadas 30 alumnas, sendo:

Classe inicial	19
1.º curso	7
2.º «	4
3.º «	0
	<hr/>
Total	30

IDADES

6 annos	3
7 «	3
8 «	4
9 «	4
10 «	3
11 «	4
12 «	3
13 «	3
14 «	3
Total	<hr/> 30
Alumnas presentes no dia dos exames:	
Classe inicial	4
1.º curso	6
2.º »	4
3.º »	0
Total	<hr/> 14
Alumnas ausentes no dia dos exames:	
Classe inicial	15
1.º curso	1
2.º »	0
3.º »	0
Total	<hr/> 16
Alumnas promovidas pelos exames:	
Classe inicial	1
1.º curso	1
2.º »	1
3.º »	0
Total	<hr/> 3
Alumnas conservadas nos mesmos cursos:	
Classe inicial	18
1.º curso	7
2.º »	8
3.º »	7
Total	<hr/> 40

Classificação para o 2.º semestre

Classe inicial	18
1.º curso	7
2.º "	4
3.º "	1
Provectas	0
Total	30

Inventario do material existente

- 1 Carteira antiga para professora;
 2 Bancos-carteiras antigos e estragadissimos;
 1 Quadro negro, sobre cavallete;
 5 Livros para escripturação escolar.
 Condições da casa escolar toleraveis.

Escola mixta de Matoim, regida pela Professora D. Maria
 Natividade Oliva.

Situação da escola—Quindú.

Matriculados 10 alumnos, sendo:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Classe inicial	8	2	10
1.º curso	1	1	2
2.º «	2	2	4
3.º «	3	0	3
Total	14	5	19

IDADES

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>
6 annos	0	0
7 «	0	0
8 «	1	1
9 «	3	
10 «	4	1
11 «	1	1
12 «	2	0
13 «	3	1
14 «	0	1
Total	14	5

Alumnos presentes no dia dos exames:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Classe inicial	4	0	4
1.º curso	0	0	0
2.º «	1	1	2
3.º «	2	0	2
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	7	1	8

Alumnas ausentes no dia dos exames:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Classe inicial	4	2	6
1.º curso	1	1	2
2.º «	1	1	2
3.º «	1	0	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	7	4	11

Alumnos promovidos pelos exames:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Classe inicial	0	0	0
1.º curso	0	0	0
2.º «	0	0	0
3.º «	1	0	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	1	0	1

Alumnos conservados nos mesmas cursos:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>
Classe inicial	8	2
1.º curso	1	1
2.º «	2	2
3.º «	2	0
	<hr/>	<hr/>
Total	13	5

Classificação para o 2.º semestre:

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Classe inicial	8	2	10
1.º curso	1	1	2
2.º «	2	2	4
3.º «	2	0	2
Profecto	1	0	1
Total	<hr/> 14	<hr/> 5	<hr/> 19

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar.

OBSERVAÇÕES—Não ha mobilia de especie alguma nesta escola

Convem ser mobilisada por falta de frequencia no local em que se acha

Condições da casa escolar intoleraveis

Relação dos alumnos das escolas da 2.ª
Circumscripção, julgados profectos para
os exames finais

SEXO MASCULINO

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Eufrosina
Amelia de Miranda.

ALUMNOS

- 1 Demosthenes Zachariadhes
- 2 Raymundo Bastos Fraga
- 3 Crescenciano Pedro da Silva
- 4 Alvaro França Filho

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Zulmira
Arabella Carneiro Ribeiro.

ALUMNOS

- 1 João Esteves da Silva
- 2 Faustino de Souza Neves
- 3 Paulo José da França

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Antonina Couto Ramalhe.

ALUMNOS

- 1 Abilio da Silva Miranda
 - 2 Fructuoso José Rodrigues
 - 3 Arthur Guimarães
 - 4 Gastão Quziroz Lopes
 - 5 Gracindo de Oliveira Santos
 - 6 Oswaldo Celso Carvalho
 - 7 Fernando Guimarães
 - 8 Julio Lopes de Abreu
-

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Josephina Siqueira Correia de Aranje.

ALUMNOS

- 1 Leovigildo Filgueiras de Alcantara
 - 2 Arconcio Donato de Campos
 - 3 José Nicolau de Carvalho
 - 4 Alfredo Claudionor de Sant'Anna
 - 5 Euclides Santiago Vieira (de 1914)
-

Escola da Passagem, regida pela Professora D. Maria Adelaide da Silva.

ALUMNOS

- 1 Olegario Bispo da Luz
- 2 José Onsimiro dos Santos

SEXO FEMININO

Escola da Conceição da Praia, regida pela Professora substituta D. Helena de Sá Oliveira.

ALUMNAS

- 1 Carmen Rodrigues Chaves
- 2 Elisa Maria da Silva Barretto
- 3 Arthemida das Dores Fereira

Escola regida pela professora D. Bellanisa Cabral Vi-
eira de Campos.

ALUMNAS

- 1 Zulmira Gomes dos Santos
- 2 Alne Altamira Oliveira
- 3 Isbella Elisa de Almeida

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Honorata
Maria de Souza Araujo.

ALUMNAS

- 1 Laura Gomes da Silva
- 2 Valdevina Maria dos Anjos
- 3 Maria da Conceição Barros
Theresina de Carvalho

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Sophia de
Albuquerque Lisboa Bandeira.

ALUMNAS

- 1 Maria Amelia da Conceição
- 2 Maria Luisa do Rosario

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Maria
Isabel Bittencourt Monteiro.

ALUMNAS

- 1 Iracema Correia
- 2 Beatriz Sampaio
- 3 Thereza Tanoredo
- 4 Perolina da Luz
- 5 Lygia Pires de Carvalho
- 6 Francisca de Assis
- 7 Jovice Gadelha
- 8 Marcionilla da Silva
- 9 Dalila Cardoso
- 10 Adelaide dos Santos
- 11 Isaurina da Silva
- 12 Diva Bastos
- 13 Valdemira Soares
- 14 Elsa Pavese

Alumnas provectas de 1914 que deixaram de fazer exames finais no referido anno, voltando este anno a matricular-se na mesma escola.

ALUMNAS

- 1 Edith do Nascimento
- 2 Joannita Leal
- 3 Florencia Bacellar
- 4 Ocridalina Soares
- 5 Alzira Barros
- 6 Elvira Pavese
- 7 Laura de Abreu

Escola de Matoim, regida pela Professora D. Maria Natividade Oliva.

ALUMNAS

- 1 Arsenia Barbosa Coelho

Escola da Passagem, districto de Matoim, regida pela Professora substituta D. Pancracia.

ALUMNAS

- 1 Marieta Moldes Costa
- 2 Aurelia Moldes Baptista

ALUMNOS APURADOS

Sexo masculino	22
Sexo feminino	37
Total	<hr/> 59

Mappa demonstrativo da matricula, frequencia e classificação dos alumnos das escolas da 2.ª Circunscrição durante o 1.º semestre do anno de 1915

Districtos	NUMEROS	Professores	SEXO MASCULINO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
			MATRICULA				Classificação do 1.º semestre				FREQUENCIA MEDIA				Alumnos promovidos				Alumnos conserva- dos nos mesmos cursos				Classificação para o 2.º semestre				Grão de apro- veitamento																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
C. da Praia Pilar Mares Matolim			MATRICULA	CLASSE INICIAL	1.º CURSO	2.º CURSO	3.º CURSO	PROVECTOS DE 1914	TOTAL	FREQUENCIA MEDIA	CLASSE INICIAL	1.º CURSO	2.º CURSO	3.º CURSO	TOTAL	CLASSE INICIAL	1.º CURSO	2.º CURSO	3.º CURSO	TOTAL	CLASSE INICIAL	1.º CURSO	2.º CURSO	3.º CURSO	PROVECTOS DE 1914	TOTAL		CLASSE INICIAL	1.º CURSO	2.º CURSO	3.º CURSO	PROVECTOS DE 1915	TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
		1 José Maria Servulo Sampaio	42	29	7	3	3	0	42	28	5	3	2	0	10	21	4	1	3	0	32	24	9	4	5	0	42	23	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		2 D. Maria José de Figueiredo Gestelra	36	24	5	5	2	0	36	24	4	2	1	0	7	20	3	4	2	0	29	20	7	6	3	0	36	19	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		3 D. Eulrosina A. Miranda	34	18	6	6	4	0	34	22	4	5	4	4	17	14	1	2	0	17	17	14	5	7	4	34	50	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
		4 D. Auristella Segunda de Souza	40	23	12	5	0	0	40	27	3	1	1	0	5	20	11	4	0	0	35	20	14	5	1	0	40	12	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		5 D. Zulmira Arabella Carneiro	75	48	17	5	5	0	75	50	8	6	1	3	18	40	11	4	2	0	57	40	19	10	3	3	75	25	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		6 D. Vicência Leopoldina Baptista	8	2	0	6	0	0	8	5	0	0	1	0	1	2	0	5	0	0	0	5	5	0	0	0	8	12	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		7 D. Antonina Couto Ramalho	77	23	23	22	10	0	77	52	3	10	7	9	29	19	13	15	0	0	48	19	16	25	8	0	77	36	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		8 D. Josephina Siqueira C. de Araujo	67	34	21	5	6	1	67	45	9	6	0	4	19	25	15	5	2	0	48	25	24	11	0	0	67	28	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		9 D. Maria Adelaide da Silva	42	32	6	12	2	0	42	28	1	2	0	2	5	31	4	5	4	0	37	31	5	4	0	42	11	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
		10 D. Hilda Rosa de Brito	5	5	0	0	0	0	5	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		11 D. Maria Natividade Oliva	14	8	1	2	3	0	14	8	0	0	0	1	1	8	1	2	2	0	13	8	1	2	2	0	14	7	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
			440	245	98	61	35	1	440	292	37	35	17	23	112	208	63	44	12	1	328	208	106	78	29	24	440	25	1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
			SEXO FEMININO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
Escolas do sexo	masculino	feminino	mixta	Curso nocturno: Concelção da Praia	Matricula	Frequencia	Sexo	masculino	feminino	Total	Frequencia media:	Sexo	masculino	feminino	Total	Grão de aproveitamento																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													

Mapa demonstrativo da matricula e frequencia das escolas da 2.ª Circumscripção, durante o mez de Novembro até o dia do encerramento dos trabalhos lectivos do anno de 1915

DISTRICTOS	Numeros	Professores	MATRICULA			FREQUENCIA Media			OBSERVAÇÕES
			SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
Conceição da Praia	1	José Servulo Sampaio	49			24			Escola nocturna. Matricula 49, frequencia 19.
" " "	2	D. Bellaniza Cabral Vieira de Campos		51			18		
" " "	3	D. Maria Carolina da Silva		60			40		
					160			82	
Pilar	4	André Avelino de Souza	39			18			Escola popular do sexo masculino
"	5	D. Izabel Borges	40			22			
"	6	D. Auristella Segunda de Souza	43			29			
"	7	D. Zulmira A. Carneiro Ribeiro	81			38			
"	8	D. Vicencia Leopoldina Baptista	12			10			
"	9	D. Honorata M. de Souza Araujo		84			59		
"	10	D. Sophia Lisboa Bandeira		95			52		
"	11	D. Augusta Henriqueta de Souza		75			44		
Mares	12	D. Antonina Couto Ramalho	94			49			
"	13	D. Josephina Siqueira Correia de Araujo	71			27			
"	14	D. Eufrosina Amelia de Miranda		283			153		
"	15	D. Amelia Augusta de Castro		66			37		
Matoim	16	D. Alexandrina Santa Barbara Baptista		35			20		
"	17	D. Maria Adelaide da Silva	42			23			
"	18	D. Maria Natividade Oliva	11	4		7	3		
"	19	D. Liberaldina Maria de Jesus		32			14		
"	20	D. Hilda Rosa de Britto	5			0			
			487	785	1272	247	440	684	

NOTA—Alem destas escolas existe um curso nocturno para adultos na Conceição da Praia, tendo de matricula 49 alunos, e de frequencia media 19
Bahia, 10 de Dezembro de 1915—Presciliano Leal, d'egado Escolar da 2.ª Circumscripção Municipal.

Delegacia Escolar da 3.^a Circumscrição do
Município da Capital do Estado da Bahia,
28 de Dezembro de 1915

*Illustre Snr. Professor Director do
Ensino Municipal*

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio da 3.^a Circumscrição escolar e o mappa estatistico de que fui por vós incumbido de organizar.

Cordiaes saudações.—*João Gonçalves Pereira.*

Notas apresentadas á Directoria do Ensino Municipal pela 3.^a Delegacia Escolar da Cidade do Salvador, acompanhadas de um mappa estatistico do anno lectivo de 1915

Illustre Snr. Director :

Cumprindo o quanto determinastes em a vossa ultima «Circular», tenho a grata satisfação de vos offerecer, aqui, algumas notas relativas ao movimento geral das escolas que compõem essa circumscrição a meu cargo, sentindo, no entanto, que muitas falhas e senões tenhaes de encontrar, não obstante o esforço por mim empregado em busca de informações seguras a respeito de tão importante ramo da administração municipal, como é o do ensino publico primario.

O Conselho Municipal, tendo de subdividir os districtos, em virtude da creação de mais uma circumscrição, o fez com tanta alteração e em meio do curso lectivo, que impede de, no momento, seja apresentado um relatorio circumstanciado, como effectivamente era de esperar.

A terceira circumscrição, por exemplo, da que tenho de occupar-me, aqui, contava cinco (5) districtos—Nazareth, Rua do Paço, Conceição da Praia, Pirajá e Cotegipe—com um total de 31 escolas; sendo que actualmente, isto é, depois da *Indicação* do Conselho, passou a ter os districtos de—Nazareth, Victoria, Pirajá e Paripe—com um numero superior de escolas, 49, quando ha circumscripções que contam, apenas, 21 e 22 escolas e, na sua maioria, pouco frequentadas.

O exemplo basta para demonstrar que outro interesse presidiu á forma da divisão, mas nunca á boa marcha do ensino, base unica do progredir da instrução publica pri-

maria, na composição de cada um dos departamentos que constituem a fiscalização do ensino.

Sempre que o legislador tenta numa reforma a transformação radical de um serviço, como o do ensino, o seu resultado é negativo e ás mais das vezes prejudicial, por não consultar ás necessidades do momento nem á oportunidade da reforma, que, aliás, deve conservar o que a experiencia já demonstrou bem servir, alterando, simplesmente, o que a pratica indicou dever ser substituído.

Feitas, em nome da função que exerço, essas considerações, passo a relatar o movimento das escolas durante o anno, deixando as necessidades das mesmas, para o seu regular funcionamento, ás vossas luzes, o dizer franco e competentemente ao Exmo. Sr. Dr. Intendente, ennumerando-as.

* * *

As 49 escolas desta circumscripção se acham assim classificadas:

escolas masculinas	15
escolas femininas	26
escolas mixtas	7
escola nocturna, masculina	1
	<hr/> 49

O pessoal docente consta de 96 professores, do modo seguinte classificados:

professores:	
effectivo	1
commissionado	1
professoras:	
effectivas	46
interina	1
adjuntas	47
	<hr/> 96

O corpo discente nestas escolas é o seguinte, segundo a matricula e a frequencia media:

Matricula 3.242:

 sexo masculino 1.096
 sexo feminino 2.146

Frequencia 2.193:

 sexo masculino 768
 sexo feminino 1.425

Da totalidade dos alumnos matriculados foram promovidos 721, sendo 244 meninos e 477 meninas, dentre os quaes 106 foram classificados como provectos (24 meninos e 82 meninas,) apresentando-se a exames finais 90 alumnos de ambos os sexos e approvados na forma abaixo indicada:

distincção e louvor	5
distincção	61
plenamente	21
simplesmente	3
	90

Felizmente, para honra deste departamento do ensino municipal, nenhuma circumstancia anormal se deu durante o anno fin o, entre os professores desta circumscripção e a delegacia escolar, que, aliás teria, neste instante, oportunidade de salientar os relevantes serviços desses representantes do magisterio publico, á causa do ensino e acatamento a todas as deliberações desta Directoria, se não fosse o limite deste officio á guiza de relatorio.

Designado para auxiliar essa delegacia nos exames de classificação, durante o segundo semestre, o professor Hugo Balthazar da Silveira, justo é que leve ao esclarecido conhecimento do illustre Director os reaes serviços de tão correcto auxiliar, durante todo o tempo da referida commissão.

Duas perdas sensiveis devem ser aqui mencionadas—falleceram os dignos collegas José Clemente de Barros e Fernando Soares Lopes, este, professor vicialicio da cadeira do sexo masculino de Periperi, cuja população jamais esquecerá os bons serviços prestados por elle que era um funcionario assiduo e cumpridor de deveres; aquelle, lente interino da cadeira do sexo masculino de Plataforma, apenas dera inicio a sua carreira, foi atacado de pertinaz molestia que o fez tombar, não obstante os recursos empregados pela medicina e pelos membros de sua familia.

* * *

Encarregado da estatistica do anno lectivo de todas as escolas do Municipio da Capital, junto a este um mappa numerico, por onde podeis verificar o existencia de 174 escolas, assim classificadas:

masculinas	64
femininas	86
mixtas	16
nocturnas	8
	<hr/> 174

O magisterio municipal conta o seguinte pessoal docente:

professores	{effectivos	21
	{effectivas	148
	{adjuntos	13
	{adjuntas	172
		<hr/>
		354

Durante o anno agora findo, a matricula nessas 174 escolas elevou-se a 11.861, sendo 4.794 meninos e 7.067 meninas, mais de 1500 da matricula do anno anterior, ou seja uma proporção de 68,16 % por escola. A frequencia media apresenta um total de 7.615, sendo 3.015 meninos e 4.560 meninas, isto é, numa percentagem de 51,80 % por escola.

Na classificação do 2.º semestre as 5 circumscripções deram 2.698 promoções, sendo 1.007 meninos e 1.691 meninas, dos quaes 417 terminaram o curso, submettendo-se a exames finaes 326 alumnos de ambos os sexos e approvados na forma seguinte:

distincção e louvor	9
distincção	142
plenamente	130
simplesmente	40
reprovados	5
	<hr/>
	326

Eis o que me foi possível trazer como subsidio ao vosso minucioso relatorio, aproveitando-me da oportunidade para apresentar ao illustre Director os protestos de consideração e respeito.

Bahia, 15 de Dezembro de 1915.—*João Gonçalves Pereira.*

Delegacia Escolar da 4.^a Circumscrição do
Município da Capital do Estado da Bahia,
23 de Dezembro de 1915

Relatorio da Quarta Circumscrição Escolar relativo ao anno de mil novecentos e quinze

*Ao Exmo. Sr. Professor Director do
Ensino Municipal*

Peço venia.

Encarregado da inspecção escolar da quarta Circumscrição Municipal, que comprehende os districtos de Brotas, Sant'Anna, Cotigipe e Passé, em virtude da ultima indicação do Concelho Municipal, e cumprindo o dispositivo legal, venho, em synthese muito rapida, apresentar a V. Ex. as occurrencias principaes que se deram na gestão do cadente exercicio, e bem assim offerecer-vos os mappas e demonstrativos que julgo serem precisos ao vosso relatorio annual.

Cumpre-me dizer-vos que esta Circumscrição abrange nos referidos districtos 38 cadeiras, assim distribuidas:

—Brotas, 26 escolas: 8 do sexo feminino, incluindo 3 populares, e 12 do sexo masculino, sendo uma nocturna e 3 populares.

—Sant'Anna: 9 escolas, sendo 4 do sexo feminino, incluindo uma popular, e 5 do sexo masculino, sendo uma nocturna e uma popular.

—Cotigipe: 4 escolas, todas mixtas.

—Passé: 5 cadeiras: 2 do sexo masculino, 2 do sexo feminino e uma escola mixta.

E' realmente para lastimar-se que muitas de taes escolas estejam localizadas em regiões insalubres e muitas outras installadas em predios immundos sem a cubagem precisa e aconselhada pela hygiene publica.

Esta impressão frisante, digamos de passagem, receberá todo aquelle que, profissional ou leigo, visite estes nucleos de creancinhas.

Convem ficar aqui bem patente que esta delegacia se desvanece em ter sido a primeira a lembrar a necessidade salutar da assistencia do Director de Hygiene Municipal e

de um engenheiro competente, toda vez que um Professor tivesse de mudar sua escola ou tivesse de instalar uma escola.

Teve logar a proposta dessa medida quando a Professora D. Maria José Ferrão Muniz Leite, em Julho do corrente anno, solicitou do coronel João de Azevedo Fernandes, Intendente de então, um predio digno de sua numerosa escola (com 212 alumnas) e que esta Delegacia teve de fallar em 26 de Agosto, instruindo a referida petição.

Após essas ponderações tenho ainda a patentear que as escolas deste districto tambem precisam de mobiliario escolar, pois somente a escola popular do districto de Santa Anna, regida pela Professora D. Aureliana Paula da Cunha, obteve uma mesa, uma cadeira, tres quadros negros, quatro bancos isolados, de dous assentos, peças do novo mobiliario, e mais quatorze bancos de dous assentos, em bom estado, que foram pertencentes á escola da Professora D. Adelaide Rebello.

Ha escolas que exclusivamente possuem os livros de escripturação.

Acha-se vaga nesta Circumscripção a cadeira da Bocca do Matto, por ter sido removida a Professora D. Maria Luiza Lopes Rodrigues para a cadeira de Periperi, districto de Pirajá.

Existem nesta Circumscripção duas escolas numerosas que precisam de adjunctas: são ellas a do sexo feminino de Candeias, regida pela professora D. Floriana Maria da Conceição Silveira e a popular de Sant'Anna, regida pela Professora D. Aureliana Paula da Cunha, no Tororó.

Foram iniciados em Julho os exames de classificação, sendo o resultado animador (porc. 35 % app.) como se verifica dos demonstrativos de ns. 1 a 8 e dos mappas de ns. 1 a 2.

Por acto de n. 251 de 6 de Novembro de 1915 fui designado com o auxilio do adjuncto, o Sr. Antonio Salustio Ferreira d'Azevedo para proceder aos exames finaes dos alumnos classificados provecitos nas escolas do perimetro suburbano. Esta commissão, posto que um pouco penosa, foi satisfactoriamente desempenhada, dando o resultado demonstrado no mappa n. 9.

Releva ainda encarecer aqui os bons serviços que ha prestado a esta Delegacia em differentes commissões o referido funcionario, e testemunhar tambem o meu cordial agradecimento aos meus dignos collegas Professores pelas attensões que me têm prodigalizado.

Como justa homenagem posthuma devo mencionar no numero das occorrencias deste anno o passamento da Exma. Sra. D. Zulmira Dorea d'Andrade, dignissima Professora do districto de Brotas, uma das glorias do magisterio publico primario municipal.

Desde já declaro esta Delegacia que não fica em seu archivo um só papel ou documento que esteja dependente de despacho ou informação.

Annexo apresento a estatistica dos dous semestres do anno lectivo de 1915, ns. 3 e 4.

* * *

Eis o que devo levar ao vosso conhecimento, como uma parcella mui insignificante, para o esclarecimento do vosso luminoso relatorio.

Gonçalo Alvaro d'Oliveira

Demonstrativo da classificação na 4.^a Circumscripção escolar

DISTRICTO DE BROTAS

Escola do sexo masculino da Pituba

Professor—Leonidio Marques Monteiro

Matricula 18		Frequencia 14			
	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	5	5	0	1	4
1.º curso	5	3	2	1	2
2.º «	3	3	0	0	3
3.º «	5	3	2	1	2
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	18	14	4	3	11

Escola do sexo feminino da Pituba

Professora—Zaide Correia Dantas Magalhães

Frequencia 11
Matricula 20

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	11	17	4	4	3
1.º curso	3	2	1	1	2
2.º «	3	1	2	1	0
3.º «	3	1	2	0	1
	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>9</u>	<u>6</u>	<u>6</u>

Escola Popular do sexo masculino da Amaralina

Professora—Maria José Velloso

Frequencia 10
Matricula 22

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	14	6	8	2	4
1.º curso	6	2	4	0	2
2.º «	2	2	0	0	2
	<u>22</u>	<u>10</u>	<u>12</u>	<u>2</u>	<u>8</u>

Escola das Pitangueiras

Professora—Lina de Assis Victorio; adjuncta, Emerita Benevides

Frequencia 20
Matricula 50

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	30	12	18	6	6
1.º curso	13	5	8	0	5
2.º «	3	1	2	0	1
3.º «	4	2	2	0	2
	<u>50</u>	<u>20</u>	<u>30</u>	<u>6</u>	<u>14</u>

Escola do sexo feminino da Mariquitta

Professora substituta - Albertina Ribeiro.

Matricula 46

Frequencia 37

Matricula	Frequencia	Ausencia	Promocão	Conservação	Aluna pro- vecta já era classificada.
O. inicial	22	18			
1.º curso	9	8	4	7	11
2.º "	6	5	1	7	1
3.º "	9	6	1	3	2
		3	1		5
	<u>46</u>	<u>37</u>	<u>9</u>	<u>18</u>	<u>19</u>

Escola do sexo feminino da Amaralina

Professora—Maria Evangelina Homem de Carvalho e Silva.

Matricula 28

Frequencia 19

Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C.º inicial	16	15	1	4
1.º curso	8	1	7	0
2.º "	4	3	1	3
	<u>28</u>	<u>19</u>	<u>9</u>	<u>7</u>

Escola do sexo masculino de Brotas

Professoras—Maria Eduviges Moreira Rebello, Antonia de Sá Barretto.

Matricula 72

Frequencia 40

Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O inicial	41	21	20	2
1.º curso	12	8	4	4
2.º "	10	6	4	0
3.º "	9	5	4	0
	<u>72</u>	<u>40</u>	<u>32</u>	<u>6</u>
				<u>34</u>

Escola do sexo masculino do Matalú

Professora—Iniza Couto Cardoso; adjuncta, Maura Gonçalves.

Matricula 30

Frequencia 21

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	23	15	6	7	8
1.º curso	7	6	1	3	3
	<hr/> 30	<hr/> 21	<hr/> 7	<hr/> 10	<hr/> 11

Escola do sexo feminino de Brotas

Professora—Julia Aute de Araujo; adjuncta, Silvana de Sá Barretto.

Matricula 68

Frequencia 47

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	47	34	13	12	22
1.º curso	9	6	3	4	2
2.º „	5	1	4	0	1
3.º „	7	6	1	4	2
	<hr/> 68	<hr/> 47	<hr/> 21	<hr/> 20	<hr/> 27

Escola masculina das Pitangueiras

Professor—Manoel Bernardino de Senna Moreira; adjuncta, Jovina Senna Moreira

Matricula 58

Frequencia 41

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	26	15	11	6	9
1.º curso	18	12	6	5	7
2.º „	5	5	0	0	2
3.º „	6	9	0	0	9
	<hr/> 58	<hr/> 41	<hr/> 17	<hr/> 14	<hr/> 27

Escola do sexo masculino do Soccorro

Professora—Indalicia Duarte de Souza; **adjuncta**, Maria José Pereira de Souza.

Matricula 50

Frequencia 17

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	27	7	20	3	4
1.º curso	11	6	5	2	4
2.º «	2	1	1	0	1
3.º «	10	3	7	0	3
	<hr/> 50	<hr/> 17	<hr/> 33	<hr/> 5	<hr/> 12

Escola do sexo feminino do Engenho Velho

Professora—Amelia Laura da Costa; **adjuncta**, Alexandra Alves Castilho.

Matricula 58

Frequencia 27

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	26	10	16	3	7
1.º curso	17	7	10	4	3
2.º »	14	9	5	7	2
3.º »	1	1	0	1	0
	<hr/> 58	<hr/> 27	<hr/> 31	<hr/> 15	<hr/> 12

Escola do sexo masculino do Engenho Velho

Professora—Maria José Filgueiras; **adjuncta**, Antonia da Costa Nunes.

Matricula 39

Frequencia 20

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	23	11	12	2	9
1.º curso	7	3	4	3	0
2.º »	6	3	3	1	2
3.º »	3	3	0	1	2
	<hr/> 39	<hr/> 20	<hr/> 19	<hr/> 7	<hr/> 13

Escola do sexo masculino da Lucaia

Professoras—Candida Rosa Simões, Astrogilda Martins.

Matricula 38

Frequencia 23

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	27	16	11	8	8
1.º curso	5	1	4	1	0
2.º «	3	3	0	1	2
3.º «	3	3	0	0	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	38	23	15	10	13

Escola do sexo feminino da Lucaia

Professoras—Aimée de Souza Trindade e Adelaide Fœppel.

Matricula 38

Frequencia 12

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
O. inicial	27	5	22	0	5
1.º curso	5	3	2	0	3
2.º «	5	3	2	2	1
3.º «	1	1	0	0	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	38	12	26	2	10

Escola popular do sexo masculino da Mariquita

Professora substituta—Helenita Visco Didier.

Matricula 14

Frequencia 11

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
O. inicial	11	8	3	1	7
1.º curso	3	3	0	2	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	14	11	3	3	8

Escola popular do sexo feminino Sangradouro

Professora—Isabella Xavier de Oliveira Farias.

Matricula 28

Frequencia 20

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	20	13	7	4	9
1.º curso	6	5	1	2	3
2.º «	2	2	0	0	2
	<u>28</u>	<u>20</u>	<u>8</u>	<u>6</u>	<u>14</u>

Escola do sexo feminino das Pitangueiras

Professora—Maria Jose Ferrão Moniz Leite, adjontas, Anta Teixeira, Maria José Lopes, Elysa Freire de Carvalho e Maria Juventina Caldas.

Maricula 201

Frequencia 160

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	120	100	20	54	46
1.º curso	34	25	9	14	11
2.º «	26	18	8	11	7
3.º «	21	17	4	9	8
	<u>201</u>	<u>160</u>	<u>41</u>	<u>88</u>	<u>72</u>

Escola popular do sexo masculino da Boa-Vista

Professora—Alice Lucilia da Silva.

Matricula 11

Frequencia 8

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	11	8	3	0	8

A COMMISSÃO

Gonçalo Alvaro de Oliveira, delegado escolar e presidente;
 Antonio Salustino Ferreira de Azevedo, secretario e examinador.

Directoria do Ensino Municipal, 28 de Agosto de 1915.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Escola do sexo masculino do Futuro n. 12

Professora—Zulmira Pires Caldas Gomes; adjuncta, Felicidade Graçinda da Silva.

Matricula 60**Frequencia 46**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	20	15	5	2	13
1.º curso	20	16	4	8	8
2.º «	8	7	1	3	4
3.º «	12	8	4	4	4
	<hr/> 60	<hr/> 46	<hr/> 14	<hr/> 17	<hr/> 29

Escola popular do sexo feminino á rua do Lacerda

Professora—Aureliana Paula da Cunha.

Matricula 50**Frequencia 44**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	32	27	5	5	22
1.º curso	11	10	1	6	4
2.º «	4	4	0	3	1
3.º «	3	3	0	1	2
	<hr/> 50	<hr/> 44	<hr/> 6	<hr/> 15	<hr/> 29

Escola do sexo feminino á Praça dos Veteranos

Professora—Jesuina Beatriz de Oliveira; adjunctas, Maria Adelaide de Oliveira, Maria Luiza de Oliveira e Victalina Dyonisia Alvares dos Santos.

Matricula 152**Frequencia 108**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	88	59	29	16	43
1.º curso	34	23	11	8	15
2.º «	19	17	2	8	9
3.º «	11	9	2	6	3
	<hr/> 152	<hr/> 108	<hr/> 44	<hr/> 38	<hr/> 70

Escola popular do sexo masculino á rua Dr. Seabra

Professora—Edith de Araujo Victal.

Matricula 8

Frequencia 3

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	8	3	5	—	3
1.º curso	—				
2.º «					
3.º «					

Escola do sexo feminino á rua do Gravatá

Professora—Elisa Ramos Costa de Oliveira; adjunctas, Georgina O. Matta, Maria Dalva B. Nobre, Augusta P. Nascimento, Laura Pereira de O. Santos.

Matricula 176

Frequencia 126

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	85	60	25	17	43
1.º curso	43	29	14	8	21
2.º «	31	24	7	5	19
3.º «	17	13	4	7	6
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	176	126	50	37	89

Escola do sexo masculino á rua do Ferraro n. 1

Professora—Maria da Gloria Gomes Moreira; adjunctas Esther Sampaio Meirelles e Candida Maria Gomes.

Matricula 88

Frequencia 40

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	36	14	22	9	5
1.º curso	22	8	14	4	4
2.º «	16	10	6	5	5
3.º «	14	8	6	5	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	88	40	48	23	17

Escola do sexo masculino á rua da Mouraria

Professor substituto—Appollonio do Espirito Santo; adjuncta, Adelaide M. Faria Caraúna.

Matricula 69

Frequencia 48

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	26	18	8	9	9
1.º curso	15	11	4	4	7
2.º «	14	11	3	5	6
3.º «	14	8	6	3	5
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	69	48	21	21	27

Escola do sexo feminino á rua da Mesquita

Professora substituto—Alzira Caldas Figueiredo; adjuncta, Marieta Vaz de Carvalho.

Matricula 68

Frequencia 43

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	44	25	19	6	19
1.º curso	12	11	1	7	4
2.º «	3	1	2	0	1
3.º «	9	6	3	3	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	68	43	25	16	27

Escolas nocturnas—Districto de Sant'Anna—Toróro

Professor—Antenor Dantas Simões.

Matricula 56

Frequencia 30

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
O. inicial	14	8	6	2	6
1.º curso	27	15	12	3	12
2.º «	7	3	4	0	3
3.º «	8	4	4	1	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	56	30	26	6	24

Pitangueiras

Professor interino—Angelo Paulo de Souza.
Matrícula 22

Frequencia 15

	<i>Matrícula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	9	3	6	.	3
1.º curso	8	7	1	.	7
2.º «	4	4	.	.	4
3.º «	1	1	.	.	1
	<hr/> 22	<hr/> 15	<hr/> 7	<hr/> —	<hr/> 15

A COMISSÃO EXAMINADORA

Gonçalo Alvaro de Oliveira, delegado escolar e presidente.

Antonio Ferreira de Azevedo, secretario e examinador.
 Directoria do Ensino Municipal, Novembro de 1915.

DISTRICTO DE COTEGIPE

Escola mixta de Cotegipe

Professora—Maria d'Ultra Freitas.

Matrícula 33

Frequencia 22

	<i>Matrícula</i>		<i>Frequencia</i>		<i>Ausencia</i>		<i>Promoção</i>		<i>Conservação</i>	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
O. inicial	10	9	6	3	4	6	.	.	6	3
1.º curso	2	5	2	5	.	.	1	2	1	3
2.º «	1	3	1	3	.	.	.	3	1	.
3.º «	1	2	.	2	1	.	.	2	.	.
	<hr/> 14	<hr/> 19	<hr/> 9	<hr/> 13	<hr/> 5	<hr/> 6	<hr/> 1	<hr/> 7	<hr/> 8	<hr/> 6

Escola mixta de Mapelle

Professora—Joanna Baptista de Souza Mello.

Matrícula 25

Frequencia

	<i>Matrícula</i>		<i>Frequencia</i>		<i>Ausencia</i>		<i>Promoção</i>		<i>Conservação</i>	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
O. inicial	3	6	1	4	2	2	.	1	1	3
1.º curso	2	6	2	3	.	3	2	3	.	.
2.º «	4	1	4	1	.	.	2	.	2	1
3.º «	1	2	1	2	.	.	.	2	1	2
	<hr/> 10	<hr/> 15	<hr/> 8	<hr/> 10	<hr/> 2	<hr/> 5	<hr/> 4	<hr/> 6	<hr/> 4	<hr/> 6

*Escola mixta de Agua Comprida*Professora—**Maria Javencia Conceição.****Matricula 30****Frequencia 8**

	Matricula		Frequencia		Ausencia		Promoção		Conservação	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
C. inicial	4	10	2	8	2	2	2	1	.	7
1.º curso	4	4	2	2	2	2	2	2	.	.
2.º «	1	5	1	1	.	4	.	1	1	.
3.º «	2	2	2	2	.
	<u>11</u>	<u>21</u>	<u>7</u>	<u>11</u>	<u>4</u>	<u>8</u>	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>7</u>

*Escola mixta de Muritiba*Professora—**Maria Angelica de Jesus Pinto.****Matricula 17****Frequencia 4**

	Matricula		Frequencia		Ausencia		Promoção		Conservação	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
O. inicial	.	5	.	2	.	3	.	.	.	2
1.º curso	2	4
2.º «	3	1	.	1	.	.	.	1	.	.
3.º «	1	1	1	.	.	1	.	.	1	.
	<u>6</u>	<u>11</u>	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>.</u>	<u>4</u>	<u>.</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>

DISTRICTO DE PASSE'*Escola do sexo masculino de Passé*Professor—**Isauro da Silva Coelho; adjuncto, Aloysio da Silva Coelho.****Matricula 60****Frequencia 26**

	Matricula		Frequencia		Ausencia		Promoção		Conservação	
O. inicial	45		18		27		3		15	
1.º curso	10		6		4		.		6	
2.º «	3		1		2		.		1	
3.º «	2		1		1		.		1	
	<u>60</u>		<u>26</u>		<u>34</u>		<u>3</u>		<u>23</u>	

Escola do sexo feminino de Pussé

Professora — Donatilla Monteiro; adjuneta, Albertina Coelho

Matricula 68

Frequencia 36

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	39	22	17	6	16
1.º curso	18	12	6	4	8
2.º «	7	6	1	3	3
3.º «	4	2	2	2	.
	<hr/> 68	<hr/> 42	<hr/> 26	<hr/> 15	<hr/> 27

Escola do sexo feminino de Candeias

Professora—Floriana da Conceição Silveira.

Matricula 70

Frequencia 37

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	33	19	14	3	16
1.º curso	20	10	10	3	7
2.º «	16	7	9	4	3
3.º «	1	1	.	.	1
	<hr/> 70	<hr/> 37	<hr/> 33	<hr/> 10	<hr/> 27

Escola do sexo masculino das Candeias

Professor—Dario José de Souza; adjuncto, Ildefonso Pereira de Mesquita.

Matricula 106

Frequencia 84

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
C. inicial	41	33	8	12	21
1.º curso	34	27	7	7	20
2.º «	23	17	6	7	10
3.º «	8	7	1	.	7
	<hr/> 106	<hr/> 84	<hr/> 22	<hr/> 26	<hr/> 58

Mapa dos exames de classificação

DISTRICTOS	CURSOS	MATRICULA	FREQUENCIA	AUSENCIA	PROMOÇÃO	CONSERVAÇÃO	PROVECTOS	OBSERVAÇÕES
Brotas	Classe inicial	247	127	120	33	89	2	sexo masculino
	1º curso	95	66	39	21	35		
	2º " "	38	28	10	5	23		
	3º " "	34	23	11	2	21		
		414	234	180	66	168		
	Classe inicial	289	202	87	65	117	15	sexo feminino
	1º curso	91	57	34	33	24		
	2º " "	60	39	21	22	17		
	3º " "	41	31	10	15	16		
		481	329	150	155	170		
Sant'Anna	Classe inicial	104	58	46	22	36	13	sexo masculino
	1º curso	81	50	34	19	31		
	2º " "	45	31	14	13	18		
	3º " "	43	28	20	13	16		
		281	167	114	57	110		
	Classe inicial	249	171	78	44	127	17	sexo feminino
	1º curso	110	73	27	29	44		
	2º " "	57	46	11	16	30		
	3º " "	40	31	9	17	14		
		466	321	135	96	225		
Cotegipe	Classe inicial	17	9	8	2	9	0	sexo masculino
	1º curso	10	8	2	5	3		
	2º " "	9	6	3	4	2		
	3º " "	5	4	1	0	4		
		41	27	14	11	16		
	Classe inicial	30	17	13	2	15	4	sexo masculino
	1º curso	10	10	0	7	3		
	2º " "	10	6	4	5	1		
	3º " "	6	4	3	4	0		
		57	37	20	18	19		
Passé	Classe inicial	96	59	37	15	44		sexo masculino
	1º curso	44	33	11	7	26		
	2º " "	26	18	8	7	11		
	3º " "	12	9	3	0	9		
		178	119	59	29	90		
	Classe inicial	82	48	34	9	39	2	sexo feminino
	1º curso	38	22	16	7	15		
	2º " "	23	13	10	7	6		
	3º " "	5	3	2	2	1		
		148	83	62	25	61		
		2066	1312	754	457	855	53	

Resultado dos exames nos suburbios

1.^a CIRCUMSCRIPÇÃO

Escola do sexo feminino de Itapoan

Professora—Vissia Adelina das Virgens Trinchão.
Alumna—Ocridalina Maria Ramos, distincção.

2.^a CIRCUMSCRIPÇÃO

Escola mixta do Quindú

Professora—Maria Natividade Oliva.
Não compareceu ao exame o alumno Arsenio Barbosa Coelho.

Escola do sexo masculino da Passagem

Professora—Maria Adelaide da Silva.
Adjuncta—Arlinda da Cunha e Silva.
Os alumnos Olegario Bispo da Luz e José Casemiro dos Santos, faltaram.

Escola do sexo feminino da Passagem

Professora—Alexandrina de Santa Barbara Baptista.
Adjuncta—Pancracia Emilia Teixeira Barbosa.
Não compareceram as alumnas Marieta Moldes da Costa e Aurelia Moldes Baptista.

3.^a CIRCUMSCRIPÇÃO

Districto de Pirajá

Escola mixta de S. João da Plataforma

Professora—Anisia America Dorea Gomes.
Alumnas—Esther Adães Villas-Bôas, distincção; Alfredo de Aragão Costa, Maria Carneiro de Araujo e Luiza Soares Santos, plenamente.

Escola do sexo masculino da Plataforma

Professora—Isabel Bandeira de Souza.
Adjuncta—Isabella Edila dos Santos.
Alumno—Reginaldo Teixeira de Araujo França, plenamente.

Escola mixta de Itacaranha

Professora—Maria Julia dos Santos Alcantara.
Alumnas—Aldemira Martinelli Braga e Noemia Luiza Maia, distincção.

Escola do sexo feminino da Praia Grande

Professora—Silvina Possidonia Guimarães

Adjuncta—Euthalia de Carvalho

Alumna—Guilhermina Ferreira Barreto, distincção,

Escola do sexo masculino de Periperi.

Professor—Fernando Soares Lopes.

Adjunctas—Olara de Aranjo Conceição e Lydia da Conceição Coelho.

Alumnos—Leopoldo de Jesus Coelho e Mario Marques de Carvalho, distincção.

Augusto Luciano Pereira, plenamente.

Districto de Paripe

Escola do sexo feminino de São Thomé

Professora—Juliana dos Passos Pereira.

Adjuncta—Judith Innocencia de Carvalho.

Alumna—Adelaide Margarida de Aragão, plenamente.

4.^a. CIRCUMSCRIPÇÃO

Districto de Passé

Escola do sexo feminino

Professora—Donatilla Monteiro.

Adjuncta—Albertina Coelho.

Alumna—Victoria do Nascimento, plenamente, faltando uma.

Districto de Cotegipe

Escola mixta de Mapelle

Professora—Joanna Baptista Mello.

Alumnas—Theodora Maria da Rocha e Bibiana Maria da Conceição, plenamente.

Escola mixta de Cotegipe

Professora Maria d'Utra Freitas

Alumnas—Helenita d'Utra Freitas e Bertholina Maria do Sacramento, plenamente.

A COMISSÃO

*Gonçalo Alvaro de Oliveira.**Antonio Salustio Ferreira de Azevedo.*

Estatística do 1.º Semestre de 1915 (4.ª Circumscrição)

NÚMERO DISTRICTOS	ESCOLAS					PESS. DOCENTE					ALUMNOS						CLASSIFICAÇÃO						OBSERVAÇÕES
	Masculinas	Femininas	Mixtas	Nocturnas	TOTAES	Professores	Professoras	Adjuntos	Adjuntas	TOTAES	Matricula			Frequencia			Promovidos			Provetos			
											Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	
Sant'Anna	4	4		1	9	2	6		14	22	246	435	681	161	309	470							Duas adjunctas são professoras substitutas Não vae inserida a classificação, porque esta começou em Julho. Dois substitutos
Brotas	11	8		1	20	2	17		17	36	403	463	866	228	330	558							
Cotegipe			5		5		5			5	56	100	156	34	51	85							
Passé	2	2	1		5	2	3	2	1	8	169	141	310	119	92	211							
	17	14	6	2	39	6	31	2	32	71	974	1.139	2.013	542	782	1.324							

Relatorio da 5.^a Circumscripção Escolar relativo ao anno de 1915

Exmo. Snr. Professor Director do Ensino Municipal

Cumprindo o dispositivo legal, traço succintamente os principaes factos que se deram na 5.^a Circumscripção escolar, sob a minha directa fiscalisação.

Investido da inspecção escolar dos districtos da Penha, Santo Antonio e Maré, os quaes constituem a Circumscripção ao meu cargo, por força da *indicação* n. 140, em Julho do presente anno, iniciei logo os exames de classificação das 44 escolas, assim discriminadas:—Uma escola complementar, no Grupo Escolar Rio Branco, regida pelo Professor Oincinnato Franca; duas escolas mixtas no districto de Maré; quatro escolas nocturnas, sendo uma no Tanque da Conceição, regida pelo Professor Eugenio de Freitas, uma no Jacaré, regida pelo Professor André Avelino de Souza, (districto de Santo Antonio); uma no Barreiro, regida pelo Professor Emigdio Gomes e outra no Poço, regida pelo Professor Oincinnato Franca (districto da Penha), dando o resultado que vae exarado nos mappas e demonstrativos annexos.

As escolas, na sua maioria, bem frequentadas, precisam de material, porque se resentem de tudo, havendo algumas em que apenas se encontram livros de escripturação.

No periodo de Julho a Novembro foram nomeados os seguintes adjuntos:—Candida Modesto do Nascimento, Maria José da Silva, Aloysio Gonçalves de Carvalho, Bertholina Maria Falcão, Maria Teixeira de Almeida, Canuto Pereira de Andrade (em substituição á adjunta Amelia dos Reis Silveira que esteve licenciada até 23 de Novembro), Haydée Coelho Doria, Leonidia Maria do Espirito Santo, Maria do Patrocinio Costa e Aida da Silva Marques para as escolas da Circumscripção.

Acham-se presentemente vagas as cadeiras:—do sexo masculino da Cruz do Cosme, com a transferencia do Professor André Avelino de Souza;—do sexo masculino e do sexo feminino do Resgate com as transferencias, respectivamente, das Professoras D. D. Izabel Amelia Borges e Ignez Borges.

Foi tambem transferida a Professora D. Lydia Nina de Carvalho, do Tanque da Conceição, cuja vaga foi preenchida com a transferencia da Professora da Valeria (districto de Pirajá), D. Blandina Gama.

Acaba de se dar uma vaga na cadeira do sexo feminino de Praia Grande de Maré, com o fallecimento da Professora Fortunata Dantas Nogueira, que pertinaz enfermidade fez desaparecer do convívio dos collegas.

Está presentemente vago o logar de adjunto da cadeira do sexo feminino de Sant'Anna de Maré, em vista da serventaria ter sido nomeada para cadeira estadual, abandonando a adjunção.

Devo lembrar a V. Ex. a necessidade da localisação da escola popular de Maré para o povoado das *Neves*, no mesmo districto, bem como a distribuição das cadeiras no districto de Santo Antonio e principalmente no da Penha, onde as escolas estão situadas umas proximas de outras, deixando uma grande zona sem escolas e obrigando as creanças fazerem um longo trajecto, que se torna detrimetoso, maximé nas estações chuvosas.

Merece especial attenção a escola do sexo masculino da Ribeira, completamente despovoadas, talvez devido ao local, bem assim as escolas do sexo feminino do Baluarte, provavelmente pelo afastamento dos pontos mais populosos do districto, notando-se que o contrario se verifica nas do sexo masculino que regorgitam de alumnos, em numero superior a cem, em cada escola.

Urge uma medida prompta e segura na mobilisação de adjuntos, distribuindo-os pelas escolas, afim de que desappareça a irregularidade de escolas com 2 e 3, em quanto outras com matricula elevada, como a da Professora D. Adalberto Galvão, sem nenhum.

Será de grande vantagem, nas promoções que se forem verificando, para o ensino, se attender ao que se pratica em todos os departamentos da administração e até mesmo nas classes armadas, em casos de promoção—aproveitando-se 2 terços por merecimento e 1 terço por antiguidade, premiando-se, desta arte, o merito dos que têm verdadeira vocação e competencia.

No Rio de Janeiro assim se procede, e a ultima legislação do ensino da Prefeitura poderá attestar.

Estou certo de que V. Ex. apoiará esta norma seguida em todos os logares, em bem do ensino e do progresso da instrução.

Espirito esclarecido, com uma pratica de 46 annos de bons serviços, na cathedra de mestre doutrinando, na tribuna parlamentar, como palladino da diffusão do ensino, e actualmente dirigindo a Directoria do Ensino Municipal

certamente já deveria ter V. Ex. cogitado da codificação das leis do ensino municipal, reunindo-as em uma, unica, que seja o guia do Professorado.

Quanto ás informações de que trata o Art. 40—letra G, da Lei n. 219 dar-lh'as-ei, quando V. Ex. solicitar, com o maior escrupulo e excepção.

Prestou bons serviços nos exames de classificação o Professor Alberto de Assis, designado pela Intendencia para secretario e examinador, bem como, tambem prestaram serviços relevantes outros collegas distinctos da Circumscripção.

E' quanto me occorre, no momento, trazer ao conhecimento de V. Ex. que, competente como é, completará com as luzes do seu saber.

Arão Alves Carneiro.

Demonstrativo dos exames de classificação das escolas da 5.^a Circumscripção no anno de 1915

DISTRICTO DE MARE'

Escola popular do sexo feminino de Sant'Anna

Professora—Celerina Rodrigues de Magalhães

Matricula 18

Frequencia 15

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promocão	Conservação
Cl. inicial	18	15	3	3	12
1.º curso					
2.º "					
3.º "					
	<u>18</u>	<u>15</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>12</u>

Escola do sexo masculino da Praia Grande

Professoras—**Maria Isaura Alves da Silva, Amelia dos Reis Silveira** (licenciada)

Matricula 56 **Frequencia 47**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	37	32	5	9	23
1.º curso	15	11	4	6	5
2.º «	4	4		2	2
3.º «					
	<hr/> 56	<hr/> 47	<hr/> 9	<hr/> 17	<hr/> 30

Escola do sexo feminino da Praia Grande

Professora—**Fortunata Dantas Nogueira, Claudemira Santos Lima.**

Matricula 59 **Frequencia 55**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	48	44	4	10	34
1.º curso	7	7		4	3
2.º «	4	4		4	
3.º «					
	<hr/> 59	<hr/> 55	<hr/> 4	<hr/> 18	<hr/> 37

Escola do sexo feminino de Sant'Anna

Professoras—**Leopoldina Vital Marques, Maria Francisca da Costa Lima.**

Matricula 56 **Frequencia 42**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	21	15	6	3	12
1.º curso	22	17	5	4	13
2.º «	9	8	1	2	6
3.º «	4	2	2		2
	<hr/> 56	<hr/> 42	<hr/> 14	<hr/> 9	<hr/> 33

Escola do sexo masculino de Sant'Anna

Professora—Isaltina de Oliveira, Joanna Adelaide Dias

Rios.

Matricula 64

Frequencia 44

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Ol. inicial	36	20	16		20
1.º curso	27	23	4	5	18
2.º «					
3.º «	1	1			1
	<u>64</u>	<u>44</u>	<u>20</u>	<u>5</u>	<u>39</u>

Escola mixta do Ilamoabo

Professora Maria Leonor Vital Lage.

Matricula 46

Frequencia 40

Meninas 30

Meninos 16

Meninas 26

Meninos 14

	Matricula		Frequencia		Ausencia		Promoção		Conservação	
	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.
Ol. inicial	16	11	12	9	4	2	3	3	9	6
1.º curso	10	5	10	5	0	0	3	2	7	3
2.º «	3	0	3						3	
3.º «	1		1						1	
	<u>30</u>	<u>16</u>	<u>26</u>	<u>14</u>	<u>4</u>	<u>2</u>	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>20</u>	<u>9</u>

Escola mixta do Botelho

Professora—Esmeralda Maria Bastos.

Matricula 43

Frequencia 30

Meninas 24

Meninos 19

Meninas 17

Meninos 13

	Matricula		Frequencia		Ausencia		Promoção		Conservação	
	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.
Ol. inicial	13	14	8	9	5	5	3	2	5	7
1.º curso	7	5	5	4	2	1	3		2	4
2.º «	2		2						2	
3.º «	2		2						2	
	<u>24</u>	<u>19</u>	<u>17</u>	<u>13</u>	<u>7</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>2</u>	<u>11</u>	<u>11</u>

COMISSÃO EXAMINADORA

Arão Alves Carneiro, delegado escolar e presidente.—*Alberto de Assis*, secretario e examinador.

Directoria do Ensino Municipal, 4 de Setembro de 1915.

DISTRICTO DE SANTO ANTONIO

1—Escola do sexo masculino do Baluarte—Professora Beatriz de Almeida Carneiro; adjuntas, Isaura Gervasia da Cunha, Almerinda da Silva Marques e Alice Otília Teixeira da Silva.

Matricula 100

Frequencia 75

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	47	37	10	12	25
1.º curso	26	19	7	5	14
2.º «	10	9	1	2	7
3.º «	17	16	1	6	10
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	100	81	19	25	56

2—Escola do sexo masculino do Baluarte—Professor, Eugenio Martins de Freitas; adjuntas, Guilhermina da Costa Oliva e Alzira Maria de Athayde.

Matricula 96

Frequencia 75

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	44	34	10	12	22
1.º curso	27	19	8	9	10
2.º «	17	15	2	7	8
3.º «	8	7	1	3	4
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	96	75	21	31	44

3—Escola do sexo masculino, á baixa da Quinta dos Lazaros—Professora, Aurelia Vianna; adjunta, Zilda Oremilda de Oliveira Pinto.

Matricula 53

Frequencia 44

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	22	4	18	5	13
1.º curso	15	2	13	5	8
2.º «	11	2	9	6	3
3.º «	5	1	4	3	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	53	9	44	19	25

4—Escola do sexo masculino, á Cruz do Cosme—Professor André Avelino de Souza; adjunto, Salvador da Rocha Passos.
Matricula 61

Frequencia 34

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	31	17	14	4	3
1.º curso	15	7	8	6	1
2.º "	7	3	3	4	0
3.º "	8	7	2	1	5
	<hr/> 61	<hr/> 34	<hr/> 27	<hr/> 15	<hr/> 19

(O alumno provecto já era classificado desde o anno passado)

5—Escola do sexo masculino do Resgate—Professora Izabel Amelia Borges.
Matricula 37
Eliminados 3

Frequencia 28

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	19	15	4	7	8
1.º curso	8	8	0	7	1
2.º "	4	3	1	2	1
3.º "	3	2	1	1	1
	<hr/> 34	<hr/> 28	<hr/> 6	<hr/> 17	<hr/> 11

6—Escola de sexo masculino, á Estrada das Boiadas—Professora Cantianilla de Oliveira Cruz Dutra; adjuntas, Brasília Pontes Bahia e Bertholina Maria Falcão
Matricula 88
Eliminados 3

Frequencia 52

	Matricula	Presença	Ausencia	Conservação	Promoção
Cl. inicial	51	22	29	13	9
1.º curso	17	17	0	12	5
2.º "	11	8	3	7	1
3.º "	6	5	1	4	1
	<hr/> 85	<hr/> 52	<hr/> 33	<hr/> 36	<hr/> 16

7—Escola do sexo feminino ao Tanque da Conceição—
Professora Lydia Nina de Carvalho; Adjunta, Olga Guimaraes Freire.

Matricula 57

Frequencia 33

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	26	14	12	1	13
1.º curso	17	9	8	3	6
2.º «	12	8	4	1	7
3.º «	2	2	0	0	2
	<hr/> 57	<hr/> 33	<hr/> 24	<hr/> 5	<hr/> 28

8—Escola do sexo masculino ao Resgate—Professora
Ignez Borges.

Matricula 49

Frequencia 40

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	33	25	8	6	19
1.º curso	10	10	0	6	4
2.º «	4	3	1	1	2
3.º «	2	2	0	1	1
	<hr/> 49	<hr/> 40	<hr/> 9	<hr/> 14	<hr/> 26

9—Escola do sexo feminino, á Baixa da Quinta dos
Lazaros—Professora Minervina Caymmi; adjunta, Brasi-
lina Caymmi.

Matricula 67

Frequencia 54

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	27	19	8	7	12
1.º curso	19	15	4	10	5
2.º «	14	13	1	6	7
3.º «	7	7	0	4	3
	<hr/> 67	<hr/> 54	<hr/> 13	<hr/> 27	<hr/> 27

10—Escola do sexo feminino á Baixa da Quinta—
Professora I. Landirana Alvares de Azevedo; adjunta Can-
dida Modesto do Nascimento.

		Frequencia 46			
	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	53	28	25	18	10
1.º curso	8	4	4	4	0
2.º «	14	9	5	5	4
3.º «	5	5	0	0	5
	<hr/> 80	<hr/> 46	<hr/> 34	<hr/> 27	<hr/> 19

Escola do sexo feminino (Popular) á cidade de Palha
—Professora Maria Candida Ribeiro Bahiana.

		Frequencia 32			
	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	28	25	3	2	23
1.º curso	4	3	1	0	3
2.º «	4	4	0	1	3
3.º «					
	<hr/> 36	<hr/> 32	<hr/> 4	<hr/> 3	<hr/> 29

Escola do sexo feminino (Popular) ao Corta Braço—
Professora Julieta de Góes Marques.

		Frequencia 27			
	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	28	21	7	3	18
1.º curso	9	6	3	4	2
	<hr/> 37	<hr/> 27	<hr/> 10	<hr/> 7	<hr/> 20

Escola do sexo feminino á Estrada das Boiadas—Pro-
fessora, Etelvina da Silva Freire Perroni.

		Frequencia 22			
	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	19	12	7	3	9
1.º curso	7	6	1	5	1
2.º «	5	4	1	2	2
	<hr/> 31	<hr/> 22	<hr/> 9	<hr/> 10	<hr/> 12

**Escola do sexo feminino (Popular) á Lapinha—
Professora Esmeralda Silva.**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Frequencia 35</i> <i>Conservação</i>
Matricula 42					
Ol. inicial	30	25	5	9	16
1.º curso	10	8	2	6	2
2.º «	2	2	0	2	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	42	35	7	17	18

**Escola do sexo feminino ao Largo da Soledade—
Professora Maria Amancia Guedes; adjuntas, Francisca
Candida da Silva, Adalgisa Bastos da Silva, Aurelina Passos.**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Frequencia 102</i> <i>Conservação</i>
Matricula 149					
Ol. inicial	64	47	17	20	27
1.º curso	58	30	28	10	20
2.º «	15	15	0	10	5
3.º «	12	10	2	10	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	149	102	47	50	52

**Escola do sexo feminino ao Baluarte—Professora,
Maria do Carmo Trindade Soares; adjunta, Eleonora Penna.**

	<i>Matricula</i>	<i>Frequencia</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Matricula 55					
Ol. inicial	36	24	12	7	17
1.º curso	9	5	4	3	2
2.º «	5	4	1	3	1
3.º «	5	3	2	0	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	55	36	19	13	23

**Escola do sexo feminino ao Baluarte—Professora Anna
Muniz Marques de Freitas.**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Frequencia 7</i> <i>Conservação</i>
Matricula 17					
Ol. inicial	8	3	4	0	3
1.º curso	4	3	1	0	3
2.º «	2	0	2	0	0
3.º «	3	1	2	0	1
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	17	7	9	0	7

Escola do sexo feminino 4 Rua Direita de Santo Antonio,
Professora—Adelia Bittencourt de Andrade; adjunta, Fran-
cisca Marques.
Matricula 73

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Frequencia 44 Conservação
Cl. inicial	47	25	22	6	19
1.º curso	19	13	6	9	4
2.º «	4	3	1	3	0
3.º «	3	3	0	2	1
	<u>73</u>	<u>44</u>	<u>29</u>	<u>20</u>	<u>24</u>

Escola do sexo feminino (Popular) ao Barbalho—Pro-
fessora Maria Presciana Carneiro Rolim.
Matricula 52

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Frequencia 29 Conservação
Cl. inicial	36	15	21	9	6
1.º curso	10	8	2	5	2
2.º «	6	6	0	5	1
	<u>52</u>	<u>29</u>	<u>23</u>	<u>19</u>	<u>9</u>

DISTRICTO DA PENHA

Grupo Rio Branco (sexo masculino)—Escola comple-
mentar, Professor Cincinnato Ricardo Pereira da Franca;
adjunto Antonio Sallastio Ferreira de Azevedo.
Matricula 56

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Frequencia 42 Conservação
1.º anno	56	42	14	23	19

Grupo Rio Branco—Escola elementar, Professora inte-
rina, Augusta Franca Neves; adjuntos, João Ribeiro Pe-
reira, Tertuliana Gonçalves Diogo, Alzira de Lourdes,
Zaira da Cunha Gonçalves e Leolinda Pereira de Araujo
e Azevedo. (O adjunto João Ribeiro auxilia os trabalhos
da Escola Complementar.)

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	53	43	10	5	38
1.º curso	32	20	12	9	11
2.º «	22	29	3	9	10
3.º «	40	23	17	15	8
	<u>147</u>	<u>105</u>	<u>42</u>	<u>38</u>	<u>67</u>

Escola do sexo masculino, ao largo da Penha—Professora Andreлина Paula da Costa Faria Rocha.

Matricula 11 **Frequencia 8**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	3	3	0	0	3
1.º curso	5	2	3	0	2
2.º «	2	2	0	0	2
3.º «	1	1	0	0	1
	<hr/> 11	<hr/> 8	<hr/> 3	<hr/> 0	<hr/> 8

Escola do sexo masculino ao Travassos—Professora Ursulina Orescencia de Vasconcellos.

Matricula 23 **Frequencia 18**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	16	13	3	0	13
1.º curso	2	1	1	0	1
2.º «	4	3	1	0	3
3.º «	1	1	0	0	1
	<hr/> 23	<hr/> 18	<hr/> 5	<hr/> 0	<hr/> 18

Escola do sexo masculino, Popular ao Barreiro—Professor Antonio Peixoto Guedes.

Matricula 91 **Frequencia 82**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	36	30	6	14	16
1.º curso	26	24	2	11	13
2.º «	15	15	0	5	10
3.º «	14	13	1	4	9
	<hr/> 91	<hr/> 82	<hr/> 9	<hr/> 34	<hr/> 48

Escola do sexo masculino, á Massaranduba—Professor Emigdio Joaquim Gomes; adjuntas Margarida Paes Barretto Pedreira e Angelica Baião Cabé.

Matricula 104 **Frequencia 73**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	43	30	13	5	25
1.º curso	29	21	8	4	17
2.º «	21	13	8	4	9
3.º «	11	9	2	5	4
	<hr/> 104	<hr/> 73	<hr/> 31	<hr/> 18	<hr/> 55

Escola nocturna do Barreiro—Professor Emigdio Joaquim Gomes.
Matricula 36

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Frequencia 21</i>	
				<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	6	2	4	1	1
1.º curso	15	11	4	5	6
2.º «	8	2	6	2	0
3.º «	7	6	1	3	3
	<hr/> 36	<hr/> 21	<hr/> 15	<hr/> 11	<hr/> 10

Escola nocturna do Bogari—Professor Cincinnato França.
Matricula 20

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Frequencia 16</i>	
				<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	10	8	2	3	5
1.º curso	6	6	0	2	4
2.º «	4	2	2	1	1
	<hr/> 20	<hr/> 16	<hr/> 4	<hr/> 6	<hr/> 10

9—Escola do sexo feminino á Baixa do Bomfim—
Professora Julia Lordello; adjuntas, Isaura Santos, Hormisida Santos Silva e Maria José da Silva.

Matricula 155 **Frequencia 112**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	65	31	34	20	11
1.º curso	43	39	4	13	26
2.º «	37	34	3	14	20
3.º «	10	8	2	6	2
	<hr/> 155	<hr/> 112	<hr/> 43	<hr/> 53	<hr/> 59

Escola do sexo feminino ao Papagaio—Professora Rosa Jardimina da Cruz; adjuntas, Hilda Fernandes da Cunha, Anna Aurea de Miranda e Angelita Silva.

Matricula 136 **Frequencia 117**

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	77	67	10	18	49
1.º curso	34	26	8	10	16
2.º «	12	12	0	8	4
3.º «	13	12	1	9	3
	<hr/> 136	<hr/> 117	<hr/> 19	<hr/> 45	<hr/> 72

Escola do sexo feminino á Massaranduba—Professora Etelvina Lizardo Nuno; adjunta, Adalgisa de Magalhães Coelho.

Matricula 48

Frequencia 33

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	28	17	11	1	16
1.º curso	9	7	2	3	4
2.º «	11	9	2	3	6
	<hr/> 48	<hr/> 33	<hr/> 15	<hr/> 7	<hr/> 26

Escola do sexo feminino da rua d'Alegria—Professora Issaura Gentil; adjuntas, Amelia Baraúna Lisboa e Diva Stella de Menezes.

Matricula 89

Frequencia 60

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Cl. inicial	34	19	15	5	14
1.º curso	15	12	3	8	4
2.º «	12	12	0	6	6
3.º «	28	17	11	11	6
	<hr/> 89	<hr/> 60	<hr/> 29	<hr/> 30	<hr/> 30

Escola do sexo feminino á Madragoa—Professora Virginia Torres de Lima; adjunta, Esther Ferreira Braga.

Matricula 50

Frequencia 38

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	22	15	7	7	8
1.º curso	14	11	3	8	3
2.º «	11	9	2	4	5
3.º «	3	3	0	2	1
	<hr/> 50	<hr/> 38	<hr/> 12	<hr/> 21	<hr/> 17

Escola do sexo feminino ao Barreiro—Professora Carolina Maria Pereira Caldas.

Matricula 33

Frequencia 28

	<i>Matricula</i>	<i>Presença</i>	<i>Ausencia</i>	<i>Promoção</i>	<i>Conservação</i>
Ol. inicial	26	22	4	0	22
1.º curso	6	6	0	0	6
2.º «	1	0	1	0	0
	<hr/> 33	<hr/> 28	<hr/> 5	<hr/> 0	<hr/> 28

Escola do sexo feminino, Popular, ao Rosario—Professora, Adalberto Edméa Galvão.
Matricula 59

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Frequencia 50	Conservação
Ol. inicial	42	37	5	7		
1.º curso	6	5	1	1	30	4
2.º «	5	4	1	1		3
3.º «	6	4	2	2		2
	<hr/> 59	<hr/> 50	<hr/> 39	<hr/> 11		<hr/> 39

Escola do sexo feminino, Popular ao Poço—Professora, Acrisia Pereira Meirelles.
Matricula 25

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Frequencia 18	Conservação
Ol. inicial	16	11	5	3		8
1.º curso	5	5	0	5		0
2.º «	4	2	2	2		0
	<hr/> 25	<hr/> 18	<hr/> 7	<hr/> 10		<hr/> 8

Escolas Nocturnas de Santo Antonio

Escola do Jacaré—Professor André Avelino de Souza
Matricula 40

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Ol. inicial	25	8	17	4	4
1.º curso	15	7	8	6	1
	<hr/> 40	<hr/> 15	<hr/> 25	<hr/> 10	<hr/> 5

Escola do Tanque—Professor Eugenio Freitas.
Matricula 51

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação	diogo
Ol. inicial	20	11	9	3	8	8
1.º curso	16	10	6	3	7	7
2.º «	9	5	4	4	5	1
3.º «	6	1	5	0	6	1
	<hr/> 51	<hr/> 27	<hr/> 24	<hr/> 10	<hr/> 26	<hr/> 17

COMISSÃO

Arão Carneiro, delegado escolar e presidente—Alberto de Assis, secretario e examinador.

MAPPA DEMONSTRATIVO DOS EXAMES

SEXO	DISTRICTOS	Cursos	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promção	Conservação	Provetos	OBSERVAÇÕES
Masculino	Maré	Classe inicial	98	70	28	14	56		
		Primeiro	52	43	9	13	30		
		Segundo	4	4	0	2	2		
		Terceiro	1	1	0	0	1		
			155	118	37	29	89		
Feminino		Classe inicial	116	94	22	22	72		
		Primeiro	46	36	10	14	22		
		Segundo	18	17	1	6	11		
		Terceiro	7	5	2	0	5		
			187	152	35	42	110		
Masculino	Santo Antonio	Classe inicial	274	167	107	66	101		
		Primeiro	127	89	38	48	41		
		Segundo	69	56	16	29	24		
		Terceiro	53	41	12	18	23	18	
			523	350	373	161	189		
Feminino		Classe inicial	435	283	152	91	192		
		Primeiro	184	120	64	65	55		
		Segundo	83	68	15	36	32		
		Terceiro	39	33	6	16	17	16	
			741	504	237	208	296		
Masculino	Penha	Classe inicial	167	129	38	28	101		
		Primeiro	115	85	30	31	54		
		Segundo	76	56	20	21	35		
		Terceiro	130	95	35	50	45	50	
			488	365	123	130	235		
Feminino		Classe inicial	310	219	91	61	158		
		Primeiro	128	107	21	37	70		
		Segundo	97	86	11	40	46		
		Terceiro	60	44	16	30	14	30	
			595	456	139	168	288	114	

Estadística de 1915 (5.^a Circumscripção)

DISTRICTOS	ESCOLAS				PESS. DOCENTE					ALUNOS						CLASSIFICAÇÃO						OBSERVAÇÕES	
	Masculinos	Femininas	Mixtus	Nocturnus	TOTAES	Professores	Professoras	Adjunctos	Adjunctas	TOTAES	Matricula			Frequencia			Promovidos			Provetos			
											Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas		TOTAES
Vare	2	3	2		7		6		3	9	164	189	353	115	141	256	29	42	71				Uma adjuncta abandonou o logar e uma cadeira vaga por fallecimento da professora. Tres cadeiras vagas por transferencias. Um grupo escolar.
Antonio	6	13		2	21	1	15	1	19	36	565	773	1338	331	490	821	161	208	369	18	16	34	
Reza	6	8		2	16	3	11	3	18	35	578	687	1265	368	475	843	130	168	298	50	30	80	
	14	24	2	4	44	4	32	4	40	80	1307	1.649	2.956	814	1106	1.920	320	418	738	68	46	115	

ANNEXO N. 13---Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Sé	Professor - Roberto José Correia	
	<i>Distincção</i>	
	1 Gaudencio Calixto Modesto . . .	
	2 Hamilton Rocha	
	<i>Plenamente</i>	
	1 Rubens Augusto da Fonseca . . .	
	2 Osvaldo Octavio da Silva	
	3 Arnaldo Antonio Alves	
	4 Antonio Trindade Machado	
	5 Pedro de Alcantara Costa	
	6 Aloysio Moraes e Silva	
	7 Agnaldo Rocha	
	Prof. - Antonio do Couto Brandão	
	<i>Distincção</i>	
	1 Oscar da Silveira	
	2 Francisco Alves Soares	
	3 Demetrio de Menezes Pires . . .	
	Professora - Amalia Barroso . . .	
	<i>Distincção</i>	
	1 Valdemar Lopes	
São Pedro	Prof. - Possidonio Dias Coelho .	
	<i>Distincção com louvor</i>	
	1 Furkins Ferreira da Silva	
	2 Luiz Marques	
	<i>Distincção</i>	
	1 Antonio Bastos Filho	
	2 João Artemio	
	3 Antonio Carlos	
	4 Edgar Pinto de Carvalho	
	<i>Plenamente</i>	
	1 Aloysio de Carvalho	
	2 Demostenes Pinto de Carvalho . .	
	3 Antisthenes dos Santos Carla . .	
	4 Manfredo Bezerra	
	5 Eratosthenes Velloso	
	6 Mario de Jesus Pinheiro	
	7 Josino Lebre	
	<i>Simplemente</i>	
	1 Arlindo dos Santos	
	2 Osorio d'Oliveira	

ANNEXO N. 13---Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	NUMEROS	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
São Pedro		Professor—Vicente Ferrelra Calô	
		<i>Distincção</i>	
	1	Alcides P. das Neves	
		<i>Plenamente</i>	
	1	Octaviano Costa Britto	
		<i>Simplemente</i>	
	1	Aureliano da Cruz Fernandes . . .	
	2	Filomeno Domingos dos Santos . .	
	3	Chrysostomo Cunha Bastos . . .	
	4	Pericles Cunha Bastos	
Sant'Anna		Professora—Esther America da Costa Short	
		<i>Distincção</i>	
	1	Valerio Manoel de Jesus	
	2	Augusto dos Santos Pereira . . .	
		Professora—Maria da Gloria Go- mes Moreira	
		<i>Distincção</i>	
	1	Nicanor Villas-Boas	
	2	Antonio Pinheiro de Souza . . .	
	3	Olegario Bispo de Sant'Anna . .	
		<i>Plenamente</i>	
	1	Fernando Alves dos Reis	
	2	Humberto Marques	
		Professora—Zulmira P. C. Gomes	
		<i>Plenamente</i>	
	1	Polycarpo dos Santos	
	2	José Regis	
	3	Astrogildo Calasans	
	4	Archimedes Telles	
		Professor Jacintho T. de Britto Caraúna	
		<i>Distincção</i>	
	1	Eduardo dos Reis Freitas	
		<i>Plenamente</i>	
	1	Eugenio Rodrigues Bandeira . . .	
		Prof.—Antenor Dantas Simões . .	Escola nocturna
		<i>Plenamente</i>	
	1	Francisco Marinho	

ANNEXO N. 13---Quadro Demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Rua do Paço		Professora—Maria A. da Cunha Balleiro	
		<i>Distincção</i>	
		1:Francisco Rogaciano da Motta .	
		2:Renato Martins da Silva	
		3:Octaviano da Silveira Uzeda . .	
		4:Aristoteles Cardoso	
		<i>Plenamente</i>	
Mares		1:Mario Carvalho	
		Professora—Antonina Couto R. dos Santos	
		<i>Distincção</i>	
		1:Fernando Guimarães	
		2:Abilio Miranda	
		<i>Plenamente</i>	
		1:Julio Lopes Abreu	
		2:Arthur Guimarães	
		3:Gastão Lopes	
		4:Fructuoso José Rodrigues	
		5:Osvaldo Celso Carvalho	
		Professora—Josephina de Araujo	
		<i>Distincção</i>	
		1:Euclydes Santiago Vieira	
		2:Leovigildo Filgueiras Alcantara .	
		3:Arconcio Donato de Campos . . .	
		<i>Plenamente</i>	
		1:José Nicolau de Carvalho	
		2:Alfredo Claudionor de Sant'Anna	
Santo Antonio		Professora—Beatriz Carneiro . . .	
		<i>Distincção</i>	
		1:Amarilio dos Santos	
		2:Augusto Ferreira Cabral	
		<i>Plenamente</i>	
		1:Osvaldo Sacramento	
		2:Orlando Carneiro	
		3:João Peixoto	
		4:Americo Ferreira de Souza	
		Prof.—Eugenio Martins de Freitas	
		<i>Distincção</i>	
		1:Nelson de Almeida Fontes	
		<i>Plenamente</i>	
		1:Paulo Baptista da Silva	
		2:João Borges de Mello	
		Prof. ^a —Cantianilla da Cruz Dultra	
		<i>Simplemente</i>	
		1:Abilio Rodrigues	
		2:Adherbal Rodrigues	
		3:Mario Gomes	
		<i>Inhabilitado</i>	
		1:Emygdio Canclio Pereira	

ANNEXO N. 13---Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	NOME	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Santo Antonio		Professora—Aurella Vianna . . . <i>Distincção</i> 1 Arthur Ferreira de Azevedo . . 2 Manoel de Sant'Anna Neves . . <i>Plenamente</i> Aurello de Sant'Anna Prof.—André Avellino de Souza . <i>Distincção</i> 1 Arrindo Augusto Sodré Prof.—Antonio Peixoto Guedes <i>Distincção</i> 1 Alphilelion Rodrigues da Cruz 2 Evandro José dos Passos Prof.—Emygdio Joaquim Gomes <i>Distincção</i> 1 Agenor dos Santos Paiva 2 Mario Pereira de Queiroz <i>Plenamente</i> 1 Humberto Baraúna S. Lisboa . . 2 Manoel B. S. Freire 3 Carlos Mario Gentil Prof.—Cincinnati R. P. Franca . <i>Distincção</i> 1 Alvaro Miguez Garrido <i>Plenamente</i> 1 Oscar Costa 2 Pedro Advincula Ferreira <i>Simplesmente</i> 1 Dyonisio F. dos Santos Filho . . 2 José Lopes da Silva Freire Filho 3 Antonio Gouvêa 4 Humberto dos Santos Silva . . . 5 Firmine Bento Pereira 6 Manoel Rodrigues Guimarães . .	
Penha		Professora—Alice Velloso Soeiro <i>Distincção</i> 1 João Raphael da Silveira <i>Plenamente</i> 1 Clementino Philomeno da Con- ceição Professora—Emilia Imbassahy . <i>Distincção</i> 1 Alvaro Frederico de Almeida . . 2 Jeronymo das Chagas <i>Plenamente</i> 1 Nestor Martins	
Victoria			

ANNEXO N. 13---Quadro Demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	NUMEROS	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Victoria		Professora—Benedicta Eleuterio de Melrelles	
		<i>Distincção</i>	
	1	Alberto Telles	
		Professor—Alberto de Assis . .	Escola nocturna
		<i>Distincção</i>	
Brotas	1	Euzebio Manoel da Bôa Morte .	
		Professora—Maria José Filgueiras	
		<i>Plenamente</i>	
Nazareth	1	Antenor Dias Sanches	
		Professora—Maria Gertrudes de Souza	
		<i>Distincção com louvor</i>	
	1	Agnello Alves da Silva	
		<i>Distincção</i>	
	1	Armando Alberto da Costa . . .	
	2	Osvaldo Hugo do Sacramento .	
	3	José Calasans Pedreira	
	4	Urbano Pereira do Rio	
	5	Jorge Francisco da Costa	
	6	Paulo Campello	
	7	Edgard de Araujo Lima	
	8	João Goncalves Martins	
	9	Edilberto Rocha da Fonseca . .	
		Prof.—Cincinnati R. P. da Franca	
		<i>Plenamente</i>	
	1	Henrique de Araujo Nogueira .	
	2	Jonas Antonio Cardoso	
		<i>Simplesmente</i>	
	1	José do Oliveira Cantarino . . .	
	2	Sisinio d'Albuquerque Uchôa . .	
	3	Godofredo José Carneiro	
	4	Rosendo Aderne	
	5	Julio Callado Filho	
	6	Joel Americano Lopes	
	7	Francisco Irineu dos Santos . .	
	8	Diogenes Gomes da Costa Vinhaes	
	9	Antonio Honorato Peixoto	
	10	Fructuoso dos Santos Silva . . .	
		<i>Reprovados</i>	
	1	Edgard Climaco de Carvalho . .	
	2	José Mendes Lima	
	3	Emiliano Ferreira	
	4	Manoel Lopes Sodré	

RESULTADOS POR CIRCUMSCRIÇÕES

[6]

CIRCUMSCRIÇÕES	Distinção	Pienamente	Simplemente	Reprovados	OBSERVAÇÕES
1.ª Circumscrição					
Sé	5	8			
S. Pedro	9	8	6		
Rua do Passo	4	1			
2.ª Circumscrição					
Pilar	—	—		—	
Mares	5	7			
Conceição da Praia	—	—	—	—	
3.ª Circumscrição					
Nazareth	10	—	—	—	
Victoria	5	2		—	
4.ª Circumscrição					
Brotas	—	1	—	—	
Sant'Anna	4	8	—	—	
5.ª Circumscrição					
Santo Antonio	6	7	3	1	
Penha	5	5	6		
	—	—	—	—	
	53	47	15	1	
Grupo Rio Branco		2	10	4	
	—	—	—	—	
	53	49	25	5	

Bahia, 27 de Novembro de 1915—Possidonio Dias Coelho, Alberto de Assis Secretario

QUADRO SYNOPTICO

[7]

DISTRICTOS	NUMEROS	Professores	Distinção	Plenamente	Simplemente	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Sé	1	Roberto José Corrêo	1	8	—	9	
	2	Antônio do Couto Brandão	3	—	—	3	
	3	Amalia Barros	1	—	—	1	
S. Pedro	1	Possidonio Dias Coelho	6	7	2	15	Prestou exames com os alumnos da 3ª escola de S. Pedro.
	2	Vicente Ferreira Café	1	1	4	6	Sendo dos distintos com louvor.
	3	Esther America Short	2	—	—	2	
Sant' Anna	1	Maria da Gloria Gomes Moreira	3	2	—	5	
	2	Zulmira Gomes	—	4	—	4	
	3	Jacinto Caruana	1	1	—	2	
	4	Antenor Simões	—	1	—	1	Escola nocturna
Rua do Paço	1	Maria Athayde da Cunha Ribeiro	4	1	—	5	
Mares	1	Antonina Couto Ramalho dos Santos	2	5	—	7	
	2	Josephina de Araujo	3	2	—	5	
Santo Antonio	1	Beatriz Carneiro	2	4	—	6	
	2	Eugenio Martins de Freitas	1	2	—	3	
	3	Cantianilla da Cruz Dultra	—	—	3	3	
	4	Aurelia Vianna	2	1	—	3	
	5	André Avelino de Souza	1	—	—	1	
Penha	1	Antonio Peixoto Guedes	2	—	—	2	
	2	Emigdio Joaquim Gomes	2	3	—	5	
	3	Cincinnati Franca	1	2	6	9	
Victoria	1	Alice Velloso	1	1	—	2	
	2	Emilia Imbassahy	2	1	—	3	
	3	Benedicta Eleuteria de Melrelles	1	—	—	1	
	4	Alberto de Assis	1	—	—	1	Escola nocturna
Brotas	1	Maria José Filgueiras	—	1	—	1	
Nazareth	1	Maria Gertrudes de Souza	10	—	—	10	
							Dos distinctos um obteve menção honrosa
							Total [aprovações]
							Distinção 53
							Plenamente 47
							Simplemente 15
							115

Bahia, 24 de Novembro de 1915.—Possidonio Dias Coelho, P.—Alberto de Assis, Secretario.

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finais das alumnas das escolas municipaes, realizados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

1.^a CIRCUMSCRIÇÃO

[illegible]

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finais das alumnas das escolas municipaes, realizados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

2.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	Professoras	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto da Concelção da Praia	Maria Carolina da Silva Alves Souza	1	Carmen Rodrigues Chaves	Distincção	
2.ª Escola do districto da Concelção da Praia	Bellaniza Cabral Vieira Campos	2	Zulmira Gomes dos Santos	Distincção	
			Alice Altanira d'Oliveira	Distincção	
1.ª Escola do districto do Pilar	Honorata Maria de Souza Araujo	3	Valdivina Maria dos Anjos	Distincção	
			Laura Gomes da Silva	Plenamente	
			Therezina de Carvalho	Plenamente	
1.ª Escola do districto dos Mares	Beatriz Marques	16	Francisca de Assis Magalhães	Distincção	
			Thereza Tancredo	Distincção	
			Lydia Pires de Carvalho	Distincção	
			Diva Bastos	Distincção	
			Edith Nascimento	Distincção	
			Alzira Pires Barros	Distincção	
			Iracema Correia	Plenamente	
			Perolina Ferreira da Luz	Plenamente	
			Joveci de Souza Gadelha	Plenamente	
			Marcionilla da Silva	Plenamente	
			Adelaide Edith dos Santos	Plenamente	
			Joannita Leal	Plenamente	
			Florencia de Andrade Bacellar	Plenamente	
			Ocridalina Pereira Soares	Plenamente	
			Laura Lopes de Abreu	Plenamente	
			Adalgisa Olga Franco	Plenamente	
					Não compareceram 5

3.ª CIRCUMSCRIÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alunas	NOMES	Aprovações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola municipal do districto da Victoria	Sídonia Gonçalves Oliveira Alcantara	11	Dulce Pavle Gonçalves Zulmira Chagas Lindaure Veiga Almerinda Chagas de Andrade Alzira Adriana da Silva Benta Juliana do Bomfim Aguinalda Telles de Menezes Julitta Dejanira de Sant'Anna Guimercinda Alves Gomes Antonia Maria dos Santos Maria Augusta dos Santos Clotilde Guilhermina de Sant'Anna Thereza de Jesus Guimarães	Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Plenamente	
2.ª Escola municipal do districto da Victoria	Maria Amalia de Mattos Souza Mariana Santos Silva	2 3	Esther Noelia Torres Julietta da Rocha Vianna Maria Helena de Aragão	Plenamente Plenamente Plenamente	Não compareceu 1
Escola do districto da Victoria	Amelia de Araujo Bittencourt Marcolina C. Guimarães Cernue	1 6	Guilomar Jezier Edineia A. Gomes Dulce Cardoso d'Albuquerque Alice Cardoso d'Albuquerque Anna Luiza Britto Joanna da Costa Machado Haydée Bahia Moreira	Distinção com menção honrosa Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção	Não compareceu 1
1.ª Escola do districto de Nazareth	Maria Amalia da Silva Rebello	1	Adalice Luiza dos Prazeres	Plenamente	Não compareceu 1
2.ª Escola do districto de Nazareth	Maria Olympia da Silva Rebello	13	Hilda Carvalho Carmelinda Malhado Hilda Menezes Dulce Menezes Carlinda Martins Ruth Santos Pereira Coleta Olympia da Silva Firmina Andrade Costa Zilda Oliveira Kolbia Alves da Silva Isaura Souto Guilomar Pinto Annita Silva	Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Plenamente Plenamente Plenamente	
3.ª Escola do districto de Nazareth	Luiza da França Almeida Sant'Anna	4	Alzira Catharina de Andrade Rosenulina de Britto Amprisia Alves das Neves Durvalina Luzia de Sant'Anna	Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	Não compareceram 2
4.ª Escola do districto de Nazareth	Mariangusta d'Oliveira Gonzaga	6	Olga Alves Novis Maria das Dores do Sacramento Elvira Alves Novis Maria Amelia Moreira Edgarina Gomes de Carvalho Guommar Moreira Almerinda Aguiar Oliveira Maria da Conceição Costa Helena Ferreira da Silva Laura da Costa Rio Lindaure A. da Rocha Victalina da Silva Campos Maria José Guimarães Alzira Avellar Anna Carmelina Pacheco Annita Fernandina dos Humides Auxencia de Araujo Silva Julia de Lima Passos Almodiz Chaves Almetinda Avellar	Distinção com menção honrosa Distinção com menção honrosa Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Distinção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	
5.ª Escola do districto de Nazareth	Leonor Ferreira				

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realizados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto de Sant'Anna	Jesuina Beatriz de Oliveira	5	Josephina Moreira Pinto Aida de Souza Judith da Silva Santos Eremita Casaes Alzira Estephania de Souza	Distincção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	Não compareceram 2
2.ª Escola do districto de Sant'Anna	Elisa Ramos Costa d'Oliveira	7	Maria José da Silva Georgina Amelia Vasconcellos Isaltina Rego Lindaura da França Ribeiro Elvira Marques Figueiredo Margarida Sant'Anna Maria do Carmo Silva	Distincção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	
3.ª Escola do districto de Sant'Anna	Alzira Caldas Figueiredo	3	Angelina Costa Nuno Edezia da Silva Amalia Trigueiros Filgueiras	Plenamente Plenamente Plenamente	
Escola Popular do Tororó	Aurelina Paula da Cunha	1	Leonor Maria Lopes	Distincção com menção honrosa	
1.ª Escola do Districto de Brotas	Maria José Ferrão Muniz Leite	10	Manuelita d'Oliveira Benevides Elisa Duplat Lealdina Muniz Leite America de Mattos Eleusina da Silva Hilda Bitencourt Adalgisa Leitão Maria Emilia Neves da Rocha Edith Macedo Antonia de Carvalho	Distincção Distincção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	
	Julia Auta de Araujo	2	Antonia da Paixão Costa Elvira Leonidia de Carvalho	Plenamente Plenamente	Não compareceram 2

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finais das alumnas das escolas municipais, realizados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

5.ª CIRCUMSCRIÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto de Santo Antonio	Maria Amancia Guedes	9	Ardaldina A. Gomes Maria dos Anjos Alves Antonia A. Vasconcellos Antonia Pereira de Andrade Isaura Leobina da Cruz Rosa de Freitas Guimarães Durvalina Peixoto Guimar Vasconcellos de Souza Edith Ribeiro de Sant'Anna	Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Distincção Distincção Distincção Plenamente Plenamente	Não compareceu 1
	Adelia Bittencourt de Andrade Minervina Elisa Caymmi	1 4	Alice Lindaura Rodrigues Laudelina Perpédigna Jorge Adelia Pinto de Lima Edimée Celia d'Oliveira Pinto Clara Mirandolina Sacramento	Distincção com menção honrosa Distincção Distincção Plenamente	
2.ª Escola do districto da Penha	Inês Borges Rosa Jardelina da Cruz	1 8	Olga Stolze Dias Armandina da Conceição Antonietta P. de Lemos Carmen Carahy Olga Jessie Vignoles Julieta Almeida Anisia da Paixão Maria da Gloria Rodrigues Maria José da Cruz	Distincção Distincção Distincção Distincção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	Não compareceu
3.ª Escola do districto da Penha	Julia de Souza Lordello	4	Maria Francisca Menezes Maria Guiomar Ramos Isabel Duarte Edith Paiva Guimarães	Distincção Distincção Distincção Plenamente	Não compareceu 1
4.ª Escola do districto da Penha	Isaura Gentil	11	Authimia de Assumpção Carmelita Carvalho Dulce de Mattos Varella Olga Menezes Guiomar Fonseca Maria Barbara Alves da Costa Maria Herminia Alves da Costa Raymunda Coutinho Dyonisia dos Santos Maria de Lourdes Peixoto Maria Julieta Carneiro	Distincção Distincção Distincção Distincção Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente Plenamente	Não compareceu 1
	Virginia Torres	2	Maria Motta Sophia de Castro Vieira	Plenamente Plenamente	Não compareceu Não compareceu
Escola popular do Rosario	Adalberto Edméa Galvão	1	Aldina Pedreira do Couto Ferraz	Distincção	Não compareceu 1

Bahia. 29 de Novembro de 1915; Pela Presidente *Francisca Amelia da Silva Araujo*; *Amphrisia Augusta Santiago*, Secretaria

Quadro synoptico do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realizados na Directoria do Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915.

DIAS	Alumnas chamadas	Presentes	Ausentes	Distincção com menção honrosa	Distincção	Plenamente	Simplemente	OBSERVAÇÕES
8 de Novembro	16	13	3		5	3	—	Não compareceram as alumnas das professoras: Dd. Domitilla Di- niz, Virginia Tores e Inês Borges.
10 de Novembro	26	23	3		12	7	4	
12 de Novembro	33	30	3	3	18	9	—	
17 de Novembro	19	19	—	2	11	6	—	
18 de Novembro	25	18	7	2	6	10	—	
20 de Novembro	32	30	2		8	17	5	
22 de Novembro	28	27	1		10	14	3	
24 de Novembro	32	23	9	2	6	12	3	
TOTAL	211	183	28	9	76	83	15	

Bahia, 29 de Novembro de 1915—pela Presidente, *Francisca Amelia da Silva Araujo, Amphrisia Augusta Santiago*—Secretaria.

Annexo N. 14—Estatística das Escolas Municipaes da Cidade do Salvador. Organizada pela 3.ª Delegacia Escolar, 1915

NÚMERO	DISTRITOS	ESCOLAS				PESS. DOCENTE				ALUMNOS						CLASSIFICAÇÃO						OBSERVAÇÕES			
		Masculinos	Femininas	Mistos	Noturnos	TOTAIS	Professores	Professoras	Adjuntos	Adjuntas	TOTAIS	Matricula			Frequencia			Promovidos			Provetos				
												Meninos	Meninas	TOTAIS	Meninos	Meninas	TOTAIS	Meninos	Meninas	TOTAIS	Meninos		Meninas	TOTAIS	
1.ª	Circumscripção																								
	Sé	2	4			6	2	4	1	14	21	189	453	642	117	224	341	48	72	120	13	9	22	Dos 86 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finais 74, sendo aprovados—33 com distincção, inclusive 2 com louvor; 30 plenamente e 11 simplesmente	
	São Pedro	2	4			6	2	5	4	6	17	451	96	547	316	54	370	104	22	126	27	2	29		
	Rua do Paço	12	4			16		6		11	17	145	606	751	89	349	438	34	126	160	5	28	32		
	Itapoan	1	1	1		3	1	2			3	55	92	147	34	68	102	7	9	16	2	2	2		
	TOTAIS	8	13	1		22	5	17	5	31	58	840	1247	2087	556	695	1251	193	229	422	45	41	86		
2.ª	Circumscripção																								
	Conceição da Praia	1	2		1	4	1	2	1	1	5	98	111	209	43	58	101	10	26	36	6	6	12	Dos 58 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finais 34, sendo aprovado—15 com distincção e 19 simplesmente, digo 19 plenamente	
	Pilar	2	3			5	1			7	15	215	294	469	117	150	272	48	69	117	7	26	33		
	Mares	2	2			4		4		9	18	163	349	514	76	199	266	48	138	186	13	1	14		
	Matoim	2	2	1		5		5		2	7	58	71	129	30	17	47	6	11	17	3	2	5		
	TOTAIS	10	9	1	1	21	2	18	1	19	40	536	785	1321	206	420	686	112	244	356	23	35	58		
3.ª	Circumscripção																								
	Nazareth	4	6			10		10		21	31	331	612	943	227	461	688	100	209	309	11	50	61	Dos 108 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finais 90, sendo aprovados—66 com distincção, inclusive 5 com louvor; 21 plenamente e 3 simplesmente	
	Victoria	7	16		1	24	1	23		19	43	362	978	1340	274	641	915	59	170	236	7	25	32		
	Pirajá	3	3	5		11		11		6	17	315	446	761	215	203	478	74	74	151	6	6	12		
	Paripe	1	1	2		4	1	3		1	5	88	110	198	52	60	112	11	24	35		1	1		
	TOTAIS	15	26	7	1	49	2	47		47	96	1096	2146	3242	768	1425	2193	244	477	721	24	82	106		
4.ª	Circumscripção																								
	Sant'Anna	4	4			8	2	17		14	23	306	494	800	202	333	535	67	106	173	13	17	30	Dos 53 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finais 41, sendo aprovados com distincção 9 inclusive 1 com louvor; 25 plenamente, e 7 simplesmente.	
	Brotas	11	8		1	20	3	7	1	18	39	516	536	1052	342	388	730	50	157	207	2	15	17		
	Passé	2	2	1		5	2	3	3	1	9	181	148	329	122	92	214	29	25	54		2	2		
	Cotegipe		4			4		4			4	45	70	115	29	40	69	9	18	27		4	4		
	TOTAIS	17	14	5	2	31	7	31	4	33	75	1048	1248	2296	695	853	1548	155	306	461	15	18	53		
5.ª	Circumscripção																								
	Santo Antonio	6	13			21	2	17		20	39	560	766	1226	331	490	821	161	208	369	18	16	34	Dos 114 alumnos considerados provectos compareceram 87, sendo aprovados 28 com distincção, inclusive 1 com louvor; 35 plenamente e 19 simplesmente. Foram 5 reprovados.	
	Penha	6	8		2	16	3	11	3	18	35	552	686	1338	368	475	843	130	168	298	50	30	80		
	Maré	2	3	2		7		7		4	11	162	189	351	71	202	273	12	59	71					
	TOTAIS	14	24	2	4	44	5	35	3	42	85	1274	1641	2915	770	1167	1937	303	435	738	68	46	114		
SYNOPSIS DAS 5 CIRCUMSCRIPÇÕES																									
1.ª		8	13	1		22	5	17	5	31	58	840	1247	2087	556	695	1251	193	229	422	45	41	86	Delegados escolares Francellino do E. Santo Pereira de Andrade Prescillano José Leal João Gonçalves Pereira Gonçalo Alvaro de Oliveira B. Arão Alves Carneiro.	
2.ª		10	9	1	1	21	2	18	1	19	40	536	785	1321	206	420	686	112	244	356	23	35	58		
3.ª		15	26	7	1	49	2	47		47	96	1096	2146	3242	768	1425	2193	244	477	721	24	82	106		
4.ª		17	14	5	2	38	7	31	4	33	75	1048	1248	2296	695	853	1548	155	306	461	15	38	53		
5.ª		14	24	2	4	44	5	35	3	42	85	1274	1641	2915	770	1167	1937	303	435	738	68	46	114		
TOTAIS		64	86	16	8	174	21	148	13	172	354	4794	7067	11861	3015	4560	7615	1007	1691	2698	175	242	417		

Delegados escolares

Francellino do E. Santo Pereira de Andrade
Prescillano José Leal
João Gonçalves Pereira
Gonçalo Alvaro de Oliveira B.
Arão Alves Carneiro.

Relatorio da Fiscalisação dos Esgotos

RELATORIO

Apresentado ao Ex. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, pelo Engenheiro Civil Filinto de Mello, da Fiscalisação dos Esgotos, relativo ao anno de 1915.

*Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes,
M. D. Intendente Municipal.*

Exmo. Sr. Dr. Intendente:

Mais uma vez, mercê de obediencia á determinação legal, venho, neste momento, em breves termos, apresentar, á consideração de V. Ex., o meu relatorio circunstanciado do quanto me foi confiado no decorrer de todo o tempo do anno de 1915.

Pela leitura do que nelle se contém, para logo verá V. Ex. a somma de circumstancias quantas, na sua quasi totalidade, por assim dizer, oppostas a natural marcha de trabalho que, em annos anteriores, tanto augmentara, tanto crescera de vulto, na medida de necessidades, que se nos deparavam, urgentes e inadivels, em cada instante, em cada momento.

Circumstancias quantas, na sua quasi totalidade, oppostas a marcha natural de trabalho, sim, repito; umas de maxima gravidade, perfeitamente explicaveis, no proprio Municipio, por má orientação; outras, menos importantes, tendo parte da sua origem nessa mesma horivel crise financeira que hoje não é tão somente deste Municipio, como não é do Estado, como não é do Brasil, tão só, por isso mesmo, que ella se manifesta assustadoramente alastrada por grande vastidão de diversos outros paizes do mundo, cuja vida normal se encontra hoje profundamente abalada, ante a grande conflagração europea.

A' crise financeira o remedio é consolar-mos com a sentença: *«Levius fit patientia quidquid corrigere nefas»*.

A orientação que classifiquei de má, porque ella pode ser tudo; logica, não é, com certeza.

Hoje, porem, está ás mãos de V. Ex. applicar o remedio efficaz. Vejamos.

Em 3 de Abril de 1912, um mez e vinte cinco dias antes da minha entrada para a Secção de Aguas, o Dr. Julio Viveiros Brandão houve por bem baixar o seguinte acto de n. 8.

O Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente no Município da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, attendendo as conveniencias do serviço, resolve que a fiscalisação dos esgotos fique annexada á Secção Especial, passando o actual fiscal dos esgotos Engenheiro Hermelindo de Barros Lins a exercer as funcções de ajudante do Director da referida Secção, com direito aos vencimentos que actualmente percebe. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Abril de 1912. (Assignado) Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal. Confere. O 1 official interino—Franco. Está conforme. O official maior interino, Gastão G. Mello. Despacho a margem: A Secção de Aguas. 6-4-912.—G. Mello. N. da porta 2653. Entrada do papel na Secção de Aguas no dia 8-4-912. Papel n. 170.

Com a exoneração, a pedido, do Dr. Prospero Ariani, então Director da Secção de Aguas e esgotos, o Dr. Julio Viveiros Brandão baixou em 11 de Fevereiro de 1915 o seguinte acto de n. 39: O Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente do Município da Cidade do Salvador, no uso das attribuições que a lei lhe confere, resolve, na ausencia do director effectivo da Secção Technica, designar os serventuários seguintes para se incumbirem dos serviços abaixo mencionados, todos sob a directa e immediata fiscalisação e chefia do Executivo Municipal, perante o qual são responsaveis, e com quem deverão se entender directamente, sobre as occurrencias e necessidades diarias dos mesmos serviços que, pelo presente lhes são confiados: O Sr. Gustavo Pereira da Rocha, para superintender o serviço de aguas; o Sr. engenheiro Pedro Jayme David, para o fiscalisação dos calçamentos, os engenheiros Filinto de Mello e Luiz Carlos de Lima Perreira, para se encarregarem da fiscalisação dos esgotos em geral e construcção da rêde do serviço de aguas pluvias; o engenheiro Luiz Lucariny, para superintender a Secção Technica; o engenheiro Joel Arthur de Sá Adammi, para se encarregar do serviço de levantamento de plantas e serviços externos que lhe forem designados; o engenheiro Aurelio de Menezes, para o serviço de levantamento de plantas e serviços correlatos do bairro da Sé. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 11 de Fevereiro de 1914. (Assignado) Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal.

Até aqui nada observei de anormal para o serviço a meu cargo.

Em assumido o governo da Cidade o coronel João de Azevedo Fernandes, em 30 de Abril de 1915 baixou o seguinte acto n. 89.

O coronel João de Azevedo Fernandes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os engenheiros Filinto de Mello e Luiz de Lima Pereira para se encarregarem da fiscalisação do serviço de esgotos em geral, sob a immediata direcção da Directoria de Obras Publicas Municipaes, com direito aos vencimentos de quatro contos de reis (4:000\$000) annuaes. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal, etc. etc. 30 de Abril de 1915. (Assignado) João d'Azevedo Fernandes.

Communicado que fui, logo procurei fazer chegar ao conhecimento do coronel Intendente e Dr. Secretario que não poderia continuar a trabalhar tendo por garantia dos meus vencimentos no Municipio um acto que não achava apoio na lei n. 967, que outra não é senão a do Orçamento Municipal da receita e despesa para o exercicio do anno de 1915. Lei n. 967. O Conselho Municipal da Cidade do Salvador, para o anno de 1915, decreta: Art. 1. A despesa municipal para o exercicio de 1915 é fixada em 8.105:203\$190 assim distribuida.

6.ª SECÇÃO

Directoria de obras

1 Director	6:000\$000
4 Engenheiros a 4:000\$. . .	16:000\$000

Todos os logares preenchidos.

Como explicar a nomeação de mais 2 Engenheiros?

Achou procedentes as minhas alegações o coronel Intendente e por isso continuei a exercer a minha actividade no Municipio de accordo com o acto n. 39 de 11 de Fevereiro de 1914.

Como cabal prova do que venho de affirmar a V. Ex. basta dizer, cerca de dois mezes depois do acto n. 89, recebia eu no Thesouro o mez de Maio do corrente anno por «pague-se» do proprio punho do Sr. coronel João de Azevedo Fernandes, na folha da Fiscalisação dos Esgotos, a importancia de 650\$000, importancia esta, que, vae por cerca dois annos, venho recebendo do Thesouro Municipal.

Outra prova cabal da minha asserção é a seguinte:

A Secretaria como o Intendente, o que até hoje faz, sempre despachou e despachava o expediente: A' fiscalização dos Esgotos para providenciar ou informar. Se, ao contrario, quizesse seguir o acto de n. 89, deveria de despachar: á Directoria de Obras, como ordena o alludido acto.

Outra prova cabal da minha asserção é a seguinte:

Nunca me apresentei para o serviço da Directoria de Obras. Sempre mantive os trabalhos sob a minha fiscalização por ordem e correspondencia directa com o Intendente, como bem pode verificar facilmente V. Ex.

Nunca soffri a menor observação ou censura do coronel Intendente.

Algum tempo depois o coronel Intendente João de Azevedo Fernandes baixou outro acto, com grande surpresa de toda gente, que muito concorreu para embaraçar a marcha dos trabalhos, não somente desta fiscalização como também os da Directoria de Obras Publicas Municipaes.

Quero referir-me áquelle em que foram nomeados o sr. Aurelio Britto de Menezes, engenheiro sanitario e Manoel de Azevedo Gordilho, ajudante, em face da lei de n. 751, respectivamente, com os vencimentos mensaes de 666\$667 e 400\$000.

E' corrente e muitissimo sabido que essa lei só poderia entrar em vigor, tanto que fossem concluidos os serviços do abastecimentos d'agua e a rêde de esgotos sanitarios, ambos entregues a Empreza do Saneamento, por força do contracto de 19 de Maio de 1915.

V. Ex. poderá *de visu* verificar.

O mais interessante é que com a encampação da Companhia do Queimado, o Conselho Municipal de então para regularisar o serviço de aguas que ficara sob a jurisdicção do Municipio, creara a lei n. 774, até hoje em vigor, que fez desaparecer os effeitos da de n. 751.

O coronel Intendente, porem, jamais conhecera a lei de n. 774.

No entretanto, a lei n. 967 que regularisa o orçamento municipal da despeza e receita para o exercicio do anno de 1915, nas suas disposições geraes, diz:

Art. 3.º No serviço de abastecimento d'Agua, nesta cidade, serão observados, além das leis municipaes n. 773, de 29 de Setembro de 1905 e 774 do mesmo mez e anno, os decretos federaes n. 8775, de 25 de Novembro de 1882 e n. 5141, de 27 de Fevereiro de 1904.

Vejamos a alludida lei de n. 774:

ACTO N. 74

O Doutor Antonio Victorio de Araujo Falcão, Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia.

Faço saber aos seus municipios que o Conselho Municipal decretou e eu mandei publicar e cumprir sob n. 774 a lei que a este vai annexo.

Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 30 de Setembro de 1915. (Assignado) Dr Antonio Victorio de Araujo Falcão.

LEI N. 774

O Conselho Municipal da Capital do Estado Federado da Bahia decreta:

Art. 1.º Os serviços da Companhia do Queimado passam a ser feitos, de 1.º de Outubro vindouro em diante, por conta do Municipio pela Secção Especial, creada pelo art. 3.º da Resolução n. 150, de 8 de Fevereiro do corrente anno.

Art. 2.º A Secção Especial terá o seguinte pessoal: 1 Director, Engenheiro, encarregado da superintendencia e direcção dos trabalhos technicos da Secção; 1 engenheiro, ajudante do director 1 chefe da secção, incumbido dos serviços externos do fornecimento d'agua, collocação e concertos de penas, fiscalisação dos chafarizes, tendo um auxiliar; 1 contador, chefe da contabilidade, encarregado do lançamento dos contribuintes d'agua, da escripturação da receita e despesa da Secção e da extracção das respectivas contas, auxiliado por um 1.º escripturario; 1 2.º escripturario e 1 3.º escripturario; 1 porteiro e almoxarife e 1 servente.

§ Unico. Além destes empregados terá mais os seguintes operarios: 2 encanadores de 1ª classe; 10 ditos de 2ª classe; 10 ditos de 3ª classe; 10 ajudantes destes; 2 pedreiros e 23 guardas de chafarizes.

Art. 3.º No Queimado e sob a direcção e fiscalisação do director da Secção Especial haverá: 1 administrador, incumbido tambem de velar e zelar por todos os outros bens destinados ao serviço d'agua; 2 machinistas; 2 foguistas e 2 carvoeiros e sob a direcção e fiscalisação do administrador, 1 almoxarife, 1 fiscal das matas e 10 trabalhadores.

Art. 4.º No Retiro e sob a direcção e fiscalisação do director da Secção Especial haverá: 1 machinista, 1 ajudante, 2 foguistas e 2 carvoeiros, e sob a direcção e fiscalisação do administrador do Queimado 6 operarios.

Art. 5.º Para os logares de que trata a presente lei fica o Intendente autorizado a aproveitar tado o pessoal do serviço da Companhia do Queimado, devendo as vagas que se forem dando ser preenchidas por funcionarios municipaes dos existentes.

Art. 6.º As attribuições e deveres dos empregados do serviço d'agua serão estabelecidas no regulamento expedido pelo Intendente, sob as bases nesta lei fixadas, os seus vencimentos os da tabella annexa.

Art. 7.º O pessoal diarista poderá ser augmentado, a medida da necessidade do serviço, precedendo autorização do Intendente.

Art. 8.º O pessoal diarista que serve sob as ordens do chefe da Secção e do administrador do Queimado, será de sua livre escolha e dispensa. O salario do diarista será pago por dezenas vencidas, mediante folha organizada pelo chefe da Secção ou administrador do Queimado, visada pelo Director.

Art. 9.º O empregado da Companhia do Queimado que passar a servir no Municipio fica considerado empregado municipal, gosando de todos os direitos inherentes a estes funcionarios e sujeito ao pagamento do respectivo titulo. Aquelle que contar mais de dez annos de emprego da Companhia, sem nota que o desabone, só poderá ser demittido por sentença. Para os effeitos da aposentação somente será contado o serviço publico municipal.

Art. 10. As substituições do pessoal technico serão feitas somente por profissionaes, mediante proposta do Intendente e nomeação do Conselho, bem como os demais empregados.

Art. 11. O director e ajudante de que trata o artigo 2.º desta lei serão os do serviço sanitario, creado pela lei n. 751 com os vencimentos constantes do § 6.º do artigo unico, da despeza da lei orçamentaria vigente.

Art. 12. Fica designado o 1.º escriptuario para encarregar-se de recebimento diario das rendas dos chafarizes e dos bens que pertencerem a Companhia do Queimado, do producto da cobrança amigavel e de fazer os pagamentos ordenados pelo Intendente ou director, mediante a gratificação constante da tabella.

Art. 13. Fica autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Paço do Conselho Municipal da Capital da Estado da Bahia, 29 de Setembro de 1905 (Assignado) Leopoldino Antonio de Freitas Tântú, presidente; Dr. Aurelio Rodrigues Vianna, 1.º secretario; João Rodrigues Germano, 2.º secretario.

Publique-se e cumpra-se. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 30 de Setembro de 1905. (Assignado) Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão. Nesta Secretaria foi publicada sob n. 774, a presente lei em 30 de Setembro de 1905. (Assignado) O Secretario, Francisco Luiz da Costa Drummond.

TABELLA

Director engenheiro—ordenado 5:333\$334, gratificação 2:666\$666, vencimentos 8:000\$000.

Ajudante 3:666\$666, gratificação 1:333\$334, vencimentos 4:800\$000.

Chefe da Secção—ordenado 4:000\$00\$, gratificação 2:000\$000, vencimentos 6:000\$000.

1.º Escriptuario—ordenado 3:200\$000, gratificação 1:600\$000, vencimentos 4:800\$000.

Contador—ordenado 3:900\$000, gratificação 1:950\$, vencimentos 5:850\$000.

2.º Escriptuario—ordenado 2:533\$000, gratificação 1:267\$000, vencimentos 3:800\$000.

3.º Escriptuario,—ordenado 1:600\$000, gratificação 800\$000, vencimentos 2:400\$000.

Auxiliar do chefe da secção—ordenado 2:000\$000, gratificação 1:000\$000, vencimentos 3:000\$.

Porteiro e Almoxtarife—ordenado 1:200\$000, gratificação 600\$000, vencimentos 1:800\$000.

Servente diaria de 2\$000.

Gratificação ao 1.º escriptuario que serve de Thesoureiro 1:000\$000.

No Queimado

Administrador—ordenado 4:000\$000, gratificação . . 2:000\$000, vencimentos 6:000\$000.

Almoxtarife—ordenado 1:333\$000, gratificação 667\$000, vencimentos 2:000\$000.

Machinista—ordenado 1:867\$000, gratificação 933\$000, vencimentos 2:800\$000.

Gratificação ao machinista por serviço á noite (por anno) 1:200\$000.

Foguista (por dia) 3\$000, por noite 6\$.

Carvoeiro (por dia) 2\$, por noite 4\$.

Trabalhador (por dia 2\$, por noite 4\$.

Fiscal das mattas (por dia) 3\$000.

No Retiro

Machinista—ordenado 2:800\$000, gratificação 1:400\$, vencimento 4:200\$.

Gratificação por serviço á noite, ao mesmo, (por anno) 1:200\$000.

Ajudante do machinista, diaria 7\$.

Foguista diaria 3\$ e por noite 6\$.

Carvoeiro, por dia 2\$ e por noite 4\$.

Trabalhador, por dia 2\$ e por noite 4\$.

Pessoal Externo

Encanador de 1.^a classe, por dia 5\$.

Encanador de 2.^a classe, por dia 4\$.

Encanador de 3.^a classe, por dia 3\$.

Ajudante do encanador, por dia 2\$ e por noite 4\$.

23 Guardas de chafariz (por dezena) 422\$000.

Paço do Conselho Municipal do Estado da Bahia, 29 de Setembro de 1905. (Assignado)—Leopoldino Tantú, presidente—Dr. Aurelio Vianna, 1.^o secretario—João R. Germano, 2.^o secretario.

Como vê V. Ex., no artigo 11 lê-se: O director e ajudante de que trata o artigo 2.^o desta lei serão os do serviço sanitario, creado pela lei n. 751 com os vencimentos constantes do § 6.^o do artigo unico, da despesa da lei orçamentaria vigente.

O que é fora de duvida é que depois do acto n. 89 do Coronel então Intendente e o que nomeou o engenheiro sanitario com o seu respectivo ajudante, as cousas pelo departamento dos esgotos mudaram, por completo, de face. Os problemas mais simples de abatimento ou desobstrucção de velhas galerias de esgotos, que até então eram providenciados por simples ordem a empreiteiro ou á turma organizada por esta fiscalisação para taes ligeiras obras, hoje, são feitas depois de ouvidas os engenheiros da Hygiene Municipal.

Outras tantas obras, igualmente de esgotos, estão a cargo da Directoria de Obras Publicas Municipaes, em face de ter o meu collega Luiz de Lima Pereira tirado o titulo de accordo com o acto n. 89, com o qual eu me não conformei.

Finalmente, a Fiscalisação dos Esgotos, ainda diversos outros serviços, quer da velha canalisação quer da nova rêde sanitaria, ficaram sob a sua jurisdicção.

Em resumo: para tratar dos esgotos da Capital, o então Intendente João de Azevedo Fernandes dividiu por tres grupos os serviços alludidos ou o que tanto vale: desorganizou-o por completo.

Hoje a nossa situação, quanto ao serviço de que ora me occupo, é identica á do Rio de Janeiro em o anno de 1909, traçada pela penna de um scientista sobremodo conhecido.

Quero referir-me ao competente Dr. Carlos Sampaio, quando, na sua memoria apresentada ao 4.º Congresso medico latino-americano realisado no Rio de Janeiro, sobre «Os Esgotos do Rio de Janeiro», em uma exposição brilhante, onde se não sabe o que de melhor admirar se os conhecimentos seus profundos como hygienista, se o desdobramento tranqueillo, em lidimo vernaculo, de pensamentos sublimes sobre engenharia sanitaria, dil-o tambem:

«Dizer que hz encanamentos que estão sob a jurisdicção da City Improvement, outros que estão sob a acção da inspeccoria das obras publicas e outros sob a inspecção da prefeitura, é confessar a anarchia que reina nesse serviço.

O que é natural é que todos esses encanamentos estivessem sob uma direcção unica, que deveria ser a mesma da do serviço dos esgotos.

Como vê V. Ex., de identico modo de pensar, acho devem, qual o Dr. Carlos Sampaio, estar todos os homens que sabem respeitar, comprehender e zelar os sagrados interesses da saude publica.

Julgo não será demais aqui, mais uma vez, referir algo a V. Ex. a respeito de taes serviços.

A V. Ex., sim, porque tem desejo e muita pretende cuidar de grande parte do vasto programma da engenharia sanitaria que, em cada dia que tomba e em cada momento que morre, tanto se impõe ao organismo desta Capital, qual oxygenio a vida humana.

Não sei por que, ao passo que os serviços de abastecimento d'agua sempre gosaram de geral sympathia do poder competente, o de esgoto de mais é, por assim dizer,

visto com uma indiferença que se não pode, em campo algum, explicar.

Indiferença, tanto mais extranhavel quanto é certo que, vae para mais de dois lustros, o contracto celebrado pela Intendencia para os serviços de abastecimento d'agua e esgotos, até hoje não foi, por inteiro, cumprido, maximé no que respeita a esgotos.

Eu não quero aqui com pensamentos meus, Exmo. Sr. Dr. Intendente, mostrar a relação intima e inseparavel desses dois serviços. Um, não ha duvidar é o complemento necessario e immediato do outro. Por isso, com maxima satisfação, cedo a palavra ao eminente engenheiro brasileiro Francisco de Paula Bicalho, nome muitissimo divulgado no Brazil, cujo valimento, eu, como ninguém ousará, de certo, negal-o, para repetir aqui alguns topicos daquelle monumento levantado a engenharia do Brasil, quando escreveu a sua monographia sobre o Saneamento das grandes Cidades, a pedido da Directoria do Club de Engenharia do Rio de Janeiro.

. . . «occupa o primeiro lugar um farto abastecimento d'aguas puras, saudaveis e frescas, pois que é esse o elemento que, em seus variados usos e applicações, constitue a base capital e indispensavel para a manutenção da saude geral.

Entretanto, essas mesmas aguas, depois de prestarem serviços e produzirem seus effeitos vitaes e hygienicos, sobre carregando-se das impurezas que poderiam ser nocivas ao homem, se transformam, por sua vez, em perigoso instrumento de insalubridade se não são com presteza removidas para longe das habitações. Assim, uma rêde de esgotos é o complemento necessario e immediato do abastecimento potavel e as funções desses dois serviços, em relação á vida das cidades, já foram comparados, por feliz imagem, com a circulação sanguinea no corpo humano.

A rêde de agua potavel é o systema arterial das cidades, que recebe grandes massas de sangue puro e vivificante e vae distribuilo por toda a parte, sustentando o organismo e facultando-lhe o exercicio de todas as suas funções.

A rêde de esgotos é o systema nervoso, que recolhe por todos os recantos, viciado pelo uso, o sangue, que a primeira rêde distribuio puro e depois de captal-o por todo o corpo e reunil-o nos collectores mais importantes, leva-o a um campo de depuração, que de novo o entrega á circulação, renovado e sã. Como o supprimento e o consu-

mo de agua são continuos, a remoção e o afastamento dos liquidos servidos devem ter o mesmo caracter.

Esses mesmos conceitos aqui exarados e apoiados pelo Dr. Paula Bicalho são com igual latitude sustentados pelo scientista G. Bechmann, na sua obra «Distributions d'eau et Assainissement, igualmente no «Manuale di Fognatura Cittadina dell ingegnere Donato Spataio e tambem no Sanitary Engineering Sewerage, hydraulics, sewer and drain, ventilation, sanitary Fittings and apparatus, by Colonel E. O. S. Moore, R. E., and E. J. Silcock, M. Inst. C. E., F. S. I., F. G. S.

President of th Society of engineers, Member of the institution of Municipal and Conaty Engineers.

Depois desta parte assim esclarecida, passarei a estudar detelhadamente os diversos outros assumptos que deverão ser registados no presente relatorio, além dos que já vimos.

Para mais clareza da minha exposição, pensei distribuir os trabalhos, a cargo da minha fiscalisação, em quatro grupos assim dispostos:

- 1.º—Construcção de esgotos de aguas meteoricas. Obras por administração, obras por empreitada.
- 2.º—Informações ao Intendente por officio e em petição.
- 3.º—Deposito de manilhas—emprego das manilhas nos trabalhos de esgotos, quer da Empresa de Saneamento quer de aguas pluviaes.
- 4.º—Levantamento de calçamento para ligações domiciliarias a collectores esgotos. Observações—Conclusão.

Construcção de esgotos de aguas meteoricas

Obras por administração e por empreitada

Dizer que a Intendencia fez contracto para calçamento de grandes areas de suas ruas—a asphalto, a parallelepipedos, a tar-macadam e Bitulithio Quarrit, nada mais é preciso para justificar a construcção immediata da rede de esgotos de aguas pluviaes.

Por outro lado, alguém, algures já disse: «Não ha notaveis differenças sobre o grande nocividade das aguas servidas das diversas procedencias e das de chuvas; todas ellas pelos germens maleficos que podem conter são prejudiciaes e perigosas».

Duran Claye, demonstrou por experiencia e analyse, que as aguas das sargetas das ruas, no começo do escoamento das enchurradas, eram tão sobrecarregadas de materias organicas, como as aguas dos collectores dos esgotos.

O professor Cornil mostrou tambem que as aguas das ruas contém muitos microorganismos, entre os quaes os germens de muitas molestias infecciosas, taes como: tetano, tuberculosa, pneumonia, septicemia e outras.

Por todo o tempo do anno de 1915, as obras de esgotos marcharam sempre muito lentamente. Não era raro receber-se do Intendente: Suspendam todas as obras.

Isso, por mais de cinco vezes durante o anno.

Esgotos do Bom Gosto do Canella até os terrenos do Sr. Soveral. Este trabalho que até hoje não foi concluido, estava sendo ultimamente executados por administração e com grande economia para o Municipio.

Já em outro relatorio, fiz-lhe a seguinte allusão: Igualmente, por ordem do Dr. Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, depois de ter eu colhido no campo todos os dados necessarios, projectei um trecho de esgotos de aguas meteoricas em a rua do Bom Gosto do Canella. Comprimento total da canalisação: 390 metros—sendo, 100 metros de manilhas 12" (pollegadas); 120 metros de manilhas de 9"—comprehendendo o trecho do ventillador (*Manhote*), n. 1.º ao ventillador n. 3; do ventillador n. 2 descendo para os terrenos do Sr. Carlos Soveral, mais 170 metros de manilhas de 9".

Numero de ventillador na rua, 3. Numero de ventillador na ladeira 6 (em degraus). Depois de feitos os calculos da cubação dos ventilladores, excavação de terra, escoramento de vallas, rebocos assentamento de tampões, chegueia fixar o orçamento da obra em 3:000\$000. Dosagem do concreto para a base dos ventilladores: 1Cm+3A+5P (um de cimento, tres de areia e cinco de pedra). Alvenaria de tijolos para a construcção dos ventilladores com argamassa de cimento do typo 1Cm+3A.

O trecho da rua, está todo concluido. Amedição correspondente ao trecho feito attingio a 904\$380. O trabalho de construcção foi entregue ao sub empreiteiro da Empresa do Saneamento José Correia Rangel.

O trecho da ladeira foi modificado para o diametro de 12 e entregue a sua construcção ao engenheiro civil Cyro M. Spinola, que por difficuldade de pagamento da obra feita deixou na mão da ladeira os trabalhos.

O então Intendente João de Azevedo Fernandes autorisou-me a recommençar-o, justamente em occasião de grandes chuvas.

Nada pude fazer, pois estava a cerca de 17 metros abaixo do nivel da rua e as aguas tudo empataavam.

Um mez e tanto depois recebia eu do Dr. Secretario um memorandum em que me perguntava o motivo de não haver cumprido as ordens do coronel Intendente. Respondi.

Exmo. Sr. Coronel João de Azevedo Fernandes, M. D. Intendente Municipal.

Vae para um mez que recebi ordem de V. Ex. para organizar uma turma de operarios, com o fim de concluir os trabalhos de esgotos, por mim projectados, em o Bom Gosto do Canella, trabalhos estes já de ha muito encetados e alguns mezes depois paralyssados por ordem do então Intendente Dr. Julio Viveiros Brandão. Ao passo que, por exigencia de pagamento semensal, deixei de começar as obras, levo ao conhecimento de V. Ex. que, ultimamente, a turma, por duas vezes, já foi organizada.

Não procurei immediatamente fazer chegar a V. Ex. o que ora tão só exponho, em face do memorandum de 21 do vigente, do Exmo. Sr. Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, digno secretario, pelo facto de ser o trabalho do Bom Gosto em terreno alagadiço e nesse tempo chuvoso, certamente haveremos de ver, por continuo esgotamento, sobremaneira augmentado o orçamento provavel á sua conclusão.

E á frente de qualquer trabalho municipal, outro não é o criterio por mim seguido senão procurar harmonisar, o quanto possivel, os principios de economia com os de segurança e estabilidade das construcções.

Julgando ter explicado os motivos que me levaram a agir desse modo, prevaleço-me do ensejo para reiterar os meus protestos de consideração e apreço. F. dos Esgotos, 23 de Junho de 1915. (Assignado)—*Filinto de Mello*.

Em face da insistencia, puz de lado tudo e com difficuldade organizei esta turma:

Apontador—Augusto de Mello	\$700	por hora
Pedreiro—Julião de Andrade	\$600	« »
Servente—José Pedro	\$300	« «
« José Francisco	\$300	« «

Servente—João Carlos	\$250	Por hora
« Tertuliano Costa	\$250	« «
« Tertuliano Luiz	\$250	« «
« Manoel dos Santos	\$250	« «
« Silverio da Silva	\$250	« «

Venceram-se tres dezenas e nenhum pagamento ordenou o coronel Intendente. O pessoal abandonou o serviço e somente veio receber a primeira dezena, na importancia de 193\$750, ha poucos dias por ordem de V. Ex.

Nos serviços de esgotos, como bem sabe V. Ex. não se pode trabalhar senão com operarios mais ou menos afeitos a taes obras. Dahi decorre o facio de eu, em obras desta natureza, somente adoptal-as por administração. Os empreiteiros aqui na Bahia preocupam-se mais, ou por outra preocupam-se somente com os lucros e nunca com a boa execução do trabalho.

Nos meus trabalhos por administração sempre tive o maximo escrupulo na escolha de operarios, maximé porque sempre procurei seguir as instrucções do Dr. F. Saturnino Rodrigues de Brito nas suas cadernetas que são em numero de sete.

Caderneta n. 1—Instrucções e especificações—Estudo e serviços preparatorios—Escriptorio technico.

Caderneta n. 2—Organisação dos serviços de construção.

Caderneta n. 3—Acquisição do material—Especificações geraes.

Caderneta n. 4—Terraplenagem—Escoramento—Esgotamento, alinhamento e grêde dos collectores.

Caderneta n. 5—Argamassa e alvenarias communs.

Caderneta n. 6—Concreto armado e cimento armado.

Caderneta n. 7—Collectores de alvenaria e de manilha—Plataformas de concreto armado—Poços de inspecção—Tanques fluxiveis.

Um serviço que parece de somenos importancia é a conservação das galerias antigas de esgotos da Capital, no entretanto, o Municipio dispende annualmente uma quantia sobremodo exaggerada. Se, em lugar de entregar os serviços de conservação a um empreiteiro aqui, outro alli, outro acolá, o Municipio mantivesse, uma pequena turma de operarios somente dedicados a esse serviço, certamente faria uma grande economia.

Não são palavras, são factos que võem sobejamente em apoio a essa minha asserção.

Eu posso dizel-o, porque por cerca de quatro annos, venho dirigindo serviços, tanto de empreitada como por administração.

Note-se que para o fiscal é sempre mais commodo ter-se empreiteiro do que ser, como fui muitas vezes, fiscal e ao mesmo tempo, o executor da propria obra que no escriptorio havia projectado.

Como custasse, relativamente a outros trabalhos, caro a limpeza das boccas de lobo, organizei uma pequena turma composta de um pedreiro e no maximo tres serventes, para tal fim.

Passo abaixo a dar a relação, por quinzena, dos trabalhos da alludida turma.

Durante o mez de Janeiro do corrente anno:

Desobstrucção da galeria de esgoto que vae do Elevador Lacerda, Cidade Baixa, até a antiga Alfandega.

O concerto, junto ao pontilhão ao lado da Alfandega, do ventilador muito custou aos operarios, pelo facto de estar perfeitamente cheio de aguas immundas em adiantado estado de putrefacção, por isso exalando o cheiro caracteristico.

Este trabalho que não durou mais do que oito dias, se fosse entregue a empreiteiro, certamente custaria o decuplo da importancia spendida pelo Municipio.

Esta obstrucção foi proveniente de grande accumulo de calça nas galerias, levadas pelas enchurradas, calça por sua vez oriunda da demolição de parte do velho casarão da Alfandega.

Outro trabalho de desobstrucção, neste mez, foi o do Mercado Modelo. Os collectores completamente obstruidos por milhares de detritos de origens diversas muito communs em estabelecimentos daquelle genero.

O primeiro, isto é, o da Alfandega foi ordenado pelo Intendente, a pedido da Directoria da Saude Publica e o segundo, a pedido do administrador do alludido mercado.

Mez de Fevereiro:

Limpeza de boccas de lobo, Cidade Baixa.

Assentamento de 3 tampões, sendo um rua da Pre-guiça e 2 defronte do Mercado Modelo; limpeza de mais 28 boccas de esgotos na Cidade Baixa; idem idem de 15 na rua Dr. José Joaquim Seabra; idem idem de 13 no Caes do Ouro; limpeza e concertos em ventiladores na rua da Alfandega.

Outros trabalhos durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno:

Oapeamento de galeria na rua das Vassouras; limpeza de boccas de esgotos em Agua de Meninos; idem idem na Baixa dos Sapateiros; idem idem na rua Obile, na ladeira de S. Bento, Cabeça, S. Pedro, Mercês, Forte de S. Pedro, Campo Grande, Victoria e Graça.

No dia 19 de Fevereiro voltou a turma a trabalhar novamente na Cidade Baixa, na Preguiça, Oaes do Ouro, Baixa dos Sapateiros, Ladeira da Mantanha etc.

Cumpre salientar aqui os auxilios prestados pelo capitão Braga nos serviços de limpeza de esgotos, na parte referente ao bairro Commercial.

E assim constante, por todos dias, percorriam os operarios da turma, os pontos acima já mencionados ás limpezas das boccas de esgotos, constantemente cheias de entulho provenientes dos trabalhos de remodelação desta Capital.

Mesmo com esta precaução, na occasião de grandes aguaceiros, as aguas meteoricas, correndo pelas sargetas das ruas, arrastavam comego consideraveis volumes de terra, que mais não era preciso para as obstrucções alludidas.

A pharmarcia S. Roque, em baixo da ladeira do mesmo nome, Barroquinha, por vezes teve o seu passeio completamente soterrado, em consequencia dos trabalhos de Lafayette & Comp., á ladeira de S. Bento, á Avenida Sete de Setembro.

As reclamações eram constantes.

Tanto que o serviço de asseio da Cidade ficou sob a direcção da Hygiene Municipal, para logo dispensei o pessoal, que aliás era muito pouco numeroso. Quando Director da Hygiene Municipal, o Dr. Gonçalo Moniz, a turma ainda auxiliava a limpeza das boccas de lôbo.

Obras por empreitadas

Folha para pagamento dos trabalhos realisados pelo Sr. Antonio da Rocha Pitta, durante os mezes de Maio e Janeiro, nos logares em seguida determinados.

Rua Conselheiro Almeida Couto:

Limpeza de um cano na extensão de 35 metros, destruição de alvenaria, excavação em terra ordinaria (em trincheira), aterro e soque das terras, reposição de alvenaria com argamassa de cimento.

Rua do Cabeça:

Limpeza de um cano na extensão de 5 metros, destruição de alvenaria, excavação em terra ordinaria, levan-

tamento de calçamento de pedra commum, reposição de alvenaria ordinaria com argamassa de cimento, aterro e soque de terras, assentamento de uma grade de ferro, reposição de calçamento.

Rua Dr. José Joaquim Seabra:

Capeamento de uma galeria antiga, assentamento e levantamento de uma grade de ferro.

Ladeira de Agua Brusca:

Levantamento de calçamento, excavação em terra ordinaria, arranque de manilhas para limpeza da canalisação.

Rua do Castanheda:

Levantamento de lages para limpeza de um cano de esgoto, assentamento de lages novas, aterro e soque de terras, etc.

Importancia total da folha Rs. 186\$674.

Folha para pagamento dos trabalhos realizados pelo Sr. João Basileu da Fonseca, durante a mez de Maio nas ruas abaixo mencionadas.

Rua Conselheiro Almeida Couto:

Levantamento de calçamento para capeamento de um collecter de esgoto, regularisação de calçamento, arranque e assentamento de lages, limpeza do collecter.

Toróro—Ladeira do Moinho:

Limpeza e assentamento de lages.

Ladeira da Mantanha:

Assentamento de tampão, limpeza de um ventilador e remoção do entulho.

Importancia total da folha Rs. 137\$805.

Folha para pagamento das obras realizadas pelo Sr. João Basileu da Fonseca, na rua do Lyceu, durante o mez de Julho do corrente anno.

Levantamento do calçamento e reposição, excavação em terra ordinaria, alvenaria de pedra com argamassa de barro e cal, alvenaria para meio fio, conducção de pedra e entulho.

NOTA—A pedra empregada nesta obra foi toda do Municipio, o que veio diminuir o preço do metro cubico d'alvenaria. Sendo o valor da pedra empregada na alvenaria igual a somma dos custos de lavantamento de lage e do respectivo capeamento do cano, deixo de considerar o levantamento de lage e o capeamento, para calcular a alvenaria como se fosse de material todo fornecido pelo empreiteiro.

Importancia total da folha rs. 146\$560.

Devo lembrar a V. Ex. que, pelo então Intendente Julio V. Brandão fui designado para fiscalisar as obras do predio onde funciona a escola municipal de S. Thomé de Paripe.

No local, fiz todos os estudos e apresentei orçamento para as obras de melhoramento.

O orçamento, que com o caes de cerca de 25 metros foi acceito, importava em 3:800\$.

Esta obra foi entregue ao engenheiro Alfredo Tuvo, que não a concluiu por não receber pontualmente as importancias relativas as obras feitas.

Mais tarde, foi a obra entregue ao engenheiro Enrico da Costa Coutinho, que por igual razão tambem não a concluiu.

Por todas essas circumstancias, lá está por concluida a escola de S. Thomé de Paripe.

Devo, ainda mencionar aqui, os meus trabalhos de direcção dos serviços de assentamento encanamento de Agua, Esgotos e Luz no novo predio da ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL.

Informação ao Intendente por officio e por petição

Com a publicação do Edital, pelo coronel Intendente, avisando ao publico a cobrança das taxas de esgotos—grande foi o numero de pessoas que procurava a Fiscalisação para receber orientação, quanto ao serviço de ligações domiciliarias á rede de esgotos.

Despachava-os a todos, depois de prestadas, uma por uma, todas as informações necessarias. Alem das informações attinentes á nova rede, quotidianamente, por vezes, dava e dou esclarecimento a quantos procuram a Fiscalisação, a respeito da antiga galeria.

Informação por petição para entroncamento na velha rede

Petições:

N. 1691, de Adão Conceição Costa; N. 1579, Santa Casa de Misericórdia; N. 2246, S. C. de Misericórdia; N. 2064, dr. Thomaz G. de Castro; N. 2204, Dr. Th. G. de Castro; N. 1937, Dr. Clodoaldo de Andrade; N. 2307, Francisco Amado S. Bahia; N. 1074, Trapiche 2.º Gomes; N. 3781, Alfredo R. Silva; N. 3832, Maria Lydia Valverde Cayme; N. 26-7717, Secção de Gaz e Electricidade; N. 3716, Felipe Nery Sonto; N. 4461, Manoel Barral & O.; N. 3894, D. Adelaide Dias; N. 3953, Durval S. Leite; N. 3593; N. 3929, Dejanira D. Pereira; N. 3932, Ernesto Simões Freitas; N. 116, Armando Germano; N. 204, Manoel Lopes A.; N. 193, Justino E. Sacramento; N. 216 Machado Irmão & C.; N. 229, Rosa M. S. Duarte; N. 320, Anselmo Martins Carv.; N. 397, Domingos Teixeira Rocha; N. 401, Martins Guarido & Falcão; N. 426, Monteiro de N. S. da Graça; N. 461, Izequiel Baptista Sá; N. 507, João Tavares da Silva; N. 572, José Maria de Souza Teixeira; N. 601, Maria Gloria B. Dias; N. 735, José Pinto da Silva; N. 775, Joanna V. Conceição; N. 983, Antonio Theophilo de Castro; N. 1057, Helena Lacerda; N. 897, Maria Fernandes de L. Santos; N. 1283, J. S. Gomes; N. 1428, Francisco Moniz B. Aragão; N. 1429, Francisco V. Oliveira; N. 1333, Dr. José Olympio de Azevedo; N. 1443, João E. M. Liz; N. 1859, Andreolina Catilina dos Santos; N. 1997, Romoaldo Santos; N. 1487, Dr. Francisco M. de Góes Calmon; N. 1738, Francisco M. A. Seixas; N. 2094, Antonio de Araujo Porto; N. 2257, Maria A. B. de Cerqueira.

Restituição de caução

Petições:

N. 7841, na ladeira de Santa Thereza; N. 7726, Ulysses de Castro Pereira; N. 7808; N. 7559, rua do Bangala; N. 7914, Cruz do Pascoal; N. 4975, Rufino José Leal; N. 7549, rua Pedro Jacome; N. 446, Dejanira Dias Pereira; N. 2076, Anselmo M. de Carvalho; N. 4853, Ezequiel Baptista da Silva; N. 2358, Maria da Gloria Borges Dias; N. 2457 José Pinto da Silva; N. 1127, Henriques Modesto dos Santos; N. 4515 Dr. José Olympio de Azevedo.

Pedidos de manilhas

Petições:

N. 4104, Maria Magdalena Pontes; N. 67, Antonio Medidieri; N. 685, Moradores e proprietarios do Largo dos Mares e Rua do Imperador; N. 728, Manoel Pereira da Silva.

Pagamentos de conta

Petições:

N. 2021, Rangel & Comp. pagamento dos trabalhos de gaz, agua e esgotos no predio da Assistencia Publica Municipal; N. 4565, Antonio Ferreira, operario.

Informação por officio

Muitos foram os officios dirigidos por esta Fiscalisação. Aqui, porem, vou apenas fazer menção aos de mais importancia. Para transcrever aquelle que mais directamente interessa a sorte da nova canalisação de esgotos, antes transcrevo um meu officio a Empresa do Saneamento. Eil o:

Illmo. Sr. Dr. Fructuoso Theodoro Sampaio,

Vae para um mez e meio que, por Edital, o Sr. Dr. Secretario avisa ao Publico a proxima cobrança, por parte do Municipio, da taxa de esgotos, em face da lei n. 773 de 29 de Setembro de 1905.

Antes de tratar do assumpto que dá motivo ao presente officio, devo dizer a V. S. que muito esperei, sem resultado, uma conferencia com o Exmo. Sr. Coronel Intendente na presença do Dr. Theodoro Sampaio, para melhor harmonisar a orientação desta Fiscalisação com a da Empresa do Saneamento na marcha dos trabalhos ás ligações domiciliarias e á inspecção geral da rede de esgotos.

Como é justo, acho que, antes de 1.º de Novembro, dia fixado para inicio da cobrança da taxa de esgotos, V. S. deverá, com pessoal da Empresa, fazer uma inspecção geral, assim nos tanques de lavagens, nos ventiladores, como nos collectores.

Com satisfação, escusado é dizel-o, esta Fiscalisação acompanhará, de perto, a Empresa nesses trabalhos para mais facilidade no resolver o que de necessario se fixer para o bom exito da inspecção. Qual bem sabe V. S. um exame geral e cuidadoso em toda a parte da rede que se ora, pretende pôr em funcionamento, traz, não ha duvidar, sempre vantagens; um exame ligeiro mas quanto possivel

efficaz para prevenir qualquer irregularidade que se venha oppor ao regular escoamento dos liquidos no interior dos collectores é por muitos motivos justificado.

Tudo isso, como bem vê V. S., não tem outro intuito senão procurar garantir o perfeito funcionamento sanitario da nova rede de esgotos, que, provisoriamente, pretende o poder competente pôr a serviço da Saude Publica.

A inspecção poderá começar pelo segundo Districto.

Esta Fiscalisação autorisa a V. S. não somente a encetar já os trabalhos de inspecção da rede do segundo Districto, como também os de ligações domiciliarias, tudo feito de perfeito concerto com a nota fornecida ao Exmo. Sr. Coronel Intendente por essa Empresa.

Saudações. (Assignado)—*Filinto de Mello.*

Escusado é dizer a V. Ex. que os trabalhos determinados no officio supra mencionado não foram nem começados.

Depois desses esclarecimentos passo a transcrever o meu officio a V. Ex. de N. 468 de 30 de Outubro do corrente anno.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal. Passo ás mãos de V. Ex. o officio n. 1037 da Empresa do Saneamento, capeado por outro de numero 339 da Directoria de Hygiene Municipal. O primeiro officio de n. 1037, dentre outros topicos a respeito do serviço de esgotos, traz um que, a despeito da importancia que nelle se contem, força é dizel-o, nada consta do archivo desta Fiscalisação.

Quero referir-me ao parecer da Comissão nomeada pelo então Intendente Dr. Julio Viveiros Brandão, para dar opinião sobre o provisorio lançamento dos despejos dos esgotos da parte do 2.º Districto já servida de canalisações, sem o tratamento depurador, em o Rio Camorugipe. Por isso mesmo que não conheço esse parecer não posso affirmar que a Comissão, da qual fizeram parte os Illustres Drs. Gonçalo Moniz, hoje Director da Saude Publica, Francisco de Souza, Director da Escola Polytechnica e Theodoro Sampaio, Contractante do Saneamento da Capital, fosse da opinião que se lançasse no referido rio, tão somente os despejos do 2.º Districto ou se, ao contrario d'isso, não achase, inconveniente em addicionar ao 2.º os despejos dos esgotos do 1.º Districto, cidade baixa, sem o competente tratamento depurador.

Sobre o assumpto, a minha humilde maneira de pensar, que ora offereço a V. Ex., julgo ser, hoje como hontem, sempre a ultima dentre quantas possam surgir á solução deste urgente problema que, qual nenhum outro, tanto merece a preciosa attenção de V. Ex.

Os trabalhos de esgotos em ambos os districtos em questão, não se acham ainda concluidos. Pelo projecto, os despejos da cidade de baixo, vêem, por elevação mechanica, ter, na Baixa dos Sapateiros, ao collecter maximo ou emissario

D'ahi decorre a necessidade da estação de bombas, cuja construcção nem foi ainda iniciada.

No 2.º districto, cidade alta, que comprehende as freguezias de S. Pedro, S. Anna e Nazareth, cujo escoamento nos collectores é todo por acção natural da gravidade, não falando no assentamento de manilhas, estão por ser concluidos os tanques filtros de M. Dibdin para o tratamento do effluente dos esgotos. Como bem vê V. Ex. em se tratando da proxima cobrança das taxas de esgotos, o Municipio tem, por força das circumstancias, de dar uma solução provisoria ao problema. Ambos os districtos offerecem duas hypothesees a ser estudadas, quanto ao que respeita ao destino dos seus despejos. Na cidade de baixo, 1.º Districto: ou os despejos serão «in natura», lançados no mar, como estão sendo, de facto, ou serão elevados para defluir no emissario, na Baixa dos Sapateiros.

Na cidade alta, 2.º Districto: ou se fará tratamento do effluente ou se atiral-o-á «in natura», no Camorugipe, rio de moroso fluxo. Essas são as duas hypothesees em derredor das quaes devem girar os estudos, acho eu.

Por outras palavras: adoptando a hypothese da elevação mecanica dos despejos da cidade de baixo a defluir no emissario que os conduz até aos tanques filtros de Dibdin, onde se dará o tratamento depurador, tem-se, em substancia, o projecto da empresa do Saneamento, afim de se não polluirem as aguas do referido rio, quando em trabalho as canalisações, e fóra disso, entra em acção o serviço provisorio.

Em face dos motivos bem conhecidos por V. Ex., a primeira hypothese, por agora, não poderá ser abordada; por isso o serviço provisorio impõe-se como unica solução para o momento. Sob o ponto de vista economica e sanitario, o serviço provisorio pode ser encarado debaixo de dois aspectos bem distinctos. O primeiro é o de que trata o Dr. Theodoro Sampaio em sen officio de n. 1037, quando, depois de mostrar a necessidade de construir a estação de bombas na cidade de baixo, dil-o: «O effluente de es-

goto desta parte da cidade, bem como o da alta, reunidos no collecter principal, correndo ao longo do rio das Tripas, poderá lançar-se, independente de filtração, e provisoriamente, no rio Camorugipe, que aliás é quem recolhe os despejos todos da cidade alta e dos suburbios do lado de leste».

Como vê V. Ex., quanto a parte economica, além de outros trabalhos para por em execução a ideia do illustre engenheiro sanitario, tem o Municipio, não somente de despender logo a quantia de 67:752\$000, como tambem de esperar o tempo necessario para a construcção da estação de bombas já alludida.

Na parte sanitaria, que aliás é a de mais importancia, não vejo vantagens, mesmo em face dos proprios conceitos deste illustre engenheiro externados no officio que ora entrego a V. Ex., em comparação com os que algures li.

Assim é que, tendo em vista esta solução provisoria, o effluente que diz o illustre engenheiro, ora polluir praias e caes ao longo do porto, será elevado para o collecter principal e entregue, sem tratamento, se bem provisoriamente, ao Camorugipe, que como bem pensa o scientista de que agora me occupo, «é um pequeno rio de fluxo moroso, através das varzeas quasi sem declive que se estendem até as proximidades do bairro do Rio Vermelho e cujo volume é quasi igual ao da corrente infecta que o corrompe».

A auto-depuração biologica das aguas de esgotos nos rios, de que nos fala o Dr. A. Calmette, assumpto este, que tem sido tanto scientificamente estudado, sobretudo na Allemanha, por Alexandre Muller, von Pettenkoffer, H. Buchner e tantos outros, certamente, não diminuirá o perigo para a Mariquita que esta solução parece augmentar.—O segundo aspecto é o que agora lembro a V. Ex.: acho que, emquanto durar o periodo do serviço provisorio, os despejos da cidade de baixo deverão continuar a ser lançados ao longo do porto, como sempre foram e os despejos da cidade alta no Camorugipe.

Em ambos os casos, utilizando-se sempre das novas canalisações. Sob o ponto de vista economico, as despesas do Municipio para o serviço provisorio diminuirão fatalmente.

Sob o ponto de vista sanitario, ter-se-ão os despejos na cidade de baixo, lançados em um volume de agua sufficientemente grande, em relação a quantidade de liquidos impuros.

Na cidade alta, os despejos lançados no Camorugipe, não como estão sendo hoje feitos pelas velhas canalisações de esgotos ao rio das Tripas, mas pela nova rede sanitaria.

Mesmo nessa segunda hypothese, penso á maneira do competente engenheiro sanitario Lourenço Baeta Neves, chefe da commissão de melhoramentos municipaes do Estado de Minas, quando em referencias a lançamento provisório de despejos em rios de franca vasão e declividade como o Camorugipe, na sua memoria apresentada á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, dil-o:

«Será sempre conveniente trazer estes cursos bem limpos, regularizando-os no plano, o mais que se puder, tratando as suas margens, sangrando os brejos nellas existentes, desobstruindo-os dos troncos de arvores, madeiras e quaesquer entulbos que lhes atravancam o leito e supprimindo os estrangulamentos de secção, na maior extensão possível, na parte directamente interessando á cidade». Mais adiante, sobre o mesmo assumpto, continua:

«As soluções não podem ser tomadas senão como provisórias ou parciaes, com as cantellas que a incerteza de sua efficiencia deve trazer.»

Como muito bem sabe V. Ex., a questão do destino final dos despejos de esgotos de uma cidade é um problema que até hoje merece ainda seria attenção dos medicos e engenheiros sanitarios do mundo inteiro.

No entretanto, o Sr. engenheiro Aurelio Menezes, da Hygiene Municipal, julga, certamente, esta questão como cousa de somenos importancia.

Assim é que, no seu parecer que em nada recommenda a sua competencia profissional, em treze linhas infelizes, dil-o: «Nenhum inconveniente, á saude publica, poderá resultar do lançamento no rio Camorugipe do effluente de esgoto da Capital»!!

Não leu com attenção a questão.

Não percebeu que somente se tratava de dois districtos e com a sua responsabilidade de engenheiro sanitario do Municipio, auctorisou o despejo de mais dois outros districtos, ou o que tanto vale, o effluente da Capital, no rio Camorugipe, de moroso fluxo!

Taes são Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, em resumo e substancia, as minhas idéas a respeito do assumpto que ora entrego ás reflexões do exame de V. Ex.

E terminando, permitta V. Ex., que aqui transcreva outro topico da memoria apresentada pelo Dr. Lourenço Baeta Neves á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, de referencia ao eminente Dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, o grande systematisador da engenharia sanitaria no Brasil: «No folheto que hoje distribuo sobre o «Saneamento de Santos», como uma modesta homenagem, mas siucera, a este grande mestre, vereis o alcance social e technico desse monumento nacional, levantado á civilisação do Brazil pela orientação segura de um povo que sabe comprehender que uma nação é tanto mais civilisada, quanto é maior o grau de seu adiantamento material nas obras que realisa pela conservação e aperfeiçoamento da Saude Publica».

Este officio foi publicado na «A Tarde» de 12 de Novembro e a 14 do mesmo mez, recebia eu do Dr. Victorino Arthur Pereira, a carta que aqui peço licença para transcrever.

«Peço-vos licença para vos apresentar as minhas felicitações pelo bello gesto que tivestes, defendendo a saude publica e o bom nome da Engenharia da Bahia, no officio que dirigistes ao Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio sobre o escoamento dos esgotos, no rio Camorugipe, sem nenhum tratamento. Impugnei semelhante meio de ser resolvido, assumpto de tal relevancia, em 1912, no character de delegado da Directoria Geral de Saude Publica, no Conselho Sanitario Municipal, quando se tratou disto pela primeira vez, em sessão especial presidida pelo Dr. Julio Brandão; tendo até votado contra o despejo provisório d'uma parte da cidade no Rio das Tripas, a se reunir ao effluente da que já tinha canalisação até o Retiro, e que se despeja no Camorugipe.

Este meu voto foi determinado pelos seguintes motivos, além de outros: por saber que o *provisorio* de nossa terra dura *uma eternidade*; porque achava injusta a cobrança da taxa elevada de esgotos em taes condições; porque pensava, como penso ainda, que o despejo directo dos esgotos d'uma cidade num Camorugipe, constitue sempre perigo para os habitantes de suas margens e proximidades, devendo ser destruida a nocividade das imundices liquidas, antes de lançadas no seu curso; porque o governo Municipal queria, então, ultimar os tanques filtros

de Debdin, tendo até sido levantada a idéa de construção immediata de leitos bacterianos percoladores, nada tendo sido feito, alias, até hoje, apesar de tanto dinheiro gasto e do longo tempo que já vae da construção dos esgotos, desde a administração do Dr. Victorio Falcão!..

Não creio que seja levada em conta, agora que está no Governo do Municipio, um medico notavel, *o interessante parecer de 13 linhas infelizes* do Sr. engenheiro Aurelio Menezes, nem que se faça necessario o protesto dos habitantes e veranista do populoso arrabalde Rio Vermelho, para que não venha ter semelhante *presente a uma praia de banhos* procurada por doentes, por convalescentes, mas, desde já, affirmo a minha solidariedade á vossa brilhante attitude nesta magna questão, como Inspector Sanitario do 11° districto atravessado pelo Rio alludido e como morador da Mariquita, importante agglomeração desta zona de Brotas, onde o mesmo se termina.

Acceitae os meus protestos de elevada estima e consideração. (Assignado) Dr. Victorino Arthur Pereira,»

Deposito de Manilhas—emprego das manilhas nos trabalhos de esgotos, quer da Empreza de Saneamento, quer de aguas pluvias

Com este capitulo, temos somente o intuito de mostrar a V. Ex. que a despeito de terem sido adquiridas as manilhas para a rede nova de esgotos sanitarios, grande foi o numero desse material desviado do fim a que elle se destinava.

Encommenda feita a Fry Miers & Comp. por Dr. Theodoro Sampaio em 1906 na importancia total de lbs. 32826.12.5.

50000	Manilhas	de	4"	
20.000	«	«	6"	
75.000	«	«	9"	
20.333	«	«	12"	
16.000	«	«	15"	
24.000	Curvas	«	4"	
1.000	«	«	6"	Total geral; 229.733 manilhas

12.000	Junções	«	4x4"	
4.000	«	«	6x4"	
7.000	«	«	9x4"	(Nota fornecida pela Empresa)
200	«	«	12x6"	
200	«	«	12x9"	

Obras até hoje feitas pela Empresa do Saneamento:

Emissario		m
		3422,30
Collectores de manilhas		
Collector de manilha de	15"	m
«	«	2643,43
«	«	12"
«	«	1239,79
«	«	9"
«	«	13271,27
«	«	6"
«	«	6373,47
Ou representando estes comprimentos em manilhas		
tem-se:		
Manilhas de	15"	4406
«	«	12"
«	«	2066
«	«	9"
«	«	22119
«	«	6"
«	«	10622

Numeros estes, cuja somma deve dar o numero total das manilhas gastas pela Empresa do Saneamento.

As manilhas de 4" não foram apreciadas.

Como V. Ex. possue hoje o balanço geral dos bens do Municipio, pode perfeitamente examinar o grande numero de manilhas de diversos diâmetros extraviadas.

Levantamento de calçamento para ligações domiciliarias a collectores de esgoto—Observações—Conclusão

E' do proprio regimen do serviço, o levantamento de fachas de calçamento normaes aos meios fios para as ligações domiciliarias e tambem, nesses esgotos imperfeitos, para desobstrucção. Geralmente, em se tratando dos antigos calçamentos de pedra de alvenaria, de parallelepipedos sobre areia, sem fundação de concreto ou macadam, a Fiscalisação como garantia da reposição da area, exige, por praxe antiga, o deposito no Thesouro Municipal da caução 30\$.

No caso, porem, dos novos calçamentos, ao envez de caução, a fiscalisação cobra por preços fixados em lei, o numero de metros quadrados a levantar.

O Municipio, logo que a ligação está concluida, ordena a reposição da area de calçamento.

TABELLA N. 14—creada pela lei de n. 967

Preço por metro quadrado de calçamento a asphalto	30\$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipedros, base de concreto com junctas tomadas a betume	16\$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipedros por sobre fundação de concreto com junctas tomadas a cimento	15\$000
Preço por metro quadrado de parallelipedros por sobre fundação de macadam com junctas tomadas a betume	20\$000
Preço por metro quadrado de calçamento de pedra de alvenaria sobre areia	5\$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipedros sobre areia	6\$000
Idem, Idem de calçamento a Tar-macadam	13\$000
Idem, Idem de calçamento a Bitulithio	22\$000
Idem, Idem de calçamento a macadam alcatroado	13\$000

OBSERVAÇÕES

Pessoal da Fiscalisação:

Engenheiro Civil Filinto de Mello, chefe, ordenado	650\$000
Julio Damasceno Ribeiro, auxiliar de escripta	150\$000
Edgard Ribeiro Guimarães, dactylographo	150\$000
Ademar Santos, auxiliar	140\$000

Mobiliario da Fiscalisação:

- 1 Carteira Americana com respectiva cadeira
- 1 Mesa e cadeira do auxiliar de escripta
- 1 Cadeira, 1 machina de escrever Fox, 1 mesinha propria para machina.

Plantas:

4 Schematicas, escalas $\frac{1}{5000}$

Plantas outras na escala $\frac{1}{1000}$, relativas aos 4 Districtos

Plantas da Secção de Aguas

Todas as plantas guardadas em duas grandes pastas.

Instrumentos topographicos:

1 transitio de Gurly

1 Nivel de Gurly de 20"

3 Balisas

1 Mira de Negretti & Zambra

A «A Noticia» tambem pede a Fiscalisação informações sobre os esgotos da Avenida Sete de Setembro, na Ladeira de S. Bento, por intermedio de seu «Reporter» e faz transmittil-as ao Publico na sua Edição de 4 de Fevereiro de 1915.

Eil-a:

A que attribue o Dr., o mau cheiro de que se tem occupado «A Noticia» nesses ultimos tempos, nas Ruas S. Pedro e S. Bento?

—Meu caro amigo, certamente, a franca communição dos conductos de esgotos com a rua. O mau cheiro em questão provem de uma dubla origem:

a) Da rede nova de esgotos sanitarios construida pela Empreza do Saneamento.

b) Da antiga galeria de esgotos.

Da rede nova, pelo facto de individuos perversos, por um abuso inqualificavel, fazerem ligações clandestinas para um collector que ainda não estava prompto a produzir o trabalho a que se destina. Denunciado que foi o abuso, procurou-se debellar o mal pelos meios technicos.

Construiu-se na cabeceira do collector que serve as ruas alludidas, para a sua lavagem diaria, um tanque fluxivel automatico que represa um volume liquido calculado, de concerto com o calibre, declividade e altura molhada do collector.

Logo que o syphão descarregue, ter-se-á uma onda liquida de poderoso fluxo, beneficiando o collector, d'esta arte arrastando os detriectos e evitando a formação de gazes mephiticos.

Da Galeria antiga provem o mau cheiro, em virtude das ligações das boccas de lobo sem os syphões e consequentemente a franca communição da atmospheria dos esgotos á rua.

O que acha o Dr. de acertado fazer-se para na galeria antiga dar-se perfeita solução ao problema?

—Em substancia, lh'o digo:

Ou collocar syphão em todas as boccas de esgotos, o que aliás é a peor solução ou construir-se parallelamente aos meios fios um collector de manilha que recolhendo as aguas meteoricas das diversas boccas de esgotos, venha

na base da Ladeira entregal-as á galeria antes tendo passado por uma ralo-caixa fluxivel, typo Saturnino R. de Brito.

Refiro-me a Ladeira de S. Bento.

—Por que acha o Dr. a collocação de diversos syphões nas boccas de esgotos má solução?

—Simplesmente pelo facto da a probabilidade de aos poucos evaporar-se a agua e o mau cheiro vir á rua.

E quanto maior for o numero de syphões, tanto maior será a probabilidade de verificar-se este mal.

O syphão offerece ainda outro inconveniente já por mim observado aqui na Capital.

Materias organicas recolhidas no collo do syphão vão entrando em franca decomposição e em consequencia disso nota-se ou sente-se mau cheiro desprendendo do proprio syphão.

CONCLUSÃO

Taes, são, Exmo. Sr. Dr. Intendente, em resumo e substancia, os esclarecimentos que me competia apresentar a V. Ex., sobre os trabalhos confiados á minha humilde pessoa, durante o correr de todo o tempo do anno de 1915.

Tudo quanto pude e posso ainda fazer, com os meus apoucados conhecimentos, para corresponder a confiança, por nimia gentileza, em mim depositada por V. Ex., não medirei esforços-farei.

Eis, pois, em verdade, o criterio que ha de presidir sempre a minha maneira de agir juncto á administração de V. Ex.

Bahia, 31 de Dezembro de 1915.—*Filinto de Mello*,
Engenheiro Civil.

Relatorio do Almoxarifado Municipal

*Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.
M. D. Intendente Municipal:*

Em obediencia á portaria determinando que fosse enviado a V. Ex. um relatorio correspondente a esta secção, eu tenho a subida honra de remetter a V. Ex. esse pequeno trabalho.

Grandes têm sido os esforços empregados por mim para manter um Almoxarifado desorganizado, como está o desta Intendencia, mais ou menos em ordem.

Mas as difficuldades são tantas a vencer, que somente uma energica reorganisação poderá sanar e salvar o Municipio da Bahia da perda de alguns milhares de contos de réis empregados em materiaes espalhados pela cidade!

Não ignora V. Ex. o estado do Almoxarifado Municipal.

Ha mezes passados, em 13 de Abril, fui nomeado como chefe da Commissão encarregada de balancear o Almoxarifado Municipal, procedendo com honradez e justiça, trabalhei 6 mezes, arrumei e arrolei o material do Municipio, fiz a escripta do Almoxarifado, que não existia, apresentei um relatorio completo, propondo medidas de economia, taes como a reorganisação do Almoxarifado Municipal!

Digo assim porque com a reorganisação do Almoxarifado o Municipio faz grande economia, como vou demonstrar a V. Ex.; porem foram baldados os esforços; o Intendente de então nenhuma providencia tomou; o material continuou espalhado pela cidade, e as dezenas de depositos, sujeitos até ao roubo; a Intendencia continuou a dispender grandes sommas com uma legião de vigias e encarregados de depositos.

Deixo de mencionar a quantidade de material existente em cada deposito, porque ja o fiz e enviei á Intendencia um relatorio sobre o assumpto.

E' preciso que V. Ex. com a vontade que tem de salvar o Municipio desta infeliz Bahia das garras da ruina financeira e moral o salve tambem da ruina material, é preciso que V. Ex. justiceiro como é e de accordo com o illustre Conselho organise o Almoxarifado Municipal para sanar de uma vez por todas as irregularidades existentes.

Com a reorganisação do Almojarifado Municipal nenhuma despesa augmenta para os cofres do Município; antes de V. Ex. entrar para a Intendencia a despesa com o Almojarifado era de 34:620\$000 com os cortes que fez V. Ex. a despesa ficou de 17:820\$000, portanto uma economia de 16:800\$000, perem o Almojarifado continuou desorganizado, com a reorganisação a Intendencia dispenderá de 16:440\$000, portanto, uma economia ainda de 1:388\$000 caso V. Ex. aceite a tabella que tomo a liberdade de apresentar:

1 Chefe do Almojarifado	4:800\$000	annuaes
1 Ajudante encarregado da escripta	3:600\$000	annuaes
2 Encarregados dos depósitos á 2:400\$000	4:800\$000	annuaes
3 Serventes diaristas a 3\$	3:240\$000	annuaes
Somma total	16:440\$000	

Digo dois encarregados dos depositos, porque o Município deverá fazer dois grandes depositos, por exemplo aproveitar o de Agua de Meninos e o Barracão do Barbalho e acabar com esta infinidade de departamentos.

Para o fornecimento de materiaes tenho lutado com grandes difficuldades para fazer com bastante presteza, porque infelizmente a Intendencia não possui os meios de transporte, e quando se aluga um vehiculo qualquer, ha de ser pago adiantadamente, porque o Município chegou a tal miseria, que não tem credito na praça.

Assim tambem acontece com a compra de materiaes; o fornecedor espera até 15 dias mais ou menos pelo pagamento de uma conta, findo este prazo suspende o fornecimento, mas como as obras ja estão principiadas e necessita de material, sou obrigado a procurar outro fornecedor e outro e assim por diante.

Eis porque algumas vezes os fornecimentos são demorados e V. Ex. bem pode calcular as difficuldades existentes.

Para que V. Ex. tenha sciencia do material gasto durante a minha estadia no Almojarifado envio a V. Ex. a relação do material sabido e as obras em que foram applicados os fornecimentos, que só foram feitos com ordem por escripto desta Intendencia.

Pelas notas juntas V. Ex. verá a relação do pessoal existente e do pessoal que existia, demonstrando a economia que V. Ex. fez, que foi de 16:800\$000.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e leal consideração.—
Caio Graccho Moreira Spinola.

Relação do material fornecido aos empreiteiros para as obras do Município, do período da commissão do balanço no Governo do Exmo. Sr. Coronel João d'Azevedo Fernandes até o Governo do Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Data do fornecimento		Cimento	Quantidade do material	
1915			Barricas	
Abril	23	Para Guarda Nocturna do Comercio	"	1
Maio	7	Para as obras da Penha a cargo do Sr. Marinho Sacramento	"	50
"	12	Para as obras da Barra a cargo do Sr. Gabba	"	50
"	17	Para as obras do Centro Agricola	"	4
"	25	Para as obras de Corêto do Campo Grande, a cargo do Sr. Gabba	"	15
"	17	Para as obras da secção de Aguas	"	50
Junho	9	Para as obras da secção de Gaz e Electricidade	"	50
"	16	Para as obras do Palanque á Praça d'Acclamação	"	15
"	21	Para as obras da Assistencia Publica	"	2
Julho	15	Para as obras da Rua das Flores a cargo do Sr. Aristeu	"	10
"	7	Para as obras de esgoto da rua do Bom Gosto do Canella	"	1
"	17	Para as obras da Directoria de Hygiene	"	10
"	22	Para as obras do Quartel General	"	30
"	22	Para as obras da Assistencia Publica	"	1
"	26	Para as obras do quartel da Guarda Municipal	"	2
"	28	Para as obras da Avenida da Barra a cargo do Sr. Gabba	"	100
Agosto	17	Para as obras do edificio da Assistencia Publica	"	2
"	17	Para as obras da canalisação do Rio Vermelho	"	4
"	17	Para as obras da rua das Flores a cargo do Sr. Aristeu	"	4

Cimento

Data do fornecimento			Quantidade do material
1915			Barricas
Agosto	25	Para as obras do calçamento da Barra a cargo do Dr. Portella	« 50
Dezembro	1	Para as obras da Baixa da Graça	« 20
«	1	Para as obras da Baixa da Graça	« 30
«	14	Para as obras da Casa de Correção	« 2
«	21	Para as obras do Porto do Bomfim	« 20
			<hr/> 523

Manilhas

Maio	10	Para as obras de esgoto da rua do Fabricio, rachadas	25
Junho	26	Para as obras das ruas: Barão de Itapoan, Areia e Baixa da Graça	500
Julho	16	Para as obras das ruas: Imperador e Largo dos Mares	124
Agosto	18	Para o serviço de canalisação do quintal do Guarda Municipal n. 1 (quebradas)	52
Julho	5	Para o serviço de esgoto da rua Roda da Fortuna, metros	98
Agosto	20	Para o serviço de esgoto da rua Barão de Sergy e outros da Barra	600
«	21	Para o serviço de Dr. Cezar Berenguer, rachadas	100
«	23	Para o serviço de canalisação do Rio Vermelho, rachadas	306
Setembro	20	Para o serviço de Hygiene Municipal, rachadas	14
«	23	Para o serviço da Calçada do Bomfim, rachadas	150
Outubro	30	Para o serviço de ligação de esgoto da casa do Sr. Rafael Spinola	70
Novembro	16	Para o serviço de Hygiene Municipal	4
Dezembro	11	Para o serviço do Rio Vermelho conjunções	2
«	11	Para o serviço da Rua dos Adobes	24
			<hr/> 2042

Ferramentas de campo

Data do fornecimento			Quantidade do material
Junho	16	Para o serviço da secção de Aguas, baldes de zinco	50
«	16	Para o serviço da secção de Agua, pás de ferro	50
«	16	Para o serviço da secção de Aguas, picaretas	50
«	30	Para o serviço da secção de Gaz e Electricidade, carros «Decauvilles»	3
Julho	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, pás de ferro	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, picaretas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, enxadas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, marretas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, alavancas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, ponteiros	20
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, cunhas	20
Agosto	17	Para o serviço da Guarda Municipal, picaretas	50
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, pás de ferro	50
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, pés de cabra	20
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, enxadas	20
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, marretas	10
Maio	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, picaretas	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, cavadores	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, pás de ferro	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, enxadas	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, balde	1

Ferramentas de campo

Data do fornecimento			Quantidade do material
Maio	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, carrinhos de mão	1
Junho	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, pás de ferro	6
«	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, picaretas	6
«	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, enxadas	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, picaretas	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, pás de ferro	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, carrinho de mão	1
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, ponteiros	2
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, baldes	3
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, alavanca	1
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, marreta	1
«	25	Para o serviço do deposito d'Agua de Meninos, carro de mão	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, escala	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, alavanca	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, cavador	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, picareta	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, pás de ferro	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, enxada	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, balde	1
Agosto	6	Para o serviço de Calçamento do Convento do Desterro, gradil (metros)	90
«	6	Para o serviço de Calçamento do Convento do Desterro, portões	2

Ferramentas de campo

Data do fornecimento	Quantidade do material	
Agosto 13	Para o serviço da Rua de Santa Clara (Desterro), columnas de ferro metro	
» 13	Para o serviço da Rua de Santa Clara (Desterro), pilastras para 2 portões	45
Abril 29	Para ser applicado nos automoveis da Intendencia, fio metal (metros)	4
Mai 25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, trilhos	30
Junho 5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, trilhos	18
Julho 29	Para o serviço do Barracão do Barbalho, pregos (pacote)	3
Agosto 5	Para o reparo no portão do Deposito Municipal, ferrolho	1
Julho 13	Para o serviço da Guarda Municipal, cofres de ferro	1
Agosto 23	Para o serviço nas obras do Dr. Cezar Berenguer, tampões	2
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, pás de ferro	3
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, cabos para marreta	50
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, cabos para picareta	100
Julho 13	Para o serviço da Secretaria do Conselho Municipal, estantes de ferro (engradados)	100
Setembro 1	Para o serviço de obras da Barra, pedras meios fios	4
Outubro 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, pás de ferro	840
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, picaretas	40
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, cabos para picaretas	20
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, caixa «Dynamit»	30
« 28	Para o serviço de Hygiene Municipal, enxadas	1
« 28	Para o serviço de Hygiene Municipal, pás de ferro	10

Ferramentas de campo

Data do fornecimento	Quantidade do material	
Junho 18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, tampões de ferro	2
« 18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, grade para caixa d'agua	1
« 18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, syphões de ferro fundido	2
Julho 5	Para o serviço da Barra Avenida, carro de mão	10
« 16	Para o serviço da Canalisação do Bom Gosto do Canelia, telhas de zinco	5
Setembro 29	Para o serviço do Armazem de Roma vergas de aço	2

Tellas metallicas

Maio 25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, tellas	50
Junho 16	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, tellas	10
		<hr/> 60

Taboas

Maio 25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, taboas	40
Junho 8	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, taboas	20
Julho 8	Para o serviço do Sr. Eugenio Gabba, taboas	100
Agosto 18	Para o serviço de reparo de barracão, do Barbalho	5
		<hr/> 165

Caibros

Julho 1	Para o serviço do Deposito do Barbalho, caibros	10
Agosto 17	Para o serviço do Deposito do Barbalho, caibros	5
		<hr/> 15

Vigotas

Data do fornecimento	Vigotas	Quantidade do material
Agosto 17	Para o serviço do Depósito do Barbalho, vigota	1

Tijollos

Julho 12 Para o serviço de Canalisação do
Bom Gosto do Canella, tijollos 500

Juncções

16 Para o serviço das ruas do Imperador
e Largo dos Mares 9

Areia

Agosto	10	Para o serviço do Quartel da Guarda Municipal, saccos	2
"	17	Para o serviço da canalisação ao Rio Vermelho, prancha (5 m. c.)	1
Setembro	23	Para o serviço das obras da Assis- tencia Publica, barricas	12
"	27	Para o serviço de esgoto ao Rio Vermelho, prancha (5 m. c.)	1
Outubro	1	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, barricas	6

Azulejos

Abril	30	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, azulejos brancos	200
«	30	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, meios azulejos	50
«	30	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, meios cannas	30
«	30	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, molduras	20
Junho	19	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, azulejos brancos	200
«	19	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, roda pés de azulejos brancos	20
«	19	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, cantos concavos	20
«	19	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, molduras de cantos	2
Julho	19	Para o serviço da Assistencia Pu- blica, cantos concavos	10

Pedra britada e bruta

Data do fornecimento	Quantidade do material
Agosto 11 Para o serviço do Sr. Laffayette & O. britada m. c.	20
« 12 Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	20
« 13 Para o serviço do Sr. Laffayette & O. britada m. c.	15
« 14 Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	15
« 15 Para o Serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	15
Setembro 30 Para o serviço do João Miranda, bruta, medidos	10
Novembro 18 Para o serviço do João Miranda, bruta, medidos	5
Dezembro 31 Para as obras do Porto do Bomfim, bruta, metros	15

Bahia, 28 de Dezembro de 1915—*Caio Graccho
Moreira Spínola.*

Relação do pessoal existente á disposição da Comissão de
Balanço no Governo do Exmo. Sr. Coronel João de
Azevedo Fernandes, para attender aos serviços nos
depositos do Municipio.

Auxiliar do escriptorio—Paulo José de Castro	1:800\$000
Ajudante—Joel Falcão	1:440\$000
Ajudante—Alexandre Carneiro Monteiro	1:260\$000
Servente—João d'Almeida	1:080\$000
Deposito d'Agua de Meninos—João Zenon da Fonseca	2:400\$000
Servente—Luiz Gonzaga	1:080\$000
Deposito do Barbalho—João Alexandre Pereira da Conceição	1:440\$000
Servente—Raymundo Pereira	1:080\$000
Zeladores obras construcção—Pedro de Oliveira	2:160\$000
Ajudante—Americo Pinheiro	1:080\$000

Pelourinho—Armando de Souza Gallo	2:400\$000
No serviço externo—José Hilario	1:440\$000
No serviço externo—Alfredo Furtado da Fonseca	1:080\$000
Vigia d'Ajuda—Deocleciano Santos	1:080\$000
Vigia do Barbalho—Aurelio Brazil	1:080\$000
Vigia da Boa Viagem—Miguel Antonio dos Santos	1:080\$000
Vigia da Montanha—João da Cruz Pereira	1:080\$000
Vigia da Graça—Leopoldo de Figueredo	1:020\$000
Vigia da Barra—Felix Guerra	1:080\$000
Vigia do Camarão—Mauro Avelino dos Santos	1:080\$000
Vigia do Camarão—José Emygdio dos Santos	1:080\$000
Vigia do Calafate—José Ignacio dos Santos	1:080\$000
Adm. Calafate—Luiz Tapinambá	1:800\$000
Vigia da Penha—José Pedro da Conceição	1:080\$000
Vigia Birtador—João dos Santos	1:080\$000
Vigia da Acclamação—Victor Barbosa	1:080\$000
	<hr/>
	34:620\$000

Importa a presente relação na quantia de trinta e quatro contos seiscentos e vinte mil réis (34:620\$000)

Relação do pessoal existente a serviço do Almojarifado Municipal, no Governo do Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes

Escriptorio—Alexandre Carneiro Mon- teiro	1:260\$000
Agua de Meninos—João Zenon da Fonseca	2:400\$000
Servente—Luiz Gonzaga	1:080\$000
Vigia do Barbalho—João da Cruz Pe- reira	1:080\$000
Vigia Corpo de Bombeiro—Pedro Oliveira	2:160\$000
Vigia d'Ajuda—Deocleciano dos Santos	1:080\$000
Vigia do Barbalho—Aurelio Brazil	1:080\$000
Vigia da Boa Viagem—Miguel Antonio dos Santos	1:080\$000

Vigia da Graça—Leopoldo Figueredo	1:080\$000
Vigia da Barra—Felix Guerra	1:200\$000
Vigia do Camarão—Paulo José da Costa Junior	1:080\$000
Vigia do Camarão—Minervino Monteiro	1:080\$000
Vigia da Penha—José Pedro da Conceição	1:080\$000
Vigia Calafate—José Ignacio dos Santos	1:080\$000
	<hr/>
	17:820\$000

Importa a presente relação na quantia de dezesete contos oitocentos e vinte mil réis (17:820\$000).

Caio Graccho Moreira Spinola